



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

TERMO DE ABERTURA DE PROCESSO

Solicitamos a abertura de processo de Prestação de Contas e Relatório de Gestão da UFGD referente ao exercício de 2012.

Assunto: Relatório de Gestão exercício de 2012.

Interessado: Reitoria/UFGD

Dourados, 27 de março de 2013.


Profª Marlene Estevão Marchetti
Chefe de Gabinete da UFGD



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS – EXERCÍCIO 2012**

Damião Duque de Farias
Reitor

Wedson Desidério Fernandes
Vice-Reitor

Silvana de Abreu
Pró-Reitora de Planejamento

Giselle Cristina Martins Real
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Cláudio Alves de Vasconcelos
Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa

Célia Regina Delácio Fernandes
Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Sidnei Azevedo de Souza
Pró-Reitor de Administração

Amilton Luiz Novaes
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

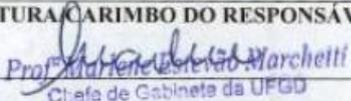
Ceres Moraes
Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis

Marlene Estevão Marchetti
Chefe de Gabinete

ROTEIRO DE VERIFICAÇÃO DE PEÇAS E CONTEÚDOS – EXERCÍCIO 2012

Prestações de Contas das AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES DO PODER EXECUTIVO (EXCETO BANCO CENTRAL E ENTIDADES PÚBLICAS QUE TENHAM CELEBRADO CONTRATO DE GESTÃO)

ÓRGÃO/ENTIDADE: Fundação Universidade Federal da Grande Dourados

RESPONSÁVEL PELA JUNTADA DOS DOCUMENTOS – PEÇAS EXIGIDAS (ART. 13, IN/TCU 63/2010)	LOCALIZAÇÃO (*) (Volume/fls.)
I. UNIDADE	
I. Rol de responsáveis (art. 10 da IN/TCU 63/2010)	Vol. 1/3
II. Relatório de Gestão	Vol. 1/8
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL
Dourados, 28/03/2013	 Prof. Marlene Esteves Marchetti Chefe de Gabinete da UFGD

2. ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
IV. relatório de auditoria de gestão, emitido pelo órgão de controle interno (Anexo III da DN TCU nº124/2012)	
V. certificado de auditoria, emitido pelo órgão de controle interno competente	
VI. parecer conclusivo do dirigente do órgão de controle interno competente	
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

3. ASSESSOR ESPECIAL/SECRETARIO DE CONTROLE INTERNO	
VII. pronunciamento expreso do ministro de estado supervisor da unidade jurisdicionada, ou da autoridade de nível hierárquico equivalente	
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

(*) Nos casos em que a UJ não tenha conteúdos objetivos para compor a peça requerida, escrever "não se aplica".



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS – EXERCÍCIO 2012**

I - ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154502 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
GESTÃO: 26350 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	DAMIÃO DUQUE DE FARIAS			CPF:	356.347.311-00
Endereço Residencial:	RUA: MOHAMED HASSAN HAJJ, 64 – PQ ALVORADA				
Cidade:	DOURADOS		UF:	MS	CEP: 79823-380
Telefone:	67 3410-2711	Fax:		e-Mail:	damiaofarias@ufgd.edu.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	DIRIGENTE MÁXIMO				
Nome do Cargo ou Função:	REITOR				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DECR. 19/05/2011	19/05/2011			01/01/2012	31/12/2012

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	WEDSON DESIDÉRIO FERNANDES			CPF:	015.850.848-32
Endereço Residencial:	RUA ANTONIO SPOLADORE, 255 – PARQUE ALVORADA				
Cidade:	DOURADOS		UF:	MS	CEP: 79823-460
Telefone:	67 3410-2707	Fax:		e-Mail:	wedsonfernandes@ufgd.edu.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	SUBSTITUTO DO REITOR				
Nome do Cargo ou Função:	VICE-REITOR				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 446/2011	20/06/2011			01/01/2012	31/12/2012

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	SILVANA DE ABREU			CPF:	338.669.291-53
Endereço Residencial:	RUA GENERAL OSORIO, 3225 – JARDIM ITAIPU				
Cidade:	DOURADOS		UF:	MS	CEP: 79824-060
Telefone:	67 3410-2759	Fax:		e-Mail:	sabreu@ufgd.edu.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	1ª INTERINA DO REITOR				
Nome do Cargo ou Função:	PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 678/2011	09/09/2011	PORT. 988/2012	14/12/2012	01/01/2012	13/12/2012
PORT. 988/2012	14/12/2012			14/12/2012	31/12/2012

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	GISELLE CRISTINA MARTINS REAL			CPF:	077.368.468-98

Endereço Residencial:	RUA CIRO MELO, 1375 – APTO 2 – CENTRO				
Cidade:	Dourados	UF:	MS	CEP:	79805-030
Telefone:	3410-2815	Fax:		e-Mail:	gisellereal@ufgd.edu.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	2ª INTERINA DO REITOR				
Nome do Cargo ou Função:	PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 651/2011	02/09/2011	PORT 988/12	14/12/2012	01/01/2012	13/12/2012
PORT. 988/2012	14/12/2012			14/12/2012	31/12/2012

UNIDADE JURISDICIONADA					
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	CLAUDIO ALVES DE VASCONCELOS			CPF:	157.503.536-72
Endereço Residencial:	RUA FLORIANO PEIXOTO, 2075 – JARDIM GIRASSOL				
Cidade:	Dourados	UF:	MS	CEP:	67 3410-2850
Telefone:	79824-090	Fax:		e-Mail:	claudiovasconcelos@ufgd.edu.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	3º INTERINO DO REITOR				
Nome do Cargo ou Função:	PRÓ-REITOR DE ENSINO DE PÓS- GRADUAÇÃO E PESQUISA				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 677/2011	09/09/2011	PORT. 988/2012	14/12/2012	01/01/2012	13/12/2012
PORT. 988/2012	14/12/2012			14/12/2012	31/12/2012

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD				
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	CELIA REGINA DELACIO FERNANDES			CPF:	112.025.698-46
Endereço Residencial:	RUA ALFREDO RICHARD KLEIN, 1.085 – PARQUE ALVORADA				
Cidade:	Dourados	UF:	MS	CEP:	79.823-440
Telefone:	67 3410-2711	Fax:		e-Mail:	celiafernandes@ufgd.edu.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	4ª INTERINA DO REITOR				
Nome do Cargo ou Função:	PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 645/2011	02/09/2011	PORT. 988/2012	14/12/2012	01/01/2012	13/12/2012
PORT. 988/2012	14/12/2012			14/12/2012	31/12/2012

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD				
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	SILVANA DE ABREU			CPF:	338.669.291-53
Endereço Residencial:	RUA GENERAL OSORIO, 3225 – JARDIM ITAIPU				
Cidade:	Dourados	UF:	MS	CEP:	79824-060
Telefone:	67 3410-2759	Fax:		e-Mail:	sabreu@ufgd.edu.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA OU OCUPANTE DE CARGO DE DIREÇÃO – 902				
Nome do Cargo ou Função:	PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim

PORT. 678/2011	09/09/2011	PORT. 749/2012	08/10/2012	01/01/2012	07/10/2012
PORT. 750/2012	08/10/2012			08/10/2012	31/12/2012

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	SIDNEI AZEVEDO DE SOUZA			CPF:	404.755.221-68
Endereço Residencial:	RUA CORNÉLIA CERZÓSIMO DE SOUZA, 1.805 – VILA AURORA				
Cidade:	Dourados	UF:	MS	CEP:	79823-025
Telefone:	67 3410-2718	Fax:		e-Mail:	sidneiazevedo@ufgd.edu.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA OU OCUPANTE DE CARGO DE DIREÇÃO – 902				
Nome do Cargo ou Função:	PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 746/2012	08/10/2012			08/10/2012	31/12/2012
UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	GISELLE CRISTINA MARTINS REAL			CPF:	077.368.468-98
Endereço Residencial:	RUA CIRO MELO, 1375 – APTO 2 – CENTRO				
Cidade:	Dourados	UF:	MS	CEP:	79805-030
Telefone:	3410-2814	Fax:		e-Mail:	gisellereal@ufgd.edu.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA OU OCUPANTE DE CARGO DE DIREÇÃO – 902				
Nome do Cargo ou Função:	PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 651/2011	02/09/2011			01/01/2012	31/12/2012

UNIDADE JURISDICIONADA					
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	CLAUDIO ALVES DE VASCONCELOS			CPF:	157.503.536-72
Endereço Residencial:	RUA FLORIANO PEIXOTO, 2075 – JARDIM GIRASSOL				
Cidade:	Dourados	UF:	MS	CEP:	67 3410-2850
Telefone:	79824-090	Fax:		e-Mail:	claudiovasconcelos@ufgd.edu.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA OU OCUPANTE DE CARGO DE DIREÇÃO – 902				
Nome do Cargo ou Função:	PRÓ-REITOR DE ENSINO DE PÓS- GRADUAÇÃO E PESQUISA				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 677/2011	09/09/2011			01/01/2012	31/12/2012

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	CELIA REGINA DELACIO FERNANDES			CPF:	112.025.698-46
Endereço Residencial:	RUA ALFREDO RICHARD KLEIN, 1.085 – PARQUE ALVORADA				
Cidade:	Dourados	UF:	MS	CEP:	79.823-440
Telefone:	67 3410-2711	Fax:		e-Mail:	celiafernandes@ufgd.edu.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA OU OCUPANTE DE CARGO DE DIREÇÃO – 902				

Nome do Cargo ou Função:		PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 645/2011	02/09/2011			01/01/2012	31/12/2012

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	AMILTON LUIZ NOVAES			CPF:	867.411.791-00
Endereço Residencial:	RUA JULIO MARQUES DE ALMEIDA, 45, CLOCO 2, APTO 204 – VPARQUE ALVORADA				
Cidade:	Dourados	UF:	MS	CEP:	79823-430
Telefone:	3410-2775	Fax:		e-Mail:	amiltonnovaes@ufgd.edu.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA OU OCUPANTE DE CARGO DE DIREÇÃO – 902				
Nome do Cargo ou Função:		PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 748/2012	08/10/2012			08/10/2012	31/12/2012

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	CERES MORAES			CPF:	246.533.490-53
Endereço Residencial:	RUA MARTIN EBERHARD, 121 – PARQUE ALVORADA				
Cidade:	Dourados	UF:	MS	CEP:	79823-351
Telefone:		Fax:		e-Mail:	ceresmoraes@ufgd.edu.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA OU OCUPANTE DE CARGO DE DIREÇÃO – 902				
Nome do Cargo ou Função:		PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS COMUNITARIOS E ESTUDANTIS			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 744/2012	08/10/2012			08/10/2012	31/12/2012



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS – EXERCÍCIO 2012**

II – RELATÓRIO DE GESTÃO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE
DOURADOS**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Dourados, Março/2013

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 119/2012, da Portaria TCU nº 150/2012 e das orientações do órgão de controle interno.

**Unidades Consolidadas: Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD e
Hospital Universitário da UFGD
Responsável pela elaboração do Relatório de Gestão: UFGD**

Dourados, Março/2013

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABIPE	Associação Brasileira de Intercâmbio Profissional e Estudantil
ACS	Assessoria de Comunicação Social e Relações Públicas
AG	Total de Alunos Efetivamente Matriculados na Graduação
AgE	Número de alunos equivalentes de Graduação
AGHU	Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários
AgTI	Aluno de Graduação Tempo Integral
AIH	Autorizações de Internação Hospitalar
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior
ANP	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APCNs	Apresentação de Novas Propostas de Mestrado e Doutorado Acadêmicos
APCRIT	Assessoria de Projetos, Captação de Recursos e Inovação Tecnológica
APG	Total de Alunos Efetivamente Matriculados na Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> , Incluindo se Alunos de Mestrado e de Doutorado
APGTI	Número de alunos de Pós-Graduação em Tempo Integral
AR	Alunos de Residência Médica
Art.	Artigo
ArTI	Número de alunos de Residência Médica em Tempo Integral
ASU	Avaliação de Satisfação do Usuário
AudIn	Auditoria Interna
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagens
BACH	Bacharelado
BDI	Benefício e Despesas Indiretas
BFS	Bônus por Curso fora da sede
BIOSUL	Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul
BPEq	Banco de Professor Equivalente
BS	Boletim de Serviço
BT	Bônus por Turno Noturno
CAAC	Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos
CAD	Coordenadoria Especial de Administração Universitária
CaFE	Comunidade Acadêmica Federativa
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CCS	Coordenadoria do Centro de Seleção
CDT	Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico
CEC	Câmara de Extensão e Cultura
CEI	Centro de Educação Infantil
CEI	Construção do Edifício de Estudos Indígenas
CEMAT	Centro de Esterilização de Materiais do Centro Cirúrgico
CEPEC	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CGPCB	Comitê Gestor do Projeto Casa Brasil
CGU	Controladoria-Geral da União
CI	Comunicação Interna
CIAEE	Congresso Iberoamericano de Arqueologia, Etnologia e Etno história
CISSP	Comissão Interna de Saúde do Servidor Público
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde

CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNRM	Comissão Nacional de Residência Médica
CNRMS	Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde
COAE	Coordenadoria Especial de Ações Comunitária e Assuntos Estudantis
COBIBLIO	Coordenadoria de Serviços de Biblioteca
COC	Coordenadoria de Cultura
COEX	Coordenadoria de Extensão
COGEP	Coordenadoria Especial de Gestão de Pessoas
COGERM	Coordenadoria de Gestão de Recursos Materiais
COGRAD	Coordenadoria de Graduação
COIN	Coordenadoria de Informática
COMUT	Comutação Bibliográfica
COOF	Coordenadoria de Gestão de Recursos Orçamentário e Financeiros
COPG	Coordenadoria de Pós-Graduação
COPLAN	Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional
COPQ	Coordenadoria de Pesquisa
COREME	Comissão de Residência Médica
COREMU	Comissão de Residência Multiprofissional
COSEG	Coordenadoria de Serviços Gerais
COUNI	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPAO	Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste
CPF	Cadastro de Pessoas Físicas
CPGF	Cartão de Crédito Corporativo
CRFB	Constituição da República Federativa do Brasil
CTC	Conselho Técnico Científico
CUFA	Central Única das Favelas
D	Duração Média do Curso
DBR	Declaração de Bens e Rendas
DBR	Declaração de Bens e Renda
DDE	Docentes com Equivalência de Dedicção Exclusiva
DE	Dedicção Exclusiva
DESAP	Departamento de Políticas da Saúde, Previdência e Benefícios do Servidor
DETRAN	Departamento Estadual de Trânsito
DIAMI	Divisão de Avaliação Institucional
DICONV	Divisão de Convênios
DILEN	Divisão de Aplicação e Controle de Legislação e Normas
DIP	Diplomados
DN	Decisão Normativa
DOU	Diário Oficial da União
DPC	Duração Padrão do Curso de Acordo com a Tabela da SESU
DPG	Dedução da Pós-Graduação
EaD	Educação à Distância
EDUFGD	Editora da Universidade Federal da Grande Dourados
EES	Empreendimentos Econômicos Solidários
e-MEC	Sistema Eletrônico de Processos do MEC
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ENEPE	Encontro de Ensino de Graduação, Encontro de Iniciação Científica, Encontro de Pós-Graduação, e Encontro de Extensão
EPI	Equipamentos de Proteção Individual
ES	Ensino Superior

ESAI	Escritório de Assuntos Internacionais
FACALE	Faculdade de Comunicação, Artes e Letras
FACE	Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia
FACET	Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologias
FADIR	Faculdade de Direito e Relações Internacionais
FAECA	Fazenda Experimental de Ciências Agrárias
FAED	Faculdade de Educação
FAEN	Faculdade de Engenharia
FAIND	Faculdade Intercultural Indígena
FCA	Faculdade de Ciências Agrárias
FCBA	Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais
FCH	Faculdade de Ciências Humanas
FCMS	Faculdade de Ciências Médicas
FCS	Faculdade de Ciências da Saúde
fDD	Fator de tempo dedicado a cursar disciplinas (Doutorado)
FG	Função Gratificada
FGTS	Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FIT	Festival Internacional de Dourados
fMD	Fator de tempo dedicado a cursar disciplinas (Mestrado)
FNDCT	Fundação Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FORPLAD	Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das Instituições Federais de Ensino Superior
FR	Fator de Retenção calculado de acordo com a metodologia da SESU
FUC	Função Comissionada de Coordenador de Curso
FUFGD	Fundação Universidade Federal da Grande Dourados
FUNAEPE	Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão
FUNAI	Fundação Nacional dos Índios
FUNASA	Fundação Nacional de Saúde
FUNDAHC	Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás
FUNDECT	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul
G/K	Guarani/Kaiowá
GEPG	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
GPE	Grau de Participação Estudantil
GRU	Guia de Recolhimento da União
HU	Hospital Universitário
IAESTE	International Association for the Exchange of Students for Technical Experience
IAGRO	Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal
IBGC	Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
IEESTUR	Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários na Cadeira Produtiva do Turismo nas Regiões de Bonito e Serra da Bodoquena
IES	Instituição de Educação Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
IMC	Instituto da Mulher e da Criança
IMP	Índice de Mensuração de Produção
IN	Instrução Normativa
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ING	Ingressantes
IP	Internet Protocol
IPAMTEC	Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
IRPF	Imposto de Renda Pessoa Física
ISO	Organização Internacional para Padronização
ISSQN	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza
ITESS	Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias
ITI	Instituto Nacional de Tecnologia da Informação
JEEAGRI	Jovens Empreendedores da Engenharia Agrícola
LAPEI	Laboratório de Acessibilidade e Práticas de Educação Inclusiva
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LIC	Licenciatura
LOA	Lei Orçamentária Anual
LPACA	Laboratório de Pesquisa em Agroenergia e Conservação Ambiental
LPCS	Laboratório de Pesquisa em Ciências da Saúde
MAT	Matrícula Projetada em Cursos de Graduação Presenciais
MBA	Master of Business Administration
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
MCTI	Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação
MEC	Ministério da Educação
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
MinC	Ministério da Cultura
MOODLE	Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment
MP	Ministério Público
MPA	Ministério de Pesca e Aquicultura
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MS	Mato Grosso do Sul
MTUR	Ministério do Turismo
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
ND	Número de Alunos Matriculados efetivos do doutorado
NDI	Número de diplomados ou aptos a colarem grau, no ano letivo referente ao exercício de 2011, em cada curso
NEAB	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros
NEEF	Núcleo de Estudos Estratégicos e Fronteiras
NFTE _D	Número de Alunos Equivalentes do Doutorado
NFTE _G	Número de Alunos Equivalentes da Graduação
NFTE _M	Número de Alunos Equivalentes do Mestrado
NFTE _{PG}	Número de Alunos Equivalentes da Pós-Graduação
NI	Número de Alunos que Ingressaram, no Ano Letivo Relativo ao Exercício, em cada Curso
NIPI	Núcleo de Inovação e Propriedade Intelectual
NM	Número de Alunos Matriculados efetivos do mestrado
NMR	Número de Alunos Matriculados Efetivos no ano de referência do cálculo
OCI	Órgão de Controle Interno
PACC	Plano Anual de Capacitação Continuada
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PAINT	Plano Anual de Auditoria Interna
PAME/UDUAL	Programa Acadêmico de Mobilidade Estudantil

PAP	Pronto Atendimento Pediátrico
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PCMSO	Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PD&I	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PEC-G	Programa Estudantes-Convênio de Graduação
PEG	Programa de Eficiência dos Gastos
PEG	Projeto de Ensino de Graduação
PET	Programa de Educação Tutorial
PG	Peso do Grupo
PhD	Doctor of Philosophy
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC AF	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas
PIBIC EM	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PingIFES	Plataforma de Integração de Dados das IFES
PIVIC	Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PNCT	Política Nacional de Ciência e Tecnologia
PNPD	Programa Nacional de Pós-doutorado da CAPES
PPA	Plano Plurianual
PPCIP	Projeto de Prevenção Contra Incêndio e Pânico
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PPR	Programa de Proteção Respiratória
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PPSUS	Proporção de Pesquisas do Sistema Único de Saúde
PRAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAE	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
PROEDUC	Programa de educação em saúde e controle da sífilis no sistema carcerário de Dourados e Ponta Porã-MS
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROEXT	Programa de Extensão Universitária
PROFMAT	Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
PROGESP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROIN	Programa de Incentivo à Apresentação de Trabalhos e Participação em Eventos
PROLER	Programa Nacional de Incentivo à Leitura
PROLICEN	Programa de Projetos de Pesquisa na Licenciatura
PROLIND	Programa de Apoio à Formação Superior e Licenciaturas Indígenas
PROMISAES	Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
PRONERA	Programa Nacional de Educação e Reforma Agrária
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PROPP	Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa
PSI	Política de Segurança da Informação
PSLIN	Processo Seletivo para o curso de Licenciatura Intercultural <i>Teko Arandu</i>
PSV	Processo Seletivo Vestibular

PSVR	Processo Seletivo Vestibular Vagas Remanescentes
PVRSUS	Proporção Vagas Residência Sistema Único de Saúde
PY	Paraguai
QDI	Quadro de Detalhamento Interno
QRSTA	Quadro de Referência dos Servidores Técnicos Administrativos
R	Coefficiente de Retenção
RA	Relatório de Auditoria
RAINT	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna
RAP	Relação de Alunos de Graduação por Professor
REHUF	Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais
REINESCO	Rede de Incubadoras de Empreendimentos Econômicos Solidários e Sustentáveis do Centro-Oeste
RES	Resolução
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RI/TCU	Regimento Interno do Tribunal de Contas da União
RIDESA	Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
RMA	Relatório de Movimentação de Almoxarifado
RMB	Relatório de Movimentação de Bens Móveis
RMO	Relatório de Mensal de Ocorrências
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RU	Restaurante Universitário
SADT	Serviço de Apoio à Diagnose e Terapia
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SECIS	Secretaria de Inclusão Social
SECON	Seção de Contratos
SED	Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SEREX	Seminário Regional de Extensão da Região Centro-Oeste
SERPRO	Serviço Federal de Processamento de Dados
SESC	Serviço Social do Comércio
SESU	Secretaria de Educação Superior
SF	Suprimentos de Fundos
SGM	Sistema de Gestão de Materiais
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIASS	Subsistema Integrado de Atenção a Saúde do Servidor
SICON	Sistema de Gestão de Contratos
SICONV	Sistema de Convênio
SICRO	Sistema de Custos de Obras Rodoviárias
SIDEC	Sistema de Divulgação Eletrônica de Compras e Contratações
SIGECAD	Sistema Acadêmico
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SINAPI	Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil
SIORG	Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal
SIPI	Simpósio de Inovação e Propriedade Tecnológica
SISAC	Sistema de Controle de Ações de Comunicação
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SOC	Secretaria dos Órgãos Colegiados
SOF	Secretaria de Orçamento Federal
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

SPO	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SRFB	Secretaria da Receita Federal do Brasil
SUS	Sistema Único de Saúde
TAC	Termo de Ajuste de Conduta
TAT	Taxa de Acidentes de Trabalho
TCe	Taxa de Cesariana
TCE	Tomadas de Contas Especiais
TCG	Taxa de Conclusão dos Cursos de Graduação
TCPO	Tabelas de Composições de Preços para Orçamentos
TCU	Tribunal de Contas da União
TGR	Taxa de Giro de Rotatividade
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia de Informação e Comunicação
TIH	Taxa de Infecção Hospitalar
TMH	Taxa de Mortalidade Hospitalar
TMI	Taxa de Mortalidade Institucional
TMP	Taxa Média de Permanência
TOH	Taxa de Ocupação Hospitalar
TOO	Taxa de Ocupação Operacional
TPA	Taxa de Pacientes Acompanhados
TSC	Taxa de Suspensão de Cirurgias
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
UA	Unidade Acadêmica
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UASG	Unidade Administrativa de Serviços Gerais
UCDB	Universidade Católica Dom Bosco
UCI	Unidade de Cuidados Intermediários
UEL	Universidade Estadual de Londrina
UEMS	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFGD	Universidade Federal da Grande Dourados
UFMS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UG	Unidade Gestora
UGR	Unidade Gestora Responsável
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNA	Universidad Nacional
UNB	Universidade de Brasília
UNEMAT	Universidade do Estado de Mato Grosso
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UO	Unidade Orçamentária
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
VMIH	Receita Média por Internação Hospitalar

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Evolução de Indicadores da UFGD.....	54
Tabela 2: Número de alunos matriculados nos cursos de Computação e Pedagogia no ano de 2012.....	94
Tabela 3: Número de profissionais atuando nos cursos de Computação e Pedagogia no ano de 2012.....	94
Tabela 4: Número de cursos, carga horária, alunos matriculados e aprovados PACC/2012.....	95
Tabela 5: Número de cursos, carga horária, alunos matriculados e aprovados – PROGESP/PROGRAD 2012.....	95
Tabela 6: Matrícula Projetada 2012.....	111
Tabela 7: Quantitativo docente (regime de trabalho) - UFGD.....	112
Tabela 8: Professor Equivalente.....	113
Tabela 9: Aluno Equivalente de Graduação.....	115
Tabela 10: Aluno Equivalente da Pós-Graduação.....	117
Tabela 11: REUNI – Meta e desempenho.....	118
Tabela 12: Relação dos Processos Seletivos realizados para a contratação de professor substituto e temporário, ano 2012.....	134
Tabela 13: Estagiários – Programa PRÓ-ESTÁGIO UFGD – 31/12/2011.....	134
Tabela 14: Resumo de bolsas pagas em 2012 – PROGRAD.....	135
Tabela 15: Bolsas PROGRAD/UFGD no âmbito da ABIPE/IAESTE.....	136
Tabela 16: Bolsas PROGRAD/UFGD no âmbito da PROMISAES.....	136
Tabela 17: Indicador – Atestados Médicos.....	205
Tabela 18: Pareceres acumulação de cargos.....	260
Tabela 19: Custo corrente com HU.....	278
Tabela 20: Custo corrente sem HU.....	279
Tabela 21: Indicadores de Graduação.....	280
Tabela 22: Indicadores de Pós-Graduação.....	282
Tabela 23: Indicadores de Residência Médica.....	282
Tabela 24: Quantitativo Docente (Regime de trabalho).....	283
Tabela 25: Número de Professores Equivalentes.....	283
Tabela 26: Quantitativo Técnico-administrativo com HU (Regime de trabalho).....	283
Tabela 27: Número de Funcionários Equivalentes com HU.....	284
Tabela 28: Quantitativo Técnico-administrativo sem HU (Regime de trabalho).....	284
Tabela 29: Número de Funcionários Equivalentes sem HU.....	284
Tabela 30: Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD).....	284

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Evolução área construída m ² (cumulativo)	55
Gráfico 2: Número de Alunos Matriculados da Graduação e Pós-Graduação.....	55
Gráfico 3: Número de docentes e técnicos administrativos UFGD	55
Gráfico 4: Evolução Custo corrente por Aluno Equivalente.....	288
Gráfico 5: Evolução do número de alunos de tempo integral e do número de alunos equivalentes	289
Gráfico 6: Evolução dos indicadores aluno tempo integral por: professores equivalentes, funcionários equivalentes com e sem HU	289
Gráfico 7: Evolução do número de professores e funcionários equivalentes	290
Gráfico 8: Evolução do Grau de Participação Estudantil.....	290
Gráfico 9: Evolução do Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação	291
Gráfico 10: Evolução do Conceito CAPES.....	292
Gráfico 11: Evolução do Índice de Qualificação do Corpo Docente	292
Gráfico 12: Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação	293

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado.....	29
Quadro 2 – Títulos publicados	81
Quadro 3 – Acordos de cooperação internacionais celebrados pela UFGD e vigentes no exercício 2012.....	83
Quadro 4 – Alunos recebidos por meio de programas de Mobilidade Acadêmica.....	84
Quadro 5 – Alunos enviados por meio de programas de Mobilidade Acadêmica.....	84
Quadro 6 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	129
Quadro 7 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ (20GK).....	132
Quadro 8 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ (20RK).....	136
Quadro 9 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ (4002).....	137
Quadro 10 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ (8282).....	138
Quadro 11 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ (4086).....	141
Quadro 12 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ (4005).....	142
Quadro 13 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ (2004).....	143
Quadro 14 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ (2010).....	144
Quadro 15 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ (2011).....	145
Quadro 16 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ (2012).....	146
Quadro 17 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ (20CW).....	147
Quadro 18 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ (4572).....	148
Quadro 19 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ (2004).....	149
Quadro 20 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ (2010).....	150
Quadro 21 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ (2011).....	151
Quadro 22 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ (2012).....	152
Quadro 23 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ (4572).....	152
Quadro 24 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ (20CW).....	153
Quadro 25 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ	155
Quadro 26 – Programação de Despesas Correntes.....	155
Quadro 27 – Programação de Despesas Correntes.....	156
Quadro 28 – Programação de Despesas de Capital.....	156
Quadro 29 – Programação de Despesas de Capital.....	157
Quadro 30 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência.....	157
Quadro 31 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência.....	158
Quadro 32 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	159
Quadro 33 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	161
Quadro 34 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários.....	163
Quadro 35 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários.....	164
Quadro 36 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários	165

Quadro 37 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários	167
Quadro 38 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	169
Quadro 39 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	170
Quadro 40 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	171
Quadro 41 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	173
Quadro 42 – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	176
Quadro 43 – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	178
Quadro 44 – Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos três Últimos Exercícios	179
Quadro 45 – Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos três Últimos Exercícios	179
Quadro 46 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse	180
Quadro 47 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse	181
Quadro 48 – Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse.....	182
Quadro 49 – Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse.....	184
Quadro 50 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF)	185
Quadro 51 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF)	186
Quadro 52 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”).....	187
Quadro 53 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”).....	189
Quadro 54 – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador	190
Quadro 55 – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador	190
Quadro 56 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)	191
Quadro 57 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)	191
Quadro 58 – Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)	192
Quadro 59 – Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)	193
Quadro 60 – Força de Trabalho da UJ – Situação Apurada em 31/12.....	196
Quadro 61 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12.....	196
Quadro 62 – Detalhamento da estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)	197
Quadro 63 – Quantidade de Servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12.....	198
Quadro 64 – Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12.....	198
Quadro 65 – Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos dois anteriores	200
Quadro 66 – Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro	202
Quadro 67 – Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12	202
Quadro 68 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	203
Quadro 69 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	204
Quadro 70 – Regularidade do cadastro dos atos no SISAC	204
Quadro 71 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007).....	204
Quadro 72 – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro.....	205
Quadro 73 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva ...	210
Quadro 74 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva ...	211
Quadro 75 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de obra	212
Quadro 76 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de obra	214
Quadro 77 – Composição do Quadro de Estagiários	216

Quadro 78 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União..	220
Quadro 79 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	220
Quadro 80 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ	221
Quadro 81 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada	222
Quadro 82 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	225
Quadro 83 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	228
Quadro 84 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	229
Quadro 85 – Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício AC 2542/12	231
Quadro 86 – Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício AC 2542/12	232
Quadro 87 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – RA 201203299 – Const. 16.....	233
Quadro 88 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – RA 201203299 – Const. 58.....	234
Quadro 89 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – RA 201203299 – Const. 59.....	235
Quadro 90 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – RA 201203299 – Const. 60.....	235
Quadro 91 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – RA 201203299 – Const. 13.....	236
Quadro 92 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – RA 201203299 – Const. 72.....	238
Quadro 93 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – RA 201203304 – Const. 22.....	238
Quadro 94 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – RA 201203299 – Const. 17	240
Quadro 95 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – RA 201203299 – Const. 14	241
Quadro 96 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – RA 201203299 – Const. 62	243
Quadro 97 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – RA 201203299 – Const. 71	247
Quadro 98 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – RA 201203299 – Const. 74	251
Quadro 99 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – RA 201203299 – Const. 75	252
Quadro 100 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – RA 201203299 – Const. 76	253
Quadro 101 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – RA 201203299 – Const. 64	254
Quadro 102 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – RA 201203299 – Const. 69	255
Quadro 103 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – RA 201203304 – Const. 23	256
Quadro 104 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR.....	263
Quadro 105 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG – UFGD	264
Quadro 106 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV – UFGD.....	265
Quadro 107 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV – HU/UFGD	265
Quadro 108 – Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício Não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada	267

Quadro 109 – Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício Não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada	268
Quadro 110 – Situação das obras da UFGD até o final do exercício de 2012	273
Quadro 111 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002	276
Quadro 112 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002	285
Quadro 113 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	294

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES	29
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada.....	29
1.2 Finalidade e competências Institucionais	30
1.3 Organograma funcional.....	34
INTRODUÇÃO	60
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES.....	64
2.1 Informações sobre o planejamento estratégico da unidade	64
2.2 Informações sobre as estratégias adotadas pela unidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício de referência do relatório de gestão	65
2.3 Demonstração da execução do plano de metas ou de ações para.....	68
2.4 Informações sobre indicadores utilizados pela unidade jurisdicionada para monitorar e avaliar a gestão, acompanhar o alcance das metas	111
3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO.....	128
3.1 Informações sobre a estrutura orgânica de controle no âmbito da unidade jurisdicionada ou do órgão a que se vincula	128
3.2 Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ.....	129
3.3 Informações sobre a remuneração paga aos administradores	130
3.4 Informações sobre a estrutura e as atividades de correição da unidade	131
3.5 Informações quanto ao cumprimento, pela instância de correição da unidade, das disposições dos arts. 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria-Geral da União – CGU	131
4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA ..	132
4.1 Informações Sobre Programas do PPA de responsabilidade da UJ	132
4.1.1 Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.....	132
4.1.2 Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	132
4.1.3 Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	132
4.1.4 Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.....	132
4.1.5 Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ	143
4.1.6 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ.....	143
4.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa.....	155
4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ	155
4.2.2 Programação de Despesas	155
4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa	159

4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa	163
5. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	176
5.1 Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos	176
5.1.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	176
5.2 Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores...	176
5.2.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	176
5.3 Informação sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou de outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência	179
5.3.1 Relação de Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	179
5.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios	179
5.3.3 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que Permanecerão Vigentes no Exercício de 2013 e seguintes	180
5.3.4 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse	180
5.3.5 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse.....	182
5.4 Informação sobre a utilização de suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal	185
5.4.1 Despesas Realizadas por meio de Suprimentos de Fundos	185
5.5 Informações sobre Renúncia Tributária, contendo declaração do gestor de que os beneficiários diretos da renúncia, bem como da contrapartida, comprovaram, no exercício, que estavam em situação regular em relação aos pagamentos dos tributos juntos à Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS e à Seguridade Social	193
6. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....	196
6.1 Informações sobre a estrutura de pessoal da unidade	196
6.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada.....	196
6.1.2 Qualificação da Força de Trabalho	197
6.1.3 Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	200
6.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas.....	202
6.1.5 Acumulação indevida de Cargos, Funções e Empregos	202
6.1.6 Providências Adotadas nos Cargos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	203
6.1.7 Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação	203
6.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos.....	205
6.2 Informações sobre a terceirização de mão de obra e sobre o quadro de estagiários	209
6.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão	209
6.2.2 Informações Sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público	209

6.2.3 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados.....	209
6.2.4 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada	210
6.2.5 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.....	212
6.2.6 Composição do Quadro de Estagiários	216
7. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	217
7.1 Informações sobre a gestão da frota de veículos próprios e locados de terceiros	217
7.2 Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário próprio	220
7.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	220
7.2.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros.....	220
7.2.3 Discriminação dos Bens Sob a Responsabilidade da UJ.....	221
8. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO...	222
8.1 Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI) da UJ	222
9. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	225
9.1 Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras.....	225
9.2 Informações sobre medidas adotadas pelas unidades que compõem o relatório de gestão para redução de consumo próprio de papel, energia elétrica e água	228
10. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS .	231
10.1 Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a unidade jurisdicionada se vincula ou as justificativas para o não cumprimento	231
10.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	231
10.1.2 Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	233
10.1.3 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício	233
10.1.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.....	240
10.2 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	240
10.3 Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas	263
10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93.....	263
10.4 Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, contratos de repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011.....	264
10.4.1 Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG	264
11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	266

11.1 Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.....	266
11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e	266
11.2 Declaração do contador responsável por unidade jurisdicionada que tenha executado sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, que as Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Resultado Econômico) previstas pela Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, assim como o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável – UGR (válido apenas para as unidades gestoras não executoras) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta relatório de gestão	267
11.2.1 Declaração.....	267
11.3 Demonstrações Contábeis previstas pela Lei nº 4.320/64 e pela NBC 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, incluindo as notas explicativas, no caso das unidades que não executaram sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.....	268
11.6 Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito	269
12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	270
12.1 Outras informações consideradas relevantes pela unidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício	270
12.2 Acompanhamento das obras.....	273
13. INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES	276
13.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores	276
13.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES	285
13.3 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES	288
14. RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO	294
15. RESULTADOS E CONCLUSÕES	296
ANEXOS.....	299

PARTE A – CONTEÚDO GERAL

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

Quadro 1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado

Poder e Órgão de Vinculação				
Poder: <i>Executivo</i>				
Órgão de Vinculação: <i>MEC – Ministério da Educação</i>			Código SIORG: <i>000244</i>	
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora				
Denominação Completa: <i>Fundação Universidade Federal da Grande Dourados</i>				
Denominação Abreviada: <i>UFGD</i>				
Código SIORG: <i>084712</i>		Código LOA: <i>26350</i>		Código SIAFI: <i>154502</i>
Situação: <i>ativa</i>				
Natureza Jurídica: <i>Fundação Federal</i>			CNPJ: <i>07.775.847/0001-97</i>	
Principal Atividade: <i>Educação superior - Graduação e Pós-Graduação</i>			Código CNAE: <i>8532-5</i>	
Telefones/Fax de contato:		<i>(067) 3410-2710</i>	<i>(067) 3410-2711</i>	<i>(067) 3421-9493</i>
Endereço Eletrônico: <i>reitoria@ufgd.edu.br</i>				
Página na Internet: www.ufgd.edu.br				
Endereço Postal: <i>Rua João Rosa Góes, nº 1.761, Vila Progresso, CEP 79.825-070, Dourados – MS</i>				
Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas				
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Situação	Código SIORG
<i>Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD</i>	<i>07.775.847/0001-97</i>	<i>154502</i>	<i>ativa</i>	<i>84712</i>
<i>Hospital Universitário – HU/UFGD</i>	<i>07.775.847/0002-78</i>	<i>150248</i>	<i>ativa</i>	<i>100112</i>
Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas				
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas				
<p><i>A UFGD foi criada por meio da Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005, com a finalidade de ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária. O seu Estatuto foi aprovado pelo MEC com publicação no DOU de 21/09/2006, p. 28, seção 1. O Regimento do COUNI encontra-se aprovado (RES. COUNI nº 17/2007 de 15 de fevereiro de 2007), assim como outras normas internas, sempre pautadas na legislação e na Constituição Federal.</i></p> <p><i>Sua estrutura administrativa foi aprovada e instalada de acordo com a RES. COUNI nº 71/2008 de 17 de setembro de 2008 e posteriormente alterada conforme a RES. COUNI nº 129/2011 de 06 de setembro de 2011 e RES. COUNI nº 97/2012 de 05 de outubro de 2012.</i></p> <p><i>Todos os conselhos superiores existentes, bem como as demais instâncias deliberativas e/u consultivas têm seus regimentos e/ou regulamentos internos.</i></p>				
Criação do HU				
<p><i>Resolução COUNI nº 72 de 11 de julho de 2008, publicado em 08/08/ 2008. A Lei Municipal 3.118/2008 de 09 de julho de 2008 autorizou a incorporação do patrimônio do Hospital ao HU/UFGD. A Resolução COUNI nº 37 de 22 de maio de 2009, publicado em 29/05/2009 que aprova o Regimento Interno do Hospital Universitário - HU/UFGD. A Resolução COUNI nº 01/2009 de 13 de fevereiro de 2009 aprovou a Estrutura Administrativa do HU que foi alterada pela RES. COUNI nº 146/2011 de 24 de outubro de 2011, e posteriormente pela RES. COUNI nº 201/2011 de 19 de dezembro de 2011.</i></p>				

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas	
<i>Portaria Reitoria UFGD nº 378 de 01-07-2009, publicado em 06-07-2009 - Instalar o Conselho Gestor do Hospital Universitário/UFGD</i>	
<i>Portaria HU nº 19 de 09-07-2009, publicado em 10-07-2009 - Instalar o Conselho de Administração do Hospital Universitário/UFGD</i>	
<i>Portaria Reitoria UFGD nº 689 de 04-12-2009, publicado em 11-12-2009 - Instalar o Conselho Fiscal do Hospital Universitário/UFGD</i>	
<i>Portaria UFGD nº 793 de 18-10-2012, publicado em 23-10-2012 - Delegar competência ao (à) Pró-Reitor (a) de Administração</i>	
<i>Portaria UFGD nº 794 de 18-10-2012, publicado em 23-10-2012 - Delegar competência ao (à) Pró-Reitor (a) de Planejamento.</i>	
<i>Portaria UFGD nº 795 de 18-10-2012, publicado em 23-10-2012 - Delegar competência ao Pró-Reitor (à) de Gestão de Pessoas.</i>	
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas	
<i>Existe um conjunto de manuais, Instruções de Serviço, Regulamentos que norteiam as práticas no interior da UFGD e que podem ser consultadas conforme anexo deste relatório.</i>	
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas	
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
154502	Fundação Universidade Federal da Grande Dourados
150248	Hospital Universitário (HU/UFGD)
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
154502	Fundação Universidade Federal da Grande Dourados
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
154502	26350
150248	26350

1.2 Finalidade e competências Institucionais

UFGD

A Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) foi instituída pela Lei nº 11.153 de 29 de julho de 2005, sua finalidade é contribuir para a estruturação de uma sociedade forte, oferecendo profissionais e serviços que possam corresponder às aspirações da comunidade. Para atingir essa finalidade a UFGD tem estabelecido compromissos sociais importantes, que refletem na formação de pessoas que se preocupam e valorizam o ser humano, de maneira que o indivíduo não seja um mero “Objeto”, mas um ser dotado de sentimentos, anseios, perspectivas e desejos, de maneira que a procura a incessante maximização de lucros deve levar em consideração os fatores humanos.

Para isso, a UFGD ministra o ensino superior, desenvolvendo pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promove a extensão universitária, com o objetivo de produzir conhecimento, de ampliar e aprofundar a formação do ser humano para o exercício profissional, para a reflexão crítica, redução de desigualdades sociais e para a solidariedade entre os povos.

Conforme consta em seu Estatuto para consecução de suas finalidades:

I - Promoverá todas as formas do conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão;

II – Ministrará o ensino visando à formação de pessoas para o atendimento de necessidades do desenvolvimento econômico, social, cultural, científico e tecnológico regional, do mundo do trabalho urbano e do campo;

III – Contribuirá para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural e para o desenvolvimento de atividades que promovam a difusão do conhecimento;

IV - Constituir-se-á em fator de integração e de promoção da cultura nacional e da formação de cidadãos;

V – Promoverá estudos quanto aos problemas socioeconômicos da comunidade, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento regional, nacional e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas;

VI - Integrar-se-á às regiões em que está inserida, pela extensão da educação, da pesquisa e de atividades de prestação de serviços;

IV – Adotará políticas e programas públicos de investimentos em ensino e pesquisa e de formação de docentes e pesquisadores;

VII - Cooperará com os poderes públicos, universidades e outras instituições científicas, culturais e educacionais brasileiras e estrangeiras.

Uma universidade pública deve servir à sociedade da melhor maneira e do modo mais acessível possível. A nossa Universidade tem buscado manter-se fiel a este princípio ético e moral, valorizando e destacando o direito do cidadão ao ensino gratuito e de qualidade, investindo constantemente na criação de novas oportunidades de acesso, seja abrindo mais vagas, mais cursos ou criando oportunidades que possibilitem o acesso e permanência do cidadão na Universidade, e todos os demais desafios da produção intelectual e do conhecimento, num período em que se processa cada vez mais, a ênfase ao ‘ter’, deixando em planos diversos o ‘saber’ e o ‘ser’. Ou seja, num período em que o consumo do conhecimento está acima do valor da própria ‘produção’ do conhecimento.

A UFGD esta comprometida no sentido de atender aos apelos da nação contribuindo com a meta nacional, qual seja, elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para cinquenta por cento e a taxa líquida para trinta e três por cento da população de dezoito a vinte e quatro anos, assegurando a qualidade da oferta; elevar a qualidade da educação superior pela ampliação da atuação de mestres e doutores nas instituições de educação superior para setenta e cinco por cento, no mínimo, do corpo docente em efetivo exercício, sendo, do total, trinta e cinco por cento doutores e elevar gradualmente o número de matrículas na Pós-Graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de sessenta mil mestres e vinte e cinco mil doutores.

A UFGD está em pleno processo de expansão e consolidação. Os dirigentes e toda a administração têm trabalhado com o intuito de atingir os objetivos propostos, tanto para o ensino, como para a pesquisa e extensão.

Em 2012 foi implantada a Educação a Distância (EaD), com a abertura de 280 vagas, sendo oferecido os cursos de Licenciatura em Pedagogia, com 120 vagas oferecidas nos polos de Bataguassu, Miranda, São Gabriel do Oeste e Porto Murtinho, e Licenciatura em Computação, com 160 vagas, que foi oferecido em três polos, excetuando-se São Gabriel do Oeste.

A UFGD tem se destacado na formação de quadros de alto nível para a produção de ciência e tecnologia na região da Grande Dourados e para o Mato Grosso do Sul, Brasil e países da América Latina. Sendo assim, foram aprovados pela Capes o mestrado em Sociologia e o doutorado em Geografia.

Em 2012 a UFGD preparou seu plano de expansão, sendo realizado vários seminários com as unidades acadêmicas para a proposta de novos cursos de Graduação, Pós-Graduação e EaD, que

serão implantados a partir de 2013. Para a graduação presencial, em 2014 serão implantados quatro cursos de Engenharia, além da expansão das vagas no curso de Medicina e implantação do curso de Licenciatura em Letras Libras e do curso Formação de Professores do Campo “PRONACAMPO”. A partir de 2013 a Educação a Distância será fortemente incrementada, tanto no número de vagas ofertadas quanto nos municípios atendidos e, serão ofertadas 610 vagas para cursos de graduação, 350 para cursos de especialização e 80 vagas para o curso de Letras Libras a distância.

Com relação ao compromisso social de nossa Universidade, cabe dizer que temos envidado esforços para melhorar nosso papel social, seja por meio de ações que ajudam a fixar os alunos mais carentes na universidade seja por meio da implantação de cursos voltados para os grupos menos favorecido da população como os indígenas e os assentados.

A UFGD se empenhou também na criação de um curso de formação superior específica para professores indígenas Guarani e Kaiowá, implantando o Curso de Licenciatura Intercultural - *Teko Arandu*. Para o fortalecimento dessa linha de ação foi criada a Faculdade de Estudos Indígenas (FAIND), que levará em consideração as necessidades de formação superior das populações indígenas de Mato Grosso do Sul, especialmente da região da Grande Dourados e a experiência acadêmica da UFGD, no ensino, pesquisa e extensão, junto a estas comunidades. A Faculdade Intercultural Indígena terá mais ferramentas para desenvolver uma formação diferenciada e continuada para esse público, tanto para complementar a formação dos que optarem por cursos não específicos aos indígenas, quanto para aqueles que já estariam em cursos direcionados, como o *Teko Arandu*.

A UFGD tem buscado atender seu compromisso social desenvolvendo ações que visam o atendimento da população mais carente como assentados rurais, por meio do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais/PRONERA.

Um dos compromissos da UFGD é a articulação entre a educação superior e a educação básica e, nesse contexto, uma das linhas de ação da UFGD é feita por meio do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) em diversas áreas. Esse Programa é uma proposta de valorização dos futuros docentes durante seu processo de formação, coordenado pela Diretoria de Educação Básica Presencial da CAPES e tendo como objetivos principais o aperfeiçoamento da formação de professores para a educação básica e a melhoria de qualidade da educação pública no Brasil. Temos, ainda, o PIBID Diversidade, onde a UFGD foi contemplada com 85 bolsas, financiadas pela CAPES/MEC, para a Licenciatura Intercultural – *Teko Arandu*, cujo objetivo é incentivar a formação de professores para a educação básica, contribuindo para a elevação da qualidade da escola pública, elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores e inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, promovendo a integração entre educação superior e educação básica.

HU/UFGD

O Hospital Universitário – HU/UFGD, Órgão Suplementar da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (conforme estabelecido pela Resolução COUNI-UFGD nº 72 de 11 de julho de 2008), regido pelo ESTATUTO DA UFGD, pelo REGIMENTO GERAL DA UFGD e pelo REGIMENTO INTERNO DO HU/UFGD, é um hospital geral tendo por finalidade promover a assistência, ensino, pesquisa e extensão na área de saúde e afins.

Visando ser um hospital com sustentabilidade plena, reconhecida pelo grau de integração das atividades de assistência, ensino e pesquisa, acreditado e como polo de atração de profissionais especializados, o HU/UFGD tem a missão de promover a assistência à saúde de forma indissociável com o ensino, a pesquisa e a extensão, em regime ambulatorial e de internação, 100% SUS, referenciado e com foco na média e alta complexidade multidisciplinar, com qualidade e humanização, regulada e em rede com as demais organizações do SUS.

Para tanto, o HU/UFGD, presta assistência de qualidade com atendimento exclusivo pelo SUS e de forma humanizada com atendimentos referenciados e regulados aos usuários da macrorregião da Grande Dourados (composta por 33 municípios); serve como campo de aprendizado e aperfeiçoamento para o ensino de Graduação, cursos de Pós-Graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*) na área de saúde; serve como campo de estágio em todas as especialidades da área de assistência e gestão em saúde atendendo tanto as necessidades educacionais das Universidades Públicas, bem como das demais instituições de ensino conveniadas e, ainda; promove pesquisas, desenvolvimento de tecnologia, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos, relacionados à área de saúde e assistência social, manutenção e custeio das unidades assistenciais e de ensino.

No exercício de 2011 passou ser referência SUS aos serviços de Ginecologia e Obstetrícia, como também ampliou os serviços oferecidos à população em outras especialidades, como as Unidades de Terapia Intensiva Neonatal e Intermediária.

De acordo com seu Regimento Interno o HU/UFGD tem como objetivos:

I – Prestar assistência médico-hospitalar à população, por meio da aplicação de medidas de proteção e recuperação da saúde, de forma universalizada e igualitária, obedecendo aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS, sem distinção de raça, origem, cor, sexo, ideologia política ou religiosa, ou qualquer outra condição;

II- Garantir e promover o acesso gratuito à assistência social e aos serviços médico-hospitalares, possibilitando a manutenção de leitos hospitalares para uso do SUS em 100% (cem por cento) de sua capacidade;

III- Atuar como hospital de referência do sistema regionalizado de saúde, em conformidade com o Sistema Único de Saúde;

IV – Servir de referência nos serviços de saúde, dentro do seu nível de complexidade, na estrutura do sistema de saúde de Mato Grosso do Sul e em nível nacional;

V – Servir de campo de aprendizado e aperfeiçoamento para o ensino de Graduação, e em cursos de Pós-Graduação – *lato sensu* e *stricto sensu* e através dos programas de residência nas profissões da área de saúde e afins;

VI – Promover pesquisas, desenvolvimento de tecnologia, produção e divulgação de informações e conhecimento técnico e científico, relacionados à área de saúde e assistência social, manutenção e custeio das unidades assistenciais e de ensino;

VII – Promover estímulo à investigação científica na área das ciências da saúde a áreas afins, bem como na elevação do nível cultural dos profissionais da área, estimulando o aperfeiçoamento e especialização, favorecendo intercâmbio de pesquisadores e professores com instituições congêneres;

VIII – Realizar em parceria com instituições de ensino, que atuam na área das ciências da saúde e gestão em saúde pública, atividades educacionais que forem estabelecidas mediante convênio;

IX – Servir de campo de estágio em todas as especialidades na área de assistência e gestão em saúde, para atender às necessidades educacionais das Universidades Públicas e/ou demais instituições de ensino conveniadas com o HU/UFGD;

X – Prestar assistência integral ao paciente a à família, desenvolvendo ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, no processo saúde doença;

XI – Permitir e incentivar a assistência voluntária e de capelania;

XII – Efetivar a Gestão Descentralizada e Participativa, contemplando a Política Nacional de Humanização.

1.3 Organograma funcional

Estrutura Organizacional Universidade Federal da Grande Dourados

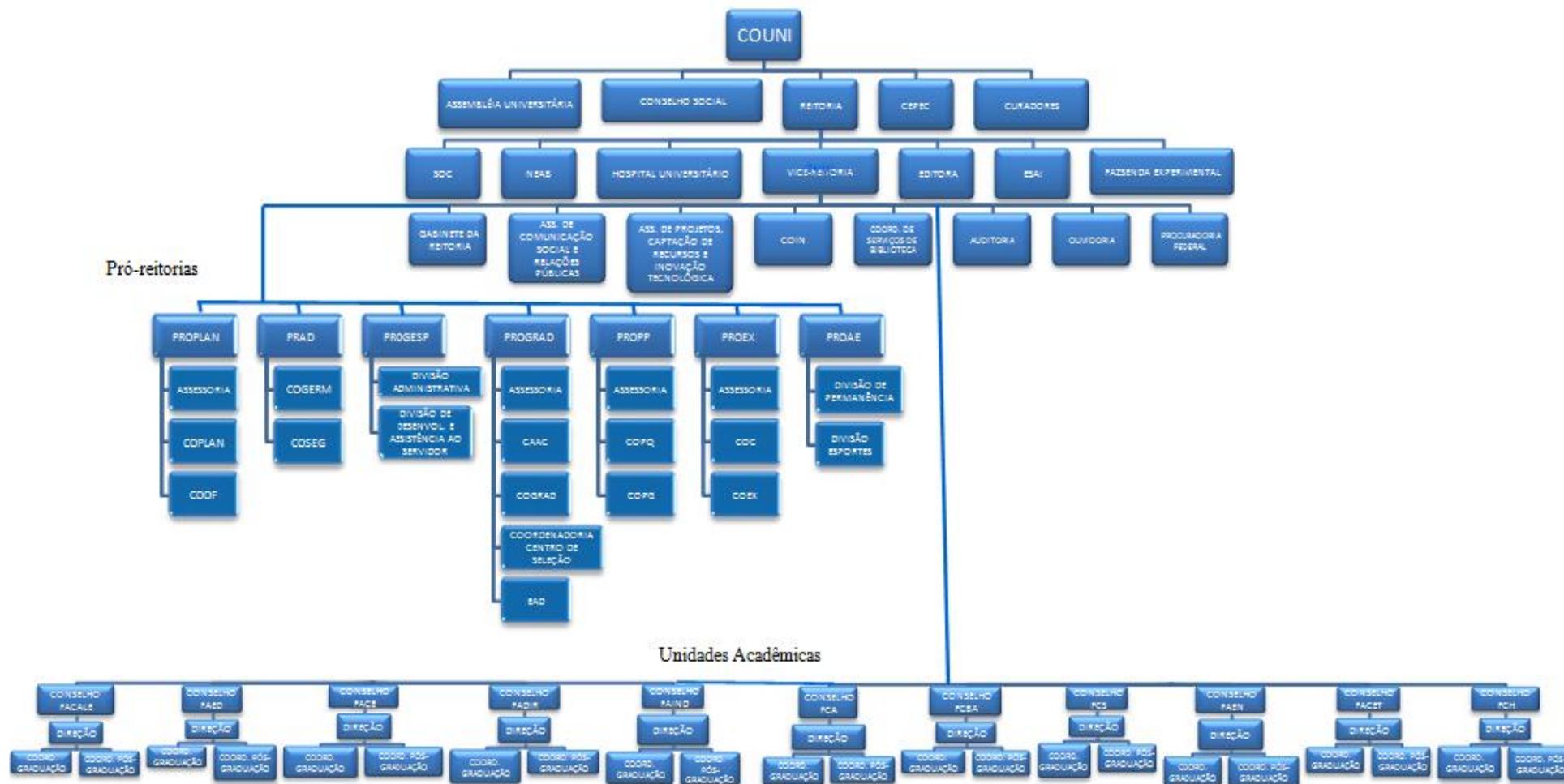


Figura 1: Organograma da UFGD, conforme Resolução nº 97/2012, de 05/10/2012.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA DA UFGD

A Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD está constituída da seguinte maneira: Assembleia Universitária, Conselho Social, Administração Central, Unidades Acadêmicas e Órgãos Suplementares, sendo que a Administração Central abrange o Conselho Universitário (COUNI); o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (CEPEC); Conselho de Curadores e Reitoria. A seguir segue a síntese de sua estrutura acadêmica e administrativa, sendo que esta última foi alterada e aprovada pelo Conselho Universitário por meio da **Resolução nº 97, de 05 de outubro de 2012**:

COUNI: é a instância máxima de função normativa, deliberativa e de planejamento da Universidade, cujas atribuições são: I - estabelecer as diretrizes acadêmicas e administrativas da Universidade e supervisionar sua execução, em consonância com o disposto no Estatuto e Regimento; II - exercer a jurisdição superior da Universidade em matéria que não seja de competência privativa CEPEC e do Conselho de Curadores; III - aprovar modificações do Estatuto e Regimento Geral da Universidade, em sessão conjunta com o CEPEC e com o Conselho de Curadores, especialmente convocada para este fim; IV - aprovar o Plano de Gestão de cada reitorado, que deverá ser apresentado ao COUNI nos primeiros 60 (sessenta) dias do mandato; V - aprovar o Regimento Geral da Universidade, do COUNI, do CEPEC, das Unidades Acadêmicas, Órgãos Suplementares e demais Órgãos que venham a ser criados conforme previsto no art. 7º do Estatuto; VI - aprovar a proposta orçamentária da Universidade, em sessão conjunta com o CEPEC e com o Conselho de Curadores; VII - aprovar a criação, modificação, extinção e estrutura interna dos órgãos administrativos; VIII - aprovar a criação, modificação, extinção e estrutura interna de Unidades Acadêmicas, Órgãos Suplementares e Complementares; IX - aprovar a vinculação administrativa dos Órgãos Administrativos e Suplementares; X - aprovar propostas de criação ou extinção de cursos de Graduação e de programas de Pós-Graduação, bem como de alteração do número total de vagas da Universidade nos cursos de Graduação, ouvidos o CEPEC, as unidades acadêmicas e demais setores envolvidos; XI - estabelecer as condições gerais de criação e funcionamento dos Núcleos de Estudos e Pesquisas; XII - aprovar as normas disciplinadoras quanto ao dimensionamento, lotação, ingresso, regime de trabalho, progressão funcional, avaliação e qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos da Universidade; XIII - regulamentar o processo para a escolha de representantes dos docentes e dos servidores técnico-administrativos nos conselhos da Universidade; XIV - aprovar os convênios e contratos da Universidade com instituições de direito público ou privado, excluindo-se os contratos de aquisição de materiais e serviços para a manutenção da Universidade; XV - aprovar, por maioria de seus membros, a outorga de distinções universitárias previstas no Estatuto; XVI - autorizar, na forma da lei, a alienação e oneração de bens patrimoniais imóveis, bem como a aceitação de legados e doações feitas à Universidade; XVII - determinar as áreas do conhecimento a serem consideradas no âmbito da Universidade para o fim de estabelecer as representações das Câmaras que comporão o Plenário do CEPEC; XVIII- promover, na forma da lei, o processo de escolha do Reitor e do Vice-Reitor; XIX - propor a destituição do Reitor e do Vice-Reitor, na forma da lei, em reunião especialmente convocada para este fim, com aprovação de pelo menos 2/3 (dois terços) dos conselheiros; e XX - atuar como instância máxima de recurso no âmbito da Universidade, bem como avocar o exame e a deliberação sobre qualquer matéria de interesse da Universidade.

Assembleia Universitária: é a reunião da comunidade universitária, constituída pelos professores, estudantes e servidores técnicos administrativos da Universidade, com finalidade não deliberativa, e será convocada para: I – conhecer o planejamento acadêmico e administrativo e a

avaliação institucional; II – conhecer as principais ocorrências da vida acadêmica da Universidade, mediante exposição do Reitor; III – assistir à entrega de diplomas honoríficos e medalhas de mérito.

Conselho Social: é um órgão consultivo, e se constitui em um espaço de interlocução da sociedade nos assuntos relativos ao desenvolvimento institucional da universidade e às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, e será convocado com o intuito de: I – conhecer o planejamento das atividades acadêmicas e administrativas da universidade, suas políticas gerenciais, projetos e programas, com vista à avaliação social de sua efetividade enquanto instituição; II – acompanhar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade; III – discutir e indicar demandas da sociedade para a fixação das diretrizes e da política geral da universidade, bem como opinar sobre todos os assuntos que lhe forem submetidos.

CEPEC: é organismo de supervisão, com atribuições deliberativas, normativas e consultivas sobre atividades didáticas, científicas, culturais, artísticas, de interação com a sociedade, cujas atribuições, definidas no Estatuto são: I - elaborar seu Regimento; II - estabelecer normas gerais para a organização, funcionamento, avaliação e alterações relativas aos cursos de Graduação, de Pós-Graduação *lato sensu*, aos programas de Pós-Graduação, aos demais cursos abrangidos pela educação superior e às atividades de pesquisa, extensão e cultura, observadas as diretrizes gerais curriculares nacionais fixadas pelo Conselho Nacional de Educação; III - aprovar os projetos pedagógicos dos cursos de Graduação, bem como suas alterações; IV - apreciar e analisar as propostas acerca da criação ou da extinção dos cursos de Graduação, e dos programas de Pós-Graduação e encaminhá-las ao COUNI; V - analisar e aprovar as propostas quanto à realização dos cursos de Pós-Graduação *lato sensu*; VI - deliberar sobre a redistribuição de vagas de discentes entre os cursos de Graduação da Universidade, ouvidas as Unidades Acadêmicas e demais setores envolvidos; VII - estabelecer normas gerais para o afastamento de docentes; VIII - estabelecer normas de afastamento dos servidores técnico-administrativos, para Pós-Graduação, ouvida a instância específica de recursos humanos da Universidade; IX - emitir parecer sobre convênios da Universidade com instituições de direito público ou privado, cujos objetivos se relacionarem diretamente com a deliberação; X - realizar estudos relativos à política educacional da Universidade e submetê-los à apreciação do COUNI; XI - elaborar normas disciplinadoras das atividades acadêmicas e didático-científicas da Universidade, especialmente sobre processo seletivo para ingresso de alunos em cursos sequenciais, de Graduação, de Pós-Graduação e de extensão, bem como para o preenchimento de vagas, inclusive em cursos afins, nas transferências facultativas; XII - elaborar, ouvida a área de gestão de pessoas da Universidade, normas disciplinadoras do ingresso, regime de trabalho, progressão funcional, avaliação e qualificação dos docentes, a serem submetidas ao COUNI; XIII - realizar estudos a serem submetidos ao COUNI sobre propostas de criação, incorporação e extinção de Unidades Acadêmicas, Órgãos Suplementares e Órgãos Complementares; XIV - disciplinar a realização de exames ou aplicação de instrumentos específicos para a avaliação de alunos considerados de aproveitamento extraordinário, de que trata o art. 47 da Lei nº 9.394/96 (LDB); XV - aprovar os regulamentos dos cursos de Graduação e dos programas de Pós-Graduação contendo o processo de avaliação dos alunos por disciplina, na forma estabelecida pelo art. 47 da Lei nº 9.394/96; XVI - estabelecer normas sobre os procedimentos indispensáveis à validação e revalidação de estudos e diplomas conforme o caso; XVII - exercer outras competências previstas neste Regimento, sem prejuízo de outras relacionadas com a autonomia didático-científica e acadêmica, bem como as relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à cultura; e XVIII - deliberar em grau de recurso sobre matéria de sua competência.

Conselho de Curadores: é o organismo de fiscalização econômico-financeira da Universidade, cujas atribuições definidas no Estatuto são: I – elaborar seu regimento; II – exercer a fiscalização econômico-financeira da Universidade; III – aprovar a tabela de valores de taxas, emolumentos e outras contribuições devidas à Universidade, elaborada pela Pró-Reitoria de Planejamento; IV – pronunciar-se sobre a criação de fundos especiais, a instituição de prêmios pecuniários, a aceitação de legados e doações; V – opinar, conclusivamente, sobre a prestação de contas da Universidade, relativa a cada exercício financeiro; e VI – exercer outras atribuições previstas em lei, no Estatuto da Universidade, neste Regimento, ou estabelecidas por deliberação específica do Conselho Universitário.

Reitoria: é o organismo executivo que administra, coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades da Universidade. A Reitoria compreende:

I - o Gabinete do Reitor;

II – Secretaria dos Órgãos Colegiados – SOC;

III - as Pró-Reitorias (Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN; Pró-Reitoria de Administração – PRAD; Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGESP; Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD; Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação – PROPP; Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEX; Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis – PROAE);

IV - a Procuradoria Federal;

V - as Coordenadorias e Assessorias Especiais (Assessoria de Comunicação Social e Relações Públicas – ACS; Assessoria de Projetos, Captação de Recursos e Inovação Tecnológica)

VI - os Órgãos Suplementares (Editora; Escritório de Assuntos Internacionais – ESAI; Fazenda Experimental de Ciências Agrárias – FAECA; Núcleo de Estudos Afro-brasileiros – NEAB; Hospital Universitária – HU);

VII - os Órgãos Administrativos (Auditoria, Ouvidoria, Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação – COIN; Coordenadoria de Serviços de Biblioteca).

Compete ao Reitor: I - administrar e representar a Universidade; II - superintender todos os serviços da Reitoria; III - convocar e presidir a Assembleia Universitária, o Conselho Social, o COUNI e o CEPEC; IV - nomear os Pró-Reitores; V - convocar as eleições para designação dos representantes estudantis, docentes e dos servidores técnico-administrativos nos organismos integrantes da administração central da Universidade; VI - propor o orçamento da Universidade; VII - prover os cargos, empregos e funções do pessoal da Universidade; VIII - empossar os Diretores das Unidades Acadêmicas em sessão pública; IX - exercer o poder disciplinar; X - conferir graus e assinar diplomas e certificados; XI - firmar convênios entre a Universidade e entidades públicas ou privadas, nacionais e internacionais, podendo, para tanto, delegar poderes, quando necessário; XII - instituir comissões especiais, de caráter permanente ou temporário, para o estudo de problemas específicos; XIII - baixar resoluções decorrentes de decisões do COUNI e do CEPEC, portarias e ordem de serviço que julgar necessárias; XIV - cumprir e fazer cumprir as decisões do COUNI e do CEPEC; XV - aplicar a integrantes do corpo docente a pena de desligamento, aprovada pelo CEPEC; XVI - submeter ao COUNI o Plano de Gestão de seu reitorado; XVII - enviar ao COUNI o Relatório Anual da Universidade; e XVIII - desempenhar, ainda, todas as atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto e por Regimento e as demais atribuições inerentes ao cargo.

Gabinete da Reitoria: tem por finalidade prestar ao Reitor assistência técnica e administrativa.

Secretaria dos Órgãos Colegiados: tem como função coordenar as atividades que envolvem as reuniões do COUNI, do CEPEC, do Conselho de Curadores e do Conselho Social. Dentre suas atribuições destacam-se: elaborar e expedir convocações; controlar a pauta das reuniões; certificar processos e decisões dos conselhos superiores; secretariar suas reuniões, elaborando as respectivas atas; atender expediente à comunidade acadêmica nos assuntos que dizem respeito às Normas e Resoluções emitidas pelos Colegiados Superiores.

Pró-Reitorias: as Pró-Reitorias, definidas no Estatuto, terão as seguintes atribuições básicas: I - assessorar a Reitoria no estabelecimento da política de atuação nas atividades correspondentes à suas áreas específicas; II - formular diagnósticos dos problemas da Instituição nas suas áreas específicas de atuação; III - elaborar as políticas de atuação nas áreas específicas de cada Pró-Reitoria; IV - assessorar os órgãos colegiados nos processos de deliberação sobre as matérias relacionadas aos seus campos de atuação; e V - coordenar as atividades dos órgãos responsáveis pela execução das decisões inerentes às suas áreas de atuação

PROPLAN: é o órgão responsável pelo planejamento, orientação, coordenação e avaliação das atividades do sistema administrativo da Universidade e acompanhamento/execução orçamentária, financeira e contábil. É composta por uma assessoria; pela Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAN); Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira (COOF), e demais divisões e seções. São suas atribuições: I - Elaborar o plano de ação da PROPLAN, juntamente com as suas coordenadorias, divisões e seções vinculadas, obedecendo às diretrizes emanadas pela administração superior; II - Acompanhar, orientar e avaliar a execução de ações da PROPLAN; III - Orientar as ações e encaminhamentos administrativos junto às coordenadorias, divisões e seções da PROPLAN; IV - Encaminhar os procedimentos administrativos de competência da PROPLAN; V - Atender ao público e organizar compromissos; VI - Controlar correspondências, documentos e processos; VII - Receber, responder e redirecionar correspondências eletrônicas e impressas; VIII - Manter organizados arquivos eletrônicos e físicos da PROPLAN; IX - Manter atualizada a página *on-line* da Pró-Reitoria; X - Acompanhamento e análise da prestação de contas do suprimento de fundos; XI - Efetuar a Conformidade de Registros de Gestão e Conformidade Contábil; XII - Responder à Receita Federal, à Receita Estadual e a Municipal quando necessário; XIII - Analisar, conferir e resolver pendências de processos de aquisição de materiais e prestações de serviços antes de seu arquivamento; XIV - Efetuar a análise e regularização dos Demonstrativos Contábeis; XV - Efetuar a análise e cálculos de Repactuações/Reajustamentos dos contratos da UFGD; XVI - Efetuar análise e cálculos de multas e penalidades contratuais; XVII - Efetuar todos os procedimentos de operacionalização da Conta Vinculada de serviços terceirizados; XVIII - Proceder tomadas de contas quando for constatada qualquer irregularidade que resulte em prejuízo para a Universidade; XIX - Inclusão e gerenciamento da Dívida Ativa da UFGD; XX - Proceder os registros e regularizações das garantias contratuais; XXI - Análise das solicitações incluídas no sistema SCDP; XXII - Auxiliar, como gestor setorial, na utilização do SCDP para solicitações de diárias e passagens; XXIII - Auxiliar a Reitoria na condução para elaboração do Plano de Ação da administração; XXIV - Acompanhar o Plano de Ação junto à Universidade; XXV - Acompanhar os Módulos: Sistema de Monitoramento e Avaliação, Sistema Programação Orçamentária e Sistema Orçamentário, Financeiro e obras do SIMEC, bem como desenvolver as ações sob sua responsabilidade associadas; XXVI - Validar todos os dados de acompanhamento físico-financeiro do Orçamento no SIMEC; XXVII - Auxiliar no desenvolvimento, implantação, controle e monitoramento dos programas de sustentabilidade ambiental, eficiência de gastos e qualidade de serviços; XXVIII - Propor, implantar e controlar os indicadores de desempenho da gestão, racionalização dos processos administrativos; XXIX - Estabelecer normas e procedimentos relativos ao planejamento, diagnóstico e prognóstico, voltados

para o desenvolvimento institucional; XXX - Estabelecer normas e procedimentos relativos ao planejamento, projeto execução, fiscalização de obras e arquivo da infraestrutura da UFGD; XXXI - Auxiliar no desenvolvimento dos instrumentos de avaliação institucional nas áreas de ensino, pesquisa, extensão; XXXII - Implantar e analisar instrumentos de Avaliação Institucional da UFGD e apoiar a CPA na realização de suas atividades

PRAD: é o órgão responsável pela coordenação, execução e avaliação das atividades do sistema administrativo da Instituição de Ensino, sendo composta pelos seguintes órgãos: Seção de Contratos (SECON); Divisão de Convênios (DICONV); Coordenadoria de Gestão de Recursos Materiais (COGERM) e Coordenadoria de Serviços Gerais (COSEG). Conforme Portaria nº 793, de 18 de outubro de 2012 são atribuições: I - elaborar o plano de ação da PRAD, juntamente com as suas coordenadorias, divisão e seção vinculadas, obedecendo às diretrizes emanadas pela administração superior; II - propor normas e diretrizes que orientam o sistema administrativo da Universidade; elaborar e expedir normas inerentes ao processamento da aquisição de material e da prestação de serviço, bem como fiscalizar o cumprimento; III- realizar as atividades de aquisição, distribuição e controle de material, bem como registro e movimentação de processos administrativos e serviços gerais; IV - acompanhar, orientar e avaliar a execução das ações da PRAD; V - orientar as ações e encaminhamentos administrativos junto às coordenadorias, divisões e seções da PRAD; VI - encaminhar os procedimentos administrativos de competência da PRAD; VII - atender ao público e organizar compromissos; VIII - controlar correspondências, documentos e processos; IX - elaborar o Registro Mensal de Ocorrências (RMO); X - proceder cadastramento de viagens no SCDP; XI - receber, responder e redirecionar correspondências eletrônicas; XII - manter organizado arquivos eletrônicos e físicos da PRAD; XIII - manter atualizada a página *on-line* da Pró-Reitoria; XIV - constituir comissões especiais para emitirem pareceres ou elaborarem estudos a respeito de assuntos relacionados à administração; XV - acompanhar o redimensionamento e a distribuição de espaços físicos da Universidade; XVI - dar parecer em contratos, convênios, acordos de cooperação, protocolos de intenção e similares com organizações públicas ou privadas para viabilizar ações de interesse da Universidade; XVII - autorizar a interrupção de férias dos servidores lotados na PRAD, por necessidade de serviço; XVIII - emitir instruções de serviço, bem como expedir circulares a outras unidades da Universidade, em assuntos de competência da PRAD; XIX - decidir, em grau de recurso, sobre atos e despachos das autoridades subordinadas; XX - dirimir conflitos de competência e de jurisdição entre essas autoridades, bem como avocar, a qualquer momento e a seu critério, a decisão de quaisquer processos administrativos no âmbito e na esfera temática da Pró-Reitoria ou de quaisquer assuntos a ela concernentes; XXI - representar a Universidade, interna e externamente, nos fóruns e nos debates especializados constituídos para discutir problemas, temáticas e projetos relacionados à administração; XXII - autorizar o Cadastramento e a exclusão de fornecedores do sistema integrado do Governo Federal, conforme legislação em vigor; XXIII - promover licitação para obras, serviços, compras e alienação destinados as atividades-meio e às atividades-fim da UFGD, cabendo-lhe os atos de homologação e adjudicação, bem como os procedimentos de anulação e revogação de procedimentos licitatórios; XXIV - realizar e aprovar licitações, respeitando a legislação vigente e determinações da Administração Central da Universidade e das autoridades superiores da Administração Federal; XXV - ratificar as dispensas de licitação, nos termos do artigo 24, da Lei nº. 8.666/93, bem como as declarações de inexigibilidade de licitação, nos termos do artigo 25 da supramencionada lei, conforme legislação vigente; XXVI - autorizar a realização de leilões, respeitada a legislação vigente; XXVII - validar atos administrativos necessários à administração de material, patrimônio, serviços em geral, transporte, conservação e manutenção do patrimônio público; XXVIII - adotar os procedimentos para organizar o acompanhamento e dar parecer sobre contratos, acordos e ajustes, bem como aplicar penalidades nos termos da legislação em vigor; XXIX - aplicar penalidades, no âmbito da administração central, aos fornecedores e prestadores de serviço inadimplentes

considerando a legislação em vigor; XXVI - autorizar os servidores da UFGD a dirigir os veículos oficiais da Universidade, desde que devidamente habilitados e no cumprimento de tarefas de interesse da instituição; XXVII - executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional

PROGESP: é o órgão responsável pela elaboração e implantação de políticas de gestão que visam o desempenho, o desenvolvimento na carreira, a qualidade de vida institucional, a orientação e a assistência aos servidores da carreira do Magistério Superior e do Técnico Administrativo em Educação na UFGD. É composta pela Divisão Administrativa e Divisão de Desenvolvimento e Assistência ao Servidor, e suas seções. São atribuições da Pró-Reitoria: I - praticar atos referentes à cessão, promoção, ou dispensa a pedido de servidores, bem como decidir sobre pedidos de reversão ao serviço público, remoção de servidores e readaptação; II - praticar atos administrativos necessários à gestão de pessoas da Universidade, tendo poderes para dar posse aos nomeados, investir os admitidos ou designados, encaminhando-os aos respectivos órgãos de lotação; III - dar parecer em processos de redistribuição, de aposentadoria a servidor da UFGD, e de pensão por morte aos seus beneficiários; IV - conceder licença, bem como outros benefícios e vantagens de sua competência legal ou regulamentar, aos servidores no âmbito do quadro de servidores da UFGD; V - autorizar a interrupção de férias, dos servidores lotados na Pró-Reitoria, por necessidade de serviço; VI - representar a Universidade, interna e externamente, nos fóruns e nos debates especializados constituídos para discutir problemas, temáticas e projetos relacionados à gestão de pessoas; VII - conceder licença incentivada sem remuneração, de que trata o § 2º do art. 8º, da MP nº. 2.174-28, de 24 de agosto de 2001; VIII - dispensar e abonar o ponto de servidores da UFGD, em virtude de comparecimento a congressos, conferências ou reuniões similares no País, bem como em virtude de outros motivos legítimos e justificados, com reta observância das disposições constantes da legislação pertinente; IX - emitir instruções de serviço, bem como expedir circulares a outras unidades da Universidade, em assuntos de competência da Pró-Reitoria; X - promover registros e assentamentos funcionais, bem como expedir carteiras de identidade funcional; XI - dar parecer sobre a proposição de penalidades de demissão e sobre a revisão de processo disciplinar, referente aos servidores da Universidade; XII - decidir, em grau de recurso, sobre atos e despachos das autoridades subordinadas à Pró-Reitoria; dirimir conflitos de competência e de jurisdição entre essas autoridades, bem como avocar, a qualquer momento e a seu critério, a decisão de quaisquer processos administrativos ou de outros assuntos, no âmbito da Pró-Reitoria.

PROGRAD: é órgão vinculado à Reitoria e responsável pela direção, coordenação e controle de todas as atividades relativas à vida acadêmica da Universidade, em nível de Graduação. A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação tem por objetivos assessorar a Reitoria no estabelecimento da política de atuação nas atividades de ensino de Graduação, assessorar os órgãos colegiados nos processos de deliberação sobre as matérias, e coordenar as atividades dos órgãos responsáveis pela execução das decisões atividades de ensino de Graduação. Dentre as atribuições da PROGRAD estão: I - planejar, coordenar e orientar as atividades da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação; II - superintender os trabalhos dos órgãos vinculados à Pró-Reitoria; III - proceder estudos e análises, visando a criação, a extinção e ao aperfeiçoamento de cursos de Graduação da Universidade; IV - orientar e incumbir-se dos procedimentos necessários nos processos referentes à autorização e ao credenciamento dos cursos de Graduação da Universidade; V - identificar necessidades e demandas acadêmicas, de pessoal e de recursos dos cursos de Graduação, encaminhando as providências pertinentes; VI - acompanhar e supervisionar o desenvolvimento das atividades de ensino da Universidade; VII - avaliar, contínua e permanentemente, a qualidade do ensino ministrado na Universidade; VIII - manter contato, contínuo e permanente, com as direções das diversas faculdades e outras Pró-Reitorias, para assegurar a integração, o aperfeiçoamento e a eficácia das atividades sob sua responsabilidade; IX - coordenar o processo sistemático de avaliação dos

Projetos Pedagógicos; X - propor e opinar sobre ajustes, acordos ou convênios acadêmicos e, ou, financeiros para suporte, cooperação ou desenvolvimento do ensino de Graduação; XI - atuar como órgão informativo e consultivo em assuntos relativos ao ensino de Graduação; XII - fazer contatos com outros órgãos e instituições, relativos à sua área de atuação; XIII - organizar e manter bancos de dados sobre o ensino de Graduação; XIV - planejar a utilização de salas de aula e laboratórios da Universidade, para o ensino de Graduação; XV - coordenar o processo de implantação das novas Normas de Graduação; XVI - coordenar o processo de elaboração de Projetos Pedagógicos até a sua aprovação final nos Conselhos Superiores; XVII - acompanhar o processo de avaliação externa de avaliação das condições de oferta dos cursos; XVIII - coordenar os programas e projetos especiais de ensino, bem como o processo de destinação de bolsas acadêmicas a eles relacionadas; XIX - coordenar o processo de implantação das normas de estágio supervisionado; XX - coordenar os processos seletivos de ingresso para preenchimento de vagas iniciais e ociosas; XXI - acompanhar os registros sobre taxas de evasão, reprovação, abandonos e jubilações; XXII - acompanhar os registros de taxas de conclusão geral e de cada curso; XXIII - coordenar e executar concursos públicos e o processos de seleção de professores efetivos e substitutos e de técnicos administrativos.

PROPP: é um órgão executivo que coordena e orienta as atividades de Pesquisa e Pós-Graduação *lato e stricto sensu*. Tem como missão o planejamento, a orientação, acompanhamento e avaliação das atividades de pesquisa, iniciação científica e Pós-Graduação, promovendo a articulação com a comunidade na qual se insere, com outras Universidades e com órgãos e entidades públicas e privadas. É composta por uma Assessoria; e pelas Coordenadoria de Pesquisa (COPQ); Coordenadoria de Pós-Graduação (COPG); e demais divisões e seções. São atribuições gerais da PROPP: I - elaborar o planejamento, orientação, acompanhamento e avaliação das atividades de pesquisa, iniciação científica e Pós-Graduação; II - promover a articulação com a comunidade na qual se insere, com outras Universidades e com órgãos e entidades públicas e privadas, visando ao desenvolvimento, científico e tecnológico, através das atividades de pesquisa e Pós-Graduação; III - assessorar os diversos órgãos da Universidade em assuntos pertinentes a sua área de atuação; IV - elaborar propostas e projetos, convênios e outros instrumentos desta natureza, ligados à área de pesquisa e Pós-Graduação; V - elaborar o plano anual de atividades e o orçamento da Pró-Reitoria; VI - promover intercâmbio com instituições nacionais e estrangeiras, visando à cooperação mútua para a realização de programas de pesquisa e Pós-Graduação e apoio a capacitação de recursos humanos; VII - incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa; VIII - apoiar estudos, projetos e programas para o desenvolvimento econômico, social e científico e tecnológico, tendo em vista as metas e prioridades setoriais estabelecidas no plano de ação; IX - coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das Coordenadorias subordinadas à Pró-Reitoria; X - publicar editais de seleção da Pós-Graduação, objetivando o ingresso nos cursos de Mestrado, Doutorado e Especialização ou Aperfeiçoamento; XI - publicar editais de seleção para contratação de professores visitantes para os Programas de Pós-Graduação; XII - desenvolver outras atividades dentro de sua área de atuação; XIII - atuar junto aos agentes financiadores e entidades públicas e privadas visando à obtenção de recursos para os programas de Pós-Graduação.

PROEX: é responsável por coordenar as ações de extensão e cultura da UFGD, cabendo-lhe as seguintes atribuições: I – presidir a Câmara de Extensão e Cultura (CEC); II – cumprir e fazer cumprir as normas, os procedimentos, os regulamentos, os regimentos, os programas e as políticas institucionais relacionadas às ações de extensão e cultura; III – elaborar o Plano de Ação e o Relatório Anual de Gestão da PROEX; IV – coordenar e orientar as ações dos órgãos vinculados à PROEX; V – coordenar a elaboração e a execução de programas e projetos institucionais e buscar parcerias que viabilizem ou potencializem a implementação de ações de extensão e cultura; VI – assessorar o Reitor nas questões relacionadas à extensão e à cultura; VII – representar a UFGD nos

Fóruns, Conselhos, Eventos e demais instâncias relacionadas à extensão e à cultura; VIII – baixar atos administrativos, instruções e ordens de serviços relacionados às ações de extensão e cultura, relativos às atividades dos órgãos vinculados à PROEX; IX – administrar os recursos orçamentários da UFGD destinados às ações de extensão e cultura, bem como aqueles obtidos de outras fontes para os mesmos objetivos; X – manter articulações, contínuas e permanentes, com as outras pró-reitorias e os demais órgãos da universidade, para assegurar o aperfeiçoamento, a integração e a eficácia das ações de extensão e cultura; XI – indicar ao Reitor o seu substituto imediato, na sua ausência e impedimento; exercer outras atribuições determinadas pelo Reitor. É composta por uma Assessoria; e pelas Coordenadoria de Cultura (COC); Coordenadoria de Extensão (COEX); e demais divisões e seções.

PROAE: é responsável por sistematizar projetos e programas de Ações Comunitárias e Assistência Estudantil para os estudantes regularmente matriculados nos cursos de Graduação na Universidade Federal da Grande Dourados. As ações da PROAE visam garantir o acesso, a permanência e diplomação dos estudantes na Instituição, com vistas à inclusão social, diálogo com a comunidade, formação plena, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e ao bem estar biopsicossocial. É composta pela Divisão de Apoio e Permanência; e pela Divisão de Esportes. São suas atribuições: I - elaborar e executar as políticas e programas de assistência estudantil que contribuam para a permanência e diplomação dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, regularmente matriculados nos cursos de Graduação presencial da UFGD; II - elaborar e executar as políticas e programas de ação comunitária que contribuam na socialização, integração e melhoria de qualidade de vida da comunidade acadêmica, bem como para a permanência e diplomação dos estudantes da UFGD.

Procuradoria Federal: tem por finalidade executar os encargos de consultoria e assessoramento jurídicos, a defesa judicial e extrajudicial da Universidade, bem como zelar pelo cumprimento das normas legais emanadas do poder público. A Procuradoria Federal tem por atribuição os encargos de consultoria e assessoramento jurídicos, bem como a defesa judicial e extrajudicial da Universidade, na forma da Lei 10.480/2002, da Lei Complementar 73/93 e do artigo 131 da Constituição.

Coordenadorias e Assessorias Especiais: É composta pela assessoria de Projetos, Captação de Recursos e Inovação Tecnológica; e pela Assessoria de Comunicação Social e Relações Públicas.

Assessoria de Projetos, Captação de Recursos e Inovação Tecnológica: é órgão assessor vinculado à Reitoria, formada pela Seção de Projetos e Captação de Recursos e pelo Núcleo de Inovação e Propriedade Intelectual (NIPI), foi criada em abril de 2008 e aprovada por meio da Resolução nº 71 de 01 Julho de 2008, com o propósito de dar maior atenção no que diz respeito à captação de recursos, inovação e atender projetos de interesse geral da Universidade. São atribuições: I – implementar, sedimentar e zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia; II – avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa para o atendimento das disposições da Lei de Inovação nº 10.973/2004, e seu Regulamento, o decreto nº 5.563/2005; III – opinar pela conveniência e promover o pedido de registro ou o pedido de patente no órgão competente e acompanhar o processo de proteção, nacional e/ou internacional, das criações desenvolvidas na Instituição, e o seu licenciamento; IV – promover as ações de transferência de tecnologia, licenciamento, industrialização e comercialização, direta ou indiretamente, mediante celebração de instrumentos contratuais e congêneres, e diligenciar toda e qualquer iniciativa que vise esse propósito.

Assessoria de Comunicação Social e Relações Públicas (ACS): tem a função de planejar, executar e coordenar todas as atividades de comunicação da Universidade, atendendo o público interno (docente, técnico-administrativo e discente) e externo (imprensa e sociedade), facilitando o acesso e a distribuição da informação de caráter institucional e pública de forma responsável, transparente e ética. Dentre as atribuições da ACS, está: I – a produção de materiais impressos permanente de divulgação das ações da Instituição, como o Jornal da UFGD, a Revista Premissas, o Boletim Informativo Online; II – a criação, produção e veiculação de campanhas institucionais e promocionais, incluindo o Vestibular, o Vestibular da EaD, institucionais, promocionais de recepção aos calouros, de combate ao trote, de saúde e qualidade de vida junto aos servidores entre outras elaboradas durante o ano; III – e a definição, organização e execução de diversos eventos ligados à comunidade acadêmica, incluindo as solenidades de colação de grau de todos os cursos da Universidade.

Órgãos Suplementares: os Órgãos Suplementares, com atribuições técnicas, culturais, desportivas, recreativas, assistenciais e outras, fornecerão apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

Editora (EDUFGD): tem um papel sociopolítico cultural no interior da Universidade. Sua política editorial deve estar em consonância com os princípios, a missão institucional e a política acadêmica da UFGD e realizar-se por meio da produção e divulgação de obras resultantes de atividades de ensino, pesquisa e extensão. São objetivos: I – estimular a produção acadêmica voltada para a comunidade interna e externa; II – apoiar a organização, publicação, divulgação, distribuição e venda de obras bibliográficas da UFGD, intermediando sua produção entre autores/Unidades proponentes e os serviços de gráfica próprios e/ou contratados pela Universidade; III – publicar obras cujo escopo seja nutrir o ensino/aprendizagem, a pesquisa e o desenvolvimento cultural, no contexto de inserção da UFGD.

ESAI: é um órgão suplementar da UFGD, criado pela Resolução COUNI nº 15 de 15 de fevereiro de 2007 COUNI, com o objetivo de promover o intercâmbio acadêmico de alunos e professores, articular e elaborar projetos internacionais, bem como auxiliar os diversos setores da UFGD nas atividades acadêmica, técnico-científica, cultural e administrativa em questões relacionadas a assuntos internacionais. Desta forma, o ESAI procura incentivar e desenvolver convênios com instituições de ensino e organismos que possam viabilizar tais ações. São suas atribuições: I - manter contato com Instituições estrangeiras de ensino superior e de pesquisa, com o Ministério das Relações Exteriores, com os Organismos Internacionais, além de outros necessários; II - manter contato com órgãos de financiamento visando possibilitar a execução de ações previstas nos acordos internacionais de responsabilidade da Universidade e assessorar a Universidade e com organizações Universitárias Internacionais; III articular e elaborar projetos internacionais, bem como atender os diversos setores da UFGD nas atividades acadêmica, técnico-científica, cultural e administrativa em matéria vinculada a assuntos internacionais.

FAECA: é o órgão suplementar de natureza técnica, didático-científica e de prestação de serviços, diretamente subordinada à Reitoria. As finalidades e objetivos da FAECA são: I – promover as atividades acadêmicas com vistas ao desenvolvimento científico e tecnológico vinculado ao agronegócio e seus desdobramentos na cadeia produtiva, bem como os estudos de novas possibilidades de arranjos produtivos locais e, ainda, os recursos da biodiversidade regional; II – atender preferencialmente os projetos de ensino, pesquisa e extensão na área de ciências agrárias e auxiliar as atividades acadêmicas e científicas das áreas de ciências biológicas, ambientais e tecnologias; III – constituir-se em unidade para a execução de programas de extensão,

em integração com as faculdades da UFGD e entidades conveniadas, que atendam às necessidades da comunidade, desde que compatíveis com as atividades de ensino, pesquisa e extensão; IV – constituir-se em unidade de experimentação, extensão, produção agropecuária e agroindustrial e preservação ambiental; V – prestar orientação e serviços técnicos especializados, mesmo no nível de propriedade rural, desde que compatíveis com as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de acordo com as suas possibilidades; VI – prestar apoio às disciplinas de sua área e em atividades a elas relacionadas; VII – contribuir para o fomento e desenvolvimento da agropecuária no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul e região Centro-Oeste; VIII – prestar serviços a terceiros, na forma do disposto em Regimento.

NEAB: criado pela Resolução COUNI nº 89 de 03 de agosto de 2007, este órgão se propõem a atuar nas áreas de pesquisa, ensino e extensão relacionadas à diversidade étnicorracial, políticas públicas de combate à discriminação e ao racismo, produção de materiais, eventos, encontros, seminários para implementação da Lei 11.645/08 que dispõem sobre o ensino da História da África e História da Cultura afro-brasileira e história Indígena. O NEAB tem por finalidade: I – sensibilizar a comunidade acadêmica (professores, acadêmicos e técnicos administrativos) acerca das diretrizes e bases da educação nacional quanto à temática "História e Cultura Afro-Brasileira"; II – estimular apoiar projetos de pesquisa, ensino e extensão voltados para as temáticas étnicorraciais, especialmente, em Mato Grosso do Sul; III – incentivar a criação de programa institucional de formação continuada para acadêmicos, servidores e sociedade civil, em relação à temática afrobrasileira; IV – promover sistematicamente seminários e fóruns de discussão entre professores da UFGD, das demais instâncias de ensino e IES em busca da formação de uma sociedade que reconheça e respeite a diversidade étnicorracial brasileira.

HU: No final do ano de 2008 por meio da Lei Municipal nº 3.118, o Poder Executivo Municipal autorizou a doação da área à UFGD, então em janeiro de 2009 a Universidade assumiu a administração total do hospital que a partir daí passou a denominar-se HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UFGD. O HU tem como missão Promover a assistência à saúde de forma indissociável com o ensino, a pesquisa e a extensão, em regime ambulatorial e de internação, 100% SUS, referenciado e com foco na média e alta complexidade multidisciplinar, com qualidade e humanização, regulada e em rede com as demais organizações do SUS.

Órgãos Administrativos: cabe aos Órgãos Administrativos encarregar-se das atividades de suporte para o funcionamento da Universidade.

Auditoria Interna (AudIn): conforme seu regimento interno, aprovado pela Resolução nº 36, de 27 de maio de 2010, publicada em 01 de junho de 2010, é órgão administrativo da Universidade Federal da Grande Dourados, e tem como competência controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados na instituição, nos termos da legislação de regência: a) Legislação de Regência da Atividade de Auditoria: a.1 - arts. 70 e 74, da Seção IX - Da fiscalização Contábil, Financeira e Orçamentária-, do Título IV - Da Organização dos Poderes-, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – CRFB/88; a.2 - Lei nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001, que trata da organização do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal; a.3 - Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, que dispõe sobre o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal; a.4 – instrumentos normativos infralegais, regulamentares da atividade de auditoria, editados por órgãos com esta competência (ex.: Ministério do Planejamento, Controladoria Geral da União, Tribunal de Contas da União, etc.); b) Legislação de Regência dos Atos da Administração Pública Federal: CRFB/88, Lei Complementar nº 101/00, Lei nº 9.784/99, Lei nº 8.666/93, Lei nº 10.520/02, etc.

A AudIn está subordinada diretamente a Reitoria, no entanto, de acordo com o Decreto nº 3.591, de 06 setembro de 2000, e a Instrução Normativa da Secretaria Federal de Controle Interno nº 01, de 06 de abril de 2001, está sujeita a orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, prestando apoio aos órgãos e as unidades que o integram.

Ouvidoria: tem a finalidade de empreender ações na defesa dos direitos individuais e coletivos da comunidade universitária, e o aperfeiçoamento das atividades institucionais destinadas a atender aos segmentos da sociedade civil e aos diversos setores da instituição. Encontra-se em funcionamento na Unidade 1 e realiza atendimento pessoal, por contato telefônico, correio convencional ou eletrônico.

COIN: tem por objetivo desenvolver as atividades de gestão de tecnologia da informação. Exerce sua atividade nas áreas de sistemas de informações, rede de comunicação e serviços associados, segurança, atendimento, telefonia e suporte ao usuário.

Coordenadoria de Serviços de Biblioteca: tem por finalidade promover o acesso a materiais bibliográficos e audiovisuais, contribuindo para a geração da informação e constituindo-se no órgão que atua diretamente no apoio às atividades do ensino, pesquisa e extensão.

Unidades Acadêmicas: criada para desenvolver as atividades indissociáveis de Ensino, Pesquisa e Extensão, a Universidade se estruturará em Unidades Acadêmicas. Constituirão a Unidade Acadêmica: I - o Conselho Diretor; II - a Diretoria; III - a Coordenadoria dos Cursos de Graduação; IV - a Coordenadoria dos programas de Pós-Graduação *stricto sensu*. A Universidade conta com 11 Unidades Acadêmicas:

- FACALE – Faculdade de Comunicação, Artes e Letras
- FACE – Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia
- FACET – Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologias
- FADIR – Faculdade de Direito e Relações Internacionais
- FAED – Faculdade de Educação
- FAEN – Faculdade de Engenharia
- FAIND – Faculdade Intercultural Indígena
- FCA – Faculdade de Ciências Agrárias
- FCBA – Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais
- FCH – Faculdade de Ciências Humanas
- FCS – Faculdade de Ciências da Saúde

Conselho Diretor: é o organismo máximo deliberativo e de recurso da Unidade Acadêmica em matéria acadêmica, administrativa e financeira, suas atribuições são: I - elaborar o Regimento da unidade ou suas modificações e submetê-las à apreciação do COUNI, para aprovação; II - encaminhar ao CEPEC a proposta de criação e de funcionamento e/ou de desativação dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação *lato sensu*; III - propor ao CEPEC a alteração do número de vagas dos cursos de Graduação e estabelecer os critérios para o preenchimento das vagas não ocupadas que houver nos cursos de Graduação; IV - encaminhar ao CEPEC a proposta de criação e de funcionamento dos programas de Pós-Graduação; V - aprovar as atividades de pesquisa e de interação com a sociedade a serem desenvolvidas no âmbito da unidade; VI - encaminhar ao CEPEC a proposta de funcionamento de cursos de extensão; VII - aprovar a criação e/ou desativação de Núcleos de Estudos e Pesquisa no âmbito da unidade acadêmica; VIII - aprovar os

nomes dos membros das comissões julgadoras que atuarão nos concursos públicos para provimento dos cargos da carreira do magistério, no âmbito da unidade acadêmica; IX - promover, na forma da lei, o processo de escolha do Diretor e do Vice-Diretor da unidade acadêmica; X - aprovar o Plano de Gestão da Diretoria da unidade acadêmica, que deverá ser apresentado pelo Diretor ao Conselho, no prazo de 30 (trinta) dias após sua posse; XI - estabelecer as diretrizes acadêmicas, administrativas e financeiras da unidade acadêmica e supervisionar a sua execução em consonância com o disposto no Estatuto, no Regimento Geral da Universidade e no Regimento da unidade; XII - elaborar o orçamento da unidade acadêmica em consonância com o da Universidade; XIII - propor a destituição do Diretor e/ou do Vice-Diretor, na forma da lei, com aprovação de pelo menos 2/3 (dois terços) dos conselheiros, em reunião especialmente convocada para este fim e presidida por outro membro do Conselho escolhido no início da mesma; XIV - propor ao Conselho Universitário a criação de Órgãos Complementares para apoio às atividades de ensino, pesquisa, cultura e interação com a sociedade; XV - aprovar as propostas de convênio e de contratos que a unidade acadêmica vier a firmar com outras instituições de direito público ou privado; XVI - propor ao Conselho Universitário a outorga de distinções universitárias previstas neste Estatuto; XVII - criar comissões e grupos de trabalho necessários à realização de suas atribuições e competências; e XVIII - atuar como instância máxima de recurso no âmbito da unidade acadêmica, bem como avocar o exame e a deliberação sobre qualquer matéria de interesse da unidade.

Diretoria: órgão executivo central que administra, coordena e superintende todas as atividades da Unidade Acadêmica, será exercida pelo Diretor, eleito e nomeado na forma da lei, que será auxiliado pelo Vice-Diretor e assessorado pelo Coordenador Administrativo da Unidade.

Coordenadoria dos Cursos de Graduação: para cada curso de graduação, com suas habilitações, ênfases e modalidades, haverá uma Coordenação de Curso que será exercida por um Coordenador.

Coordenadoria dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: nas Unidades Acadêmicas que oferecem programas de Pós-Graduação serão constituídas Coordenadorias de Pós-Graduação *stricto sensu*, com um coordenador responsável pela implementação, desenvolvimento, administração e acompanhamento da política da unidade nesse âmbito.

Estrutura Organizacional do Hospital Universitário da UFGD

Dourados, 25 de Janeiro de 2012.

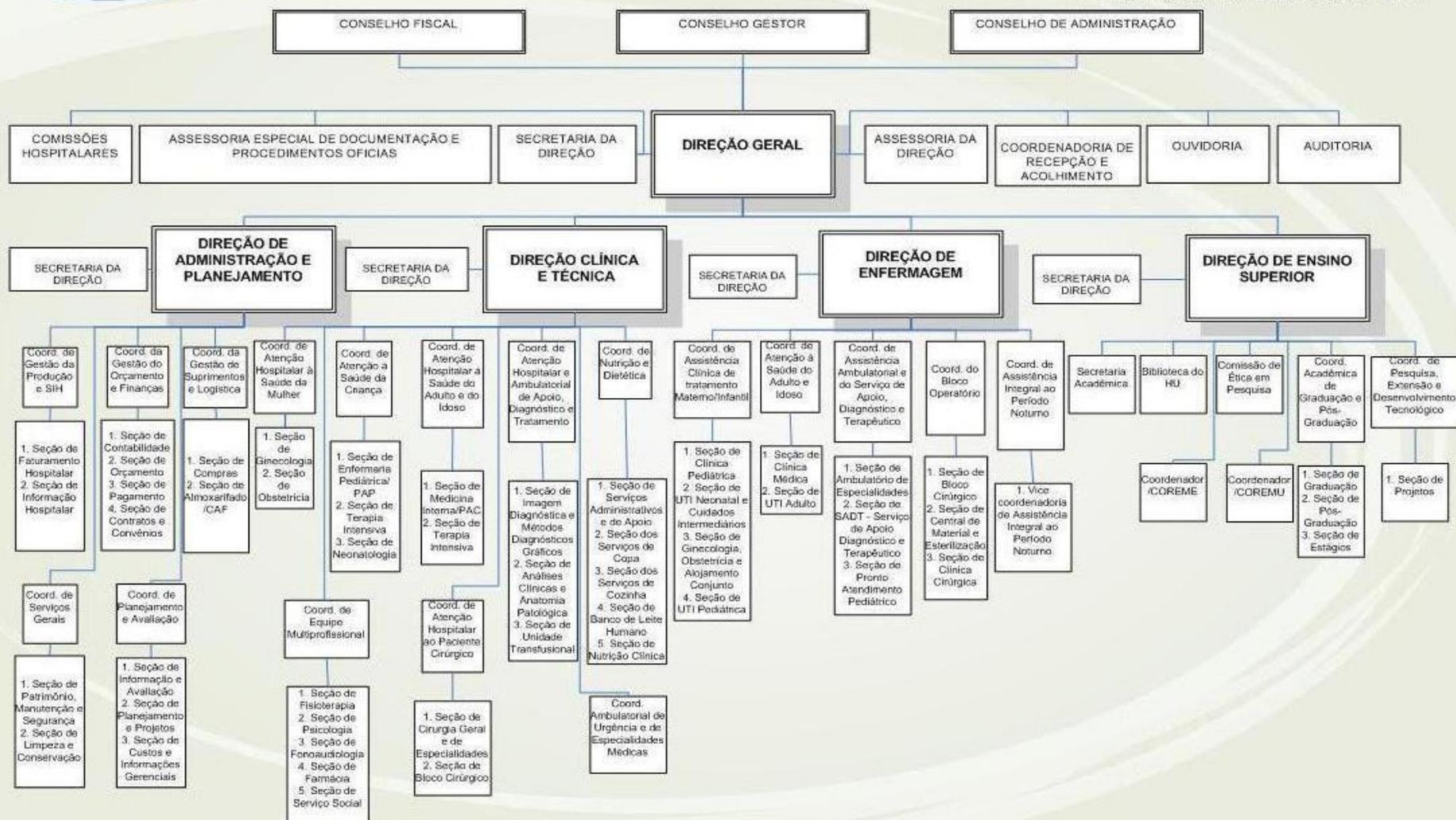


Figura 2: Organograma do HU, conforme Resolução nº 146, de 24/10/2011, alterada pela Resolução nº 201/2011, de 19/12/2011.

As informações sobre o Hospital Universitário – HU/UFGD foram coletadas do Regimento Interno da instituição, conforme segue:

A estrutura administrativa do HU/UFGD é compreendida por: Conselho Gestor, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Direção Geral, Direção de Administração e Planejamento, Direção Clínica e Técnica, Direção de Enfermagem e Direção de Ensino Superior. Segue descrição das competências e atribuições dos órgãos citados.

Conselho Gestor: dentro de sua estrutura administrativa é o organismo máximo deliberativo do HU/UFGD em matéria acadêmica, administrativa, financeira e da assistência a saúde, sua composição e atribuições são as conferidas por este Regimento e pelo Regulamento próprio. Compete ao Conselho Gestor: I – elaborar seu regulamento e submetê-lo à apreciação do Conselho Universitário da UFGD – COUNI, para aprovação; II – aprovar a proposta orçamentária anual do HU/UFGD e submetê-la aos conselhos superiores da UFGD; III – estabelecer as diretrizes para os serviços de assistência à saúde de acordo com as instruções normativas do Sistema Único de Saúde (SUS), de gestão hospitalar e de desenvolvimento da educação superior no âmbito da sua atuação; IV – opinar, conclusivamente, sobre a prestação de contas do HU/UFGD, relativa a cada exercício financeiro; V – exercer outras atribuições estabelecidas pelo seu regulamento.

Conselho de Administração: órgão de direção subordinada e de administração superior, responsável pela gestão técnica, patrimonial, financeira e administrativa do HU/UFGD, sua composição e atribuições são conferidas por este Regimento e pelo Regulamento próprio. Compete ao Conselho de Administração: I – elaborar o seu Regulamento, suas modificações e submetê-los à apreciação do Conselho Gestor do HU/UFGD, para aprovação; II - cumprir o presente Regimento, seu Regulamento e demais disposições legais; III - elaborar o orçamento e programa anual de trabalho, bem como promover a sua execução após aprovação dos conselhos Superiores do HU/UFGD e da UFGD; IV- elaborar e apresentar ao Conselho Gestor o relatório bimestral das atividades do HU/UFGD; V - elaborar e apresentar ao Conselho Fiscal o relatório anual de atividades e a respectiva prestação de contas e demonstrações financeiras do exercício findo; VI – acompanhar e avaliar a política de gestão de pessoas; VII – estabelecer as diretrizes de intercâmbio com as instituições públicas ou privadas, para mútua colaboração, em atividades de interesse comum; VIII - criar comissões e grupos de trabalho necessários à realização de suas atribuições e competências; IX – aprovar parecer sobre projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidos no HU/UFGD e encaminhá-los para aprovação dos Conselhos superiores da UFGD.

Conselho Fiscal: é o organismo de fiscalização econômico-financeira do HU/ UFGD, cuja composição e atribuições são definidas neste Regimento. Ao Conselho Fiscal compete: I - exercer assídua fiscalização sobre as operações, atividades e serviços do Hospital, examinando livros, contas e documentos; II - examinar se o montante das receitas e despesas está de conformidade com orçamento aprovado pelo Conselho Gestor; III - dar conhecimento ao Conselho de Administração e Conselho Gestor das conclusões dos seus trabalhos, comunicando a este, as irregularidades constatadas; IV – poderá solicitar, para o desempenho de suas funções, o acesso a quaisquer livros, contas e documentos, ao Conselho de Administração.

Direção Geral: é órgão executivo central que administra, coordena e superintende todas as atividades do HU/UFGD, será exercida pelo Diretor Geral, nomeado pelo Reitor da UFGD, que será auxiliado por cinco Diretores: Diretor de Administração e Planejamento; Diretor Clínico;

Diretor Técnico; Diretor de Ensino Superior e Diretor de Enfermagem. A Direção Geral compete: I - baixar normas de organização e funcionamento interno do Hospital; II - elaborar políticas, diretrizes e critérios de gestão de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional; III - praticar todos os atos necessários à administração financeira, material, patrimonial e geral do Hospital; IV - cumprir e fazer cumprir o Regimento do HU/UFGD, bem como todos os atos normativos e decisórios emanados do Conselho de Administração; V - coordenar a elaboração da proposta do orçamento de custeio e de investimento, a programação financeira do hospital e submetê-las à aprovação do Conselho de Administração e Conselho Gestor; VI - submeter ao Conselho de Administração e Conselho de Curadores da UFGD, a prestação de contas anual do Hospital; VII - verificar periodicamente a situação econômica, financeira e operacional do Hospital, podendo, ouvido o Conselho de Administração, determinar a reformulação e planejamento e programas de trabalho; VIII- manter relações com outros hospitais e instituições para integração do HU/UFGD nos planos de saúde do Governo; IX - atuar junto às Coordenações, no sentido de assegurar o alcance dos objetivos comuns e o desenvolvimento harmônico e eficiente dos programas acadêmicos e assistenciais; X - elaborar, e submeter ao Conselho de Administração o plano anual de trabalho do Hospital Universitário; XI - propor ao Conselho de Administração modificações no Regulamento Interno do Hospital Universitário; XII - propor a criação de unidades executivas de áreas para atender às necessidades administrativas e técnicas que visem cumprir as finalidades do HU/UFGD; XIII - apresentar ao Conselho Gestor o plano de trabalho e o orçamento do programa estabelecido para cada exercício, assim como o relatório anual das atividades do exercício anterior; XIV - apresentar ao Conselho Gestor, durante o exercício, modificações, caso necessário, no plano de trabalho e no orçamento; XV - desenvolver e coordenar novos programas de atendimento no Hospital conforme necessário; XVI - realizar estudos prospectivos para aferir o desempenho do Hospital; XVII - incentivar a elaboração de projetos para a instalação de novos serviços e para a aquisição de equipamentos.

Direção de Administração e Planejamento: tem como atribuições: I - Organizar a estrutura de funcionamento do HU/UFGD; II – Estruturar e equilibrar o quadro de recursos humanos, financeiros e de materiais indispensáveis ao funcionamento do hospital; III - Executar a administração do hospital, realizando as tarefas gerenciais da mesma em conformidade com o orçamento de cada exercício e observância do plano de estrutura administrativa fixado em lei; IV - Elaborar os projetos de planejamento geral e orçamento anual; V - Manter em dia os trabalhos de expediente, organizando a contabilidade do hospital, com precisão e clareza, apresentando o Relatório anual do movimento hospitalar, a ser submetido à aprovação do Conselho de Administração e Conselho Gestor; VI - Supervisionar e gerenciar os trabalhos do pessoal administrativo; VII - Definir as ações de gestão administrativa, traçando políticas e estratégias compatíveis com as diretrizes e o planejamento da instituição; VIII - Apresentar, anualmente, o planejamento das atividades administrativas, estabelecendo prioridades pertinentes a cada área de atuação do Hospital; IX - Elaborar em consonância com a Diretoria Geral, a política orçamentária e de investimentos e submeter à apreciação do Conselho de Administração e Conselho Gestor do hospital; X - Prover meios para o desenvolvimento do programa de manutenção preventiva e corretiva das instalações físicas, máquinas e equipamentos hospitalares; XI - Participar das Reuniões do Conselho de Administração e do Conselho Gestor do Hospital; XII - Elaborar o Regimento Interno da Direção de Administração e Planejamento do HU/UFGD submetendo-o à aprovação do Conselho de Administração, revisando-o sempre que necessário; XIII - Supervisionar os acordos, convênios e contratos integrados à área da saúde com Instituições Públicas e Privadas; XIV - Assessorar a Direção Geral do Hospital.

Direção de Enfermagem: tem como atribuições: I - Planejar e administrar as ações de enfermagem de acordo com as peculiaridades e as diretrizes da instituição; II - Prestar assistência de enfermagem visando à proteção e promoção da saúde, recuperação e reabilitação do paciente e da família, com projeção à comunidade; III - Colaborar na integração ensino assistência de enfermagem, proporcionando e mantendo campos clínicos adequados, favoráveis à aprendizagem efetiva; IV - Elaborar, implementar, coordenar e avaliar programas de orientação e treinamento para o pessoal do Serviço de Enfermagem, visando à manutenção da qualidade da assistência de enfermagem, em colaboração com a Unidade de Gestão de Pessoas do HU/UFGD; V - Planejar e promover a pesquisa em enfermagem; VI - Colaborar com as Divisões Técnicas nos exames clínicos, tratamentos e execução de prescrições terapêuticas; VII - Colaborar com os profissionais de outras áreas em pesquisas de interesse da equipe de saúde; VIII - Estudar a implantação de sistemas baseados na racionalização do trabalho; IX - Colaborar com escolas de enfermagem, em seus cursos de Graduação e Pós-Graduação; X - Colaborar com instituições congêneres, no que diz respeito a estágios junto à Direção; XI - Propiciar condições para promoção e manutenção de relações pessoais positivas, intra e interinstitucionais necessárias ao desenvolvimento do espírito de grupo e do trabalho em equipe para obter maximização da eficiência do atendimento e produtividade no trabalho; XII - Elaborar o Regimento Interno da Direção de Enfermagem do HU/UFGD submetendo-o à aprovação do Conselho de Administração, revisando-o sempre que necessário; XIII - Assessorar a Direção do Hospital em assuntos de Enfermagem; XIV - Promover, quando necessário, a revisão dos manuais operacionais dos serviços da Divisão.

➤ Macroprocessos finalísticos

UFGD

O modelo de gestão da UFGD busca refletir a interação da alta administração, coordenações administrativas e suas equipes (divisões e seções) com as diretorias de Unidades Acadêmicas, coordenações de cursos, com os alunos, além da comunidade externa que também participa de conselhos superiores.

Baseia-se na decisão colegiada, constituídas sob a forma de conselhos superiores em última instância, formados por pessoas eleitas em sua maioria, que recebem encaminhamentos de conselhos de Unidades Acadêmicas e que antes de chegarem aos conselhos passam pelas câmaras de ensino, pesquisa ou extensão, permeadas por interesses que envolvem a formação profissional, a construção teórica dos processos ensino-aprendizagem, o envolvimento com ensino, pesquisa, extensão, inovação, cultura, arte, assistência a saúde e ao estudante.

Veja-se que há um movimento de debate e participação incomum se comparado com outros órgãos públicos. E ainda mais, se comparado a uma estrutura privada, mesmo uma empresa de ensino superior. Isso ocorre porque a universidade é por origem o *locus* a universalidade das ideias.

Baseia-se em um conceito de organização onde as pessoas: docentes, técnicos administrativos e alunos, conhecem seus papéis e se reconhecem como diferentes e iguais, ao mesmo tempo. Definem e decidem sobre a missão, os valores, o projeto institucional, de modo participativo e representativo. Promovendo a partir disso os encaminhamentos necessários, por meio do domínio das técnicas de trabalho que em uma Universidade Pública não se fecha, antes pelo contrário, renova-se todos os dias no conjunto de normativos e mudanças pelo qual passa o serviço público federal na tentativa de inserção de reconhecimento de direitos e de inclusão e que tem na lei a indução de políticas, muitas vezes. Mas também porque produzir o conhecimento, formar pessoas, implica necessariamente na criação e na “insatisfação permanente”.

É objetivo estratégico, na universidade, agregar valor ao novo, ao mesmo tempo em que promove a consolidação do “velho”. Assim, saber onde e como promover melhorias, identificar “sua” contribuição para os resultados finais e compreender os impactos produzidos por “sua” atuação, no caso da UFGD é uma condição coletiva – “nossa”. Agrega o novo e concomitantemente (re)organiza e/ou mantém o velho, como princípio do processo de aprendizado próprio da universidade.

Assim, é no processo de avaliação/planejamento que a UFGD organiza seus processos administrativos e acadêmicos, fundamentalmente porque como já exposto, as decisões e encaminhamentos definidos são colegiados envolvendo os três segmentos da Universidade.

A gestão da UFGD está voltada para potencializar as iniciativas e participação democrática, tendo como premissas: planejamento, avaliação, agrupamento de pessoas envolvidas nas diferentes atividades (docentes, técnicos e alunos); mecanismos de coordenação (setores organizados e comissões de apoio, quando necessário); e avaliação de desempenho.

Ao favorecer a aproximação entre a alta administração, o corpo técnico e acadêmico (docentes e alunos) da UFGD, fortalecendo os espaços democráticos institucionais, se permite o compartilhamento dos problemas e soluções.

Finalmente, é mister esclarecer que a UFGD tem trabalhado com visão sistêmica e implementado processos metodológicos que buscam a sensibilidade da comunidade por meio da participação representativa e que culminam na definição de projetos estratégicos que embasam as ações. Portanto, o processo de planejamento da UFGD não é elaborado a partir de macroprocessos, mas de projetos estratégicos.

Assim, por analogia, indicaremos os projetos estratégicos da UFGD, no exercício, com base no PDI e no Projeto Reuni:

- *Estudos de criação de novos cursos e habilitações de Graduação e de Pós-Graduação.*
- *Fortalecimento dos cursos de Graduação.*
- *Articulação entre a educação superior e a educação básica, visando à formação de professores e aplicação de projetos das diferentes áreas do conhecimento.*
- *Implantação de plano diretor de obras e gestão ambiental adequado ao projeto de expansão da universidade, incluída a fazenda experimental e a ampliação da área física da unidade II.*
- *Assistência e permanência do estudante.*
- *Modelo de gestão, do HU pela UFGD.*
- *Qualificação dos servidores da UFGD.*
- *Criação, aperfeiçoamento, desenvolvimento e implantação de sistema de informação e comunicação integrado e adequado às necessidades de expansão da universidade.*

Projetos estratégicos e ações relacionadas

Estudos de criação de novos cursos e habilitações de Graduação e de Pós-Graduação

A UFGD iniciou, a partir de 2010, mas em 2012 se concretizou, a apresentação do projeto de expansão para a Universidade. Com debates em assembleias, discussões no interior das UAs e entrega de projeto para o MEC. Como resultado disso, foram criados 280 vagas para cursos de Graduação EaD em 2012. Em 2013 serão ofertadas 610 vagas para graduação EaD, previstas no edital do PSV 2013, lançado em dezembro de 2012 e mais 350 para cursos de Especialização a distância e 80 vagas para Libras. No exercício, foram criadas 25 vagas de Pós-Graduação (mestrado em sociologia e doutorado em geografia) com a primeira turma a se iniciar em 2013.

- *Fortalecimento dos cursos de Graduação.*
- *Assistência e permanência do estudante.*
- *Articulação entre a educação superior e a educação básica, visando à formação de professores e aplicação de projetos das diferentes áreas do conhecimento.*

Nunca é muito apresentar que a UFGD tem como missão gerar, sistematizar e socializar conhecimentos, saberes e valores, por meio do ensino, pesquisa e extensão de excelência, formando profissionais e cidadãos capazes de transformar a sociedade no sentido de promover justiça social.

O crescimento da Pós-Graduação fortalece a Graduação. Fundamentalmente pela integração dos grupos, mas também pela existência da disciplina Estágio de Docência, em que o aluno da Pós, com bolsa, vai para dentro da Graduação desenvolver atividades de ensino e de pesquisa. Os programas da UFGD tem 319 bolsas, portanto, são 282 bolsas de Mestrado e 37 de Doutorado pessoas a disposição desse projeto integrador.

Nesse sentido a UFGD busca oferecer aos seus alunos, ensino de qualidade, nas mais diferentes áreas do saber, participação e estímulo a realização de pesquisas e atendimento à comunidade, por meio dos projetos de extensão, cultura, artes, inovação. Para isso a busca pela internacionalização compareceu de modo muito forte, em 2012, como possibilidade real de ampliar a qualificação da formação do nosso aluno, mas também recebendo outros alunos, de outros países e culturas.

Assim, a UFGD promoveu a mobilidade externa, nacional e/ou internacional, de maneira que discentes e docentes da instituição tem tido a oportunidade de deslocarem-se para outras universidades brasileiras e/ou estrangeiras, a partir de acordos de cooperação assinados e bolsas. Em 2012, a UFGD encaminhou 19 alunos para por meio do Programa Ciência sem Fronteira.

A UFGD vem recebendo alunos estrangeiros e de outras universidades brasileiras, em um movimento integrado com a política de internacionalização da universidade brasileira, para colocar

o País dentro dos índices internacionais de produção de conhecimento, de integração do conhecimento produzido e de participação no cenário mundial. Em 2012 recebeu 06 alunos, sobretudo africanos.

A UFGD assinou mais de 70 acordos de cooperação para possibilitar a mobilidade dos alunos e também de docentes.

A UFGD, para além da formação de profissionais em nível de Graduação e Pós-Graduação, tem oferecido os produtos resultantes das pesquisas realizadas por seus docentes e discentes no interior das Unidades Acadêmicas, seja por meio de dissertações e teses, publicações científicas e boletins técnicos, seja por meio de realização de projetos de extensão, cultura e arte. Ou ainda projetos de pesquisa, ensino e assistência ao estudante. Em termos de projetos: A UFGD teve em andamento 33 projetos de Ensino; 176 projetos de pesquisa; 187 projetos de extensão. Além disso, foram realizados 5 Projetos PROEXT, e aprovado mais 11 para realização em 2012/2013.

O NIPI encaminhou 10 projetos, que envolveu recursos externos e orçamento da universidade. Além disso, o mérito formativo está na realização de política de bolsas. Foram 100 bolsas PIBIC, 10 bolsas PIBIC AF (ações afirmativas); 12 PIBITI (TI) e 75 PIBIC EM; 71 bolsas PIBID, 20 bolsas Prolicen, 50 bolsas extensão.

A política de apoio ao estudante da UFGD está atrelada, tanto a garantia de subsistência do alunado, ofertando várias modalidades de bolsas, que acabam auxiliando o aluno a estudar, na medida em que as bolsas estão vinculadas a atividades pedagógicas, quanto ao mérito científico e prático dos projetos (ensino, pesquisa e extensão), que estimulados colaboram nos processos formativos dos sujeitos-profissionais, mas também geram relações com a produção do conhecimento para o desenvolvimento regional, implementando técnicas e tecnologias, promovendo ciência e inovação. Consolidando e transformando práticas. Foram ofertadas 723 bolsas permanência, 845 auxílio alimentação. Além disso, a UFGD colocou a disposição o CEI, que tem como objetivo atender aos filhos de alunos da UFGD, trabalhou na implementação e acompanhamento do contrato de terceirização para o RU, mas também no acompanhamento da obra da moradia estudantil, que deverá estar a disposição para uso em 2013.

- Implantação de plano de ocupação e de gestão ambiental adequado ao projeto de expansão da universidade

Não é por acaso que a UFGD, por meio de seus gestores e docentes, tem captado recursos no MEC, no MCTI, na FINEP, CAPES, mas também no Ministério do Desenvolvimento Agrário, da Pesca, ou ainda em empresas. Todo esse arcabouço de possibilidades de financiamento não se dá sem o estabelecimento da relação ensino-aprendizagem, envolvendo docentes, alunos; Graduação e Pós-Graduação, na busca incansável da integração ensino, pesquisa, extensão e inovação. Da mesma forma, não se realiza em si mesmo. A UFGD, com apenas 07 anos, tem fomentado a realização de patentes e consórcios, bem como incubadoras sociais. Em 2012 o prédio da Incubadora Social foi entregue e o projeto de extensão e grupos sociais envolvidos puderam qualificar mais o trabalho.

Da mesma forma é pelo quinto ano consecutivo considerada a melhor Universidade do MS.

Isso tudo, não se daria sem planejamento de estruturas físicas e teóricas que viessem a acompanhar o crescimento de vagas ofertadas, de pesquisas, de artigos, de servidores etc. A UFGD acumulou somente em 2012 cerca de 10.076 metros quadrados de construção finalizadas. De todas as estruturas propostas para os cursos criados em 2009, a maioria dos laboratórios estão prontos e entregues. Outras estarão prontas no primeiro semestre de 2013. Desde 2006, quando foi implantada, a UFGD saiu de uma área construída e finalizada de pouco mais de sete mil metros quadrados, para 46.192 metros quadrados em 2012.

A seguir alguns dados para análise e compreensão do exposto:

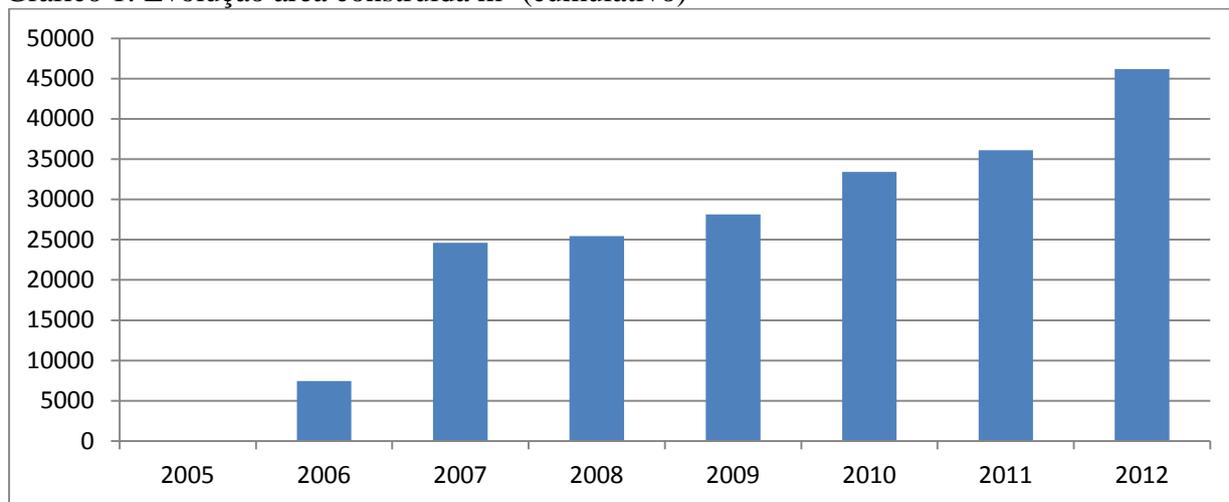
Tabela 1: Evolução de Indicadores da UFGD

Exercício	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Área Construída m ²		7.439,92	17.184,25	826,58	2.692,78	5.279,23	2.692,78	10.076,85
Área Construída m ² (cumulativo)		7.439,92	24.624,17	25.450,75	28.143,53	33.422,76	36.115,54	46.192,39
Número de Alunos matriculados Graduação	2.871	2.976	3.114	3.568	4.066	4.851	5.307	6.043
Número de Alunos matriculados Pós-Graduação	163	288	358	466	585	798	829	924
Número de vagas ofertadas Graduação	670	910	920	1.027	1.148	1.535	1.535	1.665
Número de cursos de Graduação (Bach e Lic.)		22	22	22	31	31	31	31
Número de cursos de Graduação geral	12	19	19	19	28	28	28	28
Número de cursos de Pós-Graduação (Mestrado)	4	3	4	5	8	9	14	15
Número de cursos de Pós-Graduação (Doutorado)	1	1	1	1	1	2	3	3
Número de docentes	100	188	191	283	318	363	378	386
Número de Técnicos Administrativos UFGD	71	97	133	141	214	271	291	354
Número de Técnicos Administrativos HU	0	0	0	0	0	485	434	490

Fonte: COPLAN/PROPLAN; CAAC/PROGRAD; COPG/PROPP; PROGESP.

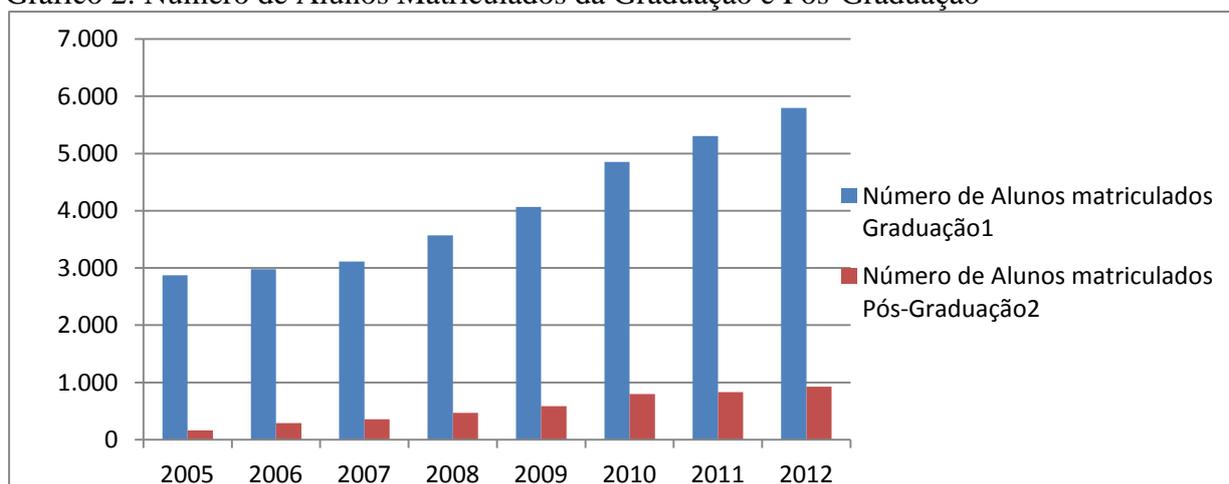
Abaixo segue os gráficos para melhor visualização desta evolução de indicadores.

Gráfico 1: Evolução área construída m² (cumulativo)



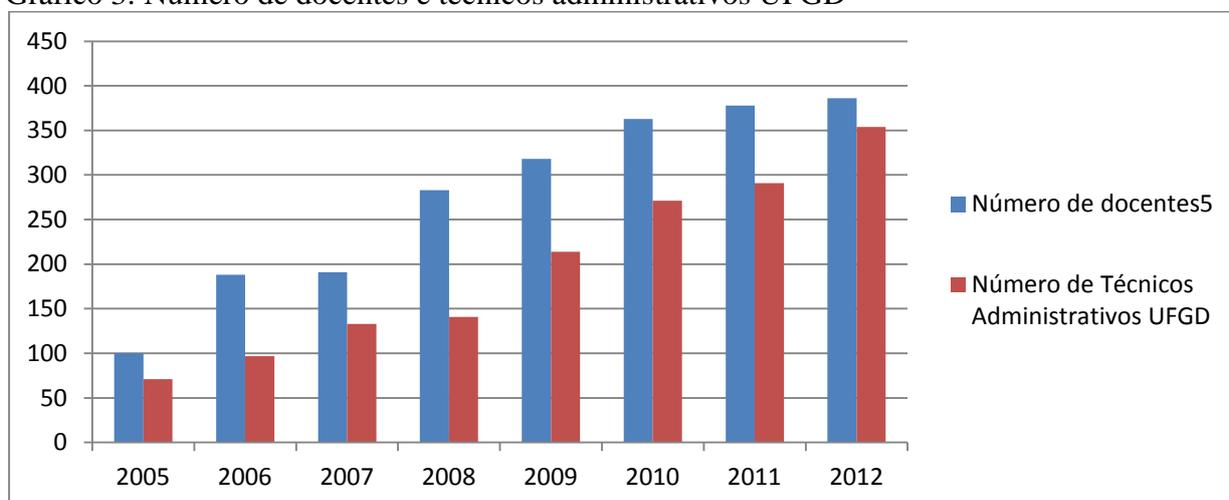
Fonte: COPLAN/PROPLAN; CAAC/PROGRAD; COPG/PROPP; PROGESP.

Gráfico 2: Número de Alunos Matriculados da Graduação e Pós-Graduação



Fonte: COPLAN/PROPLAN; CAAC/PROGRAD; COPG/PROPP; PROGESP.

Gráfico 3: Número de docentes e técnicos administrativos UFGD



Fonte: COPLAN/PROPLAN; CAAC/PROGRAD; COPG/PROPP; PROGESP.

A UFGD ainda finalizou o documento (minuta) “Política ambiental da UFGD” que foi encaminhado para a reitoria em 2011. Debatido no âmbito da administração central, retomado pela comissão e reapresentado em 2012 ao COUNI. A aprovação ficou prejudicada pela greve, de modo que o COUNI solicitou mais tempo e remeteu a aprovação à Reitoria, tendo sido ratificado em 2013 pelo Conselho, por unanimidade. Na oportunidade também ficou aprovada a estrutura aprovada na política.

- Qualificação dos servidores da UFGD

Para atingir seus objetivos, a UFGD conta com o apoio de toda sua estrutura física acadêmica e administrativa. Mas também do seu corpo de servidores, docentes e técnicos administrativos. Cada qual atuando em seu dever, ainda que essas relações não ocorram sem conflitos ou pensamentos divergentes, essa é uma diferença crucial entre uma universidade pública e uma empresa de ensino superior (privada).

No serviço público há que se trabalhar com processos democráticos, participativos e com a convivência negociada. Mas essa é uma prática que está vinculada a princípios de uma gestão. Prerrogativa que não existe no setor privado em que a não concordância com a decisão da chefia, ou encaminhamentos superiores, são tratados como obstáculo, ou risco para o desenvolvimento do projeto da empresa e é eliminado.

No serviço público, sobretudo nas universidades, o dizer do outro e a liberdade de expressão fazem parte do cotidiano.

Esse é um fator que vai ao encontro da necessária qualificação do corpo de servidores. Técnicos e docentes. Em 2012, a UFGD afastou 14 servidores técnicos administrativos para mestrado, e 8 servidores docentes para doutorado e 1 servidor técnico administrativo para doutorado. Ao mesmo tempo, foram realizados cursos para garantir os processos de progressão do técnico, além de treinamentos realizados. Foram 505 vagas no total para servidores atendidos com os cursos de raciocínio lógico, gerenciamento de resíduos sólidos e ainda a realização do I seminário para formação de professores.

O organograma da UFGD representa a organização em Unidades Administrativas e Acadêmicas e em cada uma dessas instâncias, um conjunto de pessoas compõem as coordenadorias, divisões, seções e encaminham medidas, regras e normatizações, que são implantadas de maneira que o diploma final que é entregue ao aluno formado seja obtido. Isso certamente só se faz com sujeitos qualificados.

Para atender aos servidores técnicos administrativos e promover a qualificação e a incorporação de incentivos foram realizados treinamentos, cursos e eventos, como é o caso do Encontro de Servidores da UFGD, cujo objetivo foi aglutinar os servidores, docentes e técnicos, para promover maior integração e aprendizado coletivo, envolvendo temas da universidade, carreira, direitos e deveres.

Para atender e melhorar a qualidade de vida dos servidores a UFGD inaugurou ‘Espaço do Servidor’, local apropriado para o descanso e conforto do servidor no intervalo para o almoço, visto que a maior parte dos servidores permanece na Unidade II nesse período, devido à distância da cidade. Essa é uma conquista importante dos servidores pois é a relação que todos querem construir na Universidade, incluindo também melhora nas condições de trabalho, promovendo o bem estar do técnico, do professor.

- Criação, aperfeiçoamento, desenvolvimento e implantação de sistema de informação e comunicação integrado e adequado às necessidades de expansão da universidade.

Para responder as demandas da UFGD investiu-se em tecnologia da informação. Assim, dando sequência ao Plano Diretor de Informática, foi implantado um portal de acesso à informação,

conforme a lei Nº 12.527. Em 2012 realizamos mais investimentos em equipamentos e software de vigilância, vislumbrando uma maneira mais eficiente de manter seguras nossas instalações. Foram adquiridos mais de 2.000 metros de fibra para levar a rede de dados e telefonia aos prédios novos: Laboratório de Artes Cênicas, Laboratório de Carnes, Laboratório de Biotecnologia, Laboratório de Educação Física, CEI. Foi finalizado o projeto CaFE, um serviço disponibilizado pela RNP para integrar a UFGD no acesso aos periódicos disponibilizados pela CAPES. Foi feito investimento em capacitação dos servidores da COIN em vários cursos como: governança de TI, administração de serviços voltados para a internet, SCRUM (metodologia de desenvolvimento de software), redes e segurança. Além da organização da sala de videoconferência instalada dentro do prédio da COIN para receber as reuniões virtuais e com isso gerar uma economia de tempo e custo para a UFGD e qualquer outro órgão que queira usufruir desse recurso.

- Modelo de gestão do HU pela UFGD.

A Incorporação definitiva do Hospital Universitário pela UFGD, com base nos estudos já realizados e na contratualização de orçamento entre os governos federal, estadual e municipais foi considerado como ação importante dentro do projeto estratégico em questão com objetivo de aprimorar o atendimento em saúde dessa população na macrorregião de Dourados, cumprindo com a natureza da instituição e de acordo com os valores instituídos pelo Sistema Único de Saúde:

- Internação Clínica, UTI's e Maternidade: propicia serviços de saúde especializados mediante internações;
- Atendimento Ambulatorial: presta serviços de saúde especializados mediante atendimento ambulatorial;
- Serviço de Apoio à Diagnose e Terapia: proporciona serviços de saúde especializados com objetivo de esclarecer o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos;
- Atendimento de Emergência e Urgência: oferece serviços de saúde nos casos de emergência e urgência;
- Ensino e pesquisa: desenvolver o treinamento técnico aos residentes e estagiários. Aperfeiçoa as técnicas utilizadas nas atividades específicas mediante ensino e pesquisa.

A UFGD em 2012 debateu junto aos financiadores soluções para a gestão financeira e administrativa do HU.

➤ Principais macroprocessos de apoio

Os macroprocessos de apoio compreendem as condições que viabilizam o funcionamento coordenado e integrado dos vários subsistemas da organização.

Por analogia é possível apresentar as estratégias e soluções definidas no PDI e no Projeto REUNI da UFGD, que no exercício colaboraram para a gestão quais sejam:

- Gestão de pessoas

A UFGD por meio da criação da PROGESP, em 2012, pretendeu promover melhor e mais eficazmente as políticas voltadas para o servidor. Campanhas foram realizadas, especialização e qualificação do trabalho e ações ficaram demonstradas em 2012, fundamentalmente porque atende inclusive o HU.

Para garantir o atendimento a assistência à saúde a população dos 33 municípios o hospital necessita de uma grande quantidade de mão de obra para área fim, de médicos e enfermeiros. Profissionais contratados por meio de concurso público autorizado pelo município por meio da

Fundação Municipal de Saúde, vinculada a Secretaria Municipal de Saúde de Dourados, que são cedidos ao hospital universitário da UFGD.

Toda essa complexidade tem levado ao debate sobre o modelo de gestão adequado para HU, entendendo que ele é fundamentalmente um hospital escola.

- Gestão de administração, orçamento e finanças

A criação da PROPLAN e criação da divisão de análise na COOF, bem como a organização dos setores da COPLAN favoreceram a elaboração de normativos para efeito de controles e avaliação dos serviços. Tem também sido possível realização de estudos para avançar na política de desenvolvimento institucional, como a proposta de expansão da UFGD, estudos e acompanhamento de custos.

Organização integrada da realização do orçamento na COPLAN e na COOF permitiu qualificar a proposta orçamentária de 2012 e 2013.

Ainda a criação da PRAD colaborou para organizar o setor administrativo da UFGD.

No HU, para melhor atender em 2012 foi construído e inaugurado o bloco de ‘Salas Administrativas’ para adequação dos setores administrativos e assim melhorar também setores de atendimento a população. Iniciou em 2012 e será inaugurado em 2013 o bloco de ‘Repouso dos Médicos e Enfermagem’ para melhor qualidade do descanso desses profissionais. E realização da obra de reforma da Imaginologia para instalação dos equipamentos (Raio-X, Tomógrafo, Mamógrafo e Hemodinâmica) que permitirá prestar um serviço de maior qualidade.

Tendo como subprocessos de apoio:

Manutenção: garante as condições de funcionamento das máquinas, dos equipamentos hospitalares e das instalações físicas do hospital.

Lavanderia: possibilita condições de uso de enxoval para utilização pelos pacientes e os profissionais de saúde.

Higiene e Limpeza: oferece as condições de higiene e limpeza nas dependências do hospital.

Portaria: proporciona segurança e tranquilidade entre os usuários e profissionais de saúde, e também garante a proteção do patrimônio da instituição.

Serviços de Nutrição e Dietética: garante a assistência nutricional adequada às necessidades de cada paciente, visando a qualidade no atendimento.

Serviços Administrativos: cria condições para operacionalização da instituição atendendo a demandas dos setores finalísticos.

- Avaliação, Planejamento e desenvolvimento institucional

Em 2012 foi realizado e finalizado relatório da CPA que permitiu a elaboração de conjunto de informações para apoio do planejamento e desenvolvimento institucional.

A COIN atrelada a Reitoria coloca a TI como estratégica para a UFGD. Em 2012 foi elaborado o PDTI e dado encaminhamentos para sua implementação teórica e prática.

Em 2012 foi elaborada a minuta para a política ambiental e aprovada pelo alta administração com anuência e encaminhamento do COUNI.

Elaboração e organização da proposta de expansão da UFGD.

Foram encaminhados os processos avaliativos para efeito do diagnóstico e ainda os encaminhamentos para elaboração do PDI da UFGD.

➤ **Principais parceiros**

Para atingir seus objetivos a UFGD contou com a parceria de diversas instituições importantes no cenário nacional, estadual e municipal como FINEP, CNPq, CAPES, FUNDECT, UFMS, UEMS, SED/MS, RIDESA, INCRA, IAGRO, FUNAI, FUNASA, Prefeituras Municipais, Embrapa Gado de Corte e CPAO, Fundação MS, Biosul, Tribunal do Trabalho, diversas Agencias de Integração de Estágio, UEMS, Hospital Evangélico, outras Instituições de Ensino que colaboram principalmente em intercâmbio entre as IES, com a participação de palestrantes nos eventos realizados, em avaliação de projetos de pesquisa, extensão, participação em bancas examinadoras de docentes e em bancas de defesas de dissertações e teses.

Temos importante parceria com o Ministério da Pesca e Aquicultura para a implantação do Centro de Piscicultura da Grande Dourados, além da parceria com o Governo Estadual, Prefeituras Municipais, principalmente atuando no auxílio à Graduação indígena e demais áreas do conhecimento.

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados, está estruturado conforme determina a Decisão Normativa TCU nº 119/2012 e demais normativos e orientações que estabelecem critérios para a sua elaboração. Nele estão apresentadas as informações relacionadas com o planejamento e gestão orçamentária e financeira, considerando os objetivos, metas físicas e estratégias de atuação da UFGD e do HU/UFGD. São apresentadas ainda informações sobre movimentação e restos a pagar de exercícios anteriores; sobre a gestão de pessoas, créditos orçamentários e recursos financeiros, e, demais informações relevantes à elaboração do relatório e que estão associadas a essas áreas, que foram extraídas dos sistemas estruturantes do Governo; SIAPE, SIAFI, SIAFI Gerencial, SIMEC, SIASG, SICONV, como também dos contratos mantidos com empresas contratadas.

Devido à natureza da instituição, Fundação do Poder Executivo, os itens 3.3; 4.1.1; 4.12; 4.13; 4.15; 5.5; 11.4; 11.5 não se aplicam. Além destes, o item 6.2.2, 6.2.3 e 11.6 também não se aplicam a esta instituição por não terem ocorrido no período.

Durante o ano de 2012, a UFGD foi avaliada como a melhor Universidade de Mato Grosso do Sul, pela quinta vez consecutiva, de acordo com a avaliação do IGC (Índice Geral de Cursos) desenvolvida pelo INEP/MEC. Com 28 cursos de Graduação presenciais, realizou seu vestibular com uma oferta de 1.465 vagas anuais e o número de matrículas que era de 3.022, em 2005, passou para 5.365, em 2011 e chegou a 6.043 alunos matriculados, em 2012, buscou-se implementar política planejada de ocupação de vagas, o que se traduziu, em termos de taxas de matrículas em um aumento 11,44% considerando o período de 2011 a 2012 e de 97,84%, considerando o ano de 2005, quando a UFGD foi criada.

Em 2012, a UFGD implantou mais dois cursos de Pós-Graduação, sendo um em nível de mestrado e um doutorado. Trata-se do mestrado em Sociologia e do doutorado em Geografia, tendo 790 alunos matriculados na Pós-Graduação *strictu sensu e lato sensu* e Residências médica e multiprofissional. Em 2012 o mestrado em Engenharia Agrícola iniciou suas atividades. Além dos cursos descritos, a UFGD oferece ainda o Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), com 35 alunos matriculados.

Com a finalização do processo de reestruturação de todos os cursos de graduação de acordo com o Projeto REUNI da UFGD, diversas obras foram inauguradas no exercício. É o caso do Laboratório de Artes Cênicas, de Psicologia, de Educação Física, Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias da UFGD, além do prédio da Biblioteca Central. Foi entregue, ainda, à comunidade acadêmica o novo prédio da Faculdade de Direito e Relações Internacionais.

Outras obras encontram-se em fase final e, brevemente, serão inauguradas como o prédio da Engenharia Agrícola, Engenharia de Energia, Laboratório Multidisciplinar, e o prédio da Faculdade Intercultural Indígena. A inauguração desses laboratórios e prédios e a aquisição de equipamentos, mobiliários e outros materiais permanentes e de consumo, são importantes para a consolidação dos cursos novos, oferecendo melhores condições didáticas para os professores e alunos.

O Prédio da Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias é uma importante ação da UFGD referente à sua preocupação em atender a sociedade e, em especial, a população de baixa renda. A construção desse prédio é a materialização de um espaço que vem sendo trabalhado a muito tempo, desde que a incubadora iniciou os primeiros projetos de inovação e qualificação dos empreendimentos em assentamentos.

Nesse projeto de atendimento aos assentamentos foram realizadas diversas qualificações com o objetivo de auxiliar as comunidades a agregar valor naquilo que já produziam ou que podiam produzir. Em todas as realizações, o ITESS enfatiza o caráter dos empreendimentos de Economia Solidária: organização com base na autogestão, cooperação e solidariedade, sendo um passo importante que vai consolidar cada vez mais esse projeto que se relaciona com a agroecologia e com Economia Solidária.

Foi inaugurado, em 2012, o Centro de Educação Infantil, construída com recursos federais, dentro da política de assistência estudantil, por meio do programa PNAES (Plano Nacional de Assistência Estudantil) que garantiu recursos para investir em programas, projetos e obras que garantam aos estudantes a permanência na Universidade. Assim, o funcionamento do CEI permite aos estudantes a tranquilidade e a segurança para seus filhos enquanto permanecem em suas atividades letivas.

O CEI/UFGD foi construído para atender prioritariamente os filhos e filhas de estudantes da UFGD, por meio de recursos federais para assistência estudantil, com objetivo de combater a evasão. Atualmente, o CEI atende cerca de 63 crianças. O funcionamento do CEI/UFGD foi viabilizado por meio da parceria com a prefeitura de Dourados.

Para responder as demandas da UFGD investiu-se também em tecnologia da informação. Assim, dando sequência ao Plano Diretor de Informática, foi implantado um portal de acesso à informação, conforme a lei Nº 12.527. Em 2012 realizamos mais investimentos em equipamentos e software de vigilância, vislumbrando uma maneira mais eficiente de manter seguras nossas instalações. Foram adquiridos mais de 2.000 metros de fibra para levar a rede de dados e telefonia aos prédios novos: Laboratório de Artes Cênicas, Laboratório de Carnes, Laboratório de Biotecnologia, Laboratório de Educação Física, CEI. Foi finalizado o projeto CaFE, um serviço disponibilizado pela RNP para integrar a UFGD no acesso aos periódicos disponibilizados pela CAPES. Foi feito investimento em capacitação dos servidores da COIN em vários cursos como: governança de TI, administração de serviços voltados para a internet, SCRUM (metodologia de desenvolvimento de software), redes e segurança. Foi organizado, ainda a sala de videoconferência da UFGD, dentro do prédio da COIN para receber as reuniões virtuais e com isso gerar economia financeira e de tempo para a UFGD. Tem sido muito utilizada para reuniões de fóruns, como a Andifes e o FORPLAD.

Foram realizados concursos públicos e contratação de servidores Docentes e Técnicos Administrativos para a UFGD, tendo sido consolidado o Banco de Professor Equivalente com todas as vagas projetadas para 2012, assim como o quadro de referência dos técnicos. Entre os servidores técnicos administrativos foi possível a composição de um corpo básico para o HU. Essa condição permitiu a UFGD cumprir o compromisso de instalação de quatro Residências Médica e uma Residência Multiprofissional no HU, que fortalece o processo formativo. Ainda, o HU/UFGD promoveu as reformas necessárias para implantação da Ginecologia e Obstetrícia, cumprindo TAC assinado e ao mesmo tempo abrindo campo de estágio aos alunos da UFGD e outras instituições parceiras. Contudo, essa é uma condição que demandou novos serviços e mais pessoas para realizar os procedimentos e garantir ensino e assistência humanizada à saúde.

Certamente, é essa condição que favoreceu a viabilização de recursos descentralizados para a construção do Instituto da Mulher e da Criança (IMC) no Hospital Universitário. Foi inaugurado o Laboratório Serviço de Psicologia Aplicada para atender ao curso de Psicologia/FCH, que foi construído no terreno do Hospital Universitário, e que reflete uma preocupação da universidade com a qualidade formativa de seus acadêmicos ao mesmo tempo que vai prestar serviço a comunidade. Isso evidencia o nosso compromisso com excelência e qualidade, tanto para a academia quanto para a sociedade, pois permitirá estágio dos alunos de psicologia e atendimento a população.

O Laboratório de Psicologia tem 920,26 metros de área construída, que dispõe de salas para atendimento individual, terapia em grupo, ludoterapia (voltada a crianças), brinquedoteca, sala de avaliação psicológica e salas-espelho para atendimento individual e coletivo, além do setor administrativo, sendo uma fonte de aprendizado e assistência, oferecendo um incremento importante para o atendimento psicossocial de acadêmicos, servidores e também da comunidade. Esse laboratório também será muito importante para a residência multiprofissional na área de psicologia, pois será utilizado para os projetos de pesquisa, extensão e ensino e também para a

disciplina de estágio do núcleo comum, onde já são oferecidas algumas modalidades de atendimento e, também para o estágio dos acadêmicos do 5º ano.

Para atender aos servidores técnicos administrativos e promover a qualificação e a incorporação de incentivos foram realizados treinamentos, cursos e eventos, como é o caso do Encontro de Servidores da UFGD, cujo objetivo foi aglutinar os servidores, docentes e técnicos, para promover maior integração e aprendizado coletivo, envolvendo temas da universidade, carreira, direitos e deveres.

Para atender e melhorar a qualidade de vida dos servidores a UFGD inaugurou 'Espaço do Servidor', local apropriado para o descanso e conforto do servidor no intervalo para o almoço, visto que a maior parte dos servidores permanece na Unidade II nesse período, devido à distância da cidade. Essa é uma conquista importante dos servidores, pois é a relação que todos querem construir na Universidade, incluindo também melhoraria nas condições de trabalho, promovendo o bem estar do técnico, do professor.

Para 2013, é fundamental a conclusão das obras licitadas e em andamento, estando prevista a conclusão de várias para esse ano. Da mesma forma serão realizados investimentos em outras infraestruturas, cujos projetos estão em andamento. É muito importante a continuidade da Política de Gestão Ambiental, que está em implantação, com a criação da comissão de Eficiência Energética e a comissão de Gerenciamento de Resíduos, bem como o aporte orçamentário para a realização dessa política.

Nesse ano contratamos 10 docentes, embora a previsão fosse para 80 docentes. No entanto, o MPOG só liberou as vagas provenientes do programa REUNI, no final do ano, quando então começamos a publicar os editais para a contratação das vagas faltantes para completar o pactuado no programa. Das vagas remanescentes, a maior parte das contratações será efetuada em 2013, pois foi impossível a abertura de todos os editais necessários ainda em 2012. Além dos docentes foram contratados 96 técnicos administrativos para a Universidade e para o HU, melhorando os processos, uma vez que o número acanhado de servidores técnicos tem sido decisivos para a existência de setores sem organização ainda, no interior da Universidade.

Em relação à Pós-Graduação, a UFGD criou mais cursos e pretende ampliar ainda mais, com a implantação de novos mestrados e doutorados.

Outro ponto fundamental é o crescimento da oferta de bolsa e assistência ao estudante. Em 2012, a UFGD ofertou 723 bolsas permanência, 845 auxílio alimentação e 2.155 alunos foram beneficiados com o subsídio da alimentação. Esses programas foram atendidos com os recursos do PNAES. A UFGD entende que esses programas de assistência ao estudante são importantes para propiciar aos estudantes de baixa renda a oportunidade de realizar um curso superior, podendo alcançar, assim, seus objetivos, o que futuramente, após a conclusão do curso, proporcionará melhorias em todos os aspectos de suas vidas.

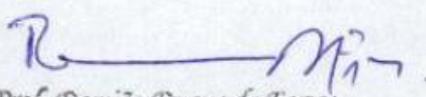
Visando o atendimento e com o objetivo de promover a fixação do aluno na universidade, reduzindo assim a evasão, estamos construindo a casa para moradia estudantil (um bloco dos quatro previstos) que será inaugurado em 2013, ofertando moradia para 96 estudantes.

A UFGD em 2012 ampliou as oportunidades de mobilidade estudantil, tanto nacional quanto internacional, pois a UFGD tem como uma de suas políticas o crescimento na relação com outros países, recebendo e enviando alunos de graduação e Pós-Graduação para promover aprendizados, troca de experiências e desenvolvimento de ciência e tecnologia. Com o Programa Ciência sem Fronteira, do Governo Federal, 19 alunos de Graduação participaram de mobilidade externa durante 2012.

Assim, além do que consta nas declarações de ordem contábil, gestão e recursos humanos, este relatório também procura demonstrar zelo pela boa aplicação dos recursos públicos destinados à instituição. Apresenta, ainda, resultados substanciais na organização do ensino, pesquisa e extensão, atendendo grande quantidade de alunos e pessoas da sociedade, bem como, permite vislumbrar significativas melhorias e possibilidades que se abrirão em virtude da inserção

qualificada da UFGD no meio social, com perspectiva de crescimento e expansão para os próximos anos, tanto em cursos de Graduação, Pós-Graduação, e projetos de pesquisa e extensão.

Ainda, em 2012 com relação ao seu plano de expansão, a UFGD realizou vários seminários com as unidades acadêmicas para a proposta de novos cursos de Graduação, Pós-Graduação e EaD, que serão implantados a partir de 2013. Em 2014 serão implantados quatro cursos de Engenharia, além da expansão das vagas no curso de Medicina e implantação do curso Licenciatura em Letras Libras e do curso Formação de Professores do Campo com habilitação em Ciências Naturais "PRONACAMPO". A partir de 2013 a Educação a Distância será fortemente incrementada, tanto no número de vagas ofertadas quanto nos municípios atendidos e, serão ofertadas 610 vagas para cursos de graduação em nove cidades, 350 para cursos de especialização, atendendo três municípios além de 80 vagas para o curso de Libras a distância.



Prof. Damiano Duque de Farias
REITOR
Universidade Federal da Grande Dourados

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

2.1 Informações sobre o planejamento estratégico da unidade

A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) tem como grandes instrumentos legais que norteiam o seu planejamento, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), ambos os documentos tem orientado o planejamento e ações da Instituição nesses últimos 5 anos, isto é, 2008-2012.

Nestes documentos a Universidade conta com um planejamento acadêmico, administrativo e de infraestrutura com um único objetivo: proporcionar as atividades fins da Universidade e desenvolver ciência, tecnologia, bem como promover relações humanas e comunitárias.

A UFGD tem primado com os princípios filosóficos do PDI na realização de suas atividades, no planejamento das ações e na realização orçamentária, qual seja: Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; Gestão Democrática; Compromisso Social; Gratuidade de Ensino (UFGD. PDI, 2008, p.26).

Com base nos princípios expostos, a UFGD implementa as atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura, assistência ao estudante, de administração, de formação e qualificação do servidor, por meio de projetos que, em grande parte se realizam articulados entre as unidades acadêmicas e as diferentes Pró-Reitorias, bem como com a Reitoria, através de seus órgãos complementares e o gabinete, estabelecendo convênios, termos de cooperação, parcerias e contratos.

A fonte de recursos para a sustentabilidade financeira da UFGD é o Tesouro Nacional (com base no Plano Plurianual - PPA, de cada gestão governamental), que estabelece no orçamento da União, através da Lei Orçamentária Anual (LOA), os recursos necessários ao funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Ainda, existem os órgãos de fomento, como Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Ministério da Justiça, Ministério de Ciência e Tecnologia, Ministério da Pesca, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério da Agricultura e outros, em que as Pró-Reitorias e os docentes, participando de editais, captam recursos.

Os recursos financeiros na UFGD são alocados em conformidade com o orçamento e o compromisso financeiro firmado com as Pró-Reitorias e as Unidades Acadêmicas. Anualmente, a PROPLAN com base na proposta orçamentária encaminhada pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação (SPO/MEC) Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) apresenta a Reitoria uma proposta de orçamento para o ano posterior. Após o debate com as Pró-Reitorias e Coordenadorias envolvidas, a Reitoria encaminha para debate com os Conselhos Superiores (COUNI, CEPEC e CURADORES) a proposta de orçamento. Uma vez aprovado o orçamento, os recursos são distribuídos e alocados conforme o previsto.

A UFGD como Unidade Gestora e Unidade Orçamentária é participante dos programas do PPA: 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação; 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão; 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União. Desde 2009, a UFGD passou a contar com a Unidade Orçamentária do Hospital Universitário. Assim, o HU/UFGD participa dos programas 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação; 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.

Diante do exposto tem-se que é importante para a UFGD:

- Praticar Políticas Integradas de Ensino, Pesquisa, Extensão, cultura e assistência ao estudante focada em três eixos fundamentais: democratização do acesso e flexibilização dos modelos de formação; qualidade e avaliação; e compromisso social e inovação;

- Comprometer-se com a transformação da Educação Superior e da Educação Profissional, promovendo qualidade acadêmica e social;

- Desenvolver o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de forma articulada, buscando a socialização do conhecimento acadêmico e a integração das comunidades interna e externa, sempre sob uma perspectiva de interação dialógica, contando com um sistema de avaliação permanente. Trata-se não apenas de cumprir o princípio constitucional da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, mas também da integração entre as unidades de gestão da Universidade, com uma visão holística na condução de suas questões administrativas e acadêmicas.

- Promover a criação dos novos cursos de Graduação e Pós-Graduação para fortalecer o perfil formativo das licenciaturas, dos bacharelados, além de fomentar um perfil mais tecnológico, compatível com o desenvolvimento regional econômico e social.

- Promover a ampliação dos grupos e projetos de pesquisa, voltados para fortalecimento da área tecnológica, para o desenvolvimento regional, implantação de novas tecnologias como também para o do desenvolvimento humano e social. É o caso da instalação da Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroalcooleiro (RIDESA), na UFGD, por exemplo, mas também da participação da UFGD para debater novas cadeias produtivas, como é o caso da atividade econômica “piscicultura em cadeia”, envolvendo a formação de produtores.

2.2 Informações sobre as estratégias adotadas pela unidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício de referência do relatório de gestão

A partir dos objetivos supracitados, a UFGD ampliou de modo significativo as oportunidades de ensino em Mato Grosso do Sul, tanto na Graduação quanto na Pós-Graduação. O número de cursos de Graduação que era de 12 em 2005, saltou para 28 a partir de 2009, passando o número de vagas anuais de 590 para 1.547. Evidentemente que essa ampliação resulta em maior oportunidade de estudos para a juventude e população de um modo geral, fator de maior empregabilidade e ampliação da renda, mas também amplia a capacidade da região na atração de investimentos privados que exigem valor agregado na força de trabalho local e regional, bem como favorece o conjunto das instituições públicas e privadas com a presença de pessoal qualificado.

Duas informações esclarecem o sentido e a articulação de nossos cursos de Graduação vinculados à necessidade do desenvolvimento social. Primeiro, os cursos criados na UFGD não foram aleatórios, mas resultaram de amplos estudos e debates, tendo como foco as necessidades da região, como, por exemplo, nas áreas de formação mais tecnológica: os cursos de Zootecnia, Engenharia Agrícola, Biotecnologia, Gestão Ambiental, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, dentre outros. Ressalta-se, também, a criação do curso de Licenciatura Intercultural Indígena Guarani/Kaiowá (G/K), cujo público são os professores das reservas e aldeias indígenas da região da Grande Dourados. Trata-se de um projeto construído na base, com a comunidade G/K e que tem sido apoiado, em parte, com recursos do PROLIND.

Chamamos ainda a atenção para o fato de termos iniciado alguns projetos de Graduação voltados para públicos específicos, como os cursos de Licenciaturas Letras - Libras e o de Ciências Sociais para jovens de assentamentos rurais, que inclusive tiveram suas turmas formadas em 2012 conforme será explanado mais adiante.

A UFGD é reconhecida por sua ampla política de inclusão de jovens na educação superior, no Estado de Mato Grosso do Sul. Adotou-se o estabelecimento de quotas sociais para todos os cursos da Universidade, com 25% para alunos oriundos das escolas públicas. Este programa é articulado a outro de Assistência Estudantil, com bolsas que objetivam auxiliar a permanência e alimentação do aluno e que, conjugados, representam forte ascensão dos jovens das camadas populares e trabalhadoras que passam a ter acesso à Universidade.

Dentro da política de assistência, em 2012 com o funcionamento do RU disponibilizou-se subsídio de 50% no valor das refeições aos estudantes da Graduação presencial. Uma reivindicação importante nesse processo de garantia de condições de permanência do aluno, fundamentalmente porque ainda é expressiva a evasão. Seja pela não identificação com o curso, seja pela dificuldade de conciliação entre o trabalho e o estudo. Ainda há muito por fazer para que as vagas públicas viabilizadas sejam efetivamente aproveitadas.

Avaliação importante pode ser feita com relação à Pós-Graduação, já que ampliamos de 03, em 2006, para 18 cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, em 2012, sendo 03 doutorados, mas com alguns fatores adicionais importantes, já que este nível de ensino representa, também, uma alta capacidade de formação de pessoal qualificado e de produção de conhecimento novo e de ciência e tecnologia, se considerarmos que centenas de alunos se formam todos os anos nos cursos de mestrados e doutorados da UFGD e que, com suas dissertações e teses, cumpriram a obrigação de apresentar à academia e à sociedade conhecimentos considerados relevantes e, não raro, inovadores e, quase sempre, articulados às demandas, problemas e necessidades da região.

Os conhecimentos e tecnologias gestados acabam por se agregar aos processos de trabalho, às políticas públicas, às práticas culturais das organizações e movimentos sociais, entidades e pessoas, representando ampla inovação social, difícil de ser catalogada, mas amplamente sentida.

Cabe acrescentar, em relação à Pós-Graduação *lato sensu*, o relevante papel desempenhado pela UFGD. Diversos projetos foram criados nas diferentes áreas de conhecimento, sempre articulados com demandas sociais e, por vezes, com participação de outras instituições. É importante salientar, no caso, a implantação de 05 cursos de residência no Hospital Universitário, sendo 04 na área médica e 01 multiprofissional, que representa importante política de formação de profissionais em uma das áreas mais carentes do país.

Em relação ao desenvolvimento da pesquisa, da extensão e da cultura, são relevantes as ações da Universidade. Todos os anos são registrados centenas de projetos de pesquisa e extensão em andamento, sendo grande parte deles financiados por agências oficiais de fomento e que resultam em diferentes tipos de publicações e comunicações em eventos nacionais e internacionais. Com o passar do tempo, observa-se a articulação e a consolidação do que poderíamos chamar de “massa crítica” em diferentes áreas do conhecimento, com variadas repercussões na academia e na sociedade.

Em especial, salienta-se que está em processo um movimento de adensamento de nossas pesquisas e ações de extensão com instituições, setores produtivos da sociedade e organizações governamentais ou não, que atuam em projetos sociais e ambientais. É o caso do projeto Programa Nacional de Educação e Reforma Agrária (PRONERA), por exemplo, é o caso dos projetos PROEXT, todos voltados para atender a comunidade externa, promovendo o envolvimento do corpo docente, discentes e também de interesses de segmentos diversos da sociedade.

Ratifica-se, portanto, as estratégias apresentadas e que se colocam em todos os documentos, de modo diferenciado, às vezes, mas que exprimem a essência do projeto UFGD.

Ainda com intuito de alcançar os objetivos estratégicos a UFGD tem buscado:

Promover processos institucionais democráticos, sob todos os temas de interesse da UFGD e em todos os setores da Universidade, de modo a que tenham respaldo da comunidade e legitimidade pela aprovação;

Ampliar o número de alunos de Graduação e Pós-Graduação, assim como melhorar a taxa de sucesso da UFGD;

Ampliar o número de parcerias e/ou assinaturas de termos de cooperação e convênios, para viabilizar oportunidades para os alunos e servidores com objetivos acadêmicos;

Manter a política de ampliação dos recursos de custeio e capital da UFGD, estimulando a participação em editais disputando recursos disponibilizados por diferentes setores e órgãos do governo;

Manter a política de apresentação de projetos e de planos de trabalho junto a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESU/MEC) de modo que manter o constante redimensionamento da estrutura física existente, bem como, construir e adequar novos espaços físicos, sempre, como condições própria de uma universidade, por meio de recursos extras, descentralizados;

Manter e ampliar a política de distribuição de orçamento, internamente, buscando um processo de gestão integrada com os diferentes setores da UFGD (especialmente, com as Unidades Acadêmicas) e o estabelecimento de políticas que devem nortear as decisões institucionais assumidas e as estratégias a serem utilizadas para assegurar a implementação das atividades e do processo de avaliação institucional; e

Manter as etapas: Planejamento da ação, Debate e Resoluções, Implementação das Ações e finalmente a Avaliação Institucional, como um processo mais amplo que tem o papel de pensar as ações e redirecionar, se for o caso.

Além das supramencionadas, com intuito de melhorar o processo institucional, cabe resgatar que a PROPLAN, entre julho de 2006 até agosto de 2011, acumulava todas as funções referentes a gestão de orçamento, finanças, planejamento, avaliação institucional, gestão de TI, de pessoal, gestão de recursos materiais e serviços gerais. Após essa data, a PROPLAN assumiria as funções de orçamento, finanças, planejamento e avaliação institucional, sendo criada a Coordenadoria Especial de Administração Universitária – CAD, para tratar de serviços gerais e recursos materiais e a Coordenadoria Especial de Gestão de Pessoas, COGEP, que assumiu a condição de gestão superior e independente. Ambas, ficaram vinculadas a Reitoria e tem status de Pró-Reitorias, por delegação de competências. No mesmo sentido, foi criada a Coordenadoria Especial de Assistência ao Estudante e Assuntos Comunitários, com competências assumidas de gestão superior. Em 2012, por meio da Resolução nº 97 de 05 de outubro de 2012, essas Coordenadorias Especiais foram designadas como Pró-Reitorias.

Quanto à sua estrutura física, avalia-se que praticamente todos os equipamentos necessários à vida acadêmica e à convivência universitária estão instalados e/ou em vias de instalação. Certamente, que a construção de espaços físicos na Universidade demanda posição de muitas pessoas envolvidas. São alunos, servidores e técnicos que idealizam e sonham com a realização das estruturas que vão permitir o melhor processo formativo.

De modo que a contratação de uma empresa para uma obra de edificação é sempre uma preocupação para a gestão já que não são raros interesses escusos e privados se sobreporem ao público e coletivo, dificultando o trabalho de todos os envolvidos. Condição que, em 2012 vivenciamos, assim como em anos anteriores, e que levou ao rompimento contratual e a abertura de diálogos com o MEC na busca de recurso novo para dar continuidade ao sonho que se atrasa, mas não finda. É o caso do Centro de Convivência. Embora a licitação tenha se realizado no exercício, por detecção de erro material ela foi reprogramada para 2013.

Em relação à estrutura para as atividades propriamente acadêmicas, vinculadas à Graduação e à Pós-Graduação, conseguiu-se recuperar o imenso passivo que existia anteriormente à criação da UFGD e foram viabilizadas razoáveis condições para os cursos criados em 2006 (algumas melhorias em infraestrutura ainda são necessárias, mas se alcançou níveis de qualidade para atender aos nossos propósitos e objetivos). No que diz respeito aos cursos criados em 2009, todos estão satisfatoriamente atendidos nas demandas apresentadas por meio dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, com alguns laboratórios já concluídos em 2012 (como por exemplo, o Laboratório de Educação Física, Laboratório de Artes Cênicas, Edifício do Serviço Escola de Psicologia) e outros em fase final de conclusão (Laboratórios de Engenharia de Energia, Laboratório de Engenharia Agrícola, Laboratório de Pesquisa em Ciências da Saúde), além de boa parte dos móveis e equipamentos atendidos.

Quanto aos servidores, os esforços em favor da contratação de docente, tanto em termos de quantidade como no que tange à qualidade, tem sido exitosos. A ampla maioria dos contratados são

doutores ou mestres, o que permitiu à UFGD crescer rapidamente em todos os setores de sua atividade acadêmica e já ser reconhecida em Mato Grosso do Sul por sua alta taxa de contribuição aos conhecimentos científico, tecnológico e cultural.

Cabe salientar que, nesta Universidade, são poucos os docentes substitutos ou com contratos temporários, pois houve o esforço de trabalhar o banco de professor equivalente para atender demandas dos cursos criados e em implantação, tanto para Graduação, como para Pós-Graduação. Ainda assim, não estamos com o corpo docente adequado e necessário para incorporar todo o crescimento que a UFGD teve nesses 05 anos e longe da totalização de docentes prevista na Lei de Criação da Universidade. Em 2012 a UFGD atingiu um corpo de 386 professores.

Quanto ao pessoal técnico-administrativo, também se tem obtido grande êxito na contratação de pessoal qualificado. No entanto, o quantitativo desse servidor disponibilizado pelo MEC para a UFGD está bastante aquém das necessidades e dos objetivos e metas que se pretende alcançar. Talvez este seja o principal ponto que, em breve, venha a limitar um maior desenvolvimento desta Instituição e já impacta o desenvolvimento dos serviços necessários.

2.3 Demonstração da execução do plano de metas ou de ações para exercício

Em 2012 a UFGD, visando cumprir as atividades contidas em seu plano de ação realizou:

Ação: Desenvolver e aplicar metodologia de acompanhamento e avaliação dos custos institucionais por unidade acadêmica e/ou administrativa

Em 2012 a UFGD deu continuidade aos estudos visando a redução de despesas de custeio; como por exemplo pode ser citada a despesa com energia elétrica que representa uma parcela significativa no custeio da Universidade, deste modo, a UFGD apresentou estudos para a contratação de Energia Elétrica na FADIR, Casa do Estudante, e na Unidade 2, uma vez que o consumo desta última tem-se apresentado crescente, dada a expansão pela qual a Universidade tem vivenciado. Foi dado o encaminhamento de contratação de uma nova Demanda de Energia (de acordo com o cronograma de término de obras). Além disso, no final do ano de 2010 a Universidade aderiu ao Programa de Eficiência dos Gastos (PEG), coordenado pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF/MPOG) e aderido pelo Ministério da Educação (MEC), com intuito de maximizar a qualidade do gasto público através de redução/eliminação do desperdício e na busca de melhorar a gestão dos processos, e assim propiciar a otimização da prestação de serviços à população. Na primeira fase, conforme proposição da SOF/MPOG e MEC, as despesas trabalhadas foram Energia Elétrica, Vigilância e Telefonia, em que no início de 2011 fez-se a coleta dos dados referentes ao período de 2008 a 2010, e no final de 2011 e elaborou-se um Plano de Ação e Metas para cada despesa, sendo que este foi acompanhado durante o ano de 2012.

Ainda, quanto à implementação do PEG, no dia 01 de março de 2012, foi realizado um seminário denominado “Seminário sobre Eficiência Energética” com a participação de aproximadamente 90 pessoas (representantes das Unidades Acadêmicas e Administrativa). Neste evento procurou-se demonstrar como funciona o faturamento de energia elétrica nas dependências da UFGD, a evolução de alguns indicadores utilizados para monitorar o consumo de energia (R\$/servidores, R\$/alunos, R\$/comunidade acadêmica), o impacto da despesa com energia no orçamento da Universidade, e medidas que poderiam ser adotadas para auxiliar na economia de energia, a partir deste seminário ficou combinado que os setores fariam um retorno com propostas para alcançar o objetivo de redução nas despesas com energia elétrica.

No dia 10 de abril de 2012 foi realizado um treinamento para implementação do Programa de Eficiência Energética, em que estavam presentes 56 representantes das Unidades Acadêmicas (UA) e Administrativa, o treinamento esteve voltado aos administradores de cada U. A. com intuito de apresentar uma planilha que seria utilizada para efetuar um inventário (quantidade e

característica dos equipamentos, horário de funcionamento, dentre outros). Este inventário será utilizado como base para averiguar o porte de cada UA., enquanto não for possível a instalação de medidores de consumo de energia em cada prédio.

Ação: Normatizar, desenvolver e aplicar metodologia de planejamento, controle orçamentário e de verificação das despesas por unidade acadêmica e/ou administrativa

Esta é uma ação contínua, sendo que no final do exercício de 2011 foi efetuado o levantamento dos dados referentes às Unidades Acadêmicas (número de alunos ingressantes, concluintes e matriculados em cada curso de Graduação e Pós-Graduação, número de projetos de ensino, pesquisa e extensão, número de docentes, com seu regime de trabalho e titulação, lotados em cada Unidade Acadêmica). Estas informações em conjunto com os dados do Simulador do REUNI serviram de base para a elaboração dos indicadores que foram utilizados para distribuição de recursos de custeio, gráfica e diárias e passagens, para o exercício de 2012. Desta maneira, para distribuição de recursos de custeio e serviço foram elaborados os indicadores de Aluno Equivalente (metodologia SESU/MEC de distribuição de recursos) e professor equivalente, sendo que para cada tipo há um peso. Para distribuição de diárias e passagens foram utilizados indicadores considerando também o número de projetos e professor equivalente, com os respectivos pesos.

No exercício de 2012 foi distribuído entre as Unidades Acadêmicas o valor de R\$ 847.000,00; para Diárias e Passagens o valor de R\$ 258.390,00 e para Gráfica R\$ 30.000,00 a ser dividido entre as UA, dentro desses critérios.

Como resultado desta ação, buscou-se estabelecer critérios de distribuição de recursos para custeio e propiciar às Unidades Acadêmicas um planejamento quanto a sua utilização.

Como forma de controlar a despesa planejada a Universidade implementou um sistema denominado QDI (Quadro de Detalhamento Interno) que conforme o recurso for sendo gasto monitora o saldo que cada unidade/setor possui, direcionando assim que cada unidade/setor tenha de fazer um planejamento quanto à suas despesas.

Quanto à normatização do orçamento, conforme disposto anteriormente, desde 2009 ficaram definidas regras básicas para distribuição de recursos de custeio para as UAs. Ano a ano, o que tem mudado é apenas o percentual que está vinculado ao orçamento previsto na LOA.

A PROPLAN, envolvendo a COIN, COGERM e COOF deu início em 2010 a elaboração do Sistema de Gestão de Materiais (SGM). Em 2011 iniciaram-se os testes para implantação em 2012.

A partir do sistema a ideia é atrelar a questão orçamentária ao sistema que seria uma ferramenta importante para geração de demandas e consolidação de histórico, uma vez que desde sua implantação a UFGD não deixou de agregar servidores e área construída.

Foi instituída uma comissão por meio da Portaria nº 1.047/2011 com o intuito de implementar e gerenciar o Sistema de Gestão de Materiais (para manter o controle, recebimento, distribuição, documentação, conferências quantitativa e qualitativa, regularização, devolução, pagamento, classificação, codificação, catalogação e armazenamento de materiais adquiridos). Deste modo, desde 2012 o sistema já se encontra em operação executando mais 50% das funcionalidades a que se propõe, contudo, ainda faltam ajustes (uma vez que a Universidade ainda encontra-se em expansão) para que esteja em pleno funcionamento.

Ação: Promover a Elaboração do PDI

Em 2012 a UFGD realizou reuniões com intuito de traçar estratégias (metodologia, composição da comissão) para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além disso, foi efetuada a juntada de materiais (modelos de outros PDI's, legislação) para servir como material de apoio para elaboração do PDI 2013-2017.

Ação: Desenvolver e aplicar metodologia de avaliação do desempenho institucional

A partir de 2012 a Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) passou a compor a estrutura da COPLAN com intuito de atrelar Planejamento e Avaliação, e assim possibilitar um monitoramento qualitativo do desempenho institucional. Até então a CPA estava vinculada ao gabinete da reitoria.

Entre 27/02/2012 e 05/03/2012 foi realizada a autoavaliação, em que foi efetuada a coleta de informações (via questionário eletrônico) do corpo docente, discente e técnico administrativo para formular o relatório de autoavaliação, os itens avaliados foram: I - A missão da instituição e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; II - A política para o ensino de Graduação e Pós-Graduação, para a pesquisa e para a extensão; III - A responsabilidade social da instituição; IV - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; V - A comunicação com a sociedade; VI - A organização e gestão da instituição; VII - A infraestrutura física da instituição; VIII - A integração entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e a Avaliação da aprendizagem; IX - A política de atendimento aos estudantes; X - A gestão financeira da instituição. Após coleta dos dados elaborou-se o relatório final, sendo que este subsidia o planejamento administrativo-pedagógico da Universidade e é utilizado pelo INEP/MEC no credenciamento da Instituição e no reconhecimento dos cursos, dentre outras importantes ações institucionais.

Além disso, formou-se um grupo de trabalho responsável por alimentar e monitorar os índices e metas pactuados no PEG, sendo que para cada despesa trabalhada (Energia Elétrica, Vigilância e Telefonia) foi indicado um coordenador para fazer o acompanhamento do Programa.

Ação: Fortalecer o Setor de Desenvolvimento Institucional

Considerando a crescente demanda deste setor, uma vez que a UFGD vem apresentando a ampliação das áreas de laboratórios, salas de aula, áreas de convivência, infraestrutura, a universidade integrou ao seu quadro de funcionário 01 engenheiro civil e 01 administrador de empresa com objetivo de distribuição das tarefas do setor bem como a melhoria dos serviços prestados. Para o cumprimento da ação estabelecida houve a obtenção de 04 novas vagas para concurso público que serão realizados no início do ano de 2013, sendo 02 engenheiros civis, 01 engenheiro eletricista e 01 arquiteto. Pode-se também destacar que o fortalecimento deste setor, para o ano de 2012 deu-se através dos treinamentos e participação de seminário e palestras sendo eles: Curso Obras e Serviços de engenharia – do planejamento e julgamento da licitação a fiscalização dos contratos; Curso de licitações e contratos de obras públicas; Curso de execução e fiscalização de obras públicas; Seminário de Obras Públicas; Palestra para gestores de obras; Curso para gestores de obras; Curso de software de controle de serviços *Redmine*. No ano de 2012 foi dado início a contratação de um conjunto de cursos técnicos, a saber, Pacote estrutural, Pacote de instalações Hidráulicas, Pacote de Instalações Elétricas, Pacote de cabeamento estruturado e de software de para orçamento *Multiplus*. Por fim, foram estabelecidos um conjunto de procedimentos de controle de orçamento e avaliação de serviços de engenharia.

Ação: Implantar a Divisão de Análise e Tomada de contas na Pró-Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento.

A Divisão de Análise e Tomada de Contas, está vinculada a Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira, fora reimplantada conforme portaria nº 526 de 14 de junho de 2012, publicada em 15 de junho de 2012. Entre as suas principais atribuições estão: análises e cálculos de reequilíbrio econômico financeiro de contratos firmados pela UFGD; análises e cálculos de multas e penalidades contratuais; todos os procedimentos de operacionalização da conta vinculada, para a quitação de obrigações trabalhistas de serviços terceirizados; realização de tomadas de contas

especiais, quando aplicável; inclusão e gerenciamento da dívida ativa da UFGD; registros e acompanhamentos das garantias ofertadas em contrato e orientação aos gestores no processo de prestação de contas de recursos recebidos. Durante o ano de 2012, a divisão efetuou análise em 30 contratos e 01 convênio, totalizando a soma de 81 documentos produzidos, os quais foram subdivididos em 06 grandes grupos:

1) **Contratos Diversos**: Foram 05 contratos analisados, que produziram 02 pareceres, 04 cálculos e 02 encaminhamentos; 2) **Multas e Penalidades**: Foram 06 contratos analisados sob este tema, que geraram 06 pareceres, 05 cálculos e 02 encaminhamentos; 3) **Convênio**: 01 convênio analisado, o qual se apurou realizar a prestação de contas final do mesmo e gerou 01 cálculo; 4) **Conta Vinculada**: 01 termo de cooperação fora produzido e gerou a elaboração de 03 pareceres acerca do assunto; 5) **Obras de Engenharia**: 08 contratos foram analisados, que produziram 15 pareceres, 03 cálculos e 05 encaminhamentos e; 6) **Prestação de serviços de mão-de-obra continuada**: 09 contratos foram analisados e produziram 17 pareceres, 07 cálculos e 08 encaminhamentos.

A Divisão implantou, no contrato de *vigilância e monitoramento*, cujo emprego de prestação de serviços com mão-de-obra continuada representa o maior valor nominal da Universidade, o instrumento da conta vinculada para a quitação de obrigações trabalhistas, nos termos da IN nº 03 SLTI/MPOG, de 15/10/2009.

Ação: Implantar os serviços na nova Biblioteca

A Biblioteca Central passou a ocupar o novo prédio que possui 3.520,29 m² de construção divididos em três pavimentos. A nova biblioteca tem recebido um grande número de visitas. Para a sala de leitura foi adquirido novo mobiliário, disponibilizando mais mesas e cadeiras para quem faz consultas a livros na própria biblioteca e há também uma sala para a higienização e restauração de obras danificadas pelo uso. Conta com rede de internet *wireless* que é bastante utilizada pelos alunos que trazem seus *notebooks* e *tablets*.

Foi instalado um laboratório de informática, com 37 computadores e também uma sala de multimídia, na qual pode ser exibidas sessões de filmes e apresentações de trabalhos e pesquisas, com um público de até 50 pessoas.

Como a biblioteca foi projetada para uma comunidade acadêmica com mais de 20 mil pessoas, o prédio está preparado para futuros investimentos. No térreo, o saguão tem espaço para a instalação de uma livraria, fotocopadora e lanchonete.

No saguão há espaço para que professores, acadêmicos e técnicos organizem exposições culturais. Em 2012 diversos eventos foram realizados nesse espaço como o 3º Encontro de Ensino de Graduação, 5º Encontro de Pós-Graduação, 6º Encontro de Iniciação Científica e 6º Encontro de Extensão - ENEPE 2012 e diversos outros eventos das Unidades Acadêmicas,

Outro diferencial do prédio é o bom acesso para portadores de necessidades especiais. Para chegar ao segundo andar, os cadeirantes contam com elevador. E na obra foi incluída a construção de uma sala com isolamento acústico, onde, futuramente, poderá se disponibilizar acesso a livros em áudio, ou ainda, um profissional encarregado de fazer a leitura em voz alta de livros que não disponibilizam tradução em braile.

Em 2012, a Biblioteca realizou 52.908 empréstimos e 8.923 consultas de livros. No laboratório de informática foram feitas 6.265 consultas. A sala de informática é bastante utilizada pelos usuários, onde foram realizadas 6.265 consultas. Foram solicitados pelos usuários 36 cópias de artigos via COMUT.

Na conservação e preservação do acervo foram restaurados 160 materiais bibliográficos.

A biblioteca realizou a catalogação na fonte de 287 teses, dissertações e monografias produzidas pelos nossos pós-graduandos de mestrado e doutorado e pelos alunos de graduação,

além de várias outras recebidas pelo sistema de permuta entre bibliotecas. Por meio do processamento técnico classificou e catalogou 3.967 livros.

Em 2012 visando atender as demandas dos cursos, principalmente de graduação foram adquiridos 3.557 livros e recebidos como doação 1.838, perfazendo um total de 5.395 livros.

Ação: Desenvolver plano de arborização e urbanização das unidades I e II da UFGD

Em 2012 foram plantadas 220 mudas de 10 espécies diferentes nas Unidades I e II, FADIR e Fazenda Experimental, além de grama e jardins. Implementou-se vários metros de calçadas e ruas. Foram efetivadas também, duas licitações de aquisição de mudas para conclusão dos serviços de arborização e jardinagem das unidades da UFGD. Construiu-se a rede de abastecimento de água por meio da instalação da adutora. Observamos que a preocupação com a acessibilidade nas vias públicas da UFGD tem sido uma preocupação constante, fazendo intervenções na estrutura quando necessário, construindo rampas, instalando calçadas com acessibilidade, etc. Também a sinalização e orientação internas tem sido uma preocupação, com instalação de placas e painéis indicativos.

A instalação de placas de trânsito e a pintura de faixas de pedestres visando a segurança dos transeuntes e a disciplina dos motoristas foram instaladas e monitoradas.

Também foram efetivadas licitações visando a efetivação dos serviços de infraestrutura nas novas áreas como: rede de águas pluviais, esgoto e de iluminação pública, calçadas, ruas e estacionamentos.

Ação: Implantação do sistema de vigilância eletrônica

Em relação à Proteção Patrimonial, com início em 2010, a implantação de vigilância eletrônica foi ampliada com instalação de novas câmaras nos novos prédios da UFGD, em 2012.

O processo, ainda em implantação, já tem mostrado vários pontos favoráveis à segurança, reduzindo inclusive o volume de ocorrências de pequenos furtos no interior da UFGD, além da resolução de vários pequenos incidentes através do uso das imagens.

Há necessidade de melhoria na gestão das imagens e sua manipulação, incluindo uma regularização de uso das imagens no interior da Instituição.

Espera-se obter, como resultado, a otimização da segurança, minimizando custos com contratos de serviços terceirizados, bem como na inibição de danos ao patrimônio público.

Ação: Projetos de extensão cadastrados

Foram aprovados 190 projetos em 2012 (Unidades Acadêmicas, PROEX e unidades administrativas) e, para seu desenvolvimento, aplicou-se aproximadamente R\$ 426.790,00 e disponibilizou-se 50 bolsas de extensão (vigência de 10 meses), somando o valor de R\$ 180.000,00, e ainda 5 bolsas cultura (vigência de 10 meses), no valor total de R\$ 18.000,00.

Ainda foram aprovados 5 projetos em 2011 para execução em 2012 com recursos do Programa de Extensão Universitária PROEXT/MEC/2012, no valor total de R\$ 519.797,00, com a disponibilização de 27 bolsas de extensão. Totalizando 195 projetos cadastrados. Como resultado dos projetos cadastrados, foram atendidas aproximadamente 190.000 pessoas.

Com a greve dos docentes e servidores técnico-administrativos das IFES, 08 projetos cadastrados não foram desenvolvidos. Também houve dificuldade e atraso no desenvolvimento de algumas ações, tendo em vista o processo de compra de materiais que ficou prejudicado com a paralisação dos serviços nas universidades. Deste modo, dos 195 projetos cadastrados foram realizados 187 projetos.

Registre-se que, após o retorno dos docentes e dos técnicos, a Câmara de Extensão e Cultura da UFGD deliberou prorrogar até abril de 2013 o prazo para a conclusão dos projetos de extensão em andamento.

Ainda, com o calendário acadêmico diferenciado devido à greve, projetos previstos no Plano de Ação para serem desenvolvidos a partir de 2012 não puderam acontecer. Contudo, apesar da greve no ano de 2012 ter atrapalhado o pleno desenvolvimento de alguns projetos, a meta de alcance de público foi realizada. Tal situação ocorreu, pois muitos dos projetos desenvolvidos foram de abrangência regional, envolvendo cidades ao redor do município de Dourados.

Ação: Criar política de reconhecimento da relevância da extensão e sua relação com ensino e pesquisa

A meta desta ação foi alcançada através da realização dos seguintes eventos:

V SEREX – A UFGD locou um ônibus para transporte de cerca de 40 acadêmicos/servidores/docentes, para apresentação de trabalhos de extensão *no V Seminário Regional de Extensão da Região Centro-Oeste*, na cidade de Goiânia/GO, no mês de junho de 2012;

ENEPE – 3º. Encontro de Ensino de Graduação, 6º. Encontro de Iniciação Científica, 5º. Encontro de Pós-Graduação e 6º. Encontro de Extensão: Evento desenvolvido em parceria com a PROEX, PROPP e PROGRAD, nos dias 22 a 24 de outubro, para apresentação dos resultados dos trabalhos em Pesquisa, Pós-Graduação, Ensino e Extensão. Foram apresentados 37 trabalhos de forma oral e 28 em forma de pôsteres, como resultados de ações de extensão.

Ação: Divulgar as Ações de Extensão e Cultura

Revista RealizAção: Foi lançada, em outubro de 2012, a Revista de Extensão *online* da UFGD, intitulada “RealizAção”, com o objetivo central de tornar público reflexões e resultados de ações de extensão desenvolvidas no âmbito local, regional, nacional e internacional, em rede de atores e instituições sociais. Serão publicados números semestrais da revista, sendo que o primeiro está programado para 2013.

Ação: Fortalecer e incentivar convênios e parcerias com outras instituições

Projetos financiados com recursos do PROEXT/MEC:

2011/2012:

Neste período, houve aprovação de cinco projetos com apoio externo do PROEXT, os quais envolveram extensionistas das seguintes Unidades Acadêmicas da UFGD: Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais – FCBA (4 projetos): Joelson Gonçalves Pereira (R\$ 49.884,93) “Capacitação de técnicos e agentes municipais à implantação de Sistema de Informações Geográficas em Prefeituras de Mato Grosso do Sul”; Juliana Rosa Carrijo Mauad (R\$ 42.285,83) “BIOEDUCANDO – Difusão da educação sanitária em Comunidades de baixa renda e Escolas Municipais de Dourados-MS”; Mário Vito Comar (R\$ 149.455,51) “Programa de Extensão em Gestão de Bacias Hidrográficas no território da Grande Dourados – MS”; Zefa Valdivina Pereira (R\$ 146.541,00) “Uso múltiplo da diversidade biológica do Bioma Cerrado: estratégia sustentável para Comunidades dos Assentamentos Rurais no Município de Amambai – MS”. Faculdade de Ciências da Saúde – FCS (1 projeto): Fábio Juliano Negrão (R\$ 131.630,40) “Ação Integrada de Educação em Saúde – Mulheres jovens, início sexual e doenças sexualmente transmissíveis”.

2012/2013:

Neste período, houve a aprovação de onze projetos com apoio externo do PROEXT, os quais envolvem extensionistas das seguintes faculdades da UFGD: Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais – FCBA (5 programas): Juliana Rosa Carrijo Mauad (R\$ 140.709,65)

(Programa) *Bioeducando – difusão da educação sanitária em comunidades socialmente vulneráveis e agentes de saúde de Dourados-MS*; Mário Vito Comar (R\$ 150.000,00) (Programa) *Educação socio-ambiental no território da Grande Dourados – Fase 2*; Zefa Valdivina Pereira (R\$ 149.925,00) (Programa) *Uso e conservação da biodiversidade do cerrado: oportunidades de geração de renda para os assentamentos rurais do município de Ponta Porã-MS*; Simone Simionatto (R\$ 149.970,00) (Programa) *Proeduc - Programa de educação em saúde e controle da sífilis no sistema carcerário de Dourados e Ponta Porã-MS*; Márcia Regina Russo (R\$ 149.329,00) (Programa) *Manejo ecológico-sanitário de viveiros de piscicultura na pequena propriedade: da reprodução ao consumo*. Faculdade de Ciências Agrárias – FCA (1 projeto e 1 programa): Andréia Maria de Araújo Gabriel (R\$ 49.998,00) *Boas práticas de manejo e sustentabilidade na piscicultura de aldeias indígenas em Dourados/MS*; Euclides Reuter de Oliveira (R\$ 149.697,00) (Programa) *Adoção de práticas agroecológicas na produção agrícola e de sustentabilidade familiar, em assentamentos, no Sul de Mato Grosso do Sul*. Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia – FACE (1 projeto): Juliana Maria de Aquino (R\$ 36.909,00) *Medição do índice da cesta básica do município de Dourados-MS*. Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas – FACET (1 projeto): Irio Valdir Kichow (R\$ 47.741,00) *Ações de formação continuada sobre Fundamentos, Metodologia e Conteúdos do Ensino de Matemática para Professores da Educação Básica na Rede Pública de Ensino no Município de Dourados*. Faculdade de Direito e Relações Internacionais – FADIR (1 projeto): Simone Becker (R\$ 149.951,76) (Programa) *NJAJ/FADIR/UFGD – Centro de Excelência em Direitos Humanos*. Faculdade de Engenharia – FAEN (1 programa): Orlando Moreira Junior (R\$ 149.939,14) (Programa) *Ações para o desenvolvimento de tecnologias para pequenos produtores: segurança alimentar, construção de um secador híbrido, produção de energia elétrica através de BFT e análise da viabilidade econômica*.

Projeto Arte e Cultura Indígena:

Este projeto teve seu termo de cooperação aprovado no final do ano de 2011, sendo executado durante o ano de 2012, e se estenderá até abril de 2014, o mesmo vem sendo realizado pela UFGD em parceria com o Ministério da Cultura - MinC, a convite, num recurso total previsto a ser descentralizado no valor de 235.769,03 (Duzentos e Trinta e Cinco Mil e Setecentos e Sessenta e Nove Reais e Três Centavos) até o final do projeto.

No ano de 2012, o Projeto de Extensão *Arte e a Cultura Indígena* iniciou seu desenvolvimento com a realização das seguintes atividades: apoio ao *Aty Guassu Feminino* (abril de 2012); Oficina sobre os Símbolos Indígenas – escola Tengatuí (abril de 2012); Oficina de Dança do Bate-Pau (abril de 2012); Oficina de Dança Terena (abril de 2012); Oficina de Dança Siputerena (abril de 2012); Visitas de preparação dos subprojetos de Música e Dança Guarani e Kaiowá e do Dicionário Temático Guarani e Kaiowá (decorrer do ano de 2012); Oficina de Arte do Trançado Guarani e Kaiowá (novembro e dezembro de 2012).

Acordo de Cooperação com INCRA:

Assinatura de termo de cooperação entre a UFGD e o INCRA, para cessão de uso de duas sedes de assentamentos, a sede do Eldorado-II, em Sidrolândia e a sede do Santa Olga, em Nova Andradina, locais onde os/as docentes da UFGD desenvolverão programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na melhoria da pequena produção visando inclusão social nas mais diversas dimensões. Por meio de ações e políticas que fortaleçam a institucionalização da extensão, bem como de experimentos produtivos e mesmo o envolvimento da comunidade acadêmica com estágio, aulas práticas, professores de diversos cursos de Graduação e de Pós-Graduação da UFGD poderão atuar nessas áreas.

Ação: Ampliar as bolsas de extensão

No que tange à meta de ampliação das bolsas de extensão, em 2012 foram disponibilizadas 50 bolsas para a extensão (5 a mais que em 2011), com vigência de 10 meses, somando o valor de R\$ 180.000,00.

Ação: Consolidar e fortalecer a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares

Tem como objetivo o fortalecimento dos Empreendimentos Econômicos Solidários junto a grupos sociais rurais e urbanos, identificando e criando oportunidades de inovação e melhoria na qualidade de vida, com perspectivas do desenvolvimento local, das políticas públicas, da economia solidária e inovação tecnológica.

Durante o ano de 2012, a Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias (ITESS) realizou a Feira da Economia Solidária, que foi mantida de fevereiro a agosto no prédio do antigo Restaurante Universitário, e de setembro a dezembro nas barracas montadas no espaço próximo ao estacionamento da UFGD – Unidade II. A feira é formada pelo grupo incubado do Assentamento Lagoa Grande e outros grupos urbanos, servindo lanches, como salgados, doces, biscoitos, sucos, cafés, entre outros produtos.

Além disso, durante o mês de novembro a feira contou com a participação de dois grupos indígenas da etnia Guarani, um com a venda de verduras e legumes orgânicos, e outro com artesanato. O objetivo da feira é gerar trabalho e renda aos grupos participantes, bem como oferecer alternativas de consumo à comunidade acadêmica.

A Feira da Economia Solidária também esteve presente em diversos eventos realizados tanto pela UFGD quanto pela UEMS, tais como: Feira do Livro, Workshop IEESTUR, Festa Junina da UFGD, II CIAEE – Congresso Iberoamericano de Arqueologia, Etnologia e Etno-história, Concurso Técnico-Administrativo da UFGD, Vestibular UFGD e ENEM.

Foram desenvolvidos ainda os seguintes projetos:

IEESTUR - Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários na Cadeia Produtiva do Turismo nas Regiões de Bonito e Serra da Bodoquena e do Pantanal/Corumbá (projeto financiado pela FINEP): foi realizado o “Workshop IEESTUR”, evento que ocorreu nos dias 14 e 15 de maio no anfiteatro da UEMS e teve como universidades parceiras UFGD, UEMS, UFMS e UCDB;

REINESCO - Rede de Incubadoras de Empreendimentos Econômicos Solidários e Sustentáveis do Centro-Oeste: foi realizado o “Seminário Local sobre a Consolidação de Empreendimento Econômicos Solidários”, nos dias 16 e 17 de abril, no anfiteatro da UEMS (parceira no evento). Este seminário teve como objetivo o fortalecimento das incubadoras sociais participantes do projeto REINESCO, financiado pelo FINEP, envolvendo a UFGD, UEMS, UnB, UNEMAT e UFMS.

A ITESS também concorreu a edital do Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA, tendo sido contemplada com recursos para a execução do projeto “Centro de piscicultura experimental, treinamento e difusão tecnológica da Grande Dourados” (R\$ 300.000,00). Sub Projeto: “Ações da Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias (ITESS/UFGD) no desenvolvimento da aquicultura e pesca no Território da Cidadania Grande Dourados” (R\$ 450.997,90).

Ação: Ampliar o programa “Conhecendo a UFGD”

Por meio dos Projetos “Faculdades Abertas” e “Cartão de Visita” foi possível alcançar as metas desta ação conforme a seguir:

Faculdades Abertas: Evento de apresentação da UFGD para estudantes do ensino médio da rede educacional de Dourados e região, realizado nos dias 02 e 03 de outubro de 2012, tendo a participação de 2.224 estudantes da rede pública e privada, de 32 escolas dos municípios de

Dourados, Amambai, Itaporã, Ponta Porã, Antonio João, Rio Brillhante e Vicentina, que estiveram conhecendo a UFGD em seus cursos e infraestrutura.

Cartão de Visita: O objetivo é também o de apresentar a UFGD aos estudantes da rede educacional de Dourados e região, na qual aconteceram visitas à UFGD nos dias 25 de maio e 05 de dezembro de 2012. Foram atendidos em torno de 70 alunos de 2 escolas, a primeira do município de Ivinhema e a segunda do Assentamento Itamarati de Ponta Porã.

Ação: Fortalecer e ampliar o Centro de Línguas da UFGD

Projeto que oferece à comunidade cursos de Línguas Estrangeiras Modernas e Espanhol, disponibilizadas para os educadores da área específica. Busca-se também possibilitar o acesso às publicações, aos periódicos e o oferecimento de cursos de proficiência para os exames exigidos pelos programas de Pós-Graduação. No ano de 2012, foram atendidas aproximadamente 1.400 pessoas, sendo 200 acadêmicos da UFGD, com financiamento do Programa de Assistência Estudantil da PROAE/UFGD.

Ação: Ampliar o Cursinho Pré-Vestibular Tentáculos

O projeto ligado à extensão comunitária oferece à população local e regional, preparação para o vestibular, permitindo que a população economicamente menos favorecida tenha condições de se preparar e competir com estudantes oriundos de outros estados e que favorece para a formação geral e cidadã, considerando o contato estreito e direto com diferentes realidades sociais. Participaram do Cursinho 315 estudantes em três polos: Unidade I da UFGD e Escola Municipal Avani Cargnelutti Sechleure (1º semestre) e Prédio da FADIR (2º semestre).

Ação: Consolidar o Projeto CASA BRASIL

Foi criado pela Casa Civil por meio do Edital MCT-SESI/CNPq/Casa Civil-ITI/CGPCB Nº41/2005, visando promover o desenvolvimento e universalização das tecnologias da informação e comunicação e a consequente inclusão social e digital. Após o encerramento do convênio mencionado acima, a Casa Brasil continuou como projeto de extensão da PROEX, tratando-se de um espaço comunitário, gratuito e de acesso irrestrito, que tem como finalidade funcionar como centro de aperfeiçoamento tecnológico, divulgação científica, cultural e lazer para a população douradense. No ano de 2012, o projeto mudou sua sede da Escola Municipal Avani Cargnelutti Sechleure (1º semestre) para a Unidade I da UFGD (2º semestre). Foram realizadas as seguintes oficinas nas salas da Casa Brasil: 1º Semestre – Oficina de Dança com diversos ritmos bases na Dança Criativa; Oficina de Iniciação ao Teatro; Oficina de Leitura e Contação de Histórias; Atividades sobre Animais Brasileiros, desenhos e dobraduras, Atividades Físicas e mentais, Reciclagem: jogos e brincadeiras, Corpo, saúde e Biologia Geral; Atividades monitoradas no Telecentro. 2º semestre – Oficina de Dança com diversos ritmos bases na Dança Criativa; Oficina de Iniciação ao Teatro; Oficina de Leitura e Contação de História; Oficina de Reciclagem. O projeto atendeu cerca de 2.000 pessoas.

Ação: Promover eventos Culturais

Em 2012 foram promovidos os seguintes eventos:

Projeto Celebração: O projeto realizou, ao longo do ano, várias apresentações culturais com *shows* musicais, espetáculos teatrais, de dança e poesia, de âmbito regional e nacional com artistas convidados da UFGD e apresentações – COC/PROEX/UFGD. Estas apresentações têm por objetivo

estimular e revelar talentos, bem como proporcionar aos públicos interno e externo à UFGD maior contato com os artistas já consagrados na região e no país, que se apresentaram por meio do projeto na cidade de Dourados/MS, na comemoração de datas importantes dentro do calendário acadêmico, como aniversário da Universidade, abertura ou encerramento de eventos institucionais e outras comemorações e festividades. Dentre os eventos contidos na programação do projeto, destacam-se a Celebração de recepção aos calouros com a apresentação dos grupos de teatro do curso de Artes Cênicas, com as apresentações Poemances e Cortejo Dionisíaco, a atlética de Direito com a Bateria Hedionda e a banda Sarravulho de Campo Grande/MS; as Celebrações de encerramento da Feira do Livro e da Leitura com apresentação do maestro Angelo Vicente, dos professores Losandro e Paulo Custódio (Projeto MinuarTE) no palco livre para qualquer artista mostrar seu talento, *show* do grupo Sampri, de Campo Grande; a Celebração de abertura do IV FIT Dourados, com o espetáculo Mulher Selvagem; a Celebração com parceria do SESC para apresentação de espetáculo A Barca, por meio do Palco Giratório, a grande Celebração de Aniversário da UFGD, com a banda Pato Fu e por fim a Celebração de Natal, que contou com apresentações da Orquestra de Campo, grupo 4ª Estação e a dupla Marcos Cezar e Juliano, com intuito de arrecadar brinquedos a serem doados para a ala pediátrica do Hospital Universitário - HU. Todos os eventos foram abertos ao público, e estima-se ter havido um público total de 7.010 pessoas.

Também destacam-se os prêmios concedidos por meio de concurso para selecionar 2 performances e uma instalação, que foram apresentadas no IV FIT Dourados, sendo elas as performances Marca Dor e coletivo Teyuna e palhaço Quizumba, e a Instalação Dourados em FotoDrama, que ocorreram respectivamente nos dias 21 e 22/09/2012.

Festa Junina (VI Arraiá Universitário): Realização da Festa Junina nos dias 01 e 02 de junho de 2012, com participação de aproximadamente 3.000 pessoas da comunidade universitária e douradense em geral, com vistas a integrar pelo lazer a comunidade interna e externa, preservando a cultura da festa junina.

Festival Internacional de Teatro de Dourados: O Festival Internacional de Teatro de Dourados, em sua 4ª edição, mobilizou os movimentos teatrais do país inteiro e ofereceu ao público espetáculos regionais, nacionais e internacionais, oportunizando trocas de experiências e saberes entre os grupos participantes.

O Festival contou ainda com várias oficinas, palestras e *workshops*, com a finalidade de estimular a reflexão sobre o fazer artístico e sobre as condições de produção/percepção de signos e significados nas artes cênicas. O evento buscou inovação de linguagens e experimentações, atualizando e capacitando artistas e públicos, fortalecendo a inserção social dos indivíduos como cidadãos críticos e participantes, possibilitando, por meio da arte, novos olhares sobre o mundo e o exercício pleno da cidadania.

Ressalte-se que nesta edição o Festival contou com grupos como Primeira Campanha, Às de Paus, Fios de Sombra, Niño Proletário, Coletivo M'Boitatá, Cia dos Inquietos, Timbre 4, João Falcão, entre outros grandes representantes da teatralidade brasileira e internacional.

É importante levar em consideração que o Festival já se transformou em um marco para a comunidade douradense e fortalece a cidade de Dourados como um centro de eventos culturais de alto nível e é o único Festival Internacional de Teatro de Mato Grosso do Sul. O Festival aconteceu no período de 13 a 23 de setembro, com público de 3.500 pessoas.

Canto Coral – 2012: Voltado para toda a comunidade acadêmica da Universidade Federal da Grande Dourados, assim como a comunidade externa, ministrada pelo regente Fábio Higa Bernobic, a oficina visou oferecer subsídios aos interessados para o aperfeiçoamento da técnica do canto. Tendo como base um constante acompanhamento profissional, que trabalha a técnica vocal dos alunos, oferece suporte para um bom desenvolvimento dos envolvidos, e posteriormente, para a

formação de um coral permanente da UFGD. A oficina foi realizada aos sábados das 14h às 17h, na Unidade I da UFGD, sala 403, localizada na Rua João Rosa Góes, 1761, Vila Progresso. As inscrições foram de 16/04 a 27/04/2012, e a oficina teve início no dia 05/05 e foi realizada até 29/09, oferecendo 50 vagas.

Exposições 2012

A Sala de Exposições da UFGD compreende um espaço dedicado exclusivamente para exposições artísticas. O espaço pode ser utilizado por artistas e instituições que estejam interessadas em expor suas obras, bastando para isso fazer o agendamento da Sala na Coordenadoria de Cultura da UFGD.

Em 2012, foram realizadas 04 Exposições de Arte e Cultura na Sala de Exposições da UFGD. A primeira foi a Exposição Semana de 22 e o Modernismo Brasileiro, que ocorreu no período de 24/02 a 23/03/2012 em parceria com o SESC/Dourados. A segunda foi a Exposição Margaret Mee - Uma Visão da Amazônia, realizada no período de 10/05 a 22/06/2012 em parceria com o SESC/Dourados. A terceira foi a exposição Simpósio Internacional Norbert Elias, realizada no período de 19 a 24/11/2012 e por último, no mês de dezembro, a exposição de fotografias resultante do Curso de Introdução à Fotografia, oferecido pela PROEX. Ao todo visitaram as exposições 1702 pessoas.

Ação: Criar a Feira do Livro da UFGD

A Feira do Livro e da Leitura aconteceu nos dias 14 a 17 de junho de 2012, na Unidade I da UFGD e no Parque dos Ipês, e foi desenvolvida em parceria com a Secretaria Estadual de Educação e a Secretaria Municipal de Educação. Durante o evento foram realizadas oficinas para Professores da rede de ensino de Dourados e região, organizadas pelo Comitê PROLER de Dourados. Também houve exposição e venda de livros de editoras de todo o Brasil, apresentação de filmes, atividades culturais para crianças, bate-papo com autores regionais e nacionais, e *shows* musicais. Participaram da Feira cerca de 10.000 pessoas.

Ação: Consolidar as Oficinas Culturais

O projeto visa oferecer aos interessados formação e aperfeiçoamento de diferentes linguagens artísticas, com Música, Artes Visuais, Artes Cênicas e Cultura Popular, por meio de oficinas oferecidas pela Coordenadoria de Cultura - COC/PROEX/UFGD, tendo como suporte o constante acompanhamento de bolsistas especializados na área temática de cada oficina.

O referido projeto tem como proposta o incentivo da produção cultural, com a manutenção de vários grupos artísticos na universidade, integrados por participantes tanto da comunidade interna acadêmica como externa, possibilitando uma maior integração entre universidade e sociedade. O projeto atendeu direta e indiretamente cerca de 2.000 pessoas.

Foram oferecidas as oficinas de Dança Contemporânea, com duas turmas ministradas pela acadêmica Jaqueline Pinheiro, na Unidade I da UFGD, e uma apresentação na festa Junina da UFGD, a oficina Introdução ao Teatro do Oprimido, com duas turmas ministradas pelo acadêmico João Ramão, na Unidade I da UFGD e no Casa Brasil, respectivamente. A oficina Decorando e Reciclando, com três turmas ministradas pela acadêmica Maira Pinho na Unidade I da UFGD, sendo uma delas especialmente para confecção da decoração de natal para UFGD; a oficina Música e Gaita, com três turmas ministradas pelo acadêmico Marcelo Vargas na Unidade I da UFGD; e a oficina Treinamento Físico e Processos Criativos no Teatro com duas turmas, na Faculdade de Comunicação, Artes e Letras - FACALE e no Teatro Municipal, ambas ministradas pelo acadêmico Vinicius Oliveira, tendo a apresentação do trabalho final como resultado da oficina as apresentações

do espetáculo Marca Dor, no Núcleo de Artes Cênicas da UFGD – Caixa Preta, nos dias 18 e 19/12/2012.

Ação: Criar Programa de Bolsa Cultura

Em 2012 foram oferecidas 5 bolsas culturas no valor de R\$ 360,00 mensais (com vigência de 10 meses) no valor total de 18.000,00.

Ação: Dinamizar/Redimensionar os programas de Iniciação Científica

As bolsas para a Iniciação Científica foram ampliadas, atingindo os seguintes resultados: 100 bolsas (UFGD), 90 bolsas (CNPq - PIBIC), 10 bolsas dentro do Programa de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (CNPq PIBIC AF), 12 bolsas dentro do Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CNPq PIBITI).

O Programa de Iniciação Científica da UFGD (PIBIC/UFGD; PIBIC/CNPq; PIBIC AF/CNPq; PIBITI/CNPq) recebeu, em 2012, a inscrição de 344 Planos de Trabalhos, dos quais, 308 foram aprovados pelo Comitê Externo e foram concedidas 213 bolsas. Também foram implementadas 10 bolsas do CNPq na modalidade PIBIC AF e 13 na modalidade PIBITI, além de 108 planos de trabalho dentro do Programa Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), no qual o aluno executa sua pesquisa sem o recebimento de bolsas.

Em 2012, a UFGD continuou participando do Programa de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC EM), para o qual o CNPq concedeu 70 bolsas. Foram selecionados alunos de escolas públicas do ensino médio para atuarem em pesquisa junto a professores da Universidade.

Ação: Implantar o processo seletivo do Programa bolsa sanduíche de Graduação no exterior

Foram concedidas 18 bolsas pelo CNPq para que os estudantes da UFGD pudessem realizar estágio de 6 a 12 meses no exterior, tendo sido inscritos e encaminhados 12 alunos para os países: Espanha, Portugal e Itália.

Ação: Criar políticas de estímulo à realização e aumento das atividades de pesquisa

No ano de 2012, foram cadastrados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFGD 176 projetos, dos quais, 11 na área da Saúde; 08 na área de Comunicação e Letras; 03 na área de Administração, Ciências Contábeis e Economia; 13 na área de Ciências Exatas e Tecnológicas; 08 na área de Direito; 11 na área de Educação; 08 na área de Engenharia; 70 na área de Ciências Agrárias; 30 na área de Ciências Biológicas e Ambientais e 14 na área de Ciências Humanas.

Foram cadastrados 134 Líderes e certificados 109 grupos de pesquisa no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.

Na UFGD, atualmente, há 28 professores com Bolsa de Produtividade em pesquisa do CNPq, nos níveis 1 e 2, obtidas por mérito acadêmico, por apresentação de projeto de pesquisa ao CNPq e relevante produtividade científica.

Ação: Ampliação do número de bolsas de mestrado e doutorado.

Foi efetuada a execução do Programa Demanda Social/CAPES, referente ao ano 2011, no qual foram pagos pela CAPES, aos bolsistas discentes da Pós-Graduação na UFGD, a quantia de R\$ 3.180.000,00, valor esse correspondente ao total pago a 319 bolsistas (282 de mestrado e 37 de doutorado), resultando no pagamento de 2.102 bolsas (demanda social) de mestrado e 366 bolsas (demanda social) de doutorado.

Ação: Criar e implantar novos programas e cursos de Pós-Graduação.

Foi apresentado à CAPES propostas de Cursos Novos (APCNs): Mestrados em Engenharia de Energia, Sociologia e Doutorados em Geografia e em Zootecnia.

Foram aprovadas as propostas (APCN) do programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Sociologia – nível de mestrado, e de Geografia em nível de Doutorado, O Programa de Zootecnia nível de doutorado aguarda resposta do CTC da CAPES sobre o pedido de reconsideração, enquanto que o de Engenharia de Energia nível de mestrado não foi recomendado pela CAPES. Além disso, ainda foi aprovado o Programa de Pós-Graduação em Rede, em Biotecnologia e Biodiversidade, o qual tem seu início previsto para o segundo semestre de 2013.

Ação: Contratações e parcerias de incentivo à Pesquisa e Pós-Graduação

Foi efetuada a execução do Programa de Apoio à Pós-Graduação PROAP/CAPES, referente ao ano 2012, no qual foi transferido pela CAPES à UFGD a quantia de R\$ R\$ 766.810,00, e desse valor foi utilizada a quantia de R\$ 766.810,00, em despesas de custeio referentes às atividades de Pós-Graduação. Foi executado também o Programa Pró-Equipamentos institucional 2012, no qual foi transferido pela CAPES à UFGD a quantia de R\$ 558.700,00, e desse valor foi utilizada a quantia de R\$ 558.699,76 na aquisição de equipamentos para pesquisas em Pós-Graduação, tendo sido devolvido à CAPES o valor de R\$ 0,24.

Ação: Ampliar o número de docentes bolsistas.

Continuidade do Programa Nacional de Pós-Doutorado - PNPDI Institucional com cinco bolsistas. Foram implementadas as cinco bolsas no ano de 2012, dos doutores Anelise Samara Nazari (Agronomia/FCA), Tathiana Elisa Masetto (Agronomia/FCA) e Marco Antonio Previdelli Orrico Júnior (Zootecnia/FCA), Diovany Dffinger Ramos (Agronomia/FCA) e Hélio de Almeida Ricardo (Zootecnia/FCA).

Participação do Dr. José Carlos Oliveira Osório, da Dra. Maria Teresa Moreira Osório e da Dra. Irenilza Alencar Naas como Professor Visitante Nacional Sênior para atuação no Programa de Pós-Graduação em Zootecnia.

Participação do Dr. Ademir Gebara e da Dra. Maria Beatriz Rocha Ferreira, como Professor Visitante Nacional Sênior em atuação no Programa de Pós-Graduação em Educação.

Participação do Dr. Cláudio Antonio Gonçalves Egler como Professor Visitante Nacional Sênior em atuação no Programa de Pós-Graduação em Geografia.

Participação da Profa. Dra. Ana Maria Colling, como Professora Visitante Senior em atuação no Programa de Pós-Graduação em História.

Ação: Publicar periódicos, livros, coleções e livretos da EDUFGD

Periódicos Impressos:

Em 2012 foram publicados os seguintes periódicos:

- ENTRE-LUGAR nº 3 e nº 4 - ISSN 2176-9559 – Faculdade de Ciências Humanas;
- FRONTEIRAS nº 24 – ISSN 1517-9265 - Faculdade de Ciências Humanas;
- RAÍDO nº 10 – ISSN 1982-629X - Faculdade de Comunicação, Artes e Letras.
- VIDERE n. 5 – Faculdade de Direito e Relações Internacionais (Edição de 2011).

Periódicos On-line:

- ARREDIA nº1 – Faculdade de Comunicação, Artes e Letras;
- AGRARIAN nº 15,16,17,18 – Faculdade de Ciências Agrárias;
- EDUCAÇÃO E FRONTEIRAS ONLINE nº 4, 5 e 6 – Faculdade de Educação;
- ENTRE-LUGAR nº 5 e n. 6 – Faculdade de Ciências Humanas;
- MONÇÕES: Revista de Relações Internacionais da UFGD nº1 - Faculdade de Direito e Relações Internacionais;
- REVISTA ELETRÔNICA HISTÓRIA EM REFLEXÃO nº 11 e n. 12 – Faculdade de Ciências Humanas;
- VIDERE n. 6 – Faculdade de Direito e Relações Internacionais (Edição de 2011).

Publicação de livros pela Editora:

Quadro 2 – Títulos publicados

	Título	Autores/Organizadores	ISBN
1	EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE E FRONTEIRAS DA IN/EXCLUSÃO	Marilda Moraes Garcia Bruno - Renato Suttana (organizadores)	978-85-8147-023-8
2	TERRA INDÍGENA BURITI: Perícia Antropológica, Arqueológica e Histórica sobre um terra terena na Serra de Maracaju, MS	Jorge Eremites de Oliveira e Levi Marques Pereira	978-85-8147-006-1
3	Missões, Militância Indigenista e Protagonismo Indígena	Protasio Paulo Langer - Graciela Chamorro (organizadores)	978-85-60990-15-3
4	Cuba e a Eterna Guerra Fria - Mudanças Internas e Política Externa nos Anos 90	Marcos Antonio da Silva	978-85-8147-015-3
5	RELIGIÕES E IDENTIDADES	Jérri Roberto Marin	978-85-61228-86-6
6	GEOGRAFIA E NATUREZA - EXPERIÊNCIAS E ABORDAGENS DE PESQUISAS	Charlei Aparecido da Silva (Organizador)	978-85-8147-007-8
7	HISTÓRIA DA COMUNIDADE KAIOWÁ NA ALDEIA PANAMBIZINHO (1920-2005)	Nely Aparecida Maciel	978-85-61228-83-5
8	AS MULHERES E A HISTÓRIA: UMA INTRODUÇÃO TEÓRICO METODOLÓGICA	Losandro Antonio Tedeschi	978-85-8147-030-6
9	A IMAGEM DO ÍNDIO: DISCURSOS E REPRESENTAÇÕES	Rita de Cássia Pacheco Limberti	978-85-61228-78-1
10	SOBRE PROCESSOS CIVILIZADORES - DIÁLOGOS COM NORBERT ELIAS	Magda Sarat - Reinaldo dos Santos (organizadores)	978-85-8174-025-2
11	FILMANDO EM MATO GROSSO DO SUL - O Cinema Popular e a Formação da Identidade Regional	Cláudio Benito Oliveira Ferraz - Alexandre Aldo Neves	978-85-8147-004-7

12	SABERES DA TERRA - Teoria e Vivências	Alexandra Santos Pinheiro - Losandro Antonio Tedeschi - Walter Marschner (organizadores)	978-85-8147-000-9
13	Diálogos entre Antropologia, Direito e Políticas Públicas	Cíntia Beatriz Müller - Simone Becker - Ellen Cristina de Almeida (Organizadoras)	978-85-61228-85-9
14	UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL - A ATUALIDADE DO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE	PAULO GOMES LIMA (ORGANIZADOR)	978-85-61228-75-0
15	PARTILHAR O SABER: FORMAR O LEITOR - CONVERSAS ENTRE A ESCRITA, A HISTÓRIA, NARRATIVAS E LEITURAS, NA PERSPECTIVA DA CULTURA	VALÉRIA PEREIRA - NILTON PONCIANO (AUTORES)	978-85-8147-017-7
16	VIAJERAS ENTRE DOS MUNDOS	SARA BEATRIZ GUARDIA - LOSANDRO ANTONIO TEDESCHI (ORGANIZADORES)	978-85-8147-020-7
17	TERRITÓRIOS MIGRANTES - TRANSTERRITORIALIZAÇÃO E IDENTIDADES EM FRANCISCO BELTRÃO/PR	MARCOS LEANDRO MONDARDO	978-85-61228-81-1
18	CANGACEIROS A CAVALO - A ELIPSE DO REALISMO EM NARRATIVAS DE GUIMARÃES ROSA	Renato Suttana	978-85-8147-003
19	Estudos Culturais e Contemporaneidade	Alexandra dos Santos Pinheiro - Paulo Bungart Neto	987-85-61228-99-6
20	FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES	Adair Vieira Gonçalves - Maria Rosa Petroni	978-85-61228-88-0
21	DIREITOS HUMANOS E REFUGIADOS	César Augusto S. da Silva	978-85-8147-001-6
22	Educação Física, Corporeidade e Saúde	Manuel Pacheco Neto	978-85-8147-024-5
e-Books			
01	O Comércio na Atividade Turística em Bonito - MS	Roni Mayer Lomba	978-85-61228-73-6
02	Como e por que educar sem bater: orientação aos pais sobre a educação dos filhos	Cristiano da Silveira Longo	978-85-8147-021-4
03	Concepções e ensaios da climatologia geográfica	Charlei Aparecido da Silva	978-85-8147-031-3

Ação: Firmar Acordos de Cooperação com universidades estrangeiras

São ações desenvolvidas pela IFES relacionadas ao Desenvolvimento Institucional, parcerias para abertura de campos de estágios curriculares e integração acadêmica com o mercado de trabalho, desenvolvimento de ações precípuas de Ensino, Pesquisa e Extensão. A seguir segue a relação executada em 2012:

Quadro 3 – Acordos de cooperação internacionais celebrados pela UFGD e vigentes no exercício 2012

Instituições		Objetivo:	Gestores	Início	Término
01	Universidade de Nacional Quilmes - Argentina	Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, intercâmbio técnico, científico e cultural, estágios acadêmicos, compartilhamento de informações.	Ceres Moraes	05/06/2009	05/06/2014
02	Universidade Católica “Nuestra Señora de la Asunción” - PY		Jorge Eremites de Oliveira	13/11/2008	13/11/2013
03	Universidade de Antioquia - Colômbia		Marilda Moraes Garcia Bruno	14/12/2007	14/12/2012
04	Universidade Mayor - Chile		Cristiane Helena Parré Gonçalves	08/01/2008	08/01/2013
05	Universidade do Porto - Portugal		Eliane Janet Sanjinez Argandoña	11/10/2008	11/10/2013
06	Universidad Nacional de Asunción - Paraguai		Tomaz Espósito Neto	12/06/2009	12/06/2014
07	Universidad Agraria de la Habana – Cuba - ENCERRADO		Cristiano Márcio Alves de Souza	11/09/2007	11/09/2012
08	Universidad de Los Lagos - Chile		Alfa Oumar Diallo	03/06/2009	03/06/2014
09	Universidad Nacional – UNA - Costa Rica		Alfa Oumar Diallo	17/11/2009	17/11/2014
10	Universidad Nacional de Concepción - PY		Alessandra Mayume Tokura Alovísio	23/12/2009	23/12/2014
11	Universidad de Jaen – Espanha		Losandro Antonio Tedeschi	17/07/2009	17/07/2014
12	Univerisdad de Sevilla – Espanha		Losandro Antonio Tedeschi	10/09/2009	10/09/2014
13	Universidad del Pacífico – Paraguay ENCERRADO		Verônica de Lourdes Pieto de Oliveira	21/05/2010	21/05/2012
14	Universidad Degli di Torino – Italia		Walber Luiz Gavassoni	04/03/2010	04/03/2015
15	University of Chicago (limitado) ENCERRADO		Levi Marques Pereira	-	-
16	Universidad de Atacama - Chile		Henrique Sartori de Almeida Prado	31/08/2010	31/08/2015
17	Instituto Tecnológico de MAIA - Portugal		Simone Becker	31/08/2010	31/08/2015
18	Universidade do Algarve – Portugal		Alfa Oumar Diallo	27/09/2010	27/09/2015
19	Universidade de Copenhagen (Dinamarca)		Rodrigo Luiz Simas Aguiar	19/11/2010	19/11/2015
20	Universidad de Valladolid (Espanha)		Rodrigo Luiz Simas Aguiar	24/03/2010	24/03/2015
21	Bergen Museum (Noruega)		Rogério Silvestre	19/11/2010	19/11/2015
22	Universidad de La Republica – Uruguay		Jorge Eremites de Oliveira	24/11/2010	24/11/2015
23	Universidad de Catamarca - Argentina		Antonio Pedro Lucas Bittencourt	24/11/2010	24/11/2015
24	Université de Ziguinchor – (Senegal) África		Alfa Oumar Diallo	10/03/2012	10/03/2016
25	Universidade Nacional de Rosario - Argentina		Ceres Moraes	10/03/2012	10/03/2016
26	NEIKER – Tecnália - Espanha		Rodrigo Garofálo Garcia	10/03/2012	10/03/2016
27	Universidade de Beira Interior – Portugal		Rodrigo Luiz Simas	28/03/2012	28/03/2016

			Aguar		
28	Universidad Politecnica Y Artistica del Paraguay – Py		Ceres Moraes	10/06/2012	10/06/2016
29	Instituto Internacional de Ciência e de Tecnologia – Senegal		Omar Seye	10/06/2012	10/06/2016
30	Universidade de Salamanca – Espanha		Rodrigo Luiz Simas Aguiar	28/06/2012	28/06/2014
31	Universidade protestante de Wuppertal/Bethel – Alemanha		Cândida Graciela C. Arguello	29/06/2012	29/06/2016
32	Universidad Autónoma de Asunción - Py		Verônica de L. P. de Oliveira	25/07/2012	25/07/2016
33	Universidad de León – Espanha		Warley Carlos de Souza	25/07/2012	25/07/2016
34	Universidad de Buenos Aires		Alfa Oumar Diallo	30/08/2011	30/08/2016
35	Fundación Nacional de Postgrado – FUNDEPO – Bolivia		Alfa Oumar Diallo	12/12/2012	12/12/2016
36	Universidade Trás-Os-Montes e Alto D'Ouro		Warley Carlos de Souza	22/06/2012	22/06/2017
37	Thaksin University		Erlaine Binotto	29/03/2012	29/03/2017

Fonte: Divisão de Convênios/UFGD.

Ação: Ampliar a mobilidade internacional sob o abrigo de Acordos de Cooperação

No exercício de 2012, a UFGD participou de programas que possibilitaram intercâmbios e mobilidades de alunos e professores.

Quadro 4 – Alunos recebidos por meio de programas de Mobilidade Acadêmica

Projeto/Programa/Acordo	Recebidos	País de origem	Sem.
PEC-G (Em 2009, aderiu-se ao Programa Estudante-Convênio e em 2012 recebemos alunos para o curso de Graduação em Medicina, Engenharia de Energia).	03	Paraguai Angola	1º 2012
Protocolo de Intenções – IAESTE – (Firmado em 2009 possibilitou o recebimento de alunos para estágio na UFGD no 2º semestre de 2012)	01	Portugal	2º 2012
	01	Alemanha	
Acordo de Cooperação entre a UFGD e a Universidade de Jaén	01	Espanha	2º 2012
Total		06	

Fonte: ESAI.

Quadro 5 – Alunos enviados por meio de programas de Mobilidade Acadêmica

Projeto/Programa/Acordo	Enviados	País de destino	Sem.
Acordo de Cooperação Universidade de Copenhagen	02	Copenhagen	2º 2012
Acordo de Cooperação Universidade do Porto	01	Portugal	1º 2012
	01		2º 2012
Programa Mobilidade MERCOSUL – Universidade Nacional de La Pampa	01	Argentina	2º 2012
Programa Mobilidade MERCOSUL – Universidade Nacional de Cuyo	01	Argentina	2º 2012

Acordo de Cooperação Instituto Superior da Maia	02	Portugal	2º 2012
Programa PAME UDUAL – Universidade de Yucatán	01	México	2º 2012
Programa de Licenciaturas Internacionais – Universidade de Trás-Os-Montes e Alto D´ouro	07	Portugal	2º 2012
Acordo de Cooperação Universidade de Jaén	01	Espanha	1º 2012
Acordo de Cooperação Universidade Nacional de Quilmes	02	Argentina	1º 2012
Programa Ciência Sem Fronteiras	02	Espanha	1º 2012
	10	Espanha	2º 2012
	01	Portugal	1º 2012
Programa Ciência Sem Fronteiras	01	Portugal	2º 2012
	02	Estados Unidos	2º 2012
	01	Itália	1º 2012
Total		36	

Fonte: ESAI.

Ação: Atualizar o módulo – SIGECAD-Matricula (Sistema Acadêmico – matricula on-line)

Em 2012 foram realizadas as seguintes atividades: Início do desenvolvimento de matrículas *on-line* de veteranos. Reorganização interna de equipes. Revisão dos projetos e das prioridades. Manutenção nos sistemas SIGECAD. Manutenção no sistema da biblioteca e desenvolvimento de nova funcionalidade de controle de armários. Início do desenvolvimento de controle para os cursos do Pronera nos sistemas da Oferta, Professor e SIGECAD-Secretaria. Atendimento à demanda da CAAC de relatórios e problemas em dados de alunos.

Ação: Desenvolver um sistema de extração de dados para o PingIFES e Censo

Como não houve tempo de construir o sistema de extração de dados para exportar dados da base da UFGD para a base do PingIFES e por conta da mudança que houve na base de dados do sistema acadêmico, foi necessário refazer algumas rotinas em Delphi para realizar a transferências de dados para a base do PingIFES, no período de janeiro a abril de 2012.

De fevereiro à abril de 2012 foram desenvolvidas rotinas de exportação de informações para a base de dados do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais).

Anualmente, o INEP realiza a coleta de dados sobre a educação superior com o objetivo de oferecer à comunidade acadêmica e à sociedade em geral informações detalhadas sobre a situação e as grandes tendências do setor.

A coleta dos dados tem como referência as diretrizes gerais previstas pelo Decreto nº 6.425 de 4 de abril de 2008. O Censo da Educação Superior reúne informações sobre as instituições de ensino superior, seus cursos de Graduação presencial ou a distância, cursos seqüenciais, vagas oferecidas, inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes, além de informações sobre docentes, nas diferentes formas de organização acadêmica e categoria administrativa.

Ação: Migração e Aperfeiçoamento de Sistemas Antigos

Por conta da tecnologia adotada foi necessário atualizar a versão dos sistemas para melhorar o desenvolvimento dos mesmos e por conta disso alteraram-se os sistemas antigos para um melhor desempenho.

De janeiro à abril de 2012 foi realizado a conclusão e implantação da nova versão do sistema de Gestão de Pessoas.



De novembro à dezembro iniciou-se o desenvolvimento do novo sistema de cartões. Ainda restam outros sistemas que precisam ser aperfeiçoados, como: Protocolo, Boletim de Serviços, GRU, Sistema de Reservas.

Ação: Adequar a sala e ampliar os pontos de videoconferência e web conferência da UFGD

Em 2012 foi adequada a sala de videoconferência da UFGD, na COIN com a colaboração da COSEG. O espaço da sala de videoconferência recebeu cortinas, suporte e canaletas. Muitas reuniões virtuais aconteceram nesse ano e esperamos contar com a realização de muitas outras.

Ação: Implantar a Comunidade Acadêmica Federativa/CaFE, Capes Web TV e serviços oferecidos pela RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa)

Foi implantada a CAPES Web TV em dois monitores disponibilizados no restaurante universitário. O serviço visa divulgar notícias da CAPES e da UFGD.

A Comunidade Acadêmica Federativa/CaFE é mais um serviço disponibilizado pela RNP que a UFGD é participante. Nesse primeiro momento esse serviço melhorará o acesso aos periódicos disponibilizados pela CAPES. O projeto teve um grande avanço em 2012 e está em fase de conclusão.

Ação: Atualizar o serviço voip@UFGD

Atualizamos o serviço voip@UFGD para uma plataforma virtual. A virtualização dos servidores administrados pela COIN é parte integrante da política de melhorias de gestão do datacenter. Como resultado direto, fomos escolhidos para apresentar nossa experiência em forma de artigo na 2ª Reunião do SIG do fone@RNP.

Ação: Otimizar os serviços de telefonia da UFGD/HU

Devido a falta de recursos financeiros não foi possível realizar a integração das centrais telefônicas do HU e UFGD.

Ação: Criar um portal de Acesso à Informação

De maio à outubro de 2012 foi desenvolvido um portal de acesso à informação. Com base na Lei Nº 12.527, de 18 de Novembro de 2011 onde os órgãos e entidades públicas têm de "assegurar o direito de acesso à informação, proporcionado mediante procedimentos objetivos e ágeis, de forma transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão". Por conta disso a COIN teve que desenvolver um portal para acesso à Informação localizado em: <http://www.ufgd.edu.br/acessoainformacao/index>.

Ação: Implantar uma Central de atendimento

Foi feito um projeto junto com a COSEG para adquirir um software público (ORTS) para implantação da central de serviços. Para obter um desempenho com qualidade optou-se por contratar uma empresa para ajudar na implantação do serviço, oferecendo treinamento adequado. Em 2012 deu-se o início do processo de contratação, sendo que o processo de licitação foi encaminhado à COGERM, e espera-se que em 2013 seja finalizado.

Planejar e implementar um serviço de abertura de chamados piloto que será a base para promover um atendimento mais amplo dentro da UFGD. Atualmente o processo de atendimento aos

diversos tipos de chamados (computadores, manutenção de equipamentos, serviços) é realizado de modo ineficiente e manual. Pretendemos melhorar as práticas de atendimento e gestão da informação. Atualmente o projeto se encontra em análise das ferramentas que servirão de base para o funcionamento do serviço.

Ação: Implantar normas relativas a Governança de TI

PDTI: O comitê de tecnologia da informação após analisar no PDTI da instituição pediu várias alterações, as quais foram realizadas no decorrer de 2012 e apresentadas novamente ao comitê.

Normas de uso de equipamentos de informática: com a conclusão da Política de Segurança da Informação e Comunicações, essa normatização ficou como subelemento da política.

Inventário de software e componentes dos computadores: Implantamos um software para inventário de computadores.

Ação: Implantar plano de monitoramento por vídeo como apoio à segurança patrimonial da UFGD

A aquisição de câmeras IP e de software de monitoramento faz parte do projeto de monitoramento e visa atender os ambientes que não dispõem de monitoramento através de câmeras ou readequar os que possuem. No final de 2011 foram adquiridos R\$ 64.000,00 em câmeras IP e treinamento como medida inicial para o projeto que irá contemplar toda a instituição. Em 2012 foi instalada nas dependências da Divisão de Segurança/COSEG, uma central de monitoramento com quatro TVs de 32" e um posto de trabalho da empresa de segurança. No final de 2012 foram empenhados aproximadamente R\$ 700.000,00 para continuar a implantação do projeto.

Ação: Implantar serviços de alta disponibilidade/redundância dos servidores de banco de dados, de páginas da web, servidores de aplicação e datacenter

Com a reestruturação do datacenter foram implantados novos equipamentos, como *switchs*, *storages* e o ponto mais memorável foi a utilização de virtualização dos servidores. Atualmente triplicamos o número de servidores (computadores) sem aumentar espaço ou adquirir novos equipamentos, isso somente foi possível com o uso do software *Citrix XenServer Free*. Calcula-se uma economia em aquisição de equipamentos em torno de R\$100.000,00. Aguarda-se a aquisição de uma versão de software de virtualização mais eficiente para melhorarmos a disponibilidade e redundância dos servidores.

Ação: Estruturação do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento no HU

Foram criados programas de capacitação e aperfeiçoamento no Hospital Universitário abrangendo servidores, empregados e residentes, que decorreram dos cursos de:

- Gerenciamento de resíduos
- Aleitamento materno
- Instrução sobre o funcionamento do laboratório
- Coleta de materiais para exames laboratoriais

Os cursos foram realizados no período de 2012, totalizando 551 vagas disponibilizadas.

Ação: Informatização do sistema do Laboratório de Análises Clínicas

Implantado sistema de software com apoio para os serviços laboratoriais. Isso adequou o setor às exigências dos órgãos de fiscalização e aumentou o controle dos processos realizados pelo setor.

Ação: Sistematização dos dados estatísticos através de softwares

Houve a atualização de módulos no AGHU (Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários) com o foco de aperfeiçoar as informações dos pacientes. A inclusão dos novos módulos de Suprimentos, Enfermagem e Exames proporcionará a consolidação das informações hospitalares.

Ação: Construção de Salas Administrativas

Realizada a ampliação predial com a construção de 8 salas administrativas com área total de 263,83 m². Esta ação proporcionou a readequação dos setores internos, inclusive possibilitando a transferência de unidades que antes se encontravam em prédio locado e distante.

Ação: Construção de Repouso Médico

Realizada a reforma e ampliação predial mediante a construção de repouso médico, cuja área totalizou 278,12m². Visam proporcionar melhores condições aos profissionais de saúde, e são dispostas de:

- 11 Salas de repouso médico
- 3 Salas de estar (médico, enfermagem e residente).

Ação: Readequação do espaço físico Centro Obstétrico

Em 2012 foram realizadas melhorias na unidade de Centro Obstétrico visando readequar o espaço físico – Depósito de Materiais e Limpeza, banheiro e expurgo - ao que preceitua os órgãos de fiscalização.

Ação: Fortalecimento e reorganização dos serviços das Comissões Hospitalares

Em 2012 houve o fortalecimento das comissões hospitalares mediante a constituição e/ou reformulação das seguintes comissões:

- Comissão de Mortalidade Materna e Mortalidade Neonatal
- Comissão de Estatística e Arquivo Médico do Hospital
- Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde
- Comissão de Controle de Qualidade e Padronização de Materiais e Medicamentos
- Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes
- Comissão de Terapia Nutricional
- Comissão de Extensão, Ensino e Ética em Pesquisa
- Comissão de Residência Multiprofissional
- Comissão de Comitê Transfusional

Ação: Reforma do Setor de Imagem

Realizada a reforma predial do setor de imagem e a instalação de novos equipamentos destinados ao Setor de Imagem. Esta ação proporcionou melhorias na qualidade dos serviços de diagnósticos por imagem.

Ação: Aquisição de grupo gerador

Realizada a aquisição de grupo gerador para o Hospital Universitário visando ampliar a quantidade de equipamentos existentes, adequar o sistema de segurança e diminuir os riscos de interrupção de serviços elétricos.

Ação: Expansão do Ensino de Graduação PROGRAD

No ano de 2012 ingressaram 1.535 novos alunos aos cursos presenciais regulares da UFGD, por meio de Processo Seletivo – Vestibular, que ocorreram por meio de dois eventos. Foram 1.465 vagas para o Vestibular UFGD (PSV-2012) distribuídas em 27 cursos de Graduação presenciais, em regime de matrícula por crédito. Também houve o Processo Seletivo Vestibular PSLIN (2012) que viabilizou o acesso de 70 alunos ao curso de Licenciatura Intercultural Indígena, em regime de matrícula modular, desenvolvido por meio de metodologia da pedagogia da alternância.

Em relação ao PSV 2012 informa-se que os ingressantes aos cursos presenciais regulares em 2012, realizaram as provas no mês de dezembro de 2011, ao invés de janeiro de cada ano, como desenvolvido nos anos anteriores. Destacam-se, nesse processo, que se mantiveram as medidas institucionais que ocorreram em 2011, quando se realizou dois processos seletivos para os cursos presenciais, sendo um em janeiro e outro em dezembro viabilizando o acesso para 2012. Essa ação tem como propósito a melhoria no processo de ocupação das vagas ofertadas em cada início de ano letivo.

A UFGD, ainda, no ano de 2012 realizou o Processo Seletivo Vestibular para cursos na modalidade de Educação a Distância, por meio de convênio firmado com a Universidade Aberta do Brasil, vinculada ao Ministério da Educação (UAB/MEC). Foram viabilizadas 280 vagas distribuídas em 4 polos a saber: Bataguassu, Miranda, Porto Murtinho e São Gabriel do Oeste, sendo 40 vagas para os cursos de Pedagogia e de Licenciatura em Computação. No polo de São Gabriel do Oeste foi ofertado apenas o curso de Licenciatura em Computação, nos demais polos a oferta se dá simultaneamente para os dois cursos, Licenciatura em Computação e Pedagogia.

Ainda, continuou, em 2012, o processo de implementação dos nove cursos de Graduação criados em 2009, que passam a implantar novas turmas, especificamente, o quarto ano (7^{os} e 8^{os} períodos). Esses cursos são: Artes Cênicas; Biotecnologia, Economia, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia de Energia, Nutrição, Psicologia e Relações Internacionais.

Também, foram concluídos os três cursos de Graduação eventuais, iniciados em 2008, a partir do segundo semestre e que se desenvolveram durante o ano de 2012. Em 2012 houve a colação de grau dos formandos desses cursos, a saber:

- Licenciatura em Letras-LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), sendo ofertadas 30 vagas, para ouvintes (não surdos), na modalidade à distância (EaD), em convênio com a UFSC/MEC/UAB, com realização do Vestibular em maio de 2008. Quanto à conclusão do curso informa-se que:

20 formandos colaram grau em setembro de 2012

03 acadêmicos desistiram no início do ano por incompatibilização com o trabalho; e

07 alunos foram transferidos para os Polos do Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná.

- Bacharelado em Letras-LIBRAS, também com oferta de 30 vagas, na modalidade à distância (EaD), em convênio com a UFSC/MEC/UAB, com realização do Vestibular em maio de 2008. Quanto à conclusão do curso informa-se que:

17 formandos colaram grau em setembro de 2012

02 acadêmicos desistiram por motivo de doença

11 alunos foram transferidos para os Polos do Rio de Janeiro, São Paulo, Campinas e Paraná.

- Curso de Licenciatura em Ciências Sociais (60 vagas) do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) desenvolvimento do curso de Graduação para pessoas oriundas de assentamento de projetos de reforma agrária, reconhecido pelo INCRA e instalado em Mato Grosso do Sul. Ao todo foram formados, em 2012, 56 acadêmicos.

Ação: Reformulação dos projetos Pedagógicos PROGRAD

Foram solicitadas alterações dos Projetos Pedagógicos de 07 Cursos de Graduação, a saber: Medicina, Licenciatura em Computação EaD, Engenharia de Energia, Licenciatura Indígena, Engenharia de Alimentos, Ciências Biológicas e Psicologia, sendo que os cursos de Medicina e Licenciatura em Computação ambos passaram na Câmara de Ensino e os demais listados seguem para análise conclusiva em 2013.

Ação: Reconhecimento e Renovação dos cursos de Graduação PROGRAD

Em 2012 foram efetivados 9 protocolos de pedido de renovação de reconhecimento de cursos junto ao sistema e-MEC do Ministério da Educação, referentes aos cursos de: Sistema de Informação, Pedagogia, Geografia (licenciatura), Ciências Biológicas (licenciatura), Ciências Biológicas (bacharelados), História (licenciatura), Letras, Matemática e Medicina.

Também, ocorreu o reconhecimento do curso de História (Bacharelado) e houve 5 processos protocolados para autorização de curso, a saber: Nutrição (integral), Química (licenciatura), Ciências Sociais (licenciatura), História (bacharelado) e Licenciatura em Computação do convênio UAB/UFGD.

Cumprir destacar que os pedidos de autorização de cursos são necessários, embora a UFGD se enquadre nos parâmetros de autonomia universitária, garantida sob a forma da Lei, considerando as normativas da Portaria Normativa consolidada nº 40/2007.

Atendendo à dinâmica normativa do MEC, a UFGD recebeu 08 visitas de Comissão de Avaliação *in loco*, do INEP/MEC para fins de reconhecimento dos cursos de Ciências Sociais (PRONERA), Educação Física, Ciências Econômicas, Artes Cênicas, História (bacharelado) Psicologia (Licenciatura) e Engenharia Agrícola.

Neste ano de 2012, foram publicadas: a Portaria de Reconhecimento do curso de Gestão Ambiental e as Portarias de Renovação de Reconhecimento dos Cursos de: Agronomia e Zootecnia. Também, foram publicadas as portarias de autorização dos cursos de Psicologia (licenciatura) e Psicologia (bacharelado), considerando o resultado positivo das avaliações realizadas no período anterior.

Ao todo foram preenchidos 11 formulários eletrônicos de avaliação no sistema e-MEC, referentes aos cursos de: Ciências Sociais – Pronera, Educação Física, Ciências Econômicas, Artes Cênicas (Licenciatura), Artes Cênicas (Bacharelado), História (Bacharelado), Psicologia (Bacharelado), Psicologia (Licenciatura), Engenharia Agrícola, Engenharia de Energia e Relações Internacionais.

Pode-se concluir que a UFGD atendeu a todas as normativas previstas na política educacional brasileira de forma a garantir legalidade e validade para todos seus cursos, com emissão de diplomas operando de forma regular e regulamentar.

Ação: Processo Seletivo / Vestibular PROGRAD

A UFGD realizou em 2012 04 seleções para o acesso inicial de estudantes, sendo uma para vagas presenciais remanescentes, considerando que o PSV 2012 foi realizado em dezembro de 2011, conforme já mencionado, outra para vagas ao curso de Licenciatura Intercultural Indígena, e outra para vagas em cursos na modalidade a distância:

- Processo Seletivo Vestibular da UFGD – 2012 Vagas Remanescentes (PSVR-2012/UFGD), regido pelo Edital PROGRAD nº 07, de 21 de março de 2012, foi realizado tendo como base as notas de candidatos que realizaram o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM-2011) fornecidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira”, considerando que a UFGD fez adesão ao ENEM, junto ao MEC, para esse processo de ocupação de vagas remanescentes. Foram ofertadas 53 vagas, sendo 21 vagas para o curso de Artes Cênicas, 29 para o curso de Ciências Sociais e 3 vagas para o curso de Licenciatura em Matemática. Foram preenchidas com esse processo 54 vagas, sendo: 11 para o curso de Artes Cênicas, 29 para o curso de Ciências Sociais e as 3 vagas ofertadas para o curso de matemática. Aproveitou-se, ainda, desse conjunto de inscrições para preenchimento de vagas ociosas nesses cursos, assim foram chamadas mais 5 candidatos para o curso de Ciências Sociais e 06 vagas para o curso de Matemática.

- Processo Seletivo para curso de Graduação em Licenciatura Intercultural – *Teko Arandu* (PSLIN- 2012), regido pelo Edital de Abertura PROGRAD nº 23, de 21 de maio de 2012. O número de inscritos atingido chegou a 271 para o total de 70 vagas ofertadas, perfazendo uma média de 3,87 candidatos por vaga. As provas do PSLIN 2012 foram realizadas nos dias 7 de 8 de julho de 2012, envolvendo prova objetiva, redação em língua portuguesa, redação em língua guarani e prova oral em guarani.

- Processo Seletivo – Vestibular EaD 2012, regido pelo Edital de Abertura PROGRAD nº 37 de 24 de outubro de 2011. O número do público atingido chegou a 692 candidatos para o total de 280 vagas, perfazendo uma média de 2,47 candidatos por vaga. As provas do Vestibular EaD-2012 foram realizadas no dia 08 de janeiro de 2012, simultaneamente nos 4 polos em que os cursos seriam ofertados, a saber: Bataguassu, São Gabriel do Oeste, Miranda e Porto Murtinho, todos localizados no estado de Mato Grosso do Sul.

- Processo Seletivo – Vestibular PSV 2013, regido pelo Edital de Abertura Centro de Seleção nº 01 de 05 de setembro de 2012. O número do público atingido chegou a 12.728 candidatos para o total de 1.465 vagas, perfazendo uma média de 8,68 candidatos por vaga. As provas do Vestibular PSV-2013 foram realizadas no dia 09 de dezembro de 2012, simultaneamente nos municípios de Amambai, Campo Grande, Cassilândia, Corumbá, Coxim, Dourados, Jardim, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, todos localizados no estado de Mato Grosso do Sul.

Ação: Programas de acesso de estudantes à Universidade PROGRAD

Há na UFGD o Programa de Isenção da Taxa de Inscrição do Vestibular para candidatos procedentes de famílias de baixo poder econômico em que foram concedidas 48 isenções. Ainda, não há cobrança de taxas para nenhum candidato ao PSLIN 2012, pois todo o processo deste vestibular é subsidiado integralmente com recursos orçamentários da própria Instituição. Para o PSVR-2012 não foram cobradas taxas de inscrições. Para o Vestibular dos cursos na modalidade à distância foram concedidas 07 isenções, bem como não foram cobradas taxas para os candidatos que concorriam às vagas reservadas ao Programa PARFOR (Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica) do Ministério da Educação, sendo 93 inscritos, portanto para o Vestibular EaD foram concedidas 100 isenções.

Firmou-se convênio com a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul (SED/MS) para a concessão da isenção da Taxa de inscrição do Vestibular (PSV/UFGD 2012) quando se concedeu 3.466 (três mil, quatrocentas e sessenta e seis) isenções.

Para a otimização das vagas totais, considerando os dados de evasão que ocorrem ao longo do processo de implementação dos cursos, a UFGD procedeu à ocupação de vagas ociosas por meio de Editais específicos, a saber:

- Abertura de Edital para transferência voluntária de outras IES nacionais, por meio do Edital PROGRAD nº 41, de 06/12/2011. Nesse processo foram ofertadas 422 vagas para os cursos: Administração, Ciências Contábeis e Economia, Engenharia Agrícola e Zootecnia, Relações Internacionais, História, Geografia, Ciências Sociais, Psicologia, Gestão Ambiental, Letras, Artes Cênicas, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Engenharia de Energia, Matemática, Sistemas de Informação, Química, Educação Física e Nutrição. As provas foram realizadas no dia 22 de janeiro de 2012, para os casos que apresentaram número de inscritos superior ao número de vagas disponíveis. Nesse processo foram inscritos 76 candidatos, sendo 38 vagas ocupadas.

- Abertura para Edital para portador de diploma de curso superior (Edital PROGRAD nº 03, de 01/03/2012). Nesse edital foram disponibilizadas 392 vagas para os seguintes cursos: Letras, Artes Cênicas, Engenharia Agrícola, Zootecnia, Matemática, Sistemas de Informação, Química, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Engenharia de Energia, Relações Internacionais, Educação Física, Geografia, Ciências Sociais, História, Economia, Gestão ambiental, Nutrição e Psicologia. Por meio desse processo proporcionou a entrada de 157 alunos portadores de diplomas em tais cursos: Letras, Artes Cênicas, Engenharia Agrícola, Zootecnia, Matemática, Sistemas de Informação, Química, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Relações Internacionais, Educação Física, Geografia, Ciências Sociais, História, Economia, Gestão ambiental, Nutrição e Psicologia.

- Complementação de vagas ociosas por meio de aprovados no vestibular. Esse procedimento viabilizou a matrícula de 23 alunos nos cursos, assim distribuídos: Engenharia de Produção – 4, Gestão Ambiental – 2, Química – 2, Zootecnia – 3, Biotecnologia – 4, Educação Física – 2, Engenharia Agrícola – 2, Engenharia de Energia – 2 e Nutrição – 2.

- Abertura de Edital para reingresso de ex-alunos (Edital PROGRAD nº 13, de 12/04/2012).

- Esse edital proporcionou a entrada de 5 alunos reingressantes, assim, distribuídos: Engenharia de Energia 1, Engenharia de Alimentos 1, Engenharia Agrícola 1 e Artes Cênicas 2.

Esses Editais fazem parte da política institucional de otimização de vagas, de forma a evitar a existência de vagas ociosas no contexto da universidade, que ocorrem pelas modalidades de abandono e/ou evasão. Em seu conjunto a medida permitiu o aproveitamento 157 portadores de diploma matriculados em 2012 e 38 alunos de outras IES matriculados por transferência voluntária, totalizando 200 matrículas.

Cumpra-se destacar que, embora em processo de desativação as formas de ingresso automático na universidade, conforme orientação do MEC, ainda houve, em 2012, a entrada de alunos por essa modalidade, sendo 18 alunos por Ingresso para Complementação de Grau e 12 alunos por Reingresso Automático.

Ação: Capacitação para o programa de Ensino à Distância PROGRAD

O setor de Educação a Distância, atualmente vinculado à PROGRAD/UFGD, realizou, em 2012, o Plano Anual de Capacitação Continuada (PACC), em conformidade com proposta pedagógica e financeira advinda da Universidade Aberta do Brasil, via CAPES. Deste modo, em 2012, foram capacitados 258 profissionais para atuação em Educação a Distância na UFGD, entre os quais: Tutor presencial e Coordenador de polo: 12; Tutor a distância: 161; Formador: 13; Formador conteudista: 56; Curso em AVA-Moodle Básico e Avançado para desenvolvedores: 16. Dentre os capacitados participaram professores e técnicos administrativos da UFGD e também da comunidade.

Ação: ENEPE – 3º. Encontro de Ensino de Graduação, 5º. Encontro de Pós-Graduação, 6º. Encontro de Iniciação Científica, e 6º. Encontro de Extensão

Evento desenvolvido de modo integrado pelas Pró-Reitorias de Extensão e Cultura (PROEX), de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) e de Ensino de Graduação PROGRAD, realizado no período de 22 a 24 de outubro de 2012, para apresentação dos resultados dos trabalhos em Pesquisa, Pós-Graduação, Ensino e Extensão, de forma a operacionalizar a indissociabilidade da tripla função universitária, prevista constitucionalmente (art. 207). Foram apresentados um total de 79 trabalhos, sendo 55 trabalhos de forma oral e 24 em forma de pôsteres, como resultados de projetos vinculados às atividades de ensino como PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Monitoria e PROLICEN (Programa de Pesquisa nas Licenciaturas). Pode-se observar que em relação ao ano de 2011 houve um aumento significativo no número de trabalhos apresentados que envolveram os programas de ensino da PROGRAD, uma vez que em 2011 foram apresentados um total de 59 trabalhos, sendo 31 na forma oral e 28 sob a forma de pôster, o que equivale a um aumento percentual na casa de 20,33 %, no total de trabalhos apresentados. Esse aumento explicita resultado positivo do aumento no número de concessão de bolsas, especialmente no Programa PIBID, o que se reverte em produtos científicos junto ao ENEPE.

Ação: Implantação do Programa Acessibilidade aos Estudantes Portadores de Necessidades Especiais PROGRAD

O Programa Acessibilidade de Estudantes Portadores de Necessidades Especiais tem como finalidades promover uma educação inclusiva e garantir aos estudantes com necessidades especiais o acesso, permanência e as condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFGD.

Este programa é oferecido por demanda em parceria com LAPEI (Laboratório de Acessibilidade e Práticas de Educação Inclusiva) da Faculdade de Educação e houve no total o acompanhamento do processo educativo de 25 acadêmicos com deficiências em 2012: 19 surdos no curso de Letras Libras, 01 surdo no curso de Engenharia de Energia, 03 deficientes visuais, 01 no curso de Economia, 01 na pedagogia e 01 na licenciatura indígena; 01 mestrando com deficiência física e 01 aluno especial surdo no mestrado em educação.

A coordenação do LAPEI trabalhou junto às Faculdades envolvidas, avaliando e orientado as práticas pedagógicas das respectivas Unidades de Ensino como também proferiu uma Palestra para os Coordenadores dos cursos de licenciatura sobre o tema “A cultura de Inclusão no ES”, atividade promovida pela PROGRAD.

O LAPEI assegurou a todos os acadêmicos atendidos condições de acesso ao currículo por meio dos sistemas de comunicação e informação, disponibilização de *note books*, recursos especiais de ampliação de texto, textos ampliados, textos digitalizados, livros gravados entre outros materiais didáticos e pedagógicos; adequação dos espaços, dos mobiliários e equipamentos. De forma semelhante, em 2012 a UFGD proporcionou o vestibular acessível com impressão em braile-tinta (versão *point*) como também disponibilizando intérpretes e leitores conforme solicitado pelos candidatos.

Ação: Graduação na EaD/UFGD

No ano de 2012, a EaD/UFGD ofereceu 280 vagas em atendimento ao curso de Computação - 160 vagas - nos polos de apoio presencial, Bataguassu, Miranda, Porto Murinho e São Gabriel do Oeste e 120 vagas para o curso de Licenciatura em Pedagogia, cujos polos são Bataguassu, Miranda e Porto Murinho. Assim, no ano de 2012, a EaD/UFGD atuou em 4 diferentes polos no estado de Mato Grosso do Sul, oferecendo dois cursos de Graduação, com um total de 271 alunos e 131

profissionais entre coordenadores, professores e tutores, conforme pode ser visto nas tabelas 1 e 2 abaixo:

Tabela 2: Número de alunos matriculados nos cursos de Computação e Pedagogia no ano de 2012

Licenciaturas em Computação e Pedagogia		
Nº de matriculados – Turma 2012 (ingressantes em 2012)		
Polos	2012.1	2012.2
	Turma 2012	Turma 2012
Bataguassu	77	63
Miranda	82	69
Porto Murtinho	78	66
São Gabriel do Oeste	34	24
Total	271	222

Fonte: EaD.

Tabela 3: Número de profissionais atuando nos cursos de Computação e Pedagogia no ano de 2012

Licenciaturas em Computação e Pedagogia	
Nº de profissionais atuando em 2012	
Profissionais	2012
Tutor à distância	84
Professor Formador	24
Tutor Presencial	7
Coordenador de Curso	2
Coordenador de Polo	7
Coordenador do Curso	2
Coordenador de Tutoria	2
Coordenador de Tutoria Assistente	1
Coordenador UAB	1
Coordenador Adjunto UAB	1
TOTAL	131

Fonte: EaD.

Atualmente, o setor de Educação a Distância da UFGD possui 02 docentes efetivos e 05 técnicos. O setor funciona em um anexo, como prédio alugado, que conta com um laboratório de informática, com 30 máquinas; 01 sala de Coordenação, onde funciona a capacitação, tutoria e cursos; 01 sala onde funcionam o setor administrativo e o setor financeiro; 01 sala onde funciona a produção de conteúdo e 01 sala onde funciona a coordenação UAB. A EaD conta com 06 máquinas como servidores em atendimento aos ambientes virtuais MOODLE e AVA 3D.

Ação: Formação Continuada na EaD/UFGD

Em 2012, entre os diversos cursos de formação continuada oferecidos pela EaD para atender as diferentes demandas da Graduação, a EaD/UFGD ofereceu 646 vagas, e capacitou 257 (duzentos e cinquenta e sete) profissionais e há ainda 242 (duzentos e quarenta e dois) profissionais em fase final de capacitação através do programa Plano Anual de Capacitação Continuada da UAB. Além desses cursos, a EaD/UFGD disponibilizou seu suporte tecnológico para a realização dos cursos de Raciocínio Lógico e Gerenciamento de Resíduos Sólidos, oferecidos pela PROGESP em atendimento às demandas de formação dos técnicos da UFGD, e do I Seminário para a Formação de Professores, oferecido pela PROGRAD com o propósito de oferecer orientações e instrumentais básicos para os professores recém contratados pela UFGD. Estes cursos e seminário totalizam 505 vagas oferecidas, conforme as tabelas 3 e 4 abaixo:

Tabela 4: Número de cursos, carga horária, alunos matriculados e aprovados PACC/2012

Formação Continuada EaD/UFGD				
Nº de cursos, carga horária, vagas oferecidas e profissionais aprovados – PACC 2012				
Cursos	Carga horária	Matriculados	Aprovados	Em realização
Professor Tutor	128h	388	162	160
Professor Formador	140h	148	61	38
Coordenador de Polo/Tutor Presencial	128h	70	13	44
Programação Moodle/ AVA Avançado	74h	20	4	-
Banco de Dados Postgres	20h	22	17	-
Total		648	257	242

Fonte: EaD.

Tabela 5: Número de cursos, carga horária, alunos matriculados e aprovados – PROGESP/PROGRAD 2012

Formação Continuada EaD/UFGD				
Nº de cursos, carga horária, vagas oferecidas e profissionais aprovados – PACC 2012				
Cursos	Carga horária	Matriculados	Aprovados	Em realização
Gerenciamento de Resíduos Sólidos	150h	375	327	
Raciocínio Lógico	150h	120	72	
I Seminário para a Formação de Professores	-	10	10	
Total		505	409	

Fonte: EaD.

Ação: Consolidar e ampliar o Programa Apoio Pedagógico

Esta ação tem por objetivo contribuir com o processo de ensino-aprendizagem visando à redução dos índices de reprovação e evasão dos estudantes de Graduação presencial com formação básica deficitária nas áreas de Matemática, de Língua Portuguesa e de Informática. É desenvolvido por demanda e de acordo com a necessidade dos estudantes envolvidos. O período de realização foi de fevereiro a dezembro de 2012, tendo R\$ 48.000,00 de recursos financeiros utilizados, implicando em 400 acadêmicos atendidos, contando ainda com 12 monitores, e 6 professores orientadores.

Dados por área:

- Matemática: 150 estudantes atendidos em 03 turmas com horários distintos.
- Língua Portuguesa: 100 estudantes atendidos em 02 turmas com horários distintos.
- Informática: 150 estudantes atendidos em 03 turmas (01 turma de Word; 01 turma de Excel; 01 turma de PowerPoint).

Ação: Consolidar e ampliar o Programa Apoio Pedagógico de Língua Estrangeira

Tem por objetivo possibilitar aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica o acesso a cursos de Língua Estrangeira. Essa ação foi desenvolvida através do pagamento de bolsas para os estudantes cobrirem as despesas do curso no Centro de Línguas da UFGD, sendo realizada de fevereiro a dezembro de 2012, com a utilização de R\$ 80.000,00, atendendo 110 estudantes.

Ação: Realizar Ciclos de Palestras

Tem por objetivo propiciar palestras e debates sobre temáticas relevantes para a formação acadêmica e cidadã dos estudantes. Foi realizado entre 27/11/2012 e 12/12/2012, com o tema “Sociedade, Violência e Meio Ambiente”. Contou com aproximadamente 360 participantes.

Ação: Criar e implantar o Programa Auxílio Saúde do estudante

Tem por objetivo promover ações e campanhas educativas e de prevenção e o fornecimento de auxílio financeiro (eventual e individual) para custear parte das despesas do estudante com serviços de saúde mental, medicação e fisioterapia. Esta ação se encontra em fase de organização tendo sido desenvolvida apenas a palestras educativas e de prevenção.

Ação: Implantar o Centro de Educação Infantil da UFGD (CEI/UFGD)

Tem por objetivo reduzir os índices de reprovação e evasão através do oferecimento de espaço adequado de atendimento de filhos de estudantes durante o horário de aula/estudos na universidade.

O CEI foi implantado em 2012, por meio do Acordo de Cooperação Técnica nº 055/2011, de 12 de dezembro de 2011, publicado no DOU em 13 de dezembro de 2011, celebrado com a Prefeitura Municipal. Atende prioritariamente os filhos de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. No caso de vagas ociosas atende filhos de estudantes de Pós-Graduação, funcionários terceirizados, técnicos administrativos e docentes. O período de funcionamento abrange de fevereiro a dezembro (acompanha o calendário escolar da Rede Municipal de Ensino), atende 63 crianças, sendo 13 do Berçário I; 12 do Berçário II; 13 do Maternal I; 12 do Maternal II; e 13 do Pré I.

Ação: Ampliar o Programa de Assistência Estudantil

Tem por objetivo melhorar a condição de permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica na Instituição contribuindo para a redução dos índices de evasão decorrentes de ordem socioeconômica. Esta ação foi desenvolvida através de pagamento de bolsa e auxílio financeiro aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Tendo como contrapartida a participação dos beneficiários em projetos de ensino, pesquisa e extensão, sob orientação de docentes da UFGD ou a participação em atividades desenvolvidas na CUFA, entidade conveniada com a UFGD. Os Recursos financeiros utilizados foram de R\$ 2.970.000,00, sendo que o número de estudantes beneficiados foi de 1.568, sendo 723 pela Bolsa Permanência, e 845 pelo Auxílio Alimentação.

Ação: Manter o subsídio da alimentação dos estudantes no Restaurante Universitário

Tem por objetivo o acesso à refeição de baixo custo e de qualidade, oferecendo subsídio de 50% no valor das refeições aos estudantes de Graduação presencial. Foi dado subsídio de 100% para os estudantes estrangeiros dos programas de mobilidade internacional conveniados. Foram utilizados R\$ 300.000,00 para esta ação, sendo o que o número de refeições servidas (almoço e jantar) foi de 107.747, beneficiando em total de 2.155 estudantes.

Ação: Ampliar o Programa Acompanhamento Psicossocial

Tem por objetivo a orientação e o acompanhamento psicológico e social aos estudantes. Foi desenvolvido através de atendimento individual e familiar; promoção de ações preventivas e de tratamento direcionado ao consumo de álcool e outras drogas e encaminhamento dos estudantes que necessitam de tratamento de problemas psíquico a profissionais especializados. Foram atendidas 108 pessoas.

Ação: Consolidar e ampliar o Programa Incentivo a Participação em Eventos Acadêmicos

Tem por objetivo conceder ajuda de custo, em caráter eventual, aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica para participação, com apresentação de trabalho, em eventos acadêmicos, resultando na redução dos efeitos das desigualdades sociais na formação dos acadêmicos. Foram beneficiados 15 estudantes.

Ação: Ampliar o Programa Incentivo a Participação e Organização Estudantil

Tem por objetivo apoiar a organização estudantil e a participação acadêmica nos órgãos colegiados, conselhos, comissões entre outros, com apoio logístico e de infraestrutura para a organização de eventos do movimento estudantil na UFGD e à participação em eventos regionais e nacionais do Movimento Estudantil. Foram beneficiados 68 estudantes.

Ação: Organizar a Recepção aos calouros e veteranos

Tem por objetivo o acolhimento, a socialização e a integração dos estudantes.

Período de realização: de 06/03/2012 a 15/03/2012

Público envolvido (atividades específicas e show): cerca de 5000 pessoas.

a) Atividades para os calouros:

- 06/03/2012 (manhã e noite) – Apresentação da assistência estudantil, da extensão e da estrutura e funcionamento da universidade; entrega dos Kits Recepção aos Calouros (bolsa ecológica, camiseta, caneta, caneca e Jornal Informativo) e apresentação cultural. Foram entregues cerca de 1.500 kits. Esta ação teve a participação de cerca de 1.500 calouros, do Reitor, de Pró-Reitores, dos Diretores das Faculdades, dos coordenadores dos cursos e professores.

Local – Auditório da Unidade II

- 08/03/2012 (manhã) Plantio de Árvores.

Local - Unidade II da UFGD.

- 12/03/2012 (manhã) Palestra da COAE “Assistência Estudantil na UFGD”. Público – calouros da FCH/FCBA/FCA.

Local – Auditório da Unidade II.

- 12/03/2012 (noite) Palestra da COAE “Assistência Estudantil na UFGD”. Público – calouros da FCH/FACALE/FACET/FACE/FAED.

Local – Auditório da Unidade II.

- 15/03/2012 (manhã) Palestra da COAE “Assistência Estudantil na UFGD”. Público – calouros da FCS/FAEN/FACET.

Local – Auditório da Unidade II

- 15/03/2012 (noite) Palestra da COAE “Assistência Estudantil na UFGD”. Público – calouros da FADIR.

Local – Cine - Auditório da Unidade I.

b) Atividades para calouros e veteranos:

- 07/03/2012 (manhã e noite) – Palestra do DETRAN “Segurança no Trânsito”.

Local – Anfiteatro da FCA

- 08/03/2012 (noite) Show de recepção aos calouros com a Banda Sarravulho e performances com professores e estudantes do Curso de Artes Cênicas. Local – em frente à Reitoria da UFGD.

Ação: Criar e implantar o Programa de Bolsa de Mobilidade Acadêmica Internacional

Tem por objetivo propiciar aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica a possibilidade de estudar em outro país. Esta ação foi implantada em 2012 sendo desenvolvida em parceria com o Escritório de Relações Internacionais da UFGD, tendo 5 estudantes beneficiados.

Ação: Criar o Programa de apoio às Práticas Esportivas

Tem por objetivo oferecer práticas esportivas aos servidores e estudantes da UFGD. Esta ação começou a ser implantada através da disponibilização de monitores para orientar a prática esportiva nas quadras da Unidade I e II e piscina da Unidade I. E, em 2012 apresentou 326 participantes, e contou com 3 monitores Salva Vidas, e 15 bolsistas do Programa Permanência.

Ação: Promover Oficinas de Práticas Esportivas

Tem por objetivo estimular a prática esportiva por meio do aprendizado dos fundamentos dos esportes. Nesta ação, prejudicada pela greve dos docentes, foi oferecida a oficina de capoeira angolana – desenvolvida em parceria com o mestre Gilberto Dourados, no período de abril a novembro de 2012, tendo 15 participantes.

Ação: Realizar os Jogos abertos da UFGD

Tem por objetivo desenvolver a prática esportiva de lazer e de competição. Esta ação foi destinada aos estudantes de Graduação e Pós-Graduação, sendo realizada no mês de novembro de 2012, e contou com 400 estudantes que disputaram os jogos, e 1.000 pessoas envolvidas (atletas e espectadores).

Ação: Programa Moradia Estudantil

Tem por objetivo a construção de 04 prédios com 16 apartamentos, com capacidade para 96 estudantes em cada prédio, para atender alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica oriundos de outros municípios. O primeiro prédio está em fase final de acabamento, no bairro Altos do Indaiá, em uma área de 2.700 m² e com mobiliário adquirido em 2012 para ser entregue em 2013, e tem o intuito de oferecer moradia de qualidade aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica oriundos de outros municípios, os recursos financeiros utilizados foi de R\$ 2.566.170,21, e beneficiará 96 estudantes.

Ação: Desenvolver Políticas de Combate ao Racismo e ao Preconceito

Realização de palestras, em Escolas da rede pública, sobre temática racial, com a participação dos professores da UFGD: Professor Dr. Mario Teixeira de Sá Junior, Coordenador do NEAB, Professor Dr. Márcio Mucedula Aguiar, Vice Coordenador do NEAB e Professora Dra Eugenia Portela de Siqueira Marques, da Faculdade de Educação.

Seminários:

No período de 14, 15 e 16 de maio de 2012, realizamos o **V Seminário Racismo e Antirracismo: cultura afrodescendente e diáspora**. O evento contou com uma abertura no dia 14 de maio, às 19 horas, com a apresentação do vídeo “Ara-Ypy” pelo professor Me. Braz Pinto Junior da FACA/LE/UFGD. Às 19 horas e 30 minutos, tivemos uma palestra intitulada “Afrodescendentes e discriminação” proferida pelo Prof. Dr. Sergio Paulo Adolfo (UEL). No dia 15 de maio, às 14

horas, teve início o Encontro Científico com as Comunicações Livres divididas em dois grupos: (1) Literatura; (2) História e Antropologia. Às 19 horas aconteceram as seguintes oficinas: “A construção da identidade afro-descendente: encontros brasileiros”, ministrada pela Profa. Dra. Ana Claudia Duarte Mendes (UEMS), na Escola Estadual Castro Alves; (2) “Teatro e identidade afro-brasileira” ministrado pelo Prof. Me. Braz Pinto Junior, na Escola Estadual Wilmar Vieira Matos. No dia 16, às 19 horas ocorreu a segunda etapa da oficina da Profa. Dra. Ana, supra citada. Houve ainda a oficina “Reeducando o olhar” ministrada pelo Prof. Dr. Rinaldo Vitor da Costa, na Escola Municipal Etalívio Penzo. Na mesma data às 19 horas foi ministrado o minicurso “Racismo e preconceito em sala de aula, pela Profa. Dra. Eugenia Portela de Siqueira Marques na FAED/UFGD.

Entre os dias 08 e 09 de Novembro de 2012 realizamos, em um único evento, a “**IV Semana da Consciência Negra: uma história de memórias, esquecimentos e desconhecimentos**”, “**Seminário Multiculturalismo e fronteiras: diálogos em educação**” e “**Exposição Áfricas: um olhar brasileiro sobre o Senegal**”, todos realizados em parceria com o Curso de Letras Inglês-Espanhol/UEMS. A abertura aconteceu no dia 08, com apresentação cultural intitulada “E foi inventado o Candomblé”, dramatizado pelo acadêmico do Curso de Artes Cênicas da UFGD Wagner Farias Torres. Em seguida, aconteceu a Mesa de Abertura, com temática racial, composta pelos Profs. Mario Teixeira de Sá Junior (UFGD), intitulada “Afrodescendente: mais que os pés e as mãos dos senhores de engenho”; Prof. Dr. Marcio Mucedula Aguiar (UFGD), intitulada “Ensino Superior e incisão étnico-racial: análise do sistema de cotas sociais na UFGD-MS” e Profa. Dra. Ana Claudia Duarte Mendes (UEMS), intitulada “Lápis e borracha: marcas e ausências dos escritores afrodescendentes nos bancos escolares”. Às 14 horas iniciou-se o “Seminário de Pesquisa”, com a apresentação de Comunicações Livres referentes a Temática Racial. No dia 09 de novembro de 2012, a partir das 8 horas teve continuidade o “Seminário de Pesquisa” com a apresentação de Comunicações Livres referentes à Temática Étnico-racial”. Às 14 horas tivemos a mesa de encerramento com a participação do Prof. Dr. Antonio Brito (UFGD) intitulada “Educar para si, para o outro e para o mundo: por uma pedagogia da alteridade”. A segunda palestra da tarde ficou a Cargo da Profa. Dra Renata Lourenço (UEMS) intitulada “Educação Escolar Indígena: um desafio no Município de Dourados”.

Ação: Ampliar o acervo bibliográfico da sala de leitura

Ocorreu captações de livros melhorando o acervo da “Sala de Leitura”.

Ação: Criar página do NEAB na internet e inserção do Núcleo nas redes sociais

Em 2012, foi criada a página do NEAB na internet e inserção nas Redes Sociais.

Ação: Elaboração de Projetos e Captação de Recursos

- Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas – IPAMTEC: voltado a produzir, resgatar e armazenar informações básicas e temáticas, visando dar suporte à gestão do meio físico e ambiental, à prospecção e á pesquisa de recursos naturais permitindo assim o desenvolvimento tecnológico e a produção conscientizada do real estado do meio físico da região, e a expansão da capacitação profissional tecnológica da região. O valor a ser financiado é de R\$ 21.451.946,51. O projeto de captação de recursos foi elaborado em 2012.

- Centro de Piscicultura Experimental, Treinamento e Difusão Tecnológica da Grande Dourados: Consolidação e desenvolvimento da cadeia produtiva do pescado no território da cidadania Grande Dourados através da construção e implantação de uma unidade demonstrativa e

de pesquisa, onde possam ser realizadas ações visando capacitações de recursos humanos e de desenvolvimento tecnológico. Também serão disponibilizadas informações por meio de treinamentos, palestras, dias de campo, sobre todos os elos da cadeia como: biologia, cultivo, economia, reprodução, sanidade e processamento de pescado além de possibilitar pesquisas relacionadas as demandas da região atingindo assim todos os elos da cadeia produtiva. O valor financiado pelo Ministério da Pesca e Aquicultura foi de R\$ 2.780.000,00, sendo que foi liberado em 2012 o valor de R\$ 1.000.000,00.

- Ações da Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias (ITESS/UFGD) no Desenvolvimento da Aquicultura e Pesca no Território da Cidadania Grande Dourados: Acompanhamento e orientação das comunidades envolvidas na atividade de aquicultura e pesca no Território da Cidadania da região da Grande Dourados, em um processo pautado nos princípios da Economia Solidária envolvendo as áreas de ensino, pesquisa e extensão; Incentivo à estruturação de processos de inclusão social com autonomia e compreensão sobre relações sociais, princípios políticos e de autogestão, administração, cooperação e solidariedade; Motivação de processos de emancipação social e econômica e da vivência de democracia interna, bem como a compreensão dos processos produtivos, do consumo solidário e sustentabilidade ambiental das atividades produtivas. O valor financiado e liberado em 2012 pelo Ministério da Pesca e Aquicultura foi de R\$ 477.947,90;

- Inventário, Avaliação, Proposição de Medidas de Conservação, Preservação, Divulgação e Gestão do Patrimônio Arqueológico de Arte Rupestre do MS: Serviço de levantamento de dados secundários / primários (amostral) dos sítios arqueológicos de arte rupestre (gravuras e pinturas rupestres) no estado de Mato Grosso do Sul e divulgação dos resultados, via produção de publicação e evento. O valor financiado pela Eletrosul Centrais Elétricas S.A. é de R\$ 573.642,73, sendo que o projeto foi aprovado em 2012 e os valores serão liberados em 2013, conforme cláusulas do instrumento de convênio.

- 1º Simpósio de Inovação e Propriedade Intelectual: O objetivo foi o de promover uma ampla divulgação e discussão das ações temáticas ligadas a inovação e propriedade intelectual para com o público participante, no intuito de absorverem cada vez mais o conhecimento nessa área e colocar em prática em seu dia a dia, visando o desenvolvimento regional. O valor total do projeto foi de R\$ 14.936,12, sendo financiado pela FUNDECT o valor de R\$ 5.827,00. A ação de extensão foi realizada em 2012.

- Prospecção e Pesquisa Tecnológica em Usinas Sucroalcooleiras: A ser desenvolvido pela UFGD e a Biosul, em áreas produtoras de cana das usinas localizadas no estado do Mato Grosso do Sul, e que sejam associadas da Biosul, com vistas à pesquisa, ao desenvolvimento social e tecnológico, ao empoderamento econômico e cultural e ao fortalecimento de uma agroindústria competitiva e sustentável no Estado, prevê o desenvolvimento de atividades relacionadas às ações supracitadas, as quais serão desenvolvidas a partir de experimentos, a serem realizados em conformidade ao Plano de Trabalho estabelecido neste Projeto. O valor financiado pela Biosul é de R\$ 13.584,42. O projeto foi aprovado em 2012, e o recurso será liberado em 2013, depois da aprovação de Acordo de Cooperação.

- Preservação e Divulgação do Acervo do Jornal O Progresso: Atividade a ser desenvolvida pela UFGD, que prevê a digitalização, preservação e a disponibilidade de acervo histórico do Jornal O Progresso, tornando-o amplamente acessível a comunidade acadêmica da UFGD e região, de um material de alto valor histórico para a região sul do Estado de Mato Grosso do Sul. O projeto foi aprovado em 2012, e o recurso será liberado em 2013, depois da aprovação de Acordo de Cooperação. O valor financiado pelo Jornal é de R\$ 74.167,90.

- Estudos Agrônômicos, Biológicos, Químicos e Tecnológicos de Cana-de-Açúcar para produção de Bioetanol, aprovado em 2012, que está sendo financiando pela BIOENERGIA/FUNDECT/FINEP, no valor de R\$ 305.000,00.

- Rede de Pesquisa para o Programa Plurianual de PD&I em Cana de Açúcar – Pluricana2 – Finep – Convênio 0468/12. O valor financiado é de R\$ 16.000.000,00.

- Encomenda Transversal de Pesquisa/RIDESA 2008 - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Aplicados ao Setor Sucroalcooleiro – RIDESA/UFV” – (área: Cana-de-açúcar), que teve o seu convênio renovado até setembro de 2013. A UFGD, enquanto RIDESA está sob tutoria da UFSCAR. Em 2012 à UFGD, com os recursos do projeto, foram entregues equipamentos para laboratório, máquinas e implementos agrícolas para a execução de atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico no Laboratório de Melhoramento Genético e Biotecnologia Aplicados à Cana-de-açúcar.

- PROJETO BIOCOMB: O Projeto foi elaborado por pesquisadores da UFGD (engenharia) que atuam na área de energia e biocombustíveis e professores de ciências do ensino médio que manifestaram interesse e já desenvolvem trabalhos na melhoria do ensino de ciências e engenharia. As ações do projeto têm o objetivo de desenvolver protótipos de produção de biocombustíveis com aplicação no ensino de ciências do ensino médio e de engenharia. Os recursos foram liberados pela FINEP sendo R\$ 593.200,00 para custeio e investimento e R\$ 162.789,36 para bolsas. Em 2012, foram adquiridos equipamentos e material de consumo a fim de se realizar atividades com as escolas estaduais do projeto. O projeto foi prorrogado até outubro de 2013.

- EDUCAÇÃO E TIC: Integração e Convergência no Desenvolvimento do Ensino Híbrido nos Cursos de Graduação Presencial na UFGD. No ano de 2012, o Projeto continua sendo realizado para execução na “Linha de Financiamento 2 – Oferta de disciplinas com uso de tecnologias de informação e comunicação para cursos de Graduação presencial”, com disciplinas de LIBRAS. O Projeto foi prorrogado até março de 2013.

- Sistema Financiar: O Sistema serve de apoio para a busca online que possibilita fornecer aos pesquisadores, professores, gestores e empresários, informações sobre fontes financiadoras para projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). O programa recebeu 30 inscrições de professores, foram enviados mais de 350 editais, via e-mail, para serem analisados pelos professores e, se possível, enviadas as propostas. O acordo tem vigência até maio de 2013.

Além dos mencionados anteriormente, teve-se ainda em 2012, a gestão dos seguintes projetos:

- Chamada Pública MCT/MTUR/FINEP – EES na Cadeia do Turismo – 01/2008 (área: Turismo);

- Capacitação e Introdução Tecnológica na Cadeia da Produção de Mandioca, Farinha e Organização Social de Produtos Assentados de Itaquiraí – MS;

- A Extensão Universitária como Estratégias e Práticas Técnicas na Comunidade Quilombola - Dourados/MS;

- Tecnologias Sustentáveis para a Agricultura Familiar na Comunidade Amparo - Dourados/MS;

- Capacitação e Introdução Tecnológica na Cadeia da Piscicultura na Região de Dourados e Mundo Novo – MS;

- Capacitação Empresarial: Cursos de curta duração para o empreendedorismo inovador;

Ação: Elaboração de convênios e acordos elaborados – Núcleo de Inovação e Propriedade Intelectual

- Termo de Contrato que entre si celebram a Universidade Federal da Grande Dourados, com interveniência da Assessoria de Projetos, Captação de Recursos e Inovação Tecnológica (APCRIT) e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FUNAEPE): Gestão administrativa e financeira estritamente necessária para atender a execução do Projeto Institucional “Centro de Piscicultura Experimental, Treinamento e Difusão de Tecnologia da Grande Dourados” no valor de R\$ 72.000,00;

- Termo de Contrato que entre si celebram UFGD, com interveniência da APCRIT e a FUNAEPE: Gestão administrativa e financeira estritamente necessária para atender a execução do Projeto Institucional “Ações da Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias (ITESS/UFGD) para o Desenvolvimento da Aquicultura e Pesca no Território da Cidadania da Grande Dourados” no valor de R\$ 40.000,00;
- Termo de Contrato que entre si celebram a UFGD, com interveniência da APCRIT e a FUNAEPE: Gestão administrativa e financeira estritamente necessária para atender a execução do Projeto Institucional “Inventário, Avaliação, Proposição de Medidas de Conservação, Preservação, Divulgação e Gestão do Patrimônio Arqueológico de Arte Rupestre do MS” para o levantamento de dados secundários / primários (amostral) dos sítios arqueológicos de arte rupestre (gravuras e pinturas rupestres) no estado de Mato Grosso do Sul e divulgação dos resultados, via produção de publicação e evento no valor de R\$ 37.268,96.

Ação: Depósitos e manutenção de pedidos de patente

- Cultivo de espécies de cogumelo do gênero pleurotus em bagaços de uva (*vitis sp.*) e maçã (*malus sp.*) e elaboração da farinha do bagaço miceliado. Protocolo junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial para depósito de Patente de Invenção. Concessão número: PI0603003-3 A2;
- Injetor de fertilizantes para sistemas de irrigação localizada – Fertipet. Protocolo junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial para depósito de Modelo de Utilidade MU 9002574-1 U2;
- Processo de obtenção de um meio de cultura seletivo e de manutenção para microrganismos celulolíticos e hemicelulolíticos. Depósito de patente de invenção em andamento junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Sob sigilo;
- Gabarito para cortes de cárneos em padrão analítico. Depósito de patente de invenção em andamento junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Concessão número: PI1106486-2;
- Prensa de carne para medir a capacidade de retenção de água. Depósito de patente de invenção em andamento junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Concessão número: PI1106484-6;
- Tronco de contenção para ovino. Depósito de patente de invenção em andamento junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Concessão número: 1106485-4.

Ação: Depósitos e manutenção de cotitularidade de pedidos de patentes

- Processo para obtenção de um gel a partir da ozonização de óleos vegetais. Depósito de patente de invenção em andamento junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Sob sigilo. Divisão de titularidade com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS);
- Dispositivo Automático Programável para Captura de Pequenos Animais. Depósito de patente de invenção em andamento junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Sob sigilo. Divisão de titularidade com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS);
- Célula eletroquímica cilíndrica com anodo de diamante dopado coaxial obtido por processo de deposição de filmes diamantíferos sobre substratos cilíndricos mecanicamente resistentes para aplicação em processo de purificação de soluções aquosas. Depósito de patente de invenção em andamento junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Concessão número: PI0905277-1. Divisão de titularidade com a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Ação: Registros e manutenção do registro de programas de computador (softwares)

- VertiSec: Sistema Virtual de Simulação de Secagem: Programa de computador com registro junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Concessão número: 11537-5;
- Ovinosis: Desenvolvido para fazer o controle de criação de ovinos. Programa de computador com registro junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Concessão número: 12416-5;
- Siscopep: Sistema de controle e gestão de pessoas. Programa de computador com registro junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Concessão número: 11539-2;
- Sistask: Programa de computador desenvolvido para automatização do escalonamento de tarefas para um ambiente de máquina única e *just-in-time*, onde a noção de controle é tão importante quanto cumprir o prazo de entrega contratado. Programa de computador com registro junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Concessão número: 11536-3;
- InfoCAPS: É um sistema para informatização dos CAPS (Centros de Atenção Psicossocial), que podem ser de tipo I, II, III, Álcool e Drogas (CAPS AD) e Infanto-juvenil (CAPSi). Os objetivos dos CAPS, segundo o governo federal², é oferecer atendimento à população, realizar o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. Programa de computador com registro junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Concessão número: 11538-0.

Ação: Buscas em bases de patentes

- Aparelho mecânico para cozimento de alimentos por luz solar: Buscas em bases de patentes para caracterização de novidade de ativo tecnológico, pedido de depósito não encaminhado. Novidade indeferida;
- Síntese de complexos de ouro: Buscas em bases de patentes para caracterização de novidade de ativo tecnológico, pedido de depósito não encaminhado, em andamento, sob sigilo;
- Processo de obtenção de composição nutracêutica. Buscas em bases de patentes para caracterização de novidade de ativo tecnológico, pedido de depósito não encaminhado, em andamento, sob sigilo;
- Método de extração de biopolímero. Buscas em bases de patentes para caracterização de novidade de ativo tecnológico, pedido de depósito não encaminhado, em andamento, sob sigilo;
- Caracterização do óleo de novas cultivares. Buscas em bases de patentes para caracterização de novidade de ativo tecnológico, pedido de depósito não encaminhado, em andamento, sob sigilo;
- Compostos na preparação farmacêutica. Buscas em bases de patentes para caracterização de novidade de ativo tecnológico, pedido de depósito não encaminhado, em andamento, sob sigilo;
- Barra de cereal. Buscas em bases de patentes para caracterização de novidade de ativo tecnológico, pedido de depósito não encaminhado. Novidade indeferida.
- Licor de fruta regional. Buscas em bases de patentes para caracterização de novidade de ativo tecnológico, pedido de depósito não encaminhado. Novidade indeferida.

Ação: Elaboração de Regulamentos e Normas

- Elaboração de proposta de Regulamento do NIPI (Núcleo de Inovação e Propriedade Intelectual), que dispõe de maneira geral, a regulamentação da Propriedade Intelectual, da Inovação e da Transferência de Tecnologia da UFGD, bem como a vinculação, estrutura, objetivos, competências, funcionamento e diretrizes gerais do NIPI, aprovado por meio da Resolução nº. 24 de 01 de março de 2013;

- Regulamento da Central de Empresas Juniores da UFGD - UFGD Júnior. A princípio, UFGD JÚNIOR fora constituída para monitorar e representar a instituição da universidade junto às Empresas Juniores vinculadas a cursos de graduação existentes na UFGD, fornecendo assessoria, apoio institucional, regulamentando a relação destas com a UFGD, certificando e acompanhando as atividades inerentes a estas. O Regulamento ainda está em fase de elaboração para posteriormente ser aprovado pelos órgãos competentes;
- Elaboração do Regimento Interno do Programa da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica. Assim como, o regulamento da UFGD – Júnior, o regimento interno da Incubadora de Empresas, que fora constituída para estimular o crescimento econômico, o desenvolvimento científico - tecnológico, por meio de serviços que contribuem para o sucesso dos empreendimentos e do desenvolvimento econômico-social sustentável, auxiliando a interação entre a Universidade Federal da Grande Dourados e o setor empresarial. Tal Regimento carece da aprovação dos órgãos superiores da UFGD;
- Criação da primeira Empresa Júnior da UFGD. Em novembro de 2012 fora aprovado o estatuto de fundação da Empresa Júnior do curso de Relações Internacionais da UFGD, dando surgimento à ÍNTERI JÚNIOR - EMPRESA JÚNIOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UFGD. A ÍNTERI JÚNIOR já se encontra em pleno funcionamento, buscando atender, no que lhe compete, as necessidades da comunidade acadêmica e local;
- Assessoria na elaboração do estatuto da Empresa Junior do Curso de Engenharia Agrícola, denominadas pelos estudantes de JOVENS EMPREENDEDORES DA ENGENHARIA AGRÍCOLA, também designada pela sigla JEEAGRI.

Ação: Realização de Eventos

- SIPI 2012: 1º Simpósio de Inovação e Propriedade Tecnológica. Nesse evento, realizado em outubro de 2012, buscou-se proporcionar à comunidade acadêmica, bem como à comunidade douradense, o conhecimento, por meio de um círculo de palestras e mini-cursos, do conceito de Propriedade Intelectual e Tecnológica. Para isto, foram abordados alguns temas no que tange à Propriedade Intelectual, quais sejam: proteção do conhecimento, inovação, propriedade intelectual, patentes, desenvolvimento tecnológico, incubação de empresas, empreendedorismo inovador;
- Projeto de Capacitação Empresarial que prevê a capacitação de empresários para o empreendedorismo inovador por meio de cursos de curta duração, com apoio do NIPI/UFGD. O Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília (CDT/UnB) através do Edital MCT/CNPq nº 27/2009 do CNPq aprovou e esta desenvolvendo com o apoio da UFGD. Os cursos visam aprimorar as competências relacionadas à absorção e à criação de novas tecnologias e processos produtivos, serão ofertados aos empresários do Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins, ofertando a eles conteúdos customizados a cada região;
- Projeto Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas – IPAMTEC. O objetivo da apresentação feita ao Senador Delcídio do Amaral e à comunidade Douradense, foi de mostrar a importância do projeto para a região, e com isso criar as condições para a busca de recursos para viabilizar a construção do Instituto;
- Apresentação dos projetos Centro de Piscicultura Experimental, Treinamento e Difusão Tecnológica da Grande Dourados e Ações da ITESS/UFGD no Desenvolvimento da Aquicultura e Pesca no Território da Cidadania Grande Dourados ao Ministro da Pesca e Aquicultura Marcelo Bezerra Crivella. Como um dos resultados do evento foi o encaminhamento para que o MPA viabilizasse os recursos para a construção do centro e a liberação de recursos para a ITESS/UFGD.

Ação: Atendimento Psicossocial

Esta ação visa oferecer espaço de acolhimento, escuta e orientação aos servidores. Tem como estratégias: Acolher e oferecer escuta ao servidor no momento de sua necessidade, ajudando-o a lidar melhor com seus problemas e identificando seus recursos e limites; Intervir pontualmente em eventuais conflitos de trabalho; Realizar encaminhamentos para outros serviços especializados de acordo com a necessidade e interesse do servidor; Mediar conflitos quando a situação assim exigir; Atendimento a servidores acometidos por acidentes de trabalho; Acompanhar e orientar os servidores no processo de remoção, bem como mediar à negociação entre os setores.

Nos Hospital Universitário foram realizados em 2012 sessenta e cinco (65) atendimentos e na UFGD noventa e nove (99) atendimentos. Além disso, foram realizadas sete (7) intervenções de setor, sendo uma (1) no HU e seis (6) na UFGD.

Ação: Informativos sobre Saúde e Qualidade de Vida

Esta ação visa promover a educação em saúde para todos os servidores da UFGD (1.187 servidores) por meio da divulgação de campanhas trabalhadas pelo setor de saúde pública e assistência social, em meio impresso ou digital, bem como outros temas relacionados à saúde e qualidade de vida.

Em 2012 foram trabalhados os seguintes temas:

- Prevenção do câncer de próstata;
- Dia mundial de combate ao diabetes;
- Dia mundial de combate à AIDS.

Ação: Projeto de Preparação para Aposentadoria

Metas: Implementar o projeto “Preparação para Aposentadoria”; Possibilitar ao servidor refletir sobre si e sua trajetória laboral e prepará-lo para os desafios da aposentadoria.

Por entender a centralidade que o trabalho ocupa em nossa sociedade e a mudança/ruptura que a aposentadoria representa na vida do sujeito, esta ação visa ajudar o servidor a lidar melhor com fatores eventualmente perturbadores que antecedem este período, bem como ajudá-los a refletir e planejar melhor esta nova etapa da vida. Em 2011 as oficinas realizadas contemplaram os servidores que haviam adquirido tempo para se aposentar e os que iriam adquirir tempo de aposentadoria nos próximos dois anos. Desta forma, devido à baixa adesão de participantes e o baixo número de servidores próximos da aposentadoria, estabeleceu-se que o projeto será realizado bianualmente, não ocorrendo ações em 2012.

Ação: Consolidação do Banco de Doadores de Sangue da UFGD

Com o objetivo de efetivar consolidação do Banco de Doadores de Sangue, adotou-se por padrão, informar e convidar a se cadastrar os servidores que habitualmente são doadores, identificados por meio do atestado de doação de sangue. Além de divulgar e esclarecendo o papel e importância do Banco de Doadores de Sangue da UFGD a estes e a todos os demais servidores, totalizando 76 pessoas cadastradas.

Ação: Oficinas Temáticas em Saúde do Trabalhador e Relações de Trabalho

Esta ação visa proporcionar momentos de aprendizagem, discussão e reflexão sobre temáticas relacionadas à qualidade dos ambientes de trabalho, relações interpessoais e à saúde do trabalhador.

Atividades realizadas em 2012:

- 30/05/2012 - Dia do Desafio: O dia do desafio é uma campanha realizada em parceria com o SESC, e visa incentivar à prática regular de atividades físicas em benefício da saúde.

Acontece anualmente na última quarta-feira do mês de maio, por meio de ações comunitárias. Na UFGD foi realizada ginástica laboral no Solário do Hospital Universitário e exercícios de bioenergética na Unidade 1. Público atendido: 20 pessoas.

- 19/10/2012 - Atividade comemorativa do Dia do Servidor: foi realizada a vivência “STRESS E ANSIEDADE: prevenção, controle e qualidade de vida – Desafios atuais na instituição pública”. Público atendido: 24 pessoas.

- Grupo “Cuidando do cuidador” na UTI NEO/HU: Espaço de escuta aos servidores da equipe da UTI Neonatal objetivando proporcionar aos trabalhadores recursos para lidar com o sofrimento causado pelo trabalho, melhorando assim a qualidade de vida no trabalho e dos trabalhadores. Público atendido: 2 grupos de 7 pessoas

- Grupo de Movimento – Direção de Enfermagem: foram realizados dois (2) encontros com a equipe da Direção de Enfermagem, onde foram aplicadas atividades de Bioenergética, a fim de fortalecer o grupo da direção e coordenação de enfermagem, estreitar os laços, uniformizando o diálogo, preparando-os para o trabalho de resgate da equipe de enfermagem. Público atendido: 15 pessoas.

Ação: Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS na UFGD

No intuito de solidificar a implantação da Unidade SIASS/UFGD, nos dias 26 e 27 de setembro de 2012 a UFGD sediou o “Treinamento de Perícia Oficial em Saúde do Servidor Público Federal” promovido pelo Departamento de Políticas de Saúde, Previdência e Benefícios do Servidor - DESAP da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Participaram do treinamento quatro (4) servidoras, sendo as assistentes sociais Elisângela Romero Bruno e Jaqueline Assis Fernandes Moreti, bem como as psicólogas Camila Veiga de Lara e Francina Evaristo de Sousa, integrantes da equipe multiprofissional de saúde da PROGESP. O treinamento contemplou também servidores de outros órgãos públicos federais de Dourados.

A partir desta capacitação a UFGD passou a utilizar o sistema informatizado SIAPE SAÚDE realizando todas as perícias médicas singulares (realizada com 01 médico) no sistema e a lançar também os afastamentos isentos de perícia médica também neste sistema, ficando somente as perícias por Junta Médica (realizada com 03 médicos) sendo realizadas fora deste sistema. Deste modo com o sistema SIAPE SAÚDE implantado na UFGD passamos a ser uma Unidade do SIASS propriamente dita, porém em Dezembro/2012 com o pedido de exoneração de nosso médico do trabalho ficamos impossibilitados da realização das perícias médicas então somente as licenças isentas de perícia estão sendo lançadas no sistema atualmente.

Ação: Aplicação de Inquéritos de Saúde Específicos

Esta ação visa identificar e realizar o acompanhamento do nexos causal, a partir de uma ótica psicossocial, dos afastamentos para tratamento de saúde a partir de 30 dias. Ou seja, verificar se o trabalho na instituição gerou, desencadeou ou agravou o problema que motivou o afastamento, ou mesmo se este afastamento tem relação com causas externas. De acordo com o levantamento realizado junto aos servidores lotados no HU, foram 25 afastamentos para tratamento de saúde passíveis de análise com aplicação dos inquéritos de saúde, sendo que destes dez (10) caracterizam-se como desencadeados pelo trabalho; oito (8) foram gerados pelo trabalho e sete (7) agravados pelo trabalho. Na UFGD foram 09 afastamentos para tratamento de saúde passíveis de análise com aplicação dos inquéritos de saúde, sendo que destes um (01) caracteriza-se como desencadeado pelo trabalho; quatro (04) foram agravados pelo trabalho e quatro (04) gerados pelo trabalho.

Ação: Elaboração da Política de Segurança no Trabalho

Esta ação tem o intuito de tornar público e implantar as normas de segurança e medicina do trabalho, atendendo as seguintes exigências: Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA); Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP); Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO); Programa de Proteção Respiratória (PPR); Mapa de Riscos; e, Brigada de Incêndio (e Rota de Fuga).

Desta forma, foram plenamente atendidas as metas de Mapa de Riscos (tanto da UFGD quanto do HU) e Sinalização das Rotas de Fuga. E as metas Elaboração do PPRA e Implantação da CISSP foram parcialmente atendidas no ano de 2012, contudo em processo de finalização já no início do ano de 2013, como no caso da CISSP. E ainda, foram realizadas as seguintes atividades:

UFGD

- I. Adicionais ocupacionais. Elaboração de pareceres e laudos;
- II. Solicitação de compra de EPI para as faculdades;
- III. Fiscalização de Obras;
- IV. Elaboração de Mapas de Risco das Faculdades de Ciências Exatas e Tecnologia, Ciências Biológicas e Ambientais, Ciências Agrárias e Ciências da Saúde;
- V. Realização de inspeção na rede de hidrantes e extintores solicitando a manutenção e sinalização dos mesmos. O processo está em licitação;
- VI. Orientação de estágio supervisionado do servidor Elias Gomes, aluno do SENAC, na área de segurança do trabalho;
- VII. Orientação, por meio de painéis informativos, quanto à rotulagem de produtos químicos. Inicialmente, apenas os laboratórios da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia foram contemplados. Após a verificação de erros ortográficos e gráficos nos painéis, solicitou-se a confecção de novos painéis em quantidade suficiente para atender aos demais laboratórios. Os painéis já estão confeccionados, espera-se apenas a entrega dos mesmos;
- VIII. Participação na comissão de gestão ambiental presidida pela servidora Professora Silvana de Abreu;
- IX. Participação na comissão de gerenciamento de resíduos sólidos presidida pelo servidor Professor Clivaldo de Oliveira.

HU

- I. Controle e monitoramento no setor de imagem por meio de dosimetria e elaboração do controle de qualidade e radiação de fuga dos equipamentos do setor de imagem;
- II. Levantamento e mapeamento dos riscos ambientais dos setores do hospital;
- III. Sinalização da rota de fuga e combate a incêndio;
- IV. O PPCIP (Projeto de Prevenção Contra Incêndio e Pânico) está sendo atualizado;
- V. Elaboração do PPRA do setor de laboratórios e,
- VI. Quanto a CISSP, foi criada a comissão eleitoral e o processo de eleição vai ser realizado no início de 2013.

Ação: Treinamentos dos Servidores sobre Segurança do Trabalho

O objetivo desta ação é treinar e conscientizar os servidores a respeito das normas de segurança do trabalho, para que possam realizar suas atividades laborais de forma mais segura, evitando acidentes do trabalho e doenças ocupacionais. No ano de 2012 foram realizados para os servidores da UFGD, principalmente para aqueles lotados no HU, treinamentos e ações na área de segurança do trabalho, sendo estas:

- Orientação, por meio de painéis informativos, quanto à rotulagem de produtos químicos. Inicialmente, apenas os laboratórios da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia foram contemplados. Após a verificação de erros ortográficos e gráficos nos painéis, solicitou-se a confecção de novos painéis em quantidade suficiente para atender aos demais laboratórios. Os painéis já estão confeccionados, espera-se apenas a entrega dos mesmos.

- Treinamentos de proteção radiológica para os servidores do Setor de Imagem do Hospital Universitário e Seção de Medicina do Trabalho com carga horária de 06 h/a, sendo capacitados 29 servidores. Com o seguinte conteúdo programático: Procedimentos de operação dos equipamentos; Procedimentos para minimizar as exposições médicas e ocupacionais; Uso de dosímetros individuais; Procedimento radiográfico; Dispositivos legais; Produção de raios-X; Componentes do tubo de raios-X; Interação da radiação com a matéria; Formação da imagem em tomografia computadorizada; Sistema de aquisição de imagem em fluoroscopia.

- Treinamentos de operação e funcionamento das autoclaves para os servidores dos setores CEMAT, Laboratório e Manutenção do Hospital Universitário com carga horária de 04 h/a, sendo capacitados 16 servidores. Com o seguinte conteúdo programático: Desinfecção e conceito de esterilização; Cinética da morte microbiano; Métodos de esterilização; Esterilização por vapor; Mecânica- conceitos básicos; Fases do processo; Ciclos de esterilização; Cuidados após a esterilização; Indicadores de esterilização; Qualificação, operacional.

- Participação no curso de capacitação sobre Gerenciamento de Resíduos, oferecido pela Divisão de Desenvolvimento e Assistência ao Servidor/PROGESP, no módulo III que foi denominado “Segurança do Trabalho”. A carga horária do módulo foi de 28 h/a, sendo capacitados 327 servidores efetivos e 88 servidores contratados. Com o seguinte conteúdo programático: Acidentes de trabalho; Riscos ambientais; Mapa de riscos; Organização do local de trabalho; Sinalização de segurança; Higiene e saúde; Normas Regulamentadoras; Equipamentos de proteção; Prevenção e combate a incêndios.

Ação: Implantar a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Esta ação visava atender de forma mais eficiente e eficaz as demandas da área de gestão de pessoas na UFGD, tendo em vista seu desenvolvimento e crescimento. Esta ação teve início em 2011 com a aprovação no Conselho Universitário (COUNI), órgão máximo de deliberação, e efetivação no ano de 2012 com a aprovação no MEC (aprovou a alteração no estatuto) e alteração da estrutura organizacional no COUNI. Sendo assim, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas foi efetivamente criada no final do ano de 2012 e sua implantação imediatamente iniciada, e uma reformulação de toda a estrutura interna da mesma, e que será concluída no início do ano de 2013. Dentre as estratégias utilizadas, buscou a organização da Pró-Reitoria, com ampliação da infraestrutura e de recursos humanos do setor. E ainda, desenvolver de forma participativa as competências da Pró-Reitoria, desta forma, busca-se agora treinar os servidores para o desempenho de suas atribuições.

Ação: Desenvolver atividades de iniciação ao Serviço Público

Esta ação tem como objetivo capacitar todos os servidores da UFGD e recepcionar o servidor recém-empossado para promover a sua integração no ambiente institucional. Durante o ano de 2012 foram empossados 113 servidores, em 25 cerimônias de posse. Durante a cerimônia de posse, foram entregues os manuais de avaliação em estágio probatório e código de ética dos servidores públicos federais, a fim de orientar os servidores ingressantes sobre o processo avaliativo que estarão submetidos durante o período de estágio probatório. Além disso, durante a posse, é realizada uma palestra abordando como assuntos principais: estrutura da UFGD, noções básicas sobre o funcionamento das atividades na UFGD e os principais conceitos de gestão pública. As

palestras de iniciação ao serviço público visam a promoção do conhecimento da função do Estado, das especificidades do serviço público, da missão e funcionamento da UFGD e da conduta do servidor público e sua integração no ambiente institucional.

Ação: Criar e implantar um banco de talentos dentre os servidores da UFGD

Essa ação tem como meta facilitar a identificação de instrutores dentre os servidores. No ano de 2012, para a realização dos cursos de capacitação foi solicitado à EaD/UFGD relação de servidores capacitados para atuação em educação à distância, com a finalidade de aproveitamento das competências nos cursos de capacitação. Sendo assim, tais servidores foram incluídos neste banco de talentos. Os instrutores e tutores que não possuíam capacitação para atuação em EaD, identificados como importantes para a atuação em cursos oferecidos por esta Pró-Reitoria, e consequentemente que seriam cadastrados no banco de talentos, foram capacitados pela PROGESP em parceria com EaD/UFGD. No início de 2012 foram capacitados 22 servidores, para atuação dos cursos de capacitação do ano de 2012. No final de 2012, foram capacitados 32 servidores para atuação nos cursos de 2013. Dentre os servidores capacitados, alguns já foram aproveitados em outras atividades de capacitação, como a formação para outros tutores e professores. Além dos servidores que atuam em EaD, outros foram cadastrados neste banco para atuação em cursos presenciais.

Ação: Implementar o levantamento das necessidades de capacitação

O objetivo dessa ação é realizar o levantamento das necessidades de capacitação, a fim de realizar cursos de capacitação que estivessem de acordo com as demandas dos servidores e dos setores. Desse modo, em 2012 foi realizado junto aos servidores consulta para identificar as necessidades de cursos de capacitação, tendo desta forma, a implantação desta ação. Esse levantamento foi realizado utilizando-se de 03 ferramentas: pesquisa *survey*, reunião com coordenadores da área de enfermagem (HU) e CI's encaminhadas às chefias de cada setor.

1. A pesquisa *survey*: realizada por meio do sistema Survey Monkey e encaminhado ao e-mail de todos os servidores com cursos já sugeridos pela PROGESP, para que os servidores pudessem escolher quais seriam de seu interesse, bem como disponibilizado espaço para que fizessem sugestões. Foram colhidas aproximadamente 400 respostas, no período de 11 de junho de 2012 a 31 de julho de 2012;

2. CIs encaminhados às chefias de cada setor: CI's encaminhadas com o intuito de identificar as necessidades de capacitação visadas pelas chefias, sendo que 27 setores retornaram com sugestões de cursos. Os cursos mais solicitados foram o de Planilha Eletrônica e Redação Oficial. Ainda no ano de 2012, foram oferecidas 150 vagas para o curso básico de planilha eletrônica, que terá continuidade no ano de 2013, com os módulos intermediários e avançados. Para atender a demanda do curso de Redação Oficial, será oferecido em 2013, 300 vagas para o curso, a ser realizado em duas etapas.

3. Reunião com chefias enfermagem HU/UFGD – Tendo em vista as especificidades do Hospital Universitário foi realizada no HU uma reunião com as chefias do setor de enfermagem para levantamento das necessidades de capacitação especificamente para os servidores da área de saúde. Na ocasião estiveram presentes 5 coordenadores de enfermagem. Relacionando como necessidade os seguintes cursos: Humanização Aplicada ao SUS, Farmacologia, Epidemiologia, Ventilação Respiratória.

Ações: Reformular o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento para os Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFGD

O objetivo desta ação é propor um Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento adaptado à nova realidade institucional. No ano de 2012, foram realizadas diversas reuniões com a finalidade de adequar o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento para os Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFGD à realidade institucional e as novas regras da carreira técnico-administrativa. A atualização do programa de Capacitação e Aperfeiçoamento foi concluída e encaminhada para a aprovação do COUNI no ano de 2013.

Ação: Elaborar e executar o Plano Anual de Capacitação e Aperfeiçoamento

O propósito do Plano de Capacitação e Qualificação dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da UFGD é planejar atividades de capacitação e aperfeiçoamento para os servidores da UFGD. Sendo que tal plano foi aprovado através da Resolução nº 49, de 26 de abril de 2012, do Conselho Universitário da UFGD. O plano de 2012 previa a realização dos cursos de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, com carga horária de 150 horas para servidores efetivos, e de 40 horas para contratados do Hospital Universitário, e o curso de Raciocínio lógico, com carga horária de 150 horas. Além disso, estava previsto a realização de cursos de desenvolvimento de acordo com a demanda. Os cursos previstos foram realizados durante o ano de 2012, e ao final foram contabilizados 72 servidores capacitados em raciocínio lógico, 327 servidores efetivos capacitados em gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, e 88 funcionários contratados capacitados em gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

Além dos cursos previstos no Plano anual de capacitação, foram realizados os seguintes cursos:

- Planilha Eletrônica Básica - 20 horas - 111 servidores capacitados;
- Gestão de Contratos - 14 horas - 50 servidores capacitados;
- Gestão de Pessoas - 24 horas - 21 servidores capacitados;
- Gestão por Competências - 24 horas - 22 servidores capacitados;
- Instruções sobre o funcionamento do laboratório do Hospital Universitário - 3 horas - 62 colaboradores treinados;
- Coleta de material para exames laboratoriais - 3 horas - 09 servidores treinados;
- Aleitamento Materno - 10 horas - 65 servidores capacitados;
- Formação para tutores e professores formadores para atuação nos cursos da PROGESP - 40 horas - 52 pessoas capacitadas.

2.4 Informações sobre indicadores utilizados pela unidade jurisdicionada para monitorar e avaliar a gestão, acompanhar o alcance das metas

UFGD

O REUNI apresentou dois indicadores gerais a serem alcançados como meta, a Relação Alunos de Graduação por Professor e a Taxa de Conclusão dos Cursos de Graduação (TCG), sendo que as metas estipuladas foram 18/1 e 90% respectivamente. Abaixo segue a metodologia destes cálculos assim como o desempenho da Universidade no exercício de 2012. A seguir tem-se também o cálculo do Professor Equivalente e Aluno Equivalente (Graduação e Pós-Graduação), estes indicadores além de mensurar o desempenho da Universidade, são utilizados pela Administração como forma de Gestão, como por exemplo, o Professor Equivalente e Aluno Equivalente são utilizados para distribuição de recursos de Custeio, Gráfica, e Diárias e Passagens às Unidades Acadêmicas.

1. Relação de Alunos de Graduação por Professor (RAP): é relação da matrícula projetada em cursos de Graduação presenciais e a medida ajustada do corpo docente.

$$RAP = \frac{MAT}{(DDE - DPG)}$$

$$RAP = \frac{7.547,61}{(355 - 17,75)}$$

$$RAP = 22,38$$

Abaixo segue o cálculo dos demais dados que compõem o RAP.

Matrícula Projetada em Cursos de Graduação Presenciais (MAT): projeção do total de alunos matriculados na universidade, realizada com base no número de vagas de ingresso anuais de cada curso de Graduação presencial, a sua duração padrão (tempo mínimo, medida em anos, para integralização curricular) e um fator de retenção estimado para cada área do conhecimento. A matrícula projetada não corresponde necessariamente ao número de alunos que estão matriculados em disciplinas oferecidas pela universidade em um determinado período letivo.

$$MAT = \sum \text{vagas de ingressos anuais} \times \text{duração nominal} \times (1 + \text{fator de retenção})$$

$$MAT = 7.547,61$$

Tabela 6: Matrícula Projetada 2012

Curso 2012	Vagas Ofertas	Duração	total/vag/curso	Fator de Retenção (1+FR)	Matrícula Projetada
Administração	50	5	250	1,1200	280
Agronomia	50	5	250	1,0500	262,5
Artes Cênicas	60	4	240	1,115	267,6
Biotecnologia	55	4	220	1,125	247,5
Ciências Biológicas	60	4	240	1,1250	270
Ciências Contábeis	50	5	250	1,1200	280
Ciências Sociais	60	4	240	1,1000	264
Direito	55	5	275	1,1200	308
Economia	50	5	250	1,12	280
Educação Física	50	5	250	1,066	266,5
Engenharia Agrícola	50	5	250	1,082	270,5

Engenharia de Alimentos	51	5	255	1,0820	275,91
Engenharia de Energia	51	5	255	1,082	275,91
Engenharia de Produção	52	5	260	1,0820	281,32
Geografia	70	4	280	1,1000	308
Gestão Ambiental	50	4	200	1,1250	225
História	50	4	200	1,1000	220
Letras	70	4	280	1,1150	312,2
Matemática	51	4	204	1,1325	231,03
Medicina	50	6	300	1,0650	319,5
Nutrição	60	4	240	1,066	255,84
Pedagogia	50	4	200	1,1000	220
Psicologia	60	5	300	1,1	330
Química	54	4	216	1,1325	244,62
Relações Internacionais	55	4	220	1,12	246,4
Sistemas de Informação	51	4	204	1,1325	231,03
Zootecnia	50	5	250	1,0650	266,25
Lic. Intercultural Indígena	70	4	280	1,1000	308
Total	1.535				7.547,61

Fonte: CAAC/PROGRAD e COPLAN/PROPLAN.

Docentes com Equivalência de Dedicção Exclusiva (DDE): cálculo do número de professores equivalentes em regime de dedicação exclusiva, tomando-se por referência o banco de professores equivalentes.

$$DDE = \frac{\text{Total de professores equivalentes}}{1,55}$$

$$DDE = \frac{550,25}{1,55}$$

$$DDE = 355,00$$

Dedução da Pós-Graduação (DPG): cálculo da dedução do número de professores devida à Pós-Graduação.

$$DPG = 0,05 * DDE$$

$$DPG = 0,05 * 355$$

$$DPG = 17,75$$

2. Professor Equivalente: é a soma dos professores de 3º grau efetivos em exercício na Universidade, expressa na unidade professor-equivalente. A referência para cada professor equivalente é o Professor Adjunto, nível I, no regime de trabalho 40 horas semanais, deste modo, o número de professores Dedicção Exclusiva serão multiplicados pelo fator 1,55; o número de professores 40 horas semanais serão multiplicados por 1,00; e os de 20 horas semanais por 0,50.

Tabela 7: Quantitativo docente (regime de trabalho) - UFGD

Descrição/Regime de trabalho	20h	40h	DE	TOTAL
Efetivos	12	25	335	372
TOTAL	12	25	335	372

Fonte: PROGESP. Os índices aqui expressos fazem parte do projeto REUNI. De acordo com a Portaria MEC/MPOG 440/2011 (DOU 18/10/2011), definiu-se novos multiplicadores que vem trazendo mudanças nos bancos até então em vigência.

Tabela 8: Professor Equivalente

Regime de trabalho	Peso	Total	Equiv.
20 horas semanais	0,5	12	6
40 horas semanais	1	25	25
Dedicação Exclusiva	1,55	335	519,25
TOTAL			550,25

Fonte: PROGESP.

3. Taxa de conclusão dos cursos de Graduação (TCG): é relação entre o total de diplomados nos cursos de Graduação presenciais (DIP) num determinado ano e o total de vagas de ingresso oferecidas pela instituição (ING5) cinco anos antes.

$$TCG = \frac{DIP}{(ING5)}$$

$$TCG = 642/803 = 66\%.$$

4. Aluno Equivalente: É a soma do número de alunos equivalentes da Graduação e Pós-Graduação.

$$NFTE = NFTE_G + NFTE_{PG}$$

$$NFTE = 9.693,72 + 916,01$$

$$NFTE = 10.609,73$$

- Para calcular o Aluno Equivalente da Graduação utiliza-se a seguinte relação:

$$Nfte_{(g)} = \left\{ [N_{di} * D * (1 + R)] + \left[\left(\frac{N_i - N_{di}}{4} \right) * D \right] \right\} * BT * BFS * PG$$

Em que:

$Nfte_{(g)}$: Número de Alunos Equivalentes (Graduação);

N_{di} : Número de diplomados;

D : Duração média do Curso;

R : Coeficiente de Retenção;

N_i : Número de Ingressantes;

BT : Bônus por turno Noturno;

BFS : Bônus por curso fora de sede;

PG : Peso do Grupo.

- Para os cursos novos e para os cursos intervalados, utiliza-se a relação:

$$Nfte_{(g)} = NMR * BT * BFS * PG$$

Em que:

NMR : Número de Alunos Matriculados Efetivos no Ano de Referência do Cálculo.

- Para os cursos que não apresentarem ingressantes ($N_i = zero$) e para os cursos que apresentarem o número de ingressantes menor que o número de diplomados ($N_i < N_{di}$), a segunda parcela da fórmula torna-se zero.

$$Nfte_{(g)} = [N_{di} * D * (1 + R)] * BT * BFS * PG$$

- Para calcular o Aluno Equivalente para o Mestrado utiliza-se a seguinte fórmula:

$$Nfte_{(M)} = NM * fMD * PG$$

$Nfte_{(M)}$: Número de Alunos Equivalentes (Mestrado);

NM : Número de alunos matriculados efetivos do mestrado;

fMD : Fator de tempo dedicado a cursar disciplinas (0,75).

PG : Peso do Grupo.

- Para calcular o Aluno Equivalente para o Doutorado utiliza-se a seguinte relação:

$$Nfte_{(D)} = ND * fDD * PG$$

$Nfte_{(D)}$: Número de Alunos Equivalentes (Doutorado);

ND : Número de alunos matriculados efetivos do Doutorado;

fDD : Fator de tempo dedicado a cursar disciplinas (0,38).

PG : Peso do Grupo.

Tabela 9: Aluno Equivalente de Graduação

CURSO	Peso do Grupo (PG)	Bonus Noturno (BT)	Bonus Fora da Sede (BFS)	Fator de Retenção (1 + R)	Duração Padrão (D)	INGRESSANTES-VEST.			TOTAL GERAL INGRES-SANTES	MATRICULADOS EFETIVOS		TOTAL	Diplomados		TOTAL	ALUNOS EQUIVA-LENTES
						Diurno	Not.	TOTAL		Diurno	Not.		Diurno	Not.		
Administração	1	1,15	1	1,1200	4	0	60	60	60	0	269	269	0	24	24	165,05
Agronomia	2	1	1	1,0500	5	50	0	50	50	280	0	280	49	0	49	517,00
Ciências Biológicas	2	1	1	1,1250	4	73	0	73	73	263	0	263	45	0	45	461,00
Ciências Contábeis	1	1,15	1	1,1200	4	0	51	51	51	0	253	253	0	31	31	182,71
Ciências Sociais	1	1	1	1,1000	4	79	0	79	79	228	0	228	89		89	391,60
Direito	1	1,15	1	1,1200	5	0	55	55	55	0	276	276	0	25	25	204,13
Engenharia de Alimentos	2	1	1	1,0820	5	54	0	54	54	199		199	20		20	398,00
Engenharia da Produção	2	1	1	1,0820	5	63	0	63	63	221		221	20		20	442,00
Geografia	2	1,15	1	1,1325	4	0	83	83	83		290	290		38	38	499,42
Gestão Ambiental	1	1	1	1,1200	4	53	0	53	53	175		175		26	26	143,48
História	1	1,15	1	1,1000	4	0	70	70	70		210	210		31	31	201,71
Letras	1	1,15	1	1,1150	4	0	90	90	90		257	257		37	37	250,72
Licenciatura Indígena	1	1	1	1,1000	4	70	0	70	70	198		198	40		40	206,00
Matemática	1,5	1	1	1,1325	4	58	0	58	58	147		147	15		15	166,43
Medicina	4,5	1	1	1,0650	6	53	0	53	53	311		311	48		48	1413,99
Pedagogia	1	1,15	1	1,1000	4	0	51	51	51		206	206		43	43	226,78
Química	2	1	1	1,1325	4	58	0	58	58	159		159	24	0	24	285,44
Sistemas de Informação	1,5	1,15	1	1,1325	4	0	64	64	64		223	223		13	13	189,56
Zootecnia	4,5	1	1	1,0650	5	54	0	54	54	159		159	24		24	743,85
Artes Cênicas	1,0	1	1	1,1150	4	55	0	55	55	175	0	175				175,00
Biotecnologia	2,0	1	1	1,1250	4	59	0	59	59	183		183				366,00
Economia	1,0	1,15	1	1,1200	4	0	70	70	70		196	196				225,40
Educação Física	1,5	1	1	1,0660	5		65	65	65		180	180				270,00



Engenharia Agrícola	2,0	1	1	1,0820	5	58		58	58	166		166			332,00
Engenharia da Energia	2,0	1	1	1,0820	5	55		55	55	178		178			356,00
Nutrição	2,0	1	1	1,0660	5		87	87	87	209		209			418,00
Psicologia	1,0	1	1	1,1000	5	71		71	71	229		229			229,00
Relações Internacionais	1,0	1,15	1	1,1200	4		96	96	96		203	203			233,45
TOTAL								1.805	1.805			6.043		642	9.693,72

Fonte: CAAC/PROGRAD, DIAVI/COPLAN.

Obs.: Os dados utilizados para concluintes são referente ao 2º semestre de 2011 e 1º semestre de 2012, pois devido à greve houve alteração no calendário acadêmico, e, portanto, não há dados do 2º semestre de 2012, quanto aos ingressantes e matriculados utilizou-se os dados do PingIFES 2012.

Tabela 10: Aluno Equivalente da Pós-Graduação

CURSO	Peso do Grupo (PG)	FATOR DE TEMPO DEDICADO A CURSAR DISCIPLINA	MATRICULADOS EFETIVOS**	ALUNOS EQUIVALENTES
MESTRADO				
Agronegócios	1	0,75	29	21,75
Agronomia	2	0,75	47	70,5
Antropologia	1	0,75	20	15
Biologia Geral	2	0,75	26	39
Ciência e Tecnologia Ambiental	2	0,75	50	75,00
Ciências da Saúde	4,5	0,75	45	151,88
Educação	1	0,75	51	38,25
Engenharia Agrícola	2	0,75	15	22,5
Entomologia e Conservação da Biodiversidade	2	0,75	40	60,00
Geografia	2	0,75	41	61,50
História	1	0,75	52	39,00
Letras	1	0,75	45	33,75
Química	2	0,75	35	52,5
Zootecnia	4,5	0,75	47	158,625
Total Mestrado				839,25
DOUTORADO				
Agronomia	2	0,38	62	47,12
Entomologia e Conserv. Da Biodiversidade	2	0,38	29	22,04
História	1	0,38	20	7,6
Total Doutorado				76,76
TOTAL GERAL			654*	916,01

Fonte: PROPP.

*Média de matriculados no 1º e 2º semestre.

Tabela 11: REUNI – Meta e desempenho

TABELA DE INDICADORES E DADOS GLOBAIS												
UFGD - UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS												
Indicadores			Meta REUNI 2008	Desempenho	Meta REUNI 2009	Desempenho	Meta REUNI 2010	Desempenho	Meta REUNI 2011	Desempenho	Meta REUNI 2012	Desempenho
Graduação	Nº de cursos	Total	19	19	28	28	28	28	28	28	28	28
		Noturno	8	8	13	13	13	13	13	12	13	12
	Vagas Anuais	Total	1.010	1.027	1.535	1.148	1.465	1.535	1.535	1.465	1.535	1.535
		Noturno	430	430	721	721	721	721	721	661	721	661
	Nº de Ingressantes	Total	1.010	1.088	1.535	1.260	1.465	1.515	1.535	1.457	1.535	1.805
		Noturno	430	480	721	751	721	721	721	655	721	690
	Matrícula Projetada	Total	4.955,85	5.034,20	7.547,61	5.682,51	7.239,61	7.547,61	7.547,61	7.547,61	7.547,61	7.547,61
		Noturno	2.082,10	2.082,10	3.475,57	3.219,73	3.475,57	3.475,57	3.475,57	3.219,73	3.475,57	3.219,73
	Alunos Diplomados	Total	459	408	613	462	707	410	787	498	1.150	642
		Noturno	303	266	325	271	334	233	362	247	555	262
Taxa de Conclusão Graduação (TSG)			0	-	0	-	0	-	0,86	0,51	1,25	0,66
Pós-Graduação	Nº de curso	Mestrado	4	5	9	8	11	9	14	14	16	15
		Doutorado	1	1	2	1	3	2	3	3	4	3
	Matrículas	Mestrado	147	197	237	267	342	337	492	518	597	599
		Doutorado	24	42	34	42	54	62	74	91	104	111
Número de Professores Equivalentes			383,90	415,15	425,75	474,30	453,65	540,30	509,45	560,55	559,05	550,25
Número de Professores com Equivalência DE (DDE)			247,68	267,84	274,68	306,00	292,68	348,58	328,68	361,65	360,68	355,00
Dedução por integração da Pós-Graduação (DPG)			12,38	13,39	13,73	15,30	14,63	17,43	16,43	18,08	29,06	17,75
Corpo Docente Ajustado (DDE-DPG)			235,29	254,45	260,94	290,70	278,04	331,15	312,24	343,56	331,61	337,25
Relação de Alunos de Graduação por Professor (RAP)			21,06	19,78	28,92	19,54	26,04	22,79	24,17	21,97	24,40	22,38

Fonte: CAAC/PROGRAD, COPLAN/PROPLAN.

Com relação às metas do REUNI nota-se que a maioria foi cumprida ou esteve perto de ser cumprida, mesmo com toda a dificuldade, dentre elas a de preencher o quadro de docentes para determinadas áreas de atuação. Quanto ao número de cursos noturno a partir de 2011 o curso de nutrição que até então era noturno passou para o período integral, diminuindo assim a quantidade relacionada ao turno, porém a quantidade total de cursos prevista (28) foi realizada. Situação análoga teve implicação na quantidade de vagas ofertadas, e na matrícula projetada. Quanto ao número de ingressantes o número apresentado como realizado (1.805) superou a meta (1.535), pois além dos ingressantes pelo processo seletivo vestibular, ocorreram ingressos devido ao processo seletivo de portador de diploma e transferência.

O número total de concluintes ainda é um gargalo, porém, houve um aumento de aproximadamente 29% em relação a 2011, essa elevação acarretou numa majoração na TSG (66%). Quanto ao número de Professores Equivalentes, professores com equivalência DE também ficou próximo à meta.

No que tange a Dedução por integração da Pós-Graduação que apresenta como meta 29,06, trata-se de erro material na elaboração da planilha, na verdade a meta deveria ser de 18,03. A mesma situação se apresentou com o corpo docente ajustado em que a meta deveria ser 342,65; e conseqüentemente também a RAP cuja meta deveria ser de 22,02. Deste modo, considerando os dados corretos, nas duas primeiras situações a UFGD esteve perto do que foi estabelecido; já a RAP foi superada, uma vez que a meta era de 22,02, e a Universidade conta com 22,38, ficando acima também do que foi estabelecido em âmbito nacional que era de se chegar a uma RAP de 18.

Quanto a Pós-Graduação no que se refere a número de alunos matriculados a meta foi alcançada, no entanto, a quantidade de cursos não se cumpriu uma vez que para o mestrado foi submetido à CAPES a criação do mestrado em Engenharia Energia, porém o mesmo não foi aprovado, já para o doutorado, o de Geografia foi aprovado em 2012 e iniciará suas atividades no ano de 2013. Destaca-se que encontra-se em análise na CAPES a criação do doutorado em Zootecnia.

HU/UFGD

Relatório de indicadores de desempenho que contempla aspectos relacionados à assistência, finanças, recursos humanos, ensino, pesquisa e extensão desta unidade hospitalar.

As informações aqui relatadas, compõem os Relatórios Mensais de Atividades, alimentam a base de dados do Sistema SIMEC REHUF, subsidiam a elaboração do Balanço Social, Relatório de Gestão e referem-se à produção faturada e realizada durante o período compreendido entre os meses de janeiro a dezembro do ano de 2012.

01 – Taxa de Ocupação Hospitalar (TOH)

Relação percentual entre o número de pacientes-dia e o número de leitos-dia em um determinado período. Tem por objetivo aferir o nível de utilização dos leitos hospitalares disponíveis e obtém-se aplicando a seguinte fórmula:

$$TOH = \frac{\text{número de pacientes} - \text{dia}}{\text{número de leitos} - \text{dia}} \cdot 100$$

Para o cálculo do indicador de Taxa de Ocupação Hospitalar, considerou-se o total de leitos efetivamente credenciados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). A média simples dos doze meses do ano resulta em TOH de, aproximadamente, 78,02%, inferior à taxa obtida no ano anterior, que foi de aproximadamente 84,70%.

Durante o ano de 2012 houve a diminuição do quantitativo de internações hospitalares devido a diversos fatores, principalmente relacionados a infraestrutura e sub-financiamento de serviços.

Meta de TOH estabelecida pela Portaria Interministerial nº 883 de 05 de julho de 2010: 85,00% para o ano de 2012.

TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR (TOH)												
Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOH 2012	73,8%	98,4%	95,8%	95,9%	95,1%	90,0%	80,7%	77,1%	77,0%	77,9%	81,6%	73,5%

Fonte: AGHU

02 – Taxa Média de Permanência (TMP)

Relação Percentual entre o número de pacientes-dia e o número de pacientes saídos-dia, em um determinado período. Tem como objetivo representar a quantidade média de dias que um paciente permanece internado no hospital e obtém-se aplicando a seguinte fórmula:

$$TMP = \frac{\text{número de pacientes - dia}}{\text{número de pacientes saídos - dia}} \cdot 100$$

Por força do plano operativo integrante do Termo de Contratualização nº 001/2010, bem como pelo plano de metas proposto pelo Programa REHUF, a TMP do HU/UGD deve ser inferior a 7 dias. A TMP geral obtida no ano de 2011 situou-se em torno de 4,7 dias e, no ano de 2012, elevou-se para 5,5 dias. Durante os primeiros oito meses do ano de 2012, a média obtida é de 5,28 dias. A partir do mês de outubro a TMP se eleva para 5,96 dias devido à inclusão, no sistema AGHU, dos leitos de UTI que não estavam credenciados pelo Ministério da Saúde.

TAXA MÉDIA DE PERMANÊNCIA (TMP)												
Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TMP 2012	5,32	5,24	5,44	5,35	4,46	5,38	5,83	5,23	6,10	6,35	5,95	5,47

Fonte: AGHU

03 – Taxa de Infecção Hospitalar (TIH)

Relação percentual entre o número de infecções hospitalares registradas pelo hospital e o número de altas ocorridas durante um período analisado. Permite identificar o percentual de pacientes que adquiriram infecção hospitalar por ocasião da internação ou procedimentos realizados no hospital. Obtém-se a partir da seguinte fórmula:

$$TIH = \frac{\text{Número Total de Infecções Hospitalares}}{\text{Número de Paciente Saídos}} \cdot 100$$

Cabe ressaltar que os números apresentados em 2012 foram superiores ao ano de 2011 devido à alteração da forma de cálculo, que, no ano anterior considerou o total de pacientes saídos do hospital e, no ano de 2012, considerou apenas o quantitativo de pacientes saídos dos setores onde houve busca ativa.

TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR (TIH)												
Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TIH 2012	6,04%	6,77%	6,25%	4,30%	7,58%	4,14%	7,38%	8,58%	3,39%	8,13%	3,72%	8,37%

Fonte: CCIH

A TIH obtida no ano de 2011 foi de, aproximadamente, 1,63%. Utilizando a mesma metodologia, obter-se-ia a média de 1,70%. No ano de 2012, a média simples resulta em TIH de

aproximadamente 6,2%. Utilizando o mesmo cálculo no ano de 2011, a média obtida seria de aproximadamente 5,6%.

04 – Receita Média por Internação Hospitalar (VMIH)

Representa o cálculo do valor médio produzido com internação hospitalar, por especialidade, no período analisado. Permite identificar o valor médio faturado com cada paciente, durante o período analisado. Obtém-se pela aplicação da seguinte fórmula:

$$VMIH = \frac{\text{Receita com AIH} - \text{período}}{\text{Número de AIH} - \text{período}}$$

Não foi possível apurar o VMIH nos meses de janeiro e fevereiro de 2012 devido à indisponibilidade de relatórios.

VALOR MÉDIO POR AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR												
VMIH 2012	indisponível	indisponível	572,10	576,00	632,40	645,47	977,13	630,54	971,94	1.019,41	931,20	917,38

Fonte de dados: SIHD2/SEMS

O valor médio de uma AIH produzida no ano de 2011 foi de R\$ 805,50, enquanto no ano de 2012, o valor médio foi de R\$ 787,36.

05 – Taxa de Giro de Rotatividade (TGR)

Relação percentual entre o número de pacientes saídos e o número de leitos disponíveis em um determinado período. Tem como objetivo representar a utilização do leito hospitalar durante o período considerado. Obtém-se aplicando a seguinte fórmula:

$$TGR = \frac{\text{Número de Pacientes Saídos}}{\text{Número de Leitos Dia}}$$

Nota-se que nos períodos em que a TGR é menor, a TMP tende a ser maior. No ano de 2011, a TGR média foi de 4,58 vezes e no ano de 2012, a TGR média apresentada foi é 3,96.

TAXA DE GIRO DE ROTATIVIDADE												
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
TGR 2012	3,95	3,92	4,4	3,89	5,32	4,25	3,59	3,95	3,76	3,55	3,48	3,52

Fonte: AGHU

06 – Taxa de Mortalidade Hospitalar (TMH)

Relação entre o número total de óbitos ocorridos em pacientes internados e o número de pacientes saídos em determinado período.

$$TMH = \frac{\text{Número de Óbitos} - \text{Período}}{\text{Número de Paciente Saídos} - \text{Período}} \cdot 100$$

A mais alta TMH foi obtida no mês de outubro, motivada pelo alto número de óbitos ocorridos nas UTIS neonatal e adulto. Há que se considerar que, devido ao maior poder de resolutividade, muitos pacientes são admitidos nas UTIs com quadro clínico muito grave, não sendo possível evitar que evolua a óbito.

TAXA DE MORTALIDADE HOSPITALAR												
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
TMH 2012	3,24%	3,02%	3,03%	2,37%	2,41%	2,54%	3,28%	2,20%	3,08%	4,77%	3,50%	3,20%

Fonte: AGHU

A TMH obtida no ano de 2012 foi ligeiramente maior do que a obtida no ano de 2011, 3,05% e 2,95% respectivamente.

07 – Taxa de Suspensão de Cirurgias (TSC)

Relação percentual entre o número de cirurgias suspensas e o número de cirurgias agendadas mais as cirurgias de emergência, em um determinado período. Obtém-se pela aplicação da seguinte fórmula:

$$TSC = \frac{\text{Número de Cirurgias Suspensas}}{\text{Número de cirurgias agendadas} - \text{cirurgias de emergência}} \cdot 100$$

Durante o ano de 2012 houve fatores estruturais, tais como problemas com máquinas de lavanderia, foco cirúrgico e ar condicionado do centro cirúrgico, que causaram a suspensão de cirurgias.

Ademais, a diminuição de oferta dos leitos de UTI não financiados, a partir do mês de setembro, contribuiu para o alto percentual de suspensão de cirurgias observado no último trimestre do ano.

No ano de 2012 houve greve de servidores, assim como no ano de 2011.

TAXA DE SUSPENSÃO DE CIRURGIAS												
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
TSC 2012	12,58%	15,91%	16,36%	28,52%	17,42%	16,61%	18,78%	17,87%	10,57%	34,30%	20,00%	24,22%

Fonte: AGHU

A taxa média do indicador no ano de 2012 é de 19,43%. No ano de 2011 a taxa obtida foi de 17,85%.

08 – Proporção Pesquisas SUS (PPSUS)

Relação proporcional entre o número de pesquisas realizadas de acordo com a Política Nacional de Ciência e Tecnologia (PNCT) e necessidades do SUS e o número total de pesquisas realizadas em um determinado período. Permite avaliar se a quantidade de pesquisas na área especificada está compatível com a meta prevista, em conformidade com o Anexo II da Portaria Interministerial nº 883/2010. Obtém-se pela aplicação da seguinte fórmula:

$$PPSUS = \frac{\sum \text{pesquisas realizadas conforme PNCT e SUS}}{\sum \text{pesquisas realizadas}} \cdot 100$$

Todas as pesquisas realizadas no HU/UFGD decorrem das linhas de cuidados preconizadas pelo SUS. Portanto, o percentual obtido neste indicador para o ano de 2012 é de 100,00%. Ao todo, no ano de 2012 foram 24 pesquisas aprovadas no CEP.

09 – Proporção Vagas Residência SUS (PVRUS)

Relação proporcional entre o número de vagas de residência em saúde oferecidas pelo HU/UFGD em especialidades estratégicas para o SUS e o número total de vagas de residência na área da saúde oferecidas pelo HU/UFGD.

Permite avaliar o nível de contribuição do hospital em oferecer vagas e capacitar profissionais nas especialidades que o SUS necessita. Obtém-se pela aplicação da seguinte fórmula:

$$PVRUS = \frac{\sum \text{vagas de residência, em especialidades estratégicas para o SUS}}{\sum \text{vagas de residência na área da saúde}} \cdot 100$$

No ano de 2012 foram disponibilizadas 28 vagas de residência médica, sendo 4 em clínica cirúrgica, 8 em clínica médica, 8 em clínica pediátrica e 8 em clínica ginecológica e obstétrica. Todas as vagas de residência disponíveis contemplam as especialidades estratégicas para o SUS. Portanto, o percentual obtido neste indicador para o ano de 2012 é de 100,00%.

10 – Avaliação de Satisfação do Usuário (ASU)

Avaliação de satisfação do usuário proposta de acordo com uma entrevista feita em forma de questionário, com perguntas devidamente estruturadas, as quais serão tabuladas para contabilização do percentual de qualidade. Obtida pela seguinte fórmula:

$$X = A \cdot (+2) + B \cdot (+1) + C \cdot (0) + D \cdot (-1) + E \cdot (-2)$$

$$\text{Pontuação Questionários} = \frac{\sum X}{G}$$

A = quantidade de respostas consideradas como “muito bom” e “sim”;

B = quantidade de respostas consideradas como “bom”;

C = quantidade de respostas consideradas como “regular” e “não se aplica”.

D = quantidade de respostas consideradas como “ruim”;

E = quantidade de respostas consideradas como “muito ruim” e “não”;

G = quantidade de entrevistados.

AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO												
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
ASC 2012	75,00%	75,00%	74,00%	75,00%	76,00%	76,00%	75,00%	75,00%	74,00%	75,00%	74,00%	75,00%

Fonte: Seção de Informação e Avaliação

A média do indicador obtida em 2011 foi de 75,70%. No ano de 2012 a média obtida foi de 74,91%. Cabe ressaltar que a taxa de satisfação do usuário deve ser superior a 70,00%.

Os principais fatores listados pelos usuários entrevistados no ano de 2012 referiram-se à infraestrutura, tais como espaço insuficiente nos quartos, falta de ventiladores, acomodação para acompanhantes, mais horários de visitas, dentre outros.

11 – Taxa de Ocupação Operacional (TOO)

Relação percentual entre o número de pacientes-dia e o número de leitos-dia em determinado período. Tem como objetivo aferir o nível de utilização dos leitos operacionais. Obtém-se pela aplicação da seguinte fórmula:

$$TOO = \frac{\text{número de pacientes} - \text{dia}}{\text{número de leitos operacionais} - \text{dia}} \cdot 100$$

A TOO média obtida no ano de 2011 foi de, aproximadamente, 70,20%. No ano de 2012, situou-se em torno de 70,68%.

TAXA DE OCUPAÇÃO OPERACIONAL												
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
TOO 2012	67,84%	70,94%	77,17%	69,38%	76,59%	76,12%	67,63%	66,68%	74,22%	70,50%	68,95%	62,15%

Fonte: INF/COPSI

12 – Taxa de Mortalidade Institucional (TMI)

Relação percentual entre o número de óbitos que ocorrem depois de decorridas pelo menos 48 horas do início da admissão hospitalar do paciente e o número de pacientes saídos em determinado período. Obtém-se pela aplicação da seguinte fórmula:

$$TMI = \frac{\sum \text{óbitos após 24 horas}}{\sum \text{saídas}} \cdot 100$$

Conforme Termo de Contratualização nº 001/2010 a TMI em UTI/UCI e em enfermaria deve ser inferior a 20,00% e 5,00%, respectivamente.

TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL												
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
TMI UTI/UCI 2012	18,88%	18,99%	23,90%	16,94%	9,41%	17,94%	18,82%	17,91%	17,11%	34,92%	23,08%	20,45%
TMI ENFERMARIA 2012	0,85%	0,58%	0,25%	0,15%	0,35%	0,40%	0,97%	0,97%	0,78%	0,82%	0,16%	0,17%

Fonte: AGHU

Reitera-se o fato de que os pacientes admitidos nas UTIs do HU/UFGD, devido à seu maior poder de resolutividade, muitas vezes apresenta quadro clínico demasiadamente comprometido, dificultando o tratamento. Algumas vezes não é possível evitar que evolua a óbito.

A TMI média obtida na UTI/UCI e enfermaria no ano de 2012 foi de 19,86% e 0,54%, ambas cumpriram a meta contratualizada.

13 – Índice de Mensuração da Produção (IMP)

O indicador possibilita o acompanhamento dos resultados de produtividade relativos a metas determinadas, permitindo a visualização de produções cujas metas foram atingidas ou ultrapassadas e, principalmente, a identificação de setores que necessitem de intervenção no sentido de apurar eventuais inconformidades que possam inibir o cumprimento das metas. Obtém-se aplicando a seguinte fórmula:

$$IMP = \frac{\text{Produção Total do Período}}{\text{Produção Desejada}} \cdot 100$$

Apresenta-se, a seguir, o IMP obtido referente a Internações Hospitalares, Serviço de Apoio à Diagnose e Terapia – SADT e Ambulatório de Especialidades.

INTERNAÇÕES HOSPITALARES			
CLÍNICAS - AUTORIZAÇÕES DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR FATURADAS	META	PRODUÇÃO	IMP
Clinica Médica	2.640	884	33,48%
Clinica Cirúrgica	2.640	1.605	60,80%
Clinica Pediátrica	1.140	1.445	126,75%
Clinica Psiquiátrica	240	100	41,67%
Clinica Ginecológica	480	0	0,00%
Clinica Obstétrica	3.000	2.864	95,47%
TOTAL	10.140	6.898	68,03%

Fonte de Dados: Faturamento



SERVIÇO DE APOIO À DIAGNOSE E TERAPIA

PROCEDIMENTOS FATURADOS	META	PRODUÇÃO	IMP
Colonoscopia	480	270	56,25%
ECG	2880	509	17,67%
Ecodoppler (adulto + infantil)	1320	318	24,09%
EEG	2160	1109	51,34%
Endoscopia	1200	128	10,67%
Exames de Laboratório	336.000	291.477	86,75%
Exames de Radiografia	12.000	942	7,85%
Retosigmoidoscopia	240	1	0,42%
Tomografia Computadorizada	1800	9	0,50%
Ultrassonografia	3000	845	28,17%
TOTAL	361.080	295.608	81,87%

Fonte de Dados: Faturamento

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS

PROCEDIMENTO FATURADOS	META	PRODUÇÃO	IMP
Audiometria e Impedância	1.800	0	0,00%
Biópsia de Próstata guiada por ultrasson	120	0	0,00%
Facectomia/Facoemulsificação	360	23	6,39%
Pequenas Cirurgias	2.280	23	1,01%
Tratamento Cirúrgico de Pterígio	360	577	160,28%
Consultas com outros profissionais de nível superior	600	0	0,00%
TOTAL	5.520	623	11,29%

Fonte de Dados: Faturamento

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS ESPECIALIZADOS

ESPECIALIDADES - CONSULTAS FATURADAS	META	PRODUÇÃO	IMP
Atendimento Médico (PAC)		474	
Atendimento Médico (PAP)		1.024	
Atendimento Observação (PAP)		463	
Oncologista		874	
Cardiologista	2.880	2.507	87,05%
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1.440	2.501	173,68%
Cirurgia Pediátrica	1.440	1.609	111,74%
Cirurgia Geral	3.840	2.810	73,18%
Cirurgia Vascular	2.880	1.310	45,49%
Clínico Geral	1.440	1.424	98,89%
Dermatologia	2.880	145	5,03%
Endocrinologia		370	
Gastroenterologia	384	0	0,00%
Ginecologia	2.880	5.907	205,10%
Hematologia Adulto	2.112	1.261	59,71%
Hematologia Infantil	360	172	47,78%
Infectologia	720	1.036	143,89%
Nefrologia	1.440	1.153	80,07%
Neurocirurgia	1.440	716	49,72%
Neuropediatria	1.200	152	12,67%
Oftalmologista	5.760	2.485	43,14%
Ortopedia e Traumatologia	4.320	1.892	43,80%
Otorrinolaringologia	5.280	3.939	74,60%
Pediatria		1.107	
Pneumologia	960	247	25,73%
Proctologia	1.440	279	19,38%
Psiquiatria		108	
Reumatologia	1.440	1.851	128,54%
Urologia	5.760	4.676	81,18%
TOTAL	52.296	42.492	81,25%

Fonte de Dados: Faturamento

14 – Taxa de Cesariana (TCe)

Relação entre o número de partos cirúrgicos e o número total de partos em um determinado período. Obtém-se pela aplicação da seguinte fórmula:

$$TCe = \frac{N^{\circ} \text{ de Partos Cirúrgicos}}{N^{\circ} \text{ Total de Partos}} \cdot 100$$

Indicador que pretende avaliar a qualidade de atendimento prestada à mãe, uma vez que o aumento exagerado deste indicador pode revelar assistência pré-natal inadequada ou outros fatores que desfavoreçam a realização do parto normal.

Conforme Termo de Contratualização nº 001/2010, a TCe do HU/UFGD deve ser inferior a 32,00%, porém, o HU/UFGD é referência para gestação de alto risco para 33 municípios da macrorregião de Dourados, havendo, portanto, a necessidade de revisão da meta atribuída.

TAXA DE CESARIANAS

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Tce - Fat 2012	40,82%	34,17%	40,00%	31,85%	37,21%	29,36%	30,23%	38,26%	39,26%	41,36%	42,26%	41,62%

Fonte: INF/COPSI

A média do indicador no ano de 2012 foi de 37,20%. Como forma de identificar o quantitativo de partos cesarianos realizados por motivo de indicação da origem, o HU/UFGD implantará novo processo para classificação das pacientes, visto que representativo número de cesarianas decorre destas indicações.

15 – Taxa de Pacientes Acompanhados (TPA)

Relação entre o número de pacientes que estiveram acompanhados durante o período em que permaneceram internados e o número total de pacientes aptos a terem acompanhante, em um determinado período. Obtém-se pela aplicação da seguinte fórmula:

$$TPA = \frac{N^{\circ} \text{ de pacientes acompanhados}}{N^{\circ} \text{ Total de Pacientes aptos a apresentar acompanhante}} \cdot 100$$

Este indicador se subdivide de acordo com o perfil dos pacientes, sendo: parturientes, menores de 18 anos e maiores de 60 anos.

TAXA DE ACOMPANHANTES

Perfil	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Idosos	54,84%	35,90%	28,95%	40,63%	43,75%	51,16%	36,17%	60,00%	67,61%	72,22%	69,23%	74,63%
Menores	62,12%	81,99%	68,60%	68,69%	63,16%	65,57%	66,67%	77,63%	61,93%	51,43%	61,93%	70,73%
Parturientes	80,27%	81,12%	59,15%	66,83%	66,98%	65,14%	76,74%	69,67%	68,10%	60,22%	65,28%	77,46%
TPA 2012	68,62%	72,25%	59,14%	64,90%	63,64%	63,96%	62,79%	71,50%	65,04%	58,46%	64,62%	74,66%

Fonte: INF/COPSI

Diversos fatores influenciam diretamente este indicador, sendo altamente motivado por aspectos culturais. É importante salientar que o HU/UFGD disponibiliza o direito a acompanhante a todos os pacientes que possuem o direito, porém, quando há recusa ou dispensa por parte do paciente, é registrado na ficha de internação com assinatura do próprio paciente.

16 – Taxa de Acidentes de Trabalho (TAT)

Relação entre o número de acidentes de trabalho registrados e o total de servidores expostos ao risco de acidentes de trabalho, em determinado período. Obtém-se pela aplicação da seguinte fórmula:

$$TAT = \frac{N^{\circ} \text{ de acidentes de trabalho}}{N^{\circ} \text{ colaboradores expostos a acidentes}} \cdot 100$$

O trabalho de conscientização a fim de serem evitados acidentes de trabalho é constante.

TAXA DE ACIDENTES DE TRABALHO

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
TAT 2012	0,95%	0,54%	0,00%	0,27%	0,48%	0,24%	0,12%	0,24%	0,12%	0,35%	0,23%	0,12%

Fonte: Seção de Medicina do Trabalho e Assistência ao Servidor

Este indicador apresenta ligeira melhora no resultado apresentado entre os anos de 2011 e 2012, diminuindo 0,38% para 0,30%.

3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Informações sobre a estrutura orgânica de controle no âmbito da unidade jurisdicionada ou do órgão a que se vincula

O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), em seu Código das Melhores Práticas (IBGC, São Paulo: 2009, p. 19) define “governança” como:

“... o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre proprietários, Conselho de Administração, Diretoria e órgãos de controle.”

Nestes termos, buscar a Estrutura de Governança da UFGD é investigar em seu arranjo orgânico quais partes são responsáveis por estas tarefas e pelo atendimento dos princípios de governança, quais sendo: transparência, equidade, prestação de contas (*accountability*) e responsabilidade corporativa (ibidem), na forma estabelecida pela Portaria-TCU nº 150, de 3 de julho de 2012 e seus anexos.

A UFGD foi instituída pela Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005, que em seus artigos 3º e 13 determinou que a sua estrutura organizacional deveria ser estabelecida em Estatuto e demais normas pertinentes.

No que se refere à função de direção, o Estatuto da UFGD, em seu art. 13, discrimina os órgãos da Administração Central, quais sendo:

- a) o Conselho Universitário;
- b) o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura;
- c) Conselho de Curadores;
- d) Reitoria.

O Conselho Deliberativo é “o organismo superior de função deliberativa, normativa, de planejamento e de julgamento de recursos de natureza administrativa, didático-científica, econômico-financeira e patrimonial”, nos termos do art. 14 do estatuto.

O CEPEC, a seu turno, “é organismo de supervisão, com atribuições deliberativas, normativas e consultivas sobre atividades didáticas, científicas, culturais, artísticas, de interação com a sociedade” (art. 17 do Estatuto da UFGD).

O CEPEC se relaciona diretamente com a atividade fim da UFGD, com o público discente e à sociedade em geral, identificada como “principal” no estudo de estruturas de governança do setor público (MAGALHÃES, Renata Silva Pugas. Governança em Administrações Públicas – Desafios de entender os fatores críticos de sucesso: O Caso do Tribunal de Contas da União, p. 60).

O Conselho de Curadores “é o organismo de fiscalização econômico-financeira da Universidade”, art. 21 do Estatuto da UFGD.

Por fim, a Reitoria “é o órgão executivo central que administrará, coordenará, fiscalizará e superintenderá todas as atividades universitárias e será exercida pelo Reitor, nomeado na forma da Lei, auxiliado pelo Vice-Reitor e pelas Pró-Reitorias, Chefia de Gabinete, Procuradoria Federal, Coordenadorias, Assessorias e Órgãos Suplementares e Administrativos”, nos termos do art. 25 do Estatuto.

No que se refere ao monitoramento e ao controle, em atendimento aos princípios da transparência e prestação de contas, a estrutura da UFGD conta com:

- a) ouvidoria;
- b) auditoria interna.

A Ouvidoria da UFGD é um canal de comunicação direto entre o cidadão e a universidade. Trata-se de órgão de interlocução, que recebe reclamações, denúncias, sugestões e elogios. Busca estimular a participação do cidadão no controle e avaliação da prestação dos serviços públicos.

A Ouvidoria tem a finalidade empreender na defesa dos direitos individuais e coletivos da comunidade universitária e o aperfeiçoamento das atividades institucionais destinadas a atender aos segmentos da sociedade civil e aos diversos setores da Instituição. Encontra-se em funcionamento e realiza atendimento pessoal, por contato telefônico, correio convencional ou eletrônico.

Já a AudIn, conforme seu regimento interno, aprovado pela Resolução nº 36, de 27 de maio de 2010, publicada em 01 de junho de 2010, é órgão administrativo da Universidade Federal da Grande Dourados, e tem como competência controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados na instituição, conforme explanado no item 1.3 Organograma Funcional.

No que se refere aos controles externos à sua estrutura a UFGD encontra-se circumspecta às competências da Controladoria-Geral da União (art. 21, da Lei nº 10.180/2001 c.c. art. 17, da lei nº 10.683/2003) e do Tribunal de Contas da União (art. 1º, I, da Lei nº 8.443/1992).

3.2 Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ

Quadro 6 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X

17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<p>Análise Crítica: O processo de controle é um instrumento importante para o gestor, de modo que a administração tem solicitado à AudIn, em algumas situações, o levantamento das informações com objetivo de acompanhar e sanear se for o caso. Isso reflete compreensão sobre a importância do controle como prevenção, pelos gestores da UFGD. É possível verificar a existência ainda de algumas dificuldades e estão muito ligadas ao baixo efetivo ainda no interior da universidade e reconhece-se que com o volume de ações e sistemas a serem realizados, alguns setores ainda precisariam de mais pessoas para dar conta do volume de informações. É o caso da conformidade ainda em dificuldades de implementação na sua condição ótima.</p>					
<p>Escala de valores da Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válida. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					

3.3 Informações sobre a remuneração paga aos administradores

Não se aplica.

3.4 Informações sobre a estrutura e as atividades de correição da unidade

Não foi criado, na estrutura organizacional da UFGD, órgão que detenha a competência específica de Sistema de Correição.

3.5 Informações quanto ao cumprimento, pela instância de correição da unidade, das disposições dos arts. 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria-Geral da União – CGU

A UFGD atende ao determinado nos arts. 4º e 5º, da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da CGU, que “Estabelece a obrigatoriedade de uso do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD) para o gerenciamento das informações sobre processos disciplinares no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal”.

Como medida para garantir o pleno atendimento destas normas, no ano de 2012 foi realizada a habilitação, junto ao sistema CGU-PAD, de servidoras ligadas diretamente à Reitoria e à Direção-Geral do Hospital Universitário com “perfil de consulta e cadastro”.

Segue anexo o Relatório de Procedimentos Instaurados no ano de 2012 pela UFGD.

4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 Informações Sobre Programas do PPA de responsabilidade da UJ

4.1.1 Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Não se Aplica.

4.1.2 Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Não se Aplica.

4.1.3 Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Não se Aplica.

4.1.4 Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Consideram-se como ações da **UJ UFGD** e da **UJ HU**, dentro de cada programa governamental as seguintes ações vinculadas a Programa Temático de responsabilidade das UJS: Dentro do programa 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão constam as seguintes ações: 20GK: Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão; 20RK: Funcionamento das Universidades Federais; 4002: Assistência ao Estudante de Ensino Superior; 8282: Reestruturação e Expansão das Universidades Federais; 4005: Apoio à Residência em Saúde e 4086: Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais.

Assim, dentro dos programas e ações citadas são executados os projetos e ações da UFGD como demonstramos a seguir.

UFGD

Quadro 7 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ (20GK)

Identificação da Ação						
Código	20GK					
Descrição	Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão					
Unidade Responsável	154502					
Unidade Orçamentária	26350					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.187.788,00	2.076.285,00	1.187.505,93	593.911,21	377,82	593.594,72	593.533,39
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de	Meta Física	Meta Financeira*		

		Medida	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Desenvolvimentos de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimentos à comunidades como: implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento, e demais atividades inerentes às ações de ensino pesquisa e extensão; formação de grupos tutoriais, compostos por alunos dos cursos de graduação, pós-graduação, mestrados ou doutorandos sob a orientação de docente que possua título de doutor; realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais, além de outras atividades necessárias ao desenvolvimento dos projetos em questão.	Projeto apoiado	194	187	2.076.285,00	593.533,39

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC.

*Meta financeira foram consideradas previstas dotação final e realizada o valor pago.

Coordenador: Giselle Cristina Martins Real.

Análise Crítica:

O modelo de gestão instituído a partir de 2007, com a adesão ao Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e de Expansão das Universidades Federais (REUNI) potencializou um significativo crescimento do acesso ao ensino superior na UFGD. O número de alunos matriculados aumentou de 3.022 em 2005 para 5.365 em 2011 e para 6.043 em 2012 o que se traduz em um aumento 12,63% em relação às matrículas em cursos de Graduação de 2011 para 2012 e de 99,96% de 2005, quando a UFGD foi criada, para 2012.

Os recursos de capital oriundos da ação funcionamento dos cursos de Graduação foram aplicados com vistas a atingir o planejamento da Instituição. Nesse sentido, os esforços envidados pelos gestores da universidade em busca da modernização administrativa e de melhorias qualitativas no ensino são pontos relevantes que merecem destaque com a aplicação dos recursos para o sucesso dessa Ação.

Na ação Fomento às ações de ensino, pesquisa e extensão estão contemplados boa parte dos recursos destinados à projetos de apoio à comunidade interna e externa, sendo que os valores destinados a esta ação equivaleram a R\$ 1.187.788,00 (um milhão, cento e oitenta e sete mil e setecentos e oitenta e oito reais), que foram utilizados para pagamento de folha de pessoal, implementação de programas e projetos entre os quais destacam-se os programas: Pró-Estágio, Programa de Projetos de Pesquisa na Licenciatura (PROLICEN), Programa de Bolsas de Projetos de Ensino de Graduação, Programa de Bolsas de Monitoria e Programa de Incentivo à Apresentação de Trabalhos e Participação em Eventos (PROIN), além dos projetos de extensão universitária.

A realização desses projetos pela UFGD se viabiliza na medida da contratação de servidores, especialmente docentes, para o desenvolvimento desses projetos. Cumpre destacar que no ano de 2011 não houve contratação de docentes efetivos, conforme disposição da Portaria do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão nº 39, de 25 de março de 2011 que suspendeu a autorização para realização de concursos e para provimento de cargos públicos. A medida do

governo foi de grande prejuízo para as IFES. Em processo de implantação de uma universidade, com a criação de cursos novos e novas disciplinas e processos formativos a serem ministrados, a autorização de contratação de professores temporários, se serviu para atender as aulas, não deu conta de garantir informações importantes para aquisição de materiais, propor laboratórios. Certamente se terá muitos problemas decorrentes desse atraso nas contratações.

A tabela a seguir apresenta os Editais realizados para abertura de Processo Seletivo para a contratação de professores substitutos e temporários:

Tabela 12: Relação dos Processos Seletivos realizados para a contratação de professor substituto e temporário, ano 2012.

Nº do edital	Quantidade de vagas
Edital PROGRAD nº 01/12, de 24/02/12	42
Edital PROGRAD de Reabertura nº 01/12, de 20/03/12 (Ref. Edital PROGRAD nº 01/12, de 24/02/12)	14
Edital PROGRAD nº 11/12, de 10/4/12	11
Edital PROGRAD nº 21/12, de 21/5/12	05
Edital de Reabertura nº 01/12, de 21/6/12 (Ref. Edital PROGRAD nº 21/12, de 22/05/12)	02

Fonte: PROGRAD.

A tabela a seguir traz detalhamento da lotação dos estagiários vinculados ao Programa Pró-Estágio, desenvolvido com recursos dessa ação:

Tabela 13: Estagiários – Programa PRÓ-ESTÁGIO UFGD – 31/12/2011

CARGO/LOTAÇÃO	SITUAÇÃO EM 31/DEZ/2011	SITUAÇÃO EM 31/DEZ/2012
Assessoria de Comunicação Social – ACS	5	3
Assessoria de Projetos Especiais e Inovação Tecnológica	1	1
Biblioteca Central – COBIBLIO	10	6
Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos – CAAC	2	4
Coordenadoria de Extensão – COEX	1	-
Coordenadoria de Assuntos Estudantis – COAE	4	1
Coordenadoria do Centro de Seleção – CCS	6	4
Coordenadoria de Cultura – COC	4	2
Coordenadoria de Ensino de Graduação – COGRAD	2	1
Coordenadoria de Gestão de Materiais – COGERM	5	4
Coordenadoria de Gestão Orçamentária – COOF	2	2
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – COGEP	2	1
Coordenadoria de Informática – COIN	6	10
Coordenadoria de Pesquisa – COPQ	1	1
Coordenadoria de Planejamento – COPLAN	7	5
Coordenadoria de Pós-Graduação – COPG	1	1
Coordenadoria de Serviços Gerais – COSEG	5	2
Educação à Distância – EAD	8	5
Escritório de Assuntos Internacionais – ESAI	2	1
Faculdade de Comunicação, Artes e Letras – FACALE	3	1
Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia – FACE	1	-
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia – FACET	4	3
Faculdade de Direito e Relações Internacionais – FADIR	1	1
Faculdade de Educação – FAED	2	1
Faculdade de Ciências Agrárias – FCA	6	6
Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais – FCBA	3	2
Faculdade de Ciências Humanas – FCH	7	6
Faculdade de Ciências da Saúde – FCS	4	1

Hospital Universitário	1	7
Incubadora Tecnológica Economia Solidária	2	1
Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB	1	1
Procuradoria Federal	1	-
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD	2	2
PROEX/Projeto Casa Brasil	1	1
Reitoria	1	-
TOTAL DE ESTAGIÁRIOS	115	87 (sendo: 3 contratados no início de 2013)

Fonte: Arquivos PROGRAD/UFGD 2011/2012.

Tabela 14: Resumo de bolsas pagas em 2012 – PROGRAD

Pró-Estágio Ensino Superior	Pró-Estágio Ensino Médio	PROLICEN	PIBID	MONITORIA	PEG
82 x R\$496,00 x 12 = R\$ 488.064,00 02x R\$ 652,00X03 = 3.912,00*(alteração na carga horária de 20 h para 30 h a partir de outubro de 2012	3 x R\$ 335,00 x 6 = R\$ 6.030,00	20 x R\$ 300,00x12= R\$ 72.000,00	71 x R\$ 400,00 x 12 = R\$ 340.800,00	37 x R\$200,00 x4= R\$ 29.600,00 36 x R\$ 200,00 x 4 = R\$ 28.800,00	12 x R\$ 150,00 x 4= R\$ 7.200,00
Total= 976.406,00					

Fonte: Arquivos PROGRAD/UFGD 2012.

De forma geral, pode-se observar que a UFGD diminuiu o número de bolsas vinculadas ao Programa Pró-Estágio e ampliou as bolsas acadêmicas propriamente, como os programas PROLICEN (Projeto de Pesquisa nas Licenciaturas), PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), Monitoria e PEG (Projeto de Ensino de Graduação). Em 2011 foram destinados R\$ 674.444,00 enquanto que em 2012 foram investidos R\$ 976.406,00, o que proporcionou um incremento de R\$ 301.962,00.

Com exceção da COIN e do HU, todos os demais setores tiveram menos estagiários do que no ano anterior. Nos casos de aumento, verifica-se que COIN, pela condição estratégica da TI para qualquer gestão, o volume de trabalho pela ampliação do HU e também da própria universidade demandou apoio qualificado que os estagiários podem trazer. O Mesmo no HU. O apoio as ações pedagógicas, inclusive, demandou mais estagiários. Já no caso da COPLAN, o que se verificou foi uma redução. Normalmente são das áreas de engenharia e arquitetura, e tem colaborado sobremaneira com a coordenadoria, contudo, devido a falta de espaço para atendimento desses estagiários optou-se por diminuir o número. Mas certamente com a expansão dos espaços deveremos ter possibilidade de mais bolsas estágio.

Foram concedidos auxílios, em forma de bolsas como benefícios, a estudantes estrangeiros de Graduação em mobilidade no Brasil, no âmbito do Protocolo de Intenções firmado entre a UFGD e a Associação Brasileira de Intercâmbio Profissional e Estudantil (ABIPE/IAESTE), no total de R\$ 3.920,00. No âmbito do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES), destinado a estudantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação – PEC-G, foram concedidos 12 auxílios a dois estudantes estrangeiros, sendo um de nacionalidade peruana e outro de nacionalidade paraguaia, no valor total de R\$ 7.464,00.

Tabela 15: Bolsas PROGRAD/UFGD no âmbito da ABIPE/IAESTE

Bolsas PROGRAD no âmbito da ABIPE/IAESTE (International Association for the Exchange of Students for Technical Experience)	Qtde. Bolsas	Valor da Bolsa	Total
Intercambista de Portugal	3,6	700,00	2.520,00
Intercambista da Alemanha	2	700,00	1.400,00
			3.920,00

Fonte: ESAI/ PROGRAD/UFGD 2012.

Tabela 16: Bolsas PROGRAD/UFGD no âmbito da PROMISAES

Bolsas PROGRAD no âmbito do PROMISAES (Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior)	Qtde. Bolsas	Valor da Bolsa	Total
Estudante Paraguaio	6	622,00	3.732,00
Estudante Peruana	6	622,00	3.732,00
			7.464,00

Fonte: ESAI/ PROGRAD/UFGD 2012.

De forma geral, esta meta foi executada em 96%, sem a utilização integral dos recursos previstos, considerando que no ano de 2012 foi desencadeada movimento de paralisação docente e de técnico-administrativos, o que inviabilizou a execução integral, especialmente, de todos os projetos de extensão universitária previstos (Quadro 07).

Quadro 8 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ (20RK)

Identificação da Ação						
Código		20RK				
Descrição		Funcionamento das Universidades Federais				
Unidade Responsável		154502				
Unidade Orçamentária		26350				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
14.282.110,00	16.363.514,00	14.896.174,78	9.522.866,21	253.762,49	5.373.308,57	9.269.103,72
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira*	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior, a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento, propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, bem como a manutenção de infra-	Aluno matriculado	7.115	7.084	16.363.514,00	9.269.103,72

	estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.					
--	---	--	--	--	--	--

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC.

*Meta financeira foram consideradas previstas dotação final e realizada o valor pago.

Coordenador: Marlene Estevão Marchetti.

Análise Crítica:

A meta realizada ficou pouco abaixo da meta prevista. Essa redução no primeiro semestre foi devido à evasão de 31 alunos. No segundo semestre o número de alunos reduziu um pouco mais. Avalia-se que a paralisação ocorrida possa ter levado a essa desistência. No segundo semestre de 2012, que iniciou em novembro, muitos alunos deixaram de fazer a matrícula. Os Coordenadores de cada curso se empenharam em contatar com os alunos que não efetuaram a matrícula para informar o retorno as atividades letivas. Espera-se que o numero de alunos matriculados possa alterar no início de 2013, quando do retorno as atividades do segundo semestre letivo e a partir dos processos de ocupação de vagas ociosas que a universidade promove todos os anos.

Quadro 9 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ (4002)

Identificação da Ação						
Código		4002				
Descrição		Assistência ao Estudante de Ensino Superior				
Unidade Responsável		154502				
Unidade Orçamentária		26350				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.214.052,00	3.514.052,00	3.213.802,66	1.558.734,83		1.655.067,83	1.558.734,83
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira*	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Universidades que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de populações específicas, tais como, do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência.	Aluno assistido	3.500	4.125	3.514.052,00	1.558.734,83

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC.

*Meta financeira foram consideradas previstas dotação final e realizada o valor pago.

Coordenador: Ceres Moraes.

Análise Crítica:

As metas das ações planejadas foram cumpridas sendo que algumas foram superadas. Esse é o caso da **Ação: Programas de Assistência Estudantil (Bolsa Permanência, Auxílio Alimentação e outros)** que fechou o ano atendendo a demanda (1.568 estudantes beneficiados) e da **Ação: Restaurante Universitário: subsídio aos estudantes da Graduação para refeição** (2.155 estudantes beneficiados), cujo atendimento no RU superou a meta. O cumprimento e superação das metas das ações de assistência estudantil têm como impacto a diminuição da reprovação e evasão dos estudantes, pois elas contribuem para o estabelecimento de condições de permanência, através de auxílio financeiro de apoio pedagógico e psicológico e atividades de esporte e lazer. A superação das metas das Ações Programas de Assistência Estudantil e Restaurante Universitário resultou do planejamento e gerenciamento.

Mesmo tendo uma avaliação positiva do desenvolvimento das ações, uma vez que a meta era atender cerca de 3.500 estudantes e foram atendidos 4.125, há que destacar-se que algumas ações não foram realizadas conforme previsto, sendo postergada para 2013/2014 como, por exemplo, o Seminário de Assuntos Estudantis, a Promoção das Olimpíadas entre as Ligas das Atléticas da UFGD e o Evento “UFGD em movimento”, fundamentalmente pela alteração no calendário acadêmico.

Quadro 10 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ (8282)

Identificação da Ação						
Código	8282					
Descrição	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais					
Unidade Responsável	154502					
Unidade Orçamentária	26350					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
12.251.997,00	15.459.426,00	12.251.715,66	4.429.141,34	230,48	7.822.574,32	4.428.910,86
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira*	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas universidades federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e às necessidades de manutenção identificadas pelas IFES.	Vaga disponibilizada	1.487	2.125	15.459.426,00	4.428.910,86

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC.

*Meta financeira foram consideradas previstas dotação final e realizada o valor pago.

Coordenador: Giselle Cristina Martins Real.

Análise Crítica:

As políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD estão coerentes com o PDI e com o PPI da IES. Em termos de graduação, existem programas implementados pela UFGD, nos seus 28 (vinte e oito) cursos. Tais programas visam a melhoria da qualidade dos cursos de graduação, garantindo assim, os referenciais mínimos de qualidade dos mesmos. Observa-se que desses cursos, 09 (nove) tiveram início a partir de 2008, com a adesão ao REUNI. Em termos de pós-graduação *stricto sensu*, em 2012 na UFGD havia 3 (três) cursos de Doutorado (Agronomia, Entomologia, Historia). Todos com conceito 4 da Capes. E ainda já aprovado para iniciar em 2013, o doutorado de Geografia. Além disso, foi criado mais um programa de mestrado, em Sociologia.

A IES possui ainda 7 cursos de Pós-Graduação *lato sensu*. Há previsão da implantação de mais programas de mestrado e cursos de doutorado, atendendo à política de expansão e consolidação *stricto sensu*, prevista no PDI da IES e ratificada no Projeto REUNI.

As atividades realizadas nos cursos de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu* resultam de políticas institucionalizadas que são de conhecimento da comunidade acadêmica.

Tais atividades observam critérios definidos de qualidade e estão adequadamente acompanhadas, mediante programas institucionalizados de avaliação de pesquisa, conforme previstos no PDI e no PPI, bem como no Regimento Geral da IES. Em 2012 vários laboratórios voltados para os cursos de Graduação, Pós-Graduação e também para a pesquisa foram entregues. Da mesma forma foram adquiridos equipamentos voltados à pesquisa e ao ensino. Tais condições representaram processo de saneamento, conforme cronograma de expansão.

As atividades de pesquisa e de iniciação científica são decorrentes de políticas institucionalizadas e estão coerentes com o previsto nos documentos oficiais da UFGD. É grande o envolvimento de docentes e discentes em tais atividades. Existe o oferecimento de cerca de 100 (cem) bolsas anuais para a pesquisa, além de outras modalidades de bolsas, tais como monitoria e bolsas voltadas à política de permanência estudantil. Contudo, a demanda ainda é grande e deverá crescer com a continuidade da implantação de novos cursos. Em relação às atividades de extensão, aquelas em desenvolvimento e os convênios firmados são coerentes com as propostas expressas no PDI e no PPI e são adequadamente avaliadas.

Observou-se um grande envolvimento do corpo docente em tais atividades, o que denota um significativo compromisso da UFGD com os programas de extensão que são dirigidos especialmente à implementação de políticas públicas e de atendimento às necessidades básicas da população local. Observe-se ainda que tais atividades ocorrem de forma integrada com o ensino e com a pesquisa, estando assim vinculadas com a formação acadêmica do aluno.

Desde a sua implantação, em julho de 2005, até 2009, a UFGD, além dos doze cursos de Graduação existentes, criou, em 2006, sete novos cursos de Graduação, a saber: Ciências Sociais, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Gestão Ambiental, Licenciatura Indígena, Química e Zootecnia e, em 2009, criou mais nove novos cursos de Graduação: Artes Cênicas, Biotecnologia, Economia, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia de Energia, Nutrição, Relações Internacionais e Psicologia. O projeto REUNI da UFGD previu quantidade de vagas a serem ofertadas, de graduação e pós-graduação. Também previu a contratação de servidores técnicos e docentes.

Em 2008 foram iniciados três cursos de natureza eventual, em turma especial e única: Licenciatura em Ciências Sociais / PRONERA (60 vagas), na modalidade presencial, cuja turma formou-se em 2012.

Letras/LIBRAS – Licenciatura (30 vagas) e Letras/LIBRAS - Bacharelado (30 vagas), na modalidade a distância. Os dois últimos, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com o apoio da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

A infraestrutura universitária recebeu investimentos para ampliação das instalações, recuperação de salas de aula e laboratórios de pesquisa, complexo esportivo, Centro de Educação Infantil, auditório, restaurante universitário, reformas diversas, além de equipamentos dos mais simples aos mais complexos. Apenas em 2012 foram 10.000 m². No acumulado de 2005 até 2012, foram a UFGD saiu de pouco mais de sete mil para cerca de 48.000 m².

O compromisso da Universidade Federal da Grande Dourados com o ensino público de qualidade foi reforçado por meio da reformulação dos projetos pedagógicos e a formulação dos regulamentos dos cursos de Graduação da UFGD, no decorrer de 2012.

A necessidade de manutenção e gerenciamento da estrutura acadêmica da UFGD com a oferta de ensino superior implicou em realização de concurso público para docentes ofertando 81 vagas e a realização de processos seletivos para o quadro de professores temporários e substitutos, uma vez que a Portaria do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão só viabilizou a definição de vagas para docentes efetivos em agosto de 2012, revogando a Portaria do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão nº 39, de 25 de março de 2011, que suspendeu a autorização para realização de concursos e para provimento de cargos públicos.

Os processos seletivos realizados de docente ao longo do ano de 2012 e a nomeação dos aprovados colaboraram para a melhor adequação do quadro de docentes da UFGD que ficou defasado em virtude da medida governamental que suspendeu a nomeação de efetivos classificados em concursos públicos realizados durante no ano de 2010, 2011 e parte de 2012. Essas medidas saneadoras adotadas pela UFGD contribuíram para a melhoria do processo de ensino/aprendizagem e a manutenção da qualidade ofertada pela UFGD, de modo que em avaliação do INEP, divulgada em 2012, a UFGD obteve IGC (Índice Geral de Cursos) 4, sendo o melhor índice de todas as instituições de educação superior do estado de Mato Grosso do Sul¹.

A meta de 1.487 alunos matriculados foi superada, uma vez que se chegou a oferta de 2.125 vagas em 2012, considerando o conjunto das vagas ofertadas tanto dos cursos na modalidade presencial quando na modalidade a distância. A implementação de cursos a distancia exige da universidade processos formativos para seus docentes, aquisição de equipamentos e melhoria na estrutura administrativa para atender os processos organizacionais com a qualidade de um curso de graduação presencial da UFGD.

Em 2012 a UFGD formaria as primeiras turmas dos cursos criados em 2009, com 4 anos de duração. Em 2013 serão aqueles de 5 anos de duração. Evidentemente que os atrasos de contratação interferiram nas metas. Sobretudo, interferiram os processos de implantação de curso, naturalmente difíceis até que os quadros de professores, laboratoristas e também as estruturas se consolidem definitivamente. Também enfrenta-se os problemas de evasão, existente em todos os cursos, mas que algumas áreas são tradicionais, como é o campo das exatas.

Essa questão da evasão tem sido tratada com ações de reforço, apoio aos estudantes, estímulo a participação em projetos com bolsa, focado no estímulo a permanência do aluno. Há, portanto uma integração entre a política de assistência e a política de excelência acadêmica.

¹ Nesse sentido consultar o site do INEP, em que estão disponibilizados os resultados de todas as instituições de educação superior vinculadas ao Sistema Federal de Ensino, disponível em: < <http://enadeies.inep.gov.br/enadeResultado/site/resultado.seam> >. Acesso realizado em: 25 fev. 2013.

HU/UFGD

Quadro 11 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ (4086)

Identificação da Ação						
Código	4086					
Descrição	Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais					
Iniciativa	03GE - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.					
Unidade Responsável *	150248 – Hospital Universitário (HU/UFGD)					
Unidade Orçamentária	26385 - Hospital Universitário (HU/UFGD)					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
25.176.675,00	33.255.005,00	28.092.565,43	20.635.362,13	2.017.487,82	7.457.203,30	18.617.874,31
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, bem como restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.	Unidade Mantida	1	1	33.255.005,00	28.092.565,43

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC.

Coordenador: Agenor Pereira de Azevedo.

Análise Crítica:

A execução dessa ação ocorreu dentro da normalidade. Apesar do reduzido quadro de pessoal para a realização de processos licitatórios, foi possível realizar um grande número de licitações. Devido ao alto custo para a manutenção e funcionamento do hospital, optou em utilizar aproximadamente 98% do orçamento para atender despesas de custeio. Apesar de pouco o percentual destinado para investimento, este teve significativa aplicação, como a aquisição de um veículo ambulância, equipamento de ultrassonografia, um veículo tipo van para o transporte de pacientes, onde o recurso financeiro para as citadas aquisições foi obtido através de convênio firmado entre a Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso do Sul e a UFGD.

Outros materiais permanente de menores valores, porém de grande necessidade também foram adquiridos.

Não se executou todo orçamento destinado, a custeio devido a não arrecadação de recursos financeiro previsto. Ainda, no final do exercício de 2012, houve a abertura de créditos extraordinários para investimento, orçamento esse não utilizado, ficando para ser reaberto no

exercício de 2013. O montante de restos a pagar refere-se às despesas de contratos de serviços realizados em 2012, mas que seu pagamento ocorreria em janeiro e também para produtos empenhados no final do ano devido a finalização de processos licitatórios ter ocorrido próximo ao término do exercício e cuja a entrega ocorrerá em 2013.

Quadro 12 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ (4005)

Identificação da Ação						
Código	4005					
Descrição	Apoio à Residência em Saúde					
Iniciativa	03GE - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.					
Unidade Responsável *	150248 – Hospital Universitário (HU/UFGD)					
Unidade Orçamentária	26385 - Hospital Universitário (HU/UFGD)					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
5.000,00	5.000,00	976,00	-	-	976,00	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	O Ministério da Educação provê recursos para o desenvolvimento dos programas de Residência Médica e de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde vinculados às Instituições Federais de Ensino Superior, por meio de oferta de bolsas aos residentes. Todos os programas devem ser credenciados e avaliados pelas respectivas Comissões Nacionais de Residência Médica (CNRM) e Multiprofissional em Saúde (CNRMS), e os residentes selecionados por meio de edital público, conforme a legislação vigente.	Residente Mantido	31	42	5.000,00	976,00

Fonte: SIMEC.

Coordenador: Wedson Desidério Fernandes.

Análise Crítica:

O montante estabelecido nessa ação foi para suprir despesas eventuais com os programas de residências. Os valores relativos às bolsas são descentralizados pelo Ministério da Educação. No exercício de 2012 foi somente utilizado para suprir despesas com a divulgação do processo seletivo de bolsa de residências médica e multiprofissional.

4.1.5 Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

Não se Aplica.

4.1.6 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

Consideram-se como ações da UJ UFGD e da UJ HU, dentro de cada programa governamental as seguintes ações vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de responsabilidade da UJ:

Dentro do programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação constam as seguintes ações: 20CW: Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos; 2004: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes; 2010: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados; 2011: Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados; 2012: Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados e 4572: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

No orçamento UJ UFGD e da UJ HU constam como ações vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços que **não são de responsabilidade** da UJ:

Dentro do programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União consta a seguinte ação: 0181: Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis.

Dentro do programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação constam as seguintes ações: 20TP: Pagamento de Pessoal Ativo da União; 00IE: Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES e 09HB: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

Assim, dentro dos programas e ações citadas são executados os projetos e ações da UFGD como demonstramos a seguir.

UFGD

Quadro 13 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ (2004)

Identificação da Ação						
Código		2004				
Descrição		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes				
Unidade Responsável		154502				
Unidade Orçamentária		26350				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.080.000,00	1.220.000,00	1.209.823,20	1.209.823,20			1.209.823,20
Metas do Exercício Para a Ação						

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira*	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.	Pessoa Beneficiada	947	1.223	1.220.000,00	1.209.823,20

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC.

*Meta financeira foram consideradas previstas dotação final e realizada o valor pago.

Coordenador: Amilton Luiz Novaes.

Análise Crítica:

O número de pessoas beneficiadas para esta ação no ano de 2012 foi de 1.223 pessoas. Percebe-se que o realizado é superior à quantidade prevista (947), totalizando 129%. Ocorre que esta é uma meta da qual não conseguimos influenciar ou ter a efetiva gestão, pois está relacionado à quantidade de dependentes de cada servidor, e conforme estes se casam ou tem filhos, entre outras alternativas, eleva naturalmente o número de pessoas beneficiadas. Contudo, em relação aos valores da meta financeira observa-se que esta ficou abaixo dos 100%.

Quadro 14 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ (2010)

Identificação da Ação						
Código	2010					
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	154502					
Unidade Orçamentária	26350					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
120.000,00	141.422,00	135.094,40	135.094,40			135.094,40
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira*	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e	Criança Atendida	135	163	141.422,00	135.094,40

empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.					
--	--	--	--	--	--

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC.

*Meta financeira foram consideradas previstas dotação final e realizada o valor pago.

Coordenador: Amilton Luiz Novaes.

Análise Crítica:

Esta ação obteve um resultado que totaliza 145% em relação à previsão. É importante destacar que tal previsão é uma projeção do que poderíamos ter de aumento dos nascimentos de filhos de nossos servidores, o que foge ao controle de nossa gestão. E ainda, a ocorrência do ingresso de novos servidores que com dependentes na faixa etária para recebimento desse benefício, ou servidores que tiveram filho ao longo do ano, elevando o resultado acima dos padrões projetados para a UFGD. Contudo, é natural uma variação neste auxílio, pois conforme as crianças atingem idade superior ao estabelecido, o servidor deixa de receber tal benefício.

Quadro 15 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ (2011)

Identificação da Ação						
Código		2011				
Descrição		Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		154502				
Unidade Orçamentária		26350				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
18.000,00	18.000,00	10.165,54	10.165,54			10.165,54
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira*	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de	Servidor Beneficiado	10	61	18.000,00	10.165,54

estágio.						
----------	--	--	--	--	--	--

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC.

*Meta financeira foram consideradas previstas dotação final e realizada o valor pago.

Coordenador: Amilton Luiz Novaes.

Análise Crítica:

Apesar do número de servidores beneficiados estar acima do previsto, o valor gasto é inferior à previsão financeira. Houve o ingresso de novos servidores com remuneração dentro da faixa salarial para recebimento desse benefício. Contudo, conforme alguns servidores elevam sua remuneração mediante progressão, ou por receber incentivo à qualificação, deixam de receber o auxílio, conforme ocorreu no ano de 2012. Insta lembrar que, tais servidores recebem tal benefício de forma automática, proveniente do valor excedente gasto com transporte. E ainda, percebe-se que a meta física é resultante de uma estimativa média de gasto com o auxílio de R\$ 150,00 por servidor. Ocorre que devido as variações salariais, muitos servidores recebem valores inferiores a este, possibilitando atingir um número maior de beneficiários com o mesmo recurso financeiro. O ano de 2012 iniciou com 75 servidores beneficiados e finalizou tendo somente 49.

Quadro 16 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ (2012)

Identificação da Ação						
Código	2012					
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	154502					
Unidade Orçamentária	26350					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.532.000,00	2.782.000,00	2.764.580,52	2.764.580,52			2.764.580,52
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira*	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório.	Servidor beneficiado	694	799	2.782.000,00	2.764.580,52

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC.

*Meta financeira foram consideradas previstas dotação final e realizada o valor pago.

Coordenador: Amilton Luiz Novaes.

Análise Crítica:

Durante o ano de 2012 foram beneficiados 799 servidores com o auxílio alimentação, totalizando 115% do previsto para o ano. A diferença que excede a meta prevista (15%) se deve principalmente ao ingresso dos novos servidores, sejam professores efetivos e temporários, e ainda,

técnicos administrativos. O ano de 2012 iniciou com 711 servidores beneficiados e finalizou com 799.

Quadro 17 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ (20CW)

Identificação da Ação						
Código		20CW				
Descrição		Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos				
Unidade Responsável		154502				
Unidade Orçamentária		26350				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
53.970,00	53.970,00					
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira*	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Realização de exames médicos periódicos dos servidores e empregados públicos federais, ativos, mediante a contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, nos casos em que os referidos exames sejam realizados pelo próprio órgão.	Servidor Beneficiado	300	75	53.970,00	0,00

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC.

*Meta financeira foram consideradas previstas dotação final e realizada o valor pago.

Coordenador: Amilton Luiz Novaes.

Análise Crítica:

Tem-se a informar que no ano de 2012 não houve execução financeira (resultando em 0%), sendo que a realização de tais exames referem-se ao exercício de 2011. De forma complementar, esclarecemos que as metas físicas para as ações relacionadas no SIMEC são calculadas a partir de uma estimativa média de custo para os gastos com cada servidor. Sendo assim, além de ser uma estimativa, os custos podem variar de servidor para servidor conforme os exames realizados, e ainda, não temos influência sobre os valores indicados na meta física. Contudo, salientamos que pelo fato de não ter havido execução financeira para o exercício de 2012, atendemos os servidores com referência a meta de 2011. Durante o ano de 2012 os diversos servidores da UFGD foram convocados para a realização dos exames periódicos. Contudo muitos não se manifestaram nem pela realização de tais exames, nem pela recusa do mesmo. O número de servidores atendidos totaliza 89 considerando **75 servidores da UFGD** e 14 do HU/UFGD. A realização dos exames ocorreu pelo Hospital Universitário da UFGD por meio de descentralização do crédito e a avaliação clínica foi efetuada pelo médico do trabalho da UFGD.

Quadro 18 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ (4572)

Identificação da Ação						
Código		4572				
Descrição		Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação				
Unidade Responsável		154502				
Unidade Orçamentária		26350				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
220.000,00	220.000,00	219.980,46	180.387,64		39.592,82	180.387,64
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira*	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.	Servidor Capacitado	200	318	220.000,00	180.387,64

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC.

*Meta financeira foram consideradas previstas dotação final e realizada o valor pago.

Coordenador: Amilton Luiz Novaes.

Análise Crítica:

O total de servidores capacitados no ano de 2012 foi de 318. Ultrapassando a meta em 59%, contudo, a meta financeira manteve a previsão. Isso devido à eficiência financeira alcançada no ano de 2012, além de inovar os métodos de capacitação utilizando a Educação à Distância em vários cursos de capacitação. Somado a isto, cursos em parceria com outras instituições reduziram os custos de capacitação. Neste total, estão computados os servidores que participaram de cursos, seminários, entre outros, em outras localidades.

HU/UFGD

Quadro 19 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ (2004)

Identificação da Ação						
Código		2004				
Descrição		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e seus Dependentes				
Unidade Responsável		154502 – Fundação Universidade Federal da Grande Dourados				
Unidade Orçamentária		26385 - Hospital Universitário (HU/UFGD)				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
840.000,00	840.000,00	816.318,79	816.318,79			816.318,79
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.	Pessoa Beneficiada	737	721	840.000,00	816.318,79

Fonte: SIMEC.

Coordenador: Amilton Luiz Novaes.

Análise Crítica:

O número de pessoas beneficiadas para esta ação no ano de 2012 foi de 721 pessoas. Percebe-se que o realizado é um pouco inferior à quantidade prevista (737), totalizando aproximadamente 98%. Ocorre que esta é uma meta da qual não conseguimos influenciar ou ter a efetiva gestão, pois está relacionado à quantidade de dependentes de cada servidor, e conforme estes se casam ou tem filhos, entre outras alternativas, altera naturalmente o número de pessoas beneficiadas.

Quadro 20 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ (2010)

Identificação da Ação						
Código		2010				
Descrição		Assistência Pré-Escola aos Dependentes dos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		154502 – Fundação Universidade Federal da Grande Dourados				
Unidade Orçamentária		26385 - Hospital Universitário (HU/UGD)				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
96.000,00	111.647,00	105.453,70	105.453,70			105.453,70
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.	Criança atendida	108	136	111.647,00	105.453,70

Fonte: SIMEC.

Coordenador: Amilton Luiz Novaes.

Análise Crítica:

Essa ação visa realizar a assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados, através de pagamento ao servidor, em folha de pagamento, do valor estabelecido pela legislação vigente referente aos seus dependentes na faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses. Sendo que a ação obteve um resultado de aproximadamente 126% em relação à previsão. É importante destacar que tal previsão é uma projeção do que poderíamos ter de aumento dos nascimentos de filhos de nossos servidores, o que foge ao controle de nossa gestão. E ainda, a ocorrência do ingresso de novos servidores que com dependentes na faixa etária para recebimento desse benefício, ou servidores que tiveram filho ao longo do ano, elevando o resultado acima dos padrões projetados para o HU/UGD. Contudo, é natural uma variação neste auxílio, pois conforme as crianças atingem idade superior ao estabelecido, o servidor deixa de receber tal benefício. Entretanto, a meta financeira ficou abaixo do previsto.

Quadro 21 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ (2011)

Identificação da Ação						
Código		2011				
Descrição		Auxílio -Transporte aos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		154502 – Fundação Universidade Federal da Grande Dourados				
Unidade Orçamentária		26385 - Hospital Universitário (HU/UGD)				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
12.000,00	12.000,00	5.572,75	5.572,75			5.572,75
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.	Servidor beneficiado	6	9	12.000,00	5.572,75

Fonte: SIMEC.

Coordenador: Amilton Luiz Novaes.

Análise Crítica:

Apesar do número de servidores beneficiados estar acima do previsto, o valor gasto é inferior à previsão financeira. Houve o ingresso de novos servidores com remuneração dentro da faixa salarial para recebimento desse benefício. Contudo conforme alguns servidores elevam sua remuneração mediante progressão, ou por receber incentivo à qualificação, deixam de receber o auxílio, conforme ocorreu no ano de 2012. Insta lembrar que, tais servidores recebem tal benefício de forma automática, proveniente do valor excedente gasto com transporte. E ainda, percebe-se que a meta física é resultante de uma estimativa média de gasto com o auxílio de R\$ 150,00 por servidor. Ocorre que devido às variações salariais, muitos servidores recebem valores inferiores a este, possibilitando atingir um número maior de beneficiários com o mesmo recurso financeiro. O ano de 2012 iniciou com 10 servidores beneficiados e finalizou tendo somente 9.

Quadro 22 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ (2012)

Identificação da Ação						
Código	2012					
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	154502 – Fundação Universidade Federal da Grande Dourados					
Unidade Orçamentária	26385 - Hospital Universitário (HU/UFGD)					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.740.000,00	1.787.000,00	1.769.622,14	1.769.622,14			1.769.622,14
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório.	Servidor beneficiado	477	483	1.787.000,00	1.769.622,14

Fonte: SIMEC.

Coordenador: Amilton Luiz Novaes.

Análise Crítica:

Durante o ano de 2012 foram beneficiados 483 servidores com o auxílio alimentação, totalizando 101% do previsto para o ano. A diferença que excede a meta física prevista não é significativa e a meta financeira ficou abaixo da previsão (cerca de 99%). A pequena diferença de 6 servidores, refere-se ao ingresso dos novos servidores

Quadro 23 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ (4572)

Identificação da Ação						
Código	4572					
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Unidade Responsável	154502 – Fundação Universidade Federal da Grande Dourados					
Unidade Orçamentária	26385 - Hospital Universitário (HU/UFGD)					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
110.000,00	110.000,00	74.463,65	71.569,35	731,55	2.894,30	70.837,80
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade	Meta Física	Meta Financeira		

		de Medida	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.	Servidor capacitado	300	332	110.000,00	46.296,59

Fonte: SIMEC.

Coordenador: Amilton Luiz Novaes.

Análise Crítica:

O total de servidores capacitados no ano de 2012 foi de 332. Ultrapassando a meta em 11%, contudo a meta financeira manteve-se abaixo da previsão. Isso devido à eficiência financeira alcançada no ano de 2012, além de inovar os métodos de capacitação utilizando a Educação à Distância em vários cursos de capacitação. Neste total, estão computados os servidores que participaram de cursos, seminários, entre outros, em outras localidades.

Quadro 24 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ (20CW)

Identificação da Ação						
Código	20CW					
Descrição	Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos					
Unidade Responsável	154502 – Fundação Universidade Federal da Grande Dourados					
Unidade Orçamentária	26385 - Hospital Universitário (HU/UFGD)					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
100.080,00	100.080,00					
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Realização de exames médicos periódicos dos servidores e empregados públicos federais, ativos, mediante a contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, nos casos em que os referidos exames sejam realizados pelo próprio órgão.	Servidor beneficiado	556	14	100.080,00	0,00

Fonte: SIMEC.

Coordenador: Amilton Luiz Novaes.

Análise Crítica:

Tem-se a informar que no ano de 2012 não houve execução financeira (resultando em 0%), sendo que a realização de tais exames referem-se ao exercício de 2011. De forma complementar, esclarecemos que as metas físicas para as ações relacionadas no SIMEC são calculadas a partir de uma estimativa média de custo para os gastos com cada servidor. Sendo assim, além de ser uma estimativa, os custos podem variar de servidor para servidor conforme os exames realizados, e ainda, não temos influência sobre os valores indicados na meta física. Contudo, salientamos que pelo fato de não ter havido execução financeira para o exercício de 2012, atendemos os servidores com referência a meta de 2011. Durante o ano de 2012 os diversos servidores da UFGD foram convocados para a realização dos exames periódicos. Contudo muitos não se manifestaram nem pela realização de tais exames, nem pela recusa do mesmo. O número de servidores atendidos totaliza 89 considerando 75 servidores da UFGD e 14 do HU/UFGD. A realização dos exames ocorreu via convênio com o Hospital Universitário da UFGD e a avaliação clínica foi efetuada pelo médico do trabalho da UFGD.

4.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Quadro 25 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD	26350	154502
Hospital Universitário – HU/UFGD	26385	150248

4.2.2 Programação de Despesas

4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes

UFGD

Quadro 26 – Programação de Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	88.564.452,00	49.694.588,00			25.112.495,00	23.425.618,00	
	PLOA	88.564.452,00	49.694.588,00			25.112.495,00	23.425.618,00	
	LOA	88.564.452,00	49.694.588,00			25.112.495,00	23.425.618,00	
CRÉDITOS	Suplementares	930.000,00	34.843.735,00			1.026.159,00	386.000,00	
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
Créditos Cancelados		-	-					
Outras Operações								
Total		81.494.452,00	72.538.323,00	-	-	26.138.654,00	23.811.618,00	

Fonte: SIAFI Gerencial.

HU/UFGD

Quadro 27 – Programação de Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	11.157.972,00	1.215.341,00			27.674.755,00	24.470.360,00
	PLOA	11.157.972,00	1.215.341,00			27.674.755,00	24.470.360,00
	LOA	11.157.972,00	1.215.341,00			27.674.755,00	24.470.360,00
CRÉDITOS	Suplementares	14.658.000,00	23.310.000,00			5.864.478,00	3.823.225,00
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
Créditos Cancelados						95.354,00	
Outras Operações							
Total		25.815.972,00	24.525.341,00			33.539.233,00	28.198.231,00

Fonte: SIAFI Gerencial.

4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital

UFGD

Quadro 28 – Programação de Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	8.261.562,00	6.318.410,00				
	PLOA	8.261.562,00	6.318.410,00				
	LOA	9.861.562,00	6.318.410,00				
CRÉDITOS	Suplementares						
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos	5.862.593,00				
		Reabertos					
Créditos Cancelados							
Outras Operações							
Total		15.724.155,00	6.318.410,00				

Fonte: SIAFI Gerencial.

HU/UGD

Quadro 29 – Programação de Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	405.000,00	5.100.000,00				
	PLOA	405.000,00	5.100.000,00				
	LOA	405.000,00	5.100.000,00				
CRÉDITOS	Suplementares	109.833,00					
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos	2.166.666,00				
		Reabertos					
Créditos Cancelados		2.500.000,00					
Outras Operações							
Total		2.681.499,00	2.600.000,00				

Fonte: SIAFI Gerencial.

4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

UGD

Quadro 30 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	113.676.947,00	73.120.206,00	8.261.562,00	6.318.410,00		
	PLOA	113.676.947,00	73.120.206,00	8.261.562,00	6.318.410,00		
	LOA	113.676.947,00	73.120.206,00	9.861.562,00	6.318.410,00		
CRÉDITOS	Suplementares	1.956.159,00	35.229.735,00				
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos			5.862.593,00		
Créditos Cancelados	- 8.000.000,00	- 12.000.000,00					
Outras Operações							
Total		107.633.106,00	96.349.941,00	15.724.155,00	6.318.410,00		

Fonte: SIAFI Gerencial.

HU/UGD
Quadro 31 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	38.832.727,00	25.685.701,00	405.000,00	5.100.000,00		
	PLOA	38.832.727,00	25.685.701,00	405.000,00	5.100.000,00		
	LOA	38.832.727,00	25.685.701,00	405.000,00	5.100.000,00		
CRÉDITOS	Suplementares	20.522.478,00	27.133.225,00	109.833,00			
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos			2.166.666,00		
		Reabertos					
Créditos Cancelados							
Outras Operações			95.354,00		2.500.000,00		
Total		59.355.205,00	52.723.572,00	2.681.499,00	2.600.000,00		

Fonte: SIAFI Gerencial.

4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa

UFGD

Quadro 32 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	154502	150248	26350 .12128210945720054			4.403,40
	Concedidos	154502	150248	26350. 12364203220RK0054			1.512.305,41
	Concedidos	154502	150248	26350. 12364203282820054			14.460,00
	Recebidos	150248	154502	26385. 12128210945720054			26.011,21
	Recebidos	150248	154502	26385. 12302203240860054			2.134.440,00
	Recebidos	150248	154502	26385. 12364203240050054			976,00
Movimentação Externa	Concedidos	154502	154502	26350. 12364203220RK0054			779,00
	Recebidos	200021	154502	20122. 14422201688380001			20.543,91
	Recebidos	240901	154502	24901 .19753202141560001			5.188,51
	Recebidos	150014	154502	26101. 12122210920RH0001			6.670,69
	Recebidos	154045	154502	26276 .12364203282820051			797,36
	Recebidos	154054	154502	26283.12364203220RK0054			2.279,20
	Recebidos	154003	154502	26291 .12364203204870001			766.810,00
	Recebidos	154003	154502	26291. 12368203020RJ0001			709.819,40
	Recebidos	373001	154502	49201. 21363206683700001			146.279,73
	Recebidos	110008	154502	58101 . 20602205220TL0001			300.000,00
Recebidos	110008	154502	58101 . 20602205261120001			450.997,90	
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		



		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos	150248	154502	26385. 12302203240860054	220.500,00		
Movimentação Externa	Concedidos						
	Recebidos	200021	154502	20122. 14422201688380001	28.039,10		
	Recebidos	240901	154502	24901 . 19753202141560001	209.403,01		
	Recebidos	150014	154502	26101. 12364203220GK0001	1.248.062,48		
	Recebidos	150014	154502	26101. 12364203282820001	2.502.523,74		
	Recebidos	154003	154502	26291. 12571203240190001	558.699,76		
	Recebidos	110008	154502	58101. 20602205220TL0001	700.000,00		

Fonte: SIAFI Gerencial.

HU/UGD

Quadro 33 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	150248	154502	2638512128210945720054			26.011,21
	Concedidos	150248	154502	2638512302203240860054			2.134.440,00
	Concedidos	150248	154502	2638512364203240050054			976,00
	Recebidos	154502	150248	2635012128210945720054			4.403,40
	Recebidos	154502	150248	2635012364203220RK0054			1.512.305,41
	Recebidos	154502	150248	2635012364203282820054			14.460,00
Movimentação Externa	Concedidos						
	Recebidos	152734	150248	2610112122210920RH0001			2.112,87
	Recebidos	150014	150248	2610112122210920RH0001			1.510,69
	Recebidos	150011	150248	2610112364203240050001			236.383,34
	Recebidos	150014	150248	2610112364203240050001			103.119,61
	Recebidos	152734	150248	2610112364203240050001			855.482,67
	Recebidos	152734	150248	2610112364203240050001			3.271.456,73
	Recebidos	257001	150248	3690110302201520G80001			15.071.829,08
	Recebidos	257001	150248	3690110302201585850054			522.390,75
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	150248	154502	2638512302203240860054	220.500,00		
	Recebidos						
Movimentação	Concedidos						



Externa	Recebidos	152734	150248	2610112364203220RX0001	3.437.622,50		
	Recebidos	257001	150248	3690110302201520G80001	603.268,00		

Fonte: SIAFI Gerencial.

4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa

4.2.4.1 Execução da Despesa Com Créditos Originários

4.2.4.1.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

UFGD

Quadro 34 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	7.696.126,32	8.793.706,22	7.459.185,24	8.757.123,62
a) Convite				
b) Tomada de Preços	162.925,72	432.742,42	162.925,72	432.742,42
c) Concorrência	545.863,73	697.810,44	545.863,73	697.810,44
d) Pregão	6.982.836,87	7.663.153,36	6.745.895,79	7.626.570,76
e) Concurso	4.500,00		4.500,00	
f) Consulta				
2. Contratações Diretas (g+h)	2.166.353,70	1.958.944,37	2.165.072,83	1.956.469,37
g) Dispensa	1.718.768,50	1.463.245,78	1.717.487,63	1.463.245,78
h) Inexigibilidade	447.585,20	495.698,59	447.585,20	493.223,59
3. Regime de Execução Especial	369,66	651,60	369,66	651,60
i) Suprimento de Fundos	369,66	651,60	369,66	651,60
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	77.334.745,40	70.849.589,63	77.334.745,40	70.849.589,63
j) Pagamento em Folha	76.838.027,76	70.289.551,30	76.838.027,76	70.289.551,30
k) Diárias	496.717,64	560.038,33	496.717,64	560.038,33
5. Outros	3.112.390,93	6.947.305,33	3.112.390,93	6.932.919,33
6. Total (1+2+3+4+5)	90.309.986,01	88.550.197,15	90.071.764,06	88.496.753,55

Fonte: Relatório de Gestão 2011 e SIAFI Gerencial.

HU/UGFD

Quadro 35 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	9.230.429,95	8.953.282,98	7.474.775,02	7.444.695,51
a) Convite				
b) Tomada de Preços	24.734,87		24.734,87	
c) Concorrência				
d) Pregão	9.205.695,08	8.953.282,98	7.450.040,15	7.444.695,51
e) Concurso				
f) Consulta				
2. Contratações Diretas (g+h)	987.155,12	1.169.541,91	733.754,59	1.088.998,36
g) Dispensa	910.855,67	1.006.162,27	680.424,11	986.936,54
h) Inexigibilidade	76.299,45	163.379,64	53.330,48	102.061,82
3. Regime de Execução Especial	2.898,86	4.944,58	2.898,86	4.944,58
i) Suprimento de Fundos	2.898,86	4.944,58	2.898,86	4.944,58
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	27.898.138,47	26.024.368,74	27.898.051,99	26.024.368,74
j) Pagamento em Folha *	27.849.331,70	25.977.296,69	27.849.331,70	25.977.296,69
k) Diárias	48.806,77	47.072,05	48.720,29	47.072,05
5. Outros	10.203.851,40	12.476.772,42	10.194.773,97	12.476.772,42
6. Total (1+2+3+4+5)	48.322.473,80	48.628.910,63	46.304.254,43	47.039.779,61

Fonte: SIAFI Gerencial.

*Pagamento em folha está incluso todos os pagamentos dentro da folha de pagamento incluindo despesas do grupo de pessoal e encargos sociais e outras despesas correntes.



4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

UFGD

Quadro 36 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1. Despesas de Pessoal								
11 Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	53.983.471,66	50.441.557,54	53.983.471,66	50.441.557,54			53.983.471,66	50.441.557,54
13 Obrigações Patronais	11.197.288,87	10.537.349,75	11.197.288,87	10.537.349,75			11.197.288,87	10.537.349,75
4 Contratação por tempo determinado	2.544.492,67		2.544.492,67				2.544.492,67	
01 Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas		1.672.985,78		1.672.985,78				1.672.985,78
Demais elementos do grupo	3.647.182,82	2.633.259,46	3.647.182,82	2.633.259,46			3.647.182,82	2.633.259,46
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
39 Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	8.673.551,56	7.955.342,03	4.616.548,11	5.158.449,03	4.057.003,45	2.796.893,00	4.612.336,47	5.155.631,73
30 Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Juridica		3.489.214,94		1.771.071,28		1.718.143,66		1.768.190,98
18 Auxilio financeiro a estudantes	3.313.499,43		2.883.798,48		429.700,95		2.883.798,48	
37 Locação de Mão-de-obra	3.310.477,29	3.035.087,08	2.863.667,18	2.557.785,46	446.810,11	477.301,62	2.863.667,18	2.557.785,46



Demais elementos do grupo	9.212.721,45	9.109.076,97	7.522.729,69	8.681.570,45	1.689.991,76	427.506,52	7.288.719,38	8.674.377,45
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
52 Equip.e Material Permanente - Op.Intra-Orc.	6.149.412,31	2.608.204,78	479.061,84	428.333,62	5.670.350,47	2.179.871,16	479.061,84	394.973,62
51 Obras e Instalações - Op.Int.Orc.	3.519.543,98	3.488.508,39	545.864,73	593.306,43	2.973.679,25	2.895.201,96	545.864,73	593.306,43
39 Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	184.479,32	220.019,41	25.879,96	3.340,78	158.599,36	216.678,63	25.879,96	3.340,78
Demais elementos do grupo	7.350,00				7.350,00			
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: Relatório de Gestão 2011 e SIAFI Gerencial.



HU/UFGD

Quadro 37 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidadada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1. Despesas de Pessoal	24.946.914,61	23.035.662,78	24.892.914,61	23.035.662,78			24.943.914,61	23.035.662,78
11 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	19.696.526,79	18.141.963,07	19.696.526,79	18.141.963,07			19.696.526,79	18.141.963,07
13 - Obrigações Patronais	3.998.301,50	3.785.914,76	3.998.301,50	3.785.914,76			3.998.301,50	3.785.914,76
16 - Outras despesas variáveis - pessoal civil	1.192.416,15	1.089.059,69	1.192.416,15	1.089.059,69			1.192.416,15	1.089.059,69
Demais elementos do grupo	59.670,17	18.725,26	5.670,17	18.725,26			56.670,17	18.725,26
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes	28.188.746,41	27.606.421,25	23.187.659,35	25.138.929,38	5.001.087,06	2.467.491,87	21.239.567,17	23.705.936,06
93 - Indenizações e restituições	11.651.007,81	12.323.548,58	10.685.150,20	12.248.272,64	965.857,61	75.275,94	10.685.150,20	12.248.272,64
30 - Material de consumo	7.351.043,48	6.043.963,87	4.633.150,15	4.311.078,16	2.717.893,33	1.732.885,71	3.209.588,66	3.016.561,04
39 - Outros serviços de terceiros-pessoa jurídica	4.121.582,27	3.856.699,93	3.159.753,05	3.354.335,85	961.829,22	502.364,08	2.761.106,33	3.218.454,36
Demais elementos do grupo	5.065.112,85	5.382.208,87	4.709.605,95	5.225.242,73	355.506,90	156.966,14	4.583.721,98	5.222.648,02
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidadada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4. Investimentos	294.298,84	1.657.983,41	187.899,84	454.318,47	106.399,00	1.203.664,94	117.772,65	298.180,77



52 - Equip.e material permanente - op.intra-orc.	269.563,97	986.918,79	163.164,97	452.368,47	106.399,00	534.550,32	93.037,78	296.230,77
51 - Obras e instalações - op.int.orc.	24.734,87	669.114,62	24.734,87			669.114,62	24.734,87	
39 - Outros serviços de terceiros- pessoa jurídica		1.950,00		1.950,00				1.950,00
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI Gerencial.

4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

UFGD

Quadro 38 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	463.336,91	2.600.302,21	457.206,26	2.599.567,81
a) Convite				
b) Tomada de Preços	315.305,68		315.305,68	
c) Concorrência		2.422.989,65		2.422.989,65
d) Pregão	148.031,23	177.312,56	141.900,58	176.578,16
e) Concurso				
f) Consulta				
2. Contratações Diretas (g+h)	51.656,10	62.642,10	9.777,10	37.142,10
g) Dispensa	45.156,10	57.442,10	3.277,10	31.942,10
h) Inexigibilidade	6.500,00	5.200,00	6.500,00	5.200,00
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
i) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	318.170,45	168.035,73	318.170,45	168.035,73
j) Pagamento em Folha	73.986,36	23.816,53	73.986,36	23.816,53
k) Diárias	244.184,09	144.219,20	244.184,09	144.219,20
5. Outros	761.575,81	940.583,88	761.575,81	940.583,88
6. Total (1+2+3+4+5)	1.594.739,27	3.771.563,92	1.546.729,62	3.745.329,52

Fonte: Relatório de Gestão 2011 e SIAFI Gerencial.

HU/UGD

Quadro 39 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	6.395.733,79	4.185.438,23	4.231.682,21	2.324.647,75
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	6.395.733,79	4.185.438,23	4.231.682,21	2.324.647,75
e) Concurso				
f) Consulta				
2. Contratações Diretas (g+h)	98.965,05	178.580,69	98.734,57	107.148,72
g) Dispensa	98.734,57	177.659,38	98.734,57	106.227,41
h) Inexigibilidade	230,48	921,31		921,31
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
i) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	1.207.515,90	996.651,06	1.207.515,90	996.651,06
j) Pagamento em Folha *	1.206.194,43	995.470,16	1.206.194,43	995.470,16
k) Diárias	1.321,47	1.180,90	1.321,47	1.180,90
5. Outros	7.308.057,21	2.069.959,16	5.272.525,05	2.069.959,16
6. Total (1+2+3+4+5)	15.010.271,95	7.430.629,14	10.810.457,73	5.498.406,69

Fonte: SIAFI Gerencial.

*Pagamento em folha foi considerado despesas do grupo outras despesas correntes que foram pagas dentro da folha de pagamento.



4.2.4.2.2 Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

UFGD

Quadro 40 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 – Outras Despesas Correntes								
39 Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica/ 18 Auxílio Financeiro a Estudantes	1.697.635,73	313.042,99	5.022,33	313.042,99	1.692.613,40		2.340,25	313.042,99
30 material de consumo	1.038.316,40		15.180,89		1.023.135,51		11.732,32	
37 Locação de Mão-de-obra/14 Diárias - Pessoal Civil	583.448,50	144.219,20		144.219,20	583.448,50			144.219,20
18 Auxílio Financeiro a Estudantes/ 36 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		111.452,63		107.552,63		3.900,00		107.552,63
Demais elementos do grupo	1.251.201,50	1.557.568,76	973.167,28	142.992,99	278.034,22	1.414.575,77	973.167,28	142.258,59
DESPESAS DE CAPITAL								



Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 – Investimentos								
51 Obras e Instalações - Op.Int.Orc.	4.450.586,22	10.870.311,38	315.305,68	2.422.989,65	4.135.280,54	8.447.321,73	315.305,68	2.422.989,65
52 Equip.e Material Permanente - Op.Intra-Orc.	1.016.641,87	615.434,00	41.879,00	98.364,92	974.762,87	517.069,08		72.864,92
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Análise Crítica:

Os Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação foram importantes, permitindo a aquisição de novos equipamentos destinados à pesquisa, ensino e extensão e para realização de obras da UFGD. Os valores referentes a restos a pagar decorrem principalmente de obras ainda não finalizadas. Não foram verificados efeitos negativos em virtude de contingenciamento.

1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Análise Crítica:

A execução do orçamento do HU ocorreu dentro do previsto não ocorrendo alterações significativas. A execução total do orçamento para as despesas de custeio não ocorreu devido a não arrecadação de recursos financeiros previstos, uma vez que o valor contratualizado dos serviços oferecidos pelo HU/UFGD com o gestor municipal não foi reajustado dentro do estimado, havendo apenas a inclusão de novos valores para serviços que foram credenciados no exercício de 2012.

Das movimentações orçamentárias por descentralização interna: Foram recebidos da UFGD HU crédito orçamentário e recursos financeiros de custeio para o pagamento de encargos de curso e concursos de servidores lotados no HU. Houve também o repasse de créditos orçamentários para custeio a título de empréstimo entre UFGD e HU com objetivo de suprir despesas de custeio devido à insuficiência de caixa. O HU repassou à UFGD créditos orçamentários e recursos financeiros de custeio para suprir despesas de encargos de cursos e concursos para servidores lotados na UFGD que ministraram aulas nos cursos de capacitação do HU, bem como para atender algumas despesas de custeio e investimento destinado ao HU, que foram contratadas pela UFGD. Ainda, transferiu para a UFGD créditos orçamentários para despesas de custeio como forma compensatória aos créditos orçamentários que o HU recebeu no exercício de 2012 e em exercício anteriores a título de empréstimo para suprir despesas de custeio devido insuficiência de caixa.

Das movimentações orçamentárias por descentralização externa: Foram recebidos no âmbito do MEC, créditos orçamentários de custeio, para pagamento das bolsas de residência médica e multiprofissional e ainda para custear despesa com diárias e passagens, para que houvesse o deslocamento de servidores do HU para outros locais para participação de cursos de capacitação. Devido ao Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF) foram repassados créditos orçamentários pelo Ministério da Educação e Ministério da Saúde para atender despesas de custeio para manutenção das atividades do HU e para investimento para aquisição de equipamentos medico hospitalar, tais como: camas eletrônicas e pré-parto, macas hidráulicas, equipamentos domésticos para o setor de Serviço de Nutrição e Dietética, equipamentos para videoendoscopia, entre outros equipamentos de uso médico hospitalar.

Os créditos orçamentários recebidos principalmente pelo REHUF tiveram um importante papel no funcionamento da unidade, pois os créditos destinados a investimento permitiram a aquisição de equipamentos médico hospitalar modernizando o parque tecnológico e para as despesas de custeio possibilitaram que o HU desenvolvesse as suas atividades de forma normal sem a necessidade da suspensão de serviços que poderiam ser ocasionados



pela falta de insumos. Na execução dos créditos orçamentários recebidos não houve dificuldade para tal ação, uma vez que para as despesas de custeio foram utilizados os pregões existentes do HU e a aquisição de equipamentos foram realizados em sua maioria através de compra compartilhada ou adesão aos pregões realizados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE.

5. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

5.1 Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

5.1.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Não houve no período.

5.2 Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

5.2.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

UFGD

Quadro 42 – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	R\$ 72.485,00		R\$ 72.485,00	
2010	R\$ 5.206,38		R\$ 5.081,71	R\$ 124,67
2009	R\$ 1.527,60			R\$ 1.527,60
2008				
2007	R\$ 2.149,35	(R\$ 2.149,35)		
2006	R\$ 118.080,00			R\$ 118.080,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	R\$ 21.040.494,33	(R\$ 931.725,78)	R\$ 12.735.913,57	R\$ 7.372.854,98
2010	R\$ 7.787.571,27	(R\$ 1.054.938,16)	R\$ 3.874.492,32	R\$ 2.858.140,79
2009	R\$ 957.633,76	(R\$ 10.080,00)	R\$ 647.124,63	R\$ 300.429,13

Fonte: SIAFI Gerencial.

Análise Crítica:

O Valor de R\$ 118.080,00 refere-se ao empenho 2006NE900829 Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás – FUNDAH, CONVÊNIO N°01/2006, para apoiar novos cursos de medicina, propiciar práticas de laboratórios. Vigência do Convênio: dezembro de 2013.

A permanência de saldo de restos a pagar, está autorizada através do decreto 9.3872/86.

A Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores o montante de restos a pagar não processados apresenta valor expressivo por se tratar de empenho de obra como:

2009

*Contratação de empresa de engenharia para construção do Centro de Aulas – Bloco A – na Unidade II da UFGD – R\$ 250.519,30.

2010

*Contratação de empresa de engenharia para construção do Prédio do Núcleo de Estudos Estratégicos Fronteiras da UFGD com recurso FNDCT – R\$ 111.507,24.

*Contratação de empresa de engenharia para construção do Prédio da Reitoria da Unidade II – R\$ 1.829.518,86.

*Contratação de empresa de engenharia para construção do Prédio Escola de Psicologia – R\$ 53.746,25.

*Aditivo financeiro para Contratação de empresa de engenharia para construção do Prédio da FADIR – R\$ 26.281,67.

*Aditivo financeiro para Contratação de empresa de engenharia para construção do Prédio do Bloco A – R\$ 279.797,63.

*Contratação de empresa de engenharia para construção do Prédio Laboratório de Educação Física na Unidade II – R\$ 13.777,50.

*Contratação de empresa de engenharia para construção do Prédio Laboratório de Engenharia de Agrícola da UFGD – R\$ 259.953,41.

*Contratação de empresa de engenharia para construção do Prédio da Artes Cênicas – R\$ 42.307,01.

2011

*Contratação de empresa de engenharia para construção do Prédio do Núcleo de Estudos Estratégicos Fronteiras – R\$ 22.801,62.

*Contratação de empresa de engenharia para construção do Prédio Laboratório Multidisciplinares na Unidade II da UFGD – R\$ 468.022,54.

*Contratação de empresa de engenharia para construção do Prédio da Faculdade de Engenharia na Unidade II da UFGD – R\$ 1.145.866,64.

*Contratação de empresa de engenharia para construção do Prédio Laboratório Multidisciplinares na Unidade II da UFGD – R\$ 541.708,85.

*Contratação de empresa de engenharia para construção do Prédio do Núcleo de Pesquisa em Administração, Ciências Contábeis e Economia – R\$ 588.099,99.

*Aditivo financeiro para construção do Prédio da Biblioteca Central da UFGD – R\$ 79.043,38.

*Aditivo financeiro para construção do Prédio da Reitoria da UFGD – R\$ 420.000,00.

*Contratação de empresa de engenharia para construção do Laboratório Multidisciplinares na Unidade II da UFGD – R\$ 420.000,62.

*Contratação de empresa de engenharia para construção do Prédio da Faculdade de Engenharia na Unidade II da UFGD – R\$ 872.281,53.

*Contratação de empresa especializada para construção do prédio da Biblioteca da Faculdade de Direito e Relações Internacionais – R\$ 491.960,51.

*Contratação de empresa especializada para construção do Laboratório de Pesquisa de Ciências da Saúde – R\$ 82.147,69.

*Aditivo para contratação de empresa de engenharia para construção do Prédio da Biblioteca Central da UFGD – R\$ 387.089,71.

*Contratação de empresa de engenharia para construção do Centro de Estudos Indígenas da UFGD – R\$ 295.287,07.

O saldo ainda existente, que não se referem a obras, corresponde a diferentes objetos. Estes valores estão sendo analisados caso a caso e cobrados dos contratados. A partir daí, é solicitada a entrega do bem ou é providenciado o cancelamento da nota de empenho.

HU/UFOD

Quadro 43 – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	3.521.360,77	10.022,72	3.511.338,05	
2010	2.631,52		2.091,52	540,00
2009	1.312,55			1.312,55
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	11.738.839,26	463.857,56	9.220.848,14	2.054.133,56
2010	13.384.638,25	264.157,73	43.910,70	13.076.569,82

Fonte: SIAFI Gerencial.

Análise Crítica:

A permanência de saldo de restos a pagar, está autorizada através do decreto 93872/86. O saldo que permanece em restos a pagar e que possui maior relevância no montante do exercício de 2010 trata-se de contratação de obra para a construção do Instituto da Mulher e da Criança, cuja obra ainda não foi iniciada.

Em referencia ao exercício de 2011 há valores significativos de equipamentos, cujo contrato estabelece que seja pago somente 40% do valor no ato da entrega do produto e o restante após a montagem e instalação do mesmo. Em alguns casos é necessária a readequação do espaço para a montagem e instalação dos mesmos, não permitindo a montagem imediata. Há também casos de obra e serviços em que a conclusão ocorrerá no exercício de 2013. Os demais valores tratam-se de produtos em que a administração está tendo dificuldade de receber os produtos contratados. Está sendo realizado um contato junto aos contratados para que haja a entrega desses produtos.

5.3 Informação sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou de outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência

5.3.1 Relação de Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Não houve instrumentos de transferências vigentes no exercício de 2012.

5.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

UFGD

Quadro 44 – Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos três Últimos Exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Universidade Federal da Grande Dourados					
CNPJ:	07.775.847/0001-97					
UG/GESTÃO:	154502/26350					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	0	1	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	0	-	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	0	1	-	-	-

Fonte: Divisão de Convênios/UFGD.

Obs.: Convênio nº 731960/2010, cuja vigência expirou em 31/12/2010.

HU/UFGD

Quadro 45 – Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos três Últimos Exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Hospital Universitário - Fundação Universidade Federal de Grande Dourados					
CNPJ:	07.775.847/0002-78					
UG/GESTÃO:	150248/26350					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio			1			171.000,00

Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação				-	
Termo de Compromisso					
Totais			10	-	171.000,00

Fonte: Seção de Convênios e Contratos – HU/UFGD.

5.3.3 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que Permanecerão Vigentes no Exercício de 2013 e seguintes

Não existem Instrumentos de Transferências vigentes ou que vigerão no ano de 2013.

5.3.4 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

UFGD

Quadro 46 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse

Unidade Concedente					
Nome: Fundação Universidade Federal da Grande Dourados					
CNPJ: 07.775.847/0001-97		UG/GESTÃO: 154502/26350			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	4		
		Montante Repassado	R\$ 1.635.776,17		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2011	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas Prestadas	Quantidade	3		
		Montante Repassado	R\$ 7.853.232,21		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: Divisão de Convênios/UFGD.

HU/UFGD

Quadro 47 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse

Unidade Concedente					
Nome: Hospital Universitário - Fundação Universidade Federal da Grande Dourados					
CNPJ: 07.775.847/0002-78			UG/GESTÃO: 150248/26350		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	-	-	-
2011	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas Prestadas	Quantidade	1		
		Montante Repassado	171.000,00		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: Seção de Convênios e Contratos - HU/UFGD.

5.3.5 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

UFGD

Quadro 48 – Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Universidade Federal da Grande Dourados					
CNPJ: 07.775.847/0001-97		UG/GESTÃO: 154502/26350			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas			4	
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas	2	
			Contas Não Analisadas	2	
		Montante Repassado (R\$)		R\$ 1.635.776,17	
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	3	
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
Contas NÃO Analisadas		Quantidade			
	Montante Repassado (R\$)				
2011	Quantidade de contas prestadas			3	
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		3	
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
Montante repassado (R\$)		R\$ 7.853.232,21			
2010	Quantidade de Contas Prestadas				
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
Montante Repassado					
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: Divisão de Convênios/UFGD.

Análise Crítica:

As prestações de contas apresentadas e aprovadas no ano de 2011 são as seguintes: Convênio SIAFI nº 579485/2006 - R\$ 3.354.750,70; Convênio SIAFI nº 600256/2006 - R\$ 4.200.000,00; Convênio SIAFI nº 579467/2006 - R\$ 992.826,17; Convênio SIAFI nº 579494/2006 - 298.481,51.

As prestações de contas apresentadas e aprovadas no ano de 2012 são as seguintes: Convênio SIAFI nº 731960 – valor R\$ 171.000,00 e convênio SIAFI nº 703998 – valor R\$ 158.400,00. O Convênio SIAFI nº 579467 – valor R\$ 992.826,17 teve a prestação de contas apresentadas e está em fase final de análise.

O Convênio SIAFI nº 629898 – valor R\$ 313.550,00 até o final do exercício 2012 não estava finalizado, no entanto no momento da elaboração desse relatório o mesmo já teve suas pendências resolvidas.

A UFGD procedeu algumas transferências por meio de Convênios e Transferências Voluntárias no período em que se encontrava sob a tutela da UFG, ou o início de sua auto-gestão, momento esse em que não tinha todas as condições instaladas para operar esses procedimentos. Nesse contexto, foram celebrados diversos convênios, mas a UFGD não conseguiu cadastrar tempestivamente tais transferências e seus respectivos Termos Aditivos de prazo e/ou de valor, causada, na época, por falhas de comunicação nos Sistemas de Governo. Várias tentativas de atualizações nos Sistemas foram realizadas, além de encaminhamentos junto ao MPOG e ao SERPRO com vista a abertura dos sistemas para o cadastramento das referidas atualizações das Transferências Voluntárias, contudo não se obteve êxito. Ao expirar o prazo de 365 dias para o devido cadastramentos e atualizações nos Sistemas, nada mais se pode fazer, permanecendo a UFGD impedida de proceder as devidas atualizações no SIAFI e no SICONV.

No que diz respeito ao Convênio SIAFI 929898/2008, o mesmo encontrava-se pendente de Prestação de Contas devido ao fato da documentação apresentada pela Conveniente não comprovar adequadamente a execução das despesas no objeto pactuado. Foram procedidas diversas diligências a fim de sanear as pendências relativas a esse Convênio, inclusive com a constituição, pela Reitoria, de comissão com intuito de reanalisar as documentações de contas apresentadas, culminando na devolução de valores cuja comprovação de despesas não puderam ser aferidas nas prestações de contas apresentadas a UFGD. Nesse ressarcimento a UFGD levou em conta os valores repassados a título do segundo Termo Aditivo, bem como as devidas correções monetárias do período. Com a apresentação de documentação complementar no ano de 2012, e a devolução dos valores corrigidos, pode-se finalmente proceder a aprovação das contas relativas ao sobredito convênio.

Convênio SIAFI 579467 – Convênio celebrado entre a UFGD e a Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas de Goiás – FUNDAHHC, cujo objeto fora o apoio aos cursos novos de medicina - FCMS/UFGD, vigente até o dia 31/12/2011.

O presente Convênio foi lançado no SIASG em dezembro de 2006 com valor de R\$ 708.000,00 havendo posterior inserção do termo aditivo (acréscimo) nº 00001/2007, publicado no DOU em 10/01/2007. Esse termo aditivo alterava o valor de R\$ 708.000,00 para R\$ 992.862,17; sendo que a vigência inicial do convênio permaneceu a mesma (31/07/2007).

Vale ressaltar que a UFGD não conseguiu enviar o referido Termo ao SIAFI, por dificuldades operacionais no Sistema. Ao acionarmos o Ministério do Planejamento nos foi informado que em até um ano após a celebração do Termo Aditivo poder-se-iam ainda inseri-los no sistema, no entanto, até fevereiro de 2008 não fora possível o cadastramento do respectivo termo aditivo ao SIAFI, sendo sempre informado pelo Sistema que o documento não podia ser incluído. A falta de cadastramento do 1º Termo Aditivo impossibilitou, por consequência, o cadastramento dos subsequentes.

Ao Consultar o MPOG, não obtivemos resposta imediata, o que veio a acontecer em 2011, em que nos foi informado o seguinte e necessário procedimento: a inserção cronológica dos termos aditivos e respectivos cronogramas físicos. Mas ao tentar operacionalizar dessa forma, reiterou-se a impossibilidade de cadastramento desses termos, considerando a expiração do prazo de 01 ano, e/ou a vigência finda dos convênios supramencionados, impossibilitando as devidas atualizações.

Em nova consulta na data de 08/05/2012, à SERPRO (acionamento 2012/000604987), nos foi informado que o SIASG não permitia/comunicava o cadastramento de termo aditivo de prazo

com o SIAFI. Foi-nos orientado que solicitássemos informações procedimentais via COMUNICA à Equipe de Normas do MPOG, máquina 200.999 (mensagem 73973), e reiteração da mesma solicitação via e-mail à comprasnet.normas@planejamento.gov.br. Ambos os procedimentos indicados pela SERPRO foram realizados, não se obtendo êxito nos encaminhamentos.

A situação deste convênio hoje é a seguinte: processualmente, foram realizados 06 (seis) Termos Aditivos, sendo o primeiro de acréscimo e lançado no SIASG, e os demais Termos foram de vigência, os quais não estão lançados no Sistema. Outro problema verificado nesse convênio refere-se às transferências efetuadas para a convenente, as quais parecem não terem sido vinculadas ao convênio, considerando que em consulta realizada ao SIAFI (CONTRANSF), verifica-se que do valor de R\$ 708.000,00 (registrado no SIAFI) apenas R\$ 84.500,00 foram repassados - que se encontram na situação "a comprovar" - e o restante do saldo se encontra na situação "a liberar".

O que pode se verificar, analisando o processo e os documentos do sistema, é que os empenhos referentes a esse convênio foram feitos na sequência correta, sendo elaborado primeiramente o empenho no SIASG e encaminhado para o SIAFI. Quanto a realização dos repasses, o sistema deu baixa no saldo de apenas um empenho. Existe essa inconsistência de valores em relação ao que está apresentado no sistema e o que consta no processo.

Diante do exposto, reiteramos a impossibilidade de atualização nos sistemas das transferências realizadas no âmbito do Convênio nº 579467.

Salientamos também que os recursos referentes a esse convênio não executados foram devolvidos para a Universidade; e que os termos aditivos assinados, ao tempo de sua vigência, estão devidamente instruídos no Processo físico, inclusive com a apresentação da Prestação de Contas por parte da Convenente. A UFGD entende que o objeto foi tempestivamente e satisfatoriamente executado, permanecendo a falta de atualização do convênio no SIASG/SICONV.

HU/UFGD

Quadro 49 – Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Hospital Universitário - Universidade Federal da Grande Dourados						
CNPJ: 07.775.847/0002-78		UG/GESTÃO: 154502/26350				
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2012	Quantidade de Contas Prestadas					
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas			
			Contas Não Analisadas			
		Montante Repassado (R\$)				
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada			
			Quantidade Reprovada			
			Quantidade de TCE			
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
Montante Repassado (R\$)						
2011	Quantidade de contas prestadas			1		
	Contas	Quantidade Aprovada		1		

	Analisadas	Quantidade Reprovada	0	
		Quantidade de TCE	0	
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	1	
		Montante repassado (R\$)	171.000,00	
2010	Quantidade de Contas Prestadas			
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		
		Quantidade Reprovada		
		Quantidade de TCE		
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
		Montante Repassado		

Fonte: Seção de Contratos e Convênios - HU/UFGD.

Análise Crítica:

No exercício de 2012 o HU/UFGD não firmou nenhum convênio.

5.4 Informação sobre a utilização de suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

5.4.1 Despesas Realizadas por meio de Suprimentos de Fundos

5.4.1.1 Suprimentos de Fundos – Visão Geral

UFGD

Quadro 50 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF)

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Valores			Total Geral
		Conta Tipo "B"	CPGF		
			Saque	Fatura	
154502	Fundação Universidade Federal da Grande Dourados	-	-	441,26	441,26
Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF		-	-	441,26	441,26

Fonte: SIAFI Gerencial, SIAFI e Portal Transparência.

Obs.: Do valor de R\$ 441,26 pagos através de fatura - CPGF refere-se a:

- R\$ 71,60 valor pago do exercício de 2011 (SF 007/2011, Processo 23005.004556/2011-91 - Elijania Rosana Lemos Hajj);

- R\$ 0,61 juros por atraso no pagamento da fatura do suprimento de fundos, o valor foi ressarcido a UFGD (SF 002/2012, processo 23005.000285/2012-86 - Elijania Rosana Lemos Hajj) e

- R\$ 369,05 em 2012.



No Portal Transparência consta o valor de R\$ 430,65, e no SIAFI R\$ 441,26, a diferença de R\$ 10,61 refere-se:

- R\$ 0,61 juros por atraso no pagamento da fatura do suprimento de fundos e

- R\$ 10,00 (2012DR801158, SF 002/2012, Processo 23005.000285/2012-86 - Elijania Rosana Lemos Hajj) de ISSQN que não foi lançado no Portal.

O valor R\$ 0,61 de juros por atraso no pagamento da fatura ocorreu, pois a fatura chegou para pagamento um dia após a data de vencimento, e foi restituído pelo servidor.

HU/UFOD

Quadro 51 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF)

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Valores			Total Geral
		Conta Tipo "B"	CPGF		
			Saque	Fatura*	
150248	Hospital Universitário (HU/UFOD)			2.898,86	2.898,86
	Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF	-	-	2.898,86	2.898,86

Fonte: SIAFI.

*Obs: Foram considerados os valores liquidados no exercício de 2012, inclusive de imposto retido e pago sobre notas fiscais de prestação de serviços. Há uma divergência de valores apresentados a menor no portal da transparência de R\$ 660,00, que se refere a Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza no valor de R\$ 9,00 e de Restos a Pagar Processados inscritos no exercício de 2013 referente ao exercício de 2012 no valor de R\$ 651,00.



5.4.1.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”

UFGD

Quadro 52 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”)

Código da UG 1	154502		Nome da UG		Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			
Suprido	CPF	Empenho			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND				
Helio Romera Mendonça	10740970178	154502/263502012NE800606	18/09/2012	339030	Para atender despesas com material de consumo (peças) lubrificantes e serviços em viagens para atendimento de pesquisa, extensão e administração. Despesas de pequeno vulto, conforme inciso III do art. 45 do Decreto no 93.872, de 23 de dezembro de 1986 e § 1º, inciso II do art. 1 e art. 2 da Portaria nº 95, de 19 de abril de 2002.	169,05	Não ocorrência de imprevistos em viagens. As despesas subordinou-se ao processo normal de aplicação (Lei nº 4.320/64, art. 68 e Decreto-lei nº 200/67, § 3º do art. 74)	23005.002874/2012-07
Elijania Rosana Lemos Hajj	16469348149	154502/263502011NE801453	28/10/2011	339030	Aquisição de material de consumo e serviços para atender projetos de pesquisa, ensino e extensão bem como administração da UFGD. Despesas de pequeno vulto, conforme inciso III do art. 45 do Decreto no 93.872, de 23 de dezembro de 1986 e § 1º, inciso II do art. 1 e art. 2 da Portaria nº 95, de 19 de abril de 2002.	71,60	Não ocorrência de imprevistos. As despesas subordinou-se ao processo normal de aplicação (Lei nº 4.320/64, art. 68 e Decreto-lei nº 200/67, § 3º do art. 74)	23005.004556/2011-91



Elijania Rosana Lemos Hajj	16469348149	154502/263502012NE800048	26/01/2012	339030	Aquisição de material de consumo e serviços para atender projetos de pesquisa, ensino e extensão bem como administração da UFGD. Despesas de pequeno vulto, conforme inciso III do art. 45 do Decreto no 93.872, de 23 de dezembro de 1986 e § 1º, inciso II do art. 1 e art. 2 da Portaria nº 95, de 19 de abril de 2002.	200,61	Não ocorrência de imprevistos. As despesas subordinou-se ao processo normal de aplicação (Lei nº 4.320/64, art. 68 e Decreto-lei nº 200/67, § 3º do art. 74)	23005.000285/2012-86
						Total Utilizado pela UG	441,26	
						Total Utilizado pela UJ	441,26	

Fonte: SIAFI Gerencial, SIAFI e Portal Transparência.

Obs.: Do valor de R\$ 441,26 pagos através de fatura - CPGF refere-se a:

- R\$ 71,60 valor pago do exercício de 2011 (SF 007/2011, Processo 23005.004556/2011-91 - Elijania Rosana Lemos Hajj);

- R\$ 0,61 juros por atraso no pagamento da fatura do suprimento de fundos, o valor foi ressarcido a UFGD (SF 002/2012, processo 23005.000285/2012-86 - Elijania Rosana Lemos Hajj) e

- R\$ 369,05 em 2012.

No Portal Transparência consta o valor de R\$ 430,65, e no SIAFI R\$ 441,26, a diferença de R\$ 10,61 refere-se:

- R\$ 0,61 juros por atraso no pagamento da fatura do suprimento de fundos e

- R\$ 10,00 (2012DR801158, SF 002/2012, Processo 23005.000285/2012-86 - Elijania Rosana Lemos Hajj) de ISSQN que não foi lançado no Portal.

O valor R\$ 0,61 de juros por atraso no pagamento da fatura ocorreu, pois a fatura chegou para pagamento um dia após a data de vencimento, e foi restituído pelo servidor.



HU/UFGD

Quadro 53 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”)

Código da UG 1	150248	Nome da UG			Hospital Universitário (HU/UFGD)			
Suprido	CPF	Empenho			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND				
Emerson Almeida Renovato	543.925.191-04	2012NE800049	20/01/2012	339030	Atender despesas de pequeno vulto	611,88	Concessão para utilização somente por meio do CPGF	23005.000066/2012-05
Emerson Almeida Renovato	543.925.191-04	2012NE800050	20/01/2012	339039	Atender despesas de pequeno vulto	250,00	Concessão para utilização somente por meio do CPGF	23005.000066/2012-05
Marcos Antonio da Silva	554.526.711-53	2012NE800858	04/07/2012	339030	Atender despesas de pequeno vulto	933,98	Concessão para utilização somente por meio do CPGF	23005.000550/2012-26
Marcos Antonio da Silva	554.526.711-53	2012NE801359	09/10/2012	339039	Atender despesas de pequeno vulto	180,00	Concessão para utilização somente por meio do CPGF	23005.002422/2012-17
Marcos Antonio da Silva	554.526.711-53	2012NE801361	09/10/2012	339030	Atender despesas de pequeno vulto	923,00	Concessão para utilização somente por meio do CPGF	23005.002422/2012-17
					Total Utilizado pela UG	2.898,86		
					Total Utilizado pela UJ	2.898,86		

Fonte: SIAFI.

5.4.1.3 Suprimentos de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

UFGD

Quadro 54 – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Código da UG 1		Limite de Utilização da UG			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Elijania Rosana Lemos Hajj	16469348149	6.071,60	-	272,21	272,21
Helio Romera Mendonca	10740970178	6.000,00	-	169,05	169,05
Carlos Paulino Ramos	40479234191	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Utilizado pela UG			R\$ 0,00	R\$ 441,26	441,26
Total Utilizado pela UJ					

Fonte: SIAFI Gerencial, SIAFI e Portal Transparência.

Obs.: Do valor de R\$ 441,26 pagos através de fatura - CPGF refere-se a:

- R\$ 71,60 valor pago do exercício de 2011 (SF 007/2011, Processo 23005.004556/2011-91 - Elijania Rosana Lemos Hajj);

- R\$ 0,61 juros por atraso no pagamento da fatura do suprimento de fundos, o valor foi ressarcido a UFGD (SF 002/2012, processo 23005.000285/2012-86 - Elijania Rosana Lemos Hajj) e

- R\$ 369,05 em 2012.

No Portal Transparência consta o valor de R\$ 430,65, e no SIAFI R\$ 441,26, a diferença de R\$ 10,61 refere-se:

- R\$ 0,61 juros por atraso no pagamento da fatura do suprimento de fundos e

- R\$ 10,00 (2012DR801158, SF 002/2012, Processo 23005.000285/2012-86 - Elijania Rosana Lemos Hajj) de ISSQN que não foi lançado no Portal.

Foram concedidos em 2012 três (3) suprimento de fundos para Helio Romera Mendonça e três (3) para Elijania Rosana Lemos Hajj nos limites individuais de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) cada. Em 2012 não foram concedidos para o servidor Carlos Paulino Ramos, pois ele não viajou durante o ano. Em 2011 foi liberado para Elijania Rosana Lemos Hajj (SF 007/2011, Processo 23005.004556/2011-91) limite individual no valor de R\$ 2.000,00 e que no final do exercício de 2011 foi ajustado a R\$ 71,60, valor da fatura pago em 2012.

O valor R\$ 0,61 de juros por atraso no pagamento da fatura ocorreu, pois a fatura chegou para pagamento um dia após a data de vencimento, e foi restituído pelo servidor.

HU/UFGD

Quadro 55 – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Código da UG 1	150248	Limite de Utilização da UG	R\$ 20.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Emerson Almeida Renovato	543.925.191-04	10.000,00		861,88	861,88
Marcos Antonio da Silva	554.526.711-53	10.000,00		2.036,98	2.036,98
Total Utilizado pela UG					2.898,86
Total Utilizado pela UJ					2.898,86

Fonte: SIAFI e COOF/HU.

5.4.1.4 Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Corporativo pela UJ

UFGD

Quadro 56 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2012					4	441,26	441,26
2011					4	651,60	651,60
2010					5	1.487,21	1.487,21

Fonte: SIAFI Gerencial, SIAFI e Portal Transparência.

Obs.: Do valor de R\$ 441,26 pagos através de fatura - CPGF refere-se a:

- R\$ 71,60 valor pago do exercício de 2011 (SF 007/2011, Processo 23005.004556/2011-91 - Elijanía Rosana Lemos Hajj);

- R\$ 0,61 juros por atraso no pagamento da fatura do suprimento de fundos, o valor foi ressarcido a UFGD (SF 002/2012, processo 23005.000285/2012-86 - Elijanía Rosana Lemos Hajj) e

- R\$ 369,05 em 2012.

No Portal Transparência consta o valor de R\$ 430,65, e no SIAFI R\$ 441,26, a diferença de R\$ 10,61 refere-se:

- R\$ 0,61 juros por atraso no pagamento da fatura do suprimento de fundos e

- R\$ 10,00 (2012DR801158, SF 002/2012, Processo 23005.000285/2012-86 - Elijanía Rosana Lemos Hajj) de ISSQN que não foi lançado no Portal.

Em 2010 foram pagas 4 (quatro) faturas do exercício.

Em 2011 foram pagas 3 (três) faturas de 2011 e uma (1) fatura de 2010.

Em 2012 foram pagos 5 faturas sendo: 1 (uma) de 2011 e 4 (quatro) de 2012 (uma das fatura refere-se a juros por atraso de pagamento no valor de R\$ 0,61 valor devolvido ao erário), a fatura chegou para pagamento um dia após a data de vencimento, e foi restituído pelo servidor.

HU/UFGD

Quadro 57 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2012					3	2.898,86	2.898,86
2011					4	4.944,58	4.944,58
2010					3	4.646,20	4.646,20

Fonte: SIAFI.

5.4.1.5 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

UFGD

Quadro 58 – Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise									1	2.000,00	1	2.000,00
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas							7	14.000,00	8	16.000,00	7	14.000,00

Fonte: SIAFI.

Em 2010 foram concedidos quatro (4) suprimento de fundos para Helio Romera Mendonça e quatro (4) para Elijania Rosana Lemos Hajj nos limites individuais de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) cada. Foram aprovadas 7 (sete) prestações de contas e 1 (uma) em análise, pois o vencimento/pagamento da fatura ocorreu em 2011.

Em 2011 foram concedidos quatro (4) suprimento de fundos para Helio Romera Mendonça e quatro (4) para Elijania Rosana Lemos Hajj nos limites individuais de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) cada. Foram aprovadas 8 (oito) prestações de contas (sete de 2011 e uma de 2010) e 1 (uma) em análise, pois vencimento/pagamento da fatura ocorreu em 2012.

Em 2012 foram concedidos três (3) suprimento de fundos para Helio Romera Mendonça e três (3) para Elijania Rosana Lemos Hajj nos limites individuais de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) cada. Foram aprovadas 7 (sete) prestações de contas (seis de 2012 e uma de 2011).

Análise Crítica:

A concessão de suprimento de fundos ocorre para atender despesas de pequeno vulto, conforme inciso III do art. 45 do Decreto no 93.872, de 23 de dezembro de 1986 e § 1º, inciso II do art. 1 e art. 2 da Portaria nº 95, de 19 de abril de 2002 para despesas que não puderam subordinar-se ao processo normal de aplicação (Lei nº 4.320/64, art. 68 e Decreto-lei nº 200/67, § 3º do art. 74).

HU/UGD

Quadro 59 – Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas							3	2.898,86	4	4.944,58	3	4.646,20

Fonte: SIAFI e COOF/HU.

Análise Crítica:

A concessão de suprimento de fundos ocorre devido a necessidade de atender de forma imediata algumas despesas de pequeno valor que surgem e que para as mesmas não há processo licitatório vigente. Dessa forma quando acontece determinada despesa verifica-se a urgência da desta, o custo e a possibilidade de se aguardar um processo licitatório para sua realização. Após averiguado esses requisitos é realizada a compra por meio do cartão de pagamento do governo federal. Ressalta-se que as averiguações a fim de agilizar são feitas de forma informal, consultando-se o setor solicitante da realização da despesa, setor de compras e financeiro.

5.5 Informações sobre Renúncia Tributária, contendo declaração do gestor de que os beneficiários diretos da renúncia, bem como da contrapartida, comprovaram, no exercício, que estavam em situação regular em relação aos pagamentos dos tributos juntos à Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS e à Seguridade Social

Não se Aplica.

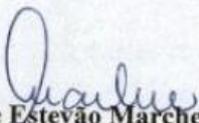


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de 2013, nesta Comissão de Elaboração deste Processo de Prestação de Contas, faço o ENCERRAMENTO deste Volume número I, do processo nº 23005.000991/2013-17, com 194 páginas, incluindo este Termo.

Dourados, 28 de março de 2013.


Marlene Estevão Marchetti
Chefe de Gabinete da UFGD

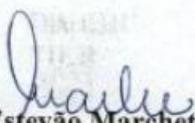


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de 2013, nesta Comissão de Elaboração deste Processo de Prestação de Contas, faço a ABERTURA deste Volume número II, do processo nº 23005. nº 23005.000991/2013-17, a contar da página 195, incluindo este Termo.

Dourados, 28 de março de 2013.


Marlene Estevão Marchetti
Chefe de Gabinete da UFGD

6. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

6.1 Informações sobre a estrutura de pessoal da unidade

6.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro 60 – Força de Trabalho da UJ – Situação Apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1.219	1.219	107	58
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1.219	1.219	107	58
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.216	1.216	107	58
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	2	2	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	79	79	38	19
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	36	36	0	17
4. Total de Servidores (1+2+3)	1.334	1.334	145	94

Fonte: SIAPE – Sistema de Administração de Pessoal Civil.

Por meio do Quadro 60 que demonstra a Força de Trabalho da Unidade Jurisdicionada, pode-se constatar que houve um aumento do quantitativo de servidores do órgão. Tal conclusão é concebida, pois o número de servidores ingressantes no órgão em 2012 é superior ao número de servidores egressos. Contudo, percebe-se também a contratação de servidores temporários, foram contratados Professores Temporários autorizado por portaria interministerial MEC e MPOG.

6.1.1.1 Situações que reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

Quadro 61 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	5
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	4
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	1
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	23
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> no País	23
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	77

3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	22
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	55
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	74
4.1. Doença em Pessoa da Família	74
4.2. Capacitação	0
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	3
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	1
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	2
5.4. Interesses Particulares	0
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	182

Fonte: SIAPE – Sistema de Administração de Pessoal Civil.

Vale destacar que neste quadro o mesmo servidor pode ter sido computado mais de uma vez. Isto porque são licenças e afastamentos de naturezas distintas. Sendo assim, por exemplo, o servidor que solicitou algum tipo de licença pode também ter sido removido, dentre outras possibilidades. Outro ponto a se ressaltar é o fato de que no item remoção, existem as servidoras gestantes que trabalham em ambiente insalubre, que por determinação da Seção de Segurança do Trabalho são removidas em obediência à legislação vigente, caracterizadas como remoções de ofício. Neste quadro também pode-se observar os afastamentos para participação em programa de pós-graduação *stricto sensu* no país, sendo que no ano de 2012 tivemos 23 servidores afastados. Insta lembrar que este tipo de afastamento é incentivado pela universidade.

6.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

Quadro 62 – Detalhamento da estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	54	54	18	4
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	54	54	18	4
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	51	51	18	3
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	2	2	0	1
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	215	215	132	37

2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	215	215	132	37
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	269	269	150	41

Fonte: SIAPE – Sistema de Administração de Pessoal Civil.

O total de 41 egressos no exercício justifica-se pelo fato da criação da Função Comissionada de Coordenador de Curso (FUC), fato pelo qual todos os coordenadores de curso de Graduação e Pós-Graduação foram dispensados das funções gratificadas (FG) que ocupavam anteriormente para assumirem esta nova função. Tal situação, conseqüentemente provoca o aumento no ingresso. Outro motivo pelo qual temos este número de egressos e ingressos no exercício são as alterações na estrutura administrativa da Unidade Jurisdicionada.

6.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro 63 – Quantidade de Servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	369	536	249	124	19
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	336	502	241	122	17
1.3. Servidores com Contratos Temporários	33	34	8	2	2
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	1	0	0	1
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	1	0	0	1
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	369	537	249	124	20

Fonte: SIAPE – Sistema de Administração de Pessoal Civil.

Conforme observa-se no quadro 63, pode-se concluir que a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada ainda é bastante jovem. Tem-se 69,74% da força de trabalho abaixo dos 40 anos de idade. Portanto a maioria dos servidores ainda tem elevado tempo de serviço a contribuir para o desenvolvimento do órgão.

6.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro 64 – Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	0	0	0	263	307	274	163	290
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	0	0	263	273	274	124	284
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	34	0	39	6
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	0	2	0	0	0



2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	2	0	0	0
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	0	0	0	0	263	309	274	163	290

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: SIAPE – Sistema de Administração de Pessoal Civil.

O quadro 64 aponta que mesmo a UFGD possuindo ainda servidores que ocupam cargos de nível auxiliar, cuja exigência para ingresso é o Ensino Fundamental, todos já possuem no mínimo o Ensino Médio. Tem-se ainda que 79,75% dos servidores da Unidade Jurisdicionada possuem o Ensino Superior, o que qualifica ainda mais a força de trabalho. Do total de 1299 servidores 22,3% possui doutorado, 12,5% mestrado, 21% especialização, 23,8% graduação e 20,2% ensino médio. Sendo assim, aproximadamente 40% dos servidores possuem mestrado ou doutorado, mesmo que seja fortemente em virtude dos docentes, está presente neste total também os técnicos administrativos.



6.1.3 Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro 65 – Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provisão em Comissão											
Exercícios	2012	R\$32.619.392,08	R\$13.046.156,16	R\$5.730.281,21	R\$5.679.751,07	R\$ -	R\$ 5.366.541,79	R\$5.988,10	R\$53.334,56	R\$82.429,08	R\$62.583.874,05
	2011	R\$27.609.822,06	R\$12.455.586,97	R\$7.954.943,39	R\$5.362.821,23	R\$ -	R\$ 5.230.807,00	R\$ -	R\$ -	R\$88.458,81	R\$58.702.439,46
	2010	R\$16.845.990,20	R\$10.719.029,43	R\$6.632.842,21	R\$2.513.268,30	R\$ -	R\$ 3.063.840,62	R\$38.861,73			R\$39.813.832,49
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2012	R\$2.294.587,32	R\$ -	R\$191.101,17	R\$73.680,02	R\$ -	R\$249.105,42	R\$855,65	R\$ -	R\$ -	R\$2.809.329,58
	2011	R\$1.189.963,84	R\$ -	R\$91.771,63	R\$100.390,35	R\$ -	R\$133.432,07	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$1.515.557,89
	2010	R\$612.066,73	R\$ -	R\$41.456,72	R\$17.231,54	R\$ -	R\$55.203,07	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$725.958,06
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2012	R\$140.539,72	R\$ 67.427,52	R\$47.334,86	R\$ 810,84	R\$ -	R\$ 24.267,77	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$280.380,71
	2011	R\$25.507,49	R\$14.972,32	R\$23.208,91	R\$1.904,98	R\$ -	R\$5.168,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$70.761,70
	2010	R\$16.976,83	R\$5.077,60	R\$28.374,87	R\$1.385,18	R\$ -	R\$ 2.024,76	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$53.839,24
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2012			R\$134.364,80	R\$3.883,36		R\$ 9.980,00				R\$148.228,16
	2011	R\$ -	R\$ -	R\$262.516,20	R\$ 9.293,58	R\$ -	R\$20.984,00	R\$ -			R\$292.793,78
	2010	R\$ -	R\$ -	R\$357.994,99	R\$ 10.909,53	R\$ -	R\$ 22.348,44	R\$2.517,31			R\$393.770,27



Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2012	R\$2.175.906,55	R\$ 1.824.727,88	R\$2.448.155,29	R\$379.298,74	R\$ -	R\$308.410,38	R\$ 1.093,91	R\$3.476,95	R\$3.445,56	R\$7.144.515,26
	2011	R\$1.732.867,74	R\$ 1.779.168,92	R\$2.613.924,35	R\$437.498,70	R\$ -	R\$316.855,86	R\$ -		R\$20.673,36	R\$6.900.988,93
	2010	R\$1.657.732,88	R\$ 1.552.585,02	R\$806.217,37	R\$151.527,43	R\$366.194,14	R\$218.876,47	R\$12.682,59			R\$4.765.815,90
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2012	R\$7.668.201,86	R\$1.927.025,49	R\$1.915.068,30	R\$1.444.665,64	R\$ -	R\$1.194.071,56	R\$2.063,65	R\$10.642,03	R\$8.288,40	R\$14.170.026,93
	2011	R\$5.262.206,73	R\$ 1.773.272,40	R\$1.846.957,90	R\$1.067.519,72		R\$944.996,80	R\$ -	R\$ -	R\$8.288,40	R\$10.903.241,95
	2010	R\$4.600.168,40	R\$ 1.816.476,88	R\$1.768.615,17	R\$ 810.176,06	R\$8.288,40	R\$854.182,36	R\$16.792,85			R\$9.874.700,12

Fonte: SIAPE – Sistema de Administração de Pessoal Civil.

6.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

6.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Quadro 66 – Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	25	3
1.1 Voluntária	25	3
1.2 Compulsória	0	0
1.3 Invalidez Permanente	0	0
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	3	1
2.1 Voluntária	0	0
2.2 Compulsória	2	0
2.3 Invalidez Permanente	1	1
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	28	4

Fonte: SIAPE – Sistema de Administração de Pessoal Civil.

O total de servidores aposentados no ano de 2012 foi baixo (somente 4), sendo que todos foram de maneira voluntária. E ainda, o número total de servidores aposentados na UFGD é pequeno, porém certamente devido se tratar de uma instituição que teve sua criação recente.

6.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

Quadro 67 – Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	3	0
1.1. Integral	3	0
1.2. Proporcional	0	0
2. Em Atividade	16	3
3. Total (1+2)	19	3

Fonte: SIAPE – Sistema de Administração de Pessoal Civil.

6.1.5 Acumulação indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

A UFGD possui comissão para análise da legalidade de acúmulo de cargos, denominada COMISSÃO DE ACÚMULO DE CARGOS, constituído conforme Instrução de Serviço nº 84, de 13 de março de 2012 e publicada no Boletim de Serviço nº 1.160 de 13 de março de 2012. A comissão, composta por cinco, analisará os processos de acúmulo de cargos nos exercícios de 2012

e 2013. O controle é inicialmente realizado no momento de admissão do servidor, no recebimento dos seguintes documentos: a Declaração de Acúmulo de Cargos, na qual o servidor declara se acumula, ou não, cargo, emprego, função pública e privada; e, Termo de Responsabilidade. Para garantir a periodicidade de revisão de acúmulos de cargo, emprego ou função pública, o servidor se compromete a apresentar regularmente os comprovantes de rendimento externo à UFGD, vez que no momento da admissão, assinou Termo de Responsabilidade, para tanto. Depois de identificada a situação de acúmulo, as informações são registradas em controle de acompanhamento podendo ser verificadas as fases em que consta o processo de análise, até o parecer final. Vale salientar que o processo de análise de acumulação de cargos pode ser iniciado via demanda, seja por solicitação do próprio servidor, ou ainda, em caso de denúncias. Os controles implementados revelam ter sido eficientes principalmente no que tange a os trabalhos da referida comissão, com análise e notificação dos servidores em tempo hábil, de modo a regularizar a situação do servidor. Esclarecemos ainda que tais controles tem facilitado para a identificação dos servidores que declaram acumular cargos, para posterior encaminhamento à Comissão. Devido à efetividade dos controles implementados, no momento, inexistem situações de ilegalidade quanto ao acúmulo de cargos, que perduram, pois as identificados foram sanadas.

6.1.6 Providências Adotadas nos Cargos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Para cada servidor que acumula irregularmente cargos, uma primeira notificação é encaminhada para que ele opte a manutenção de um dos cargos acumulados. Sendo assim, foi notificado seis servidores a fazer a referida opção, dentro do prazo previsto pela lei. Após isso, os servidores notificados optaram pelo cargo ocupado na UFGD. Referente ao período de tramite do processo, para os acúmulos de cargos ilícitos, os servidores foram notificados a devolver os valores recebidos indevidamente. No momento, inexistem situações de ilegalidade quanto ao acúmulo de cargos, pois todos os servidores incluídos na situação de ilicitude foram notificados e apresentaram a opção de cargo.

6.1.7 Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

6.1.7.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Quadro 68 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	154	178	154	178
Concessão de aposentadoria	5	7	5	7
Concessão de pensão civil	1	2	1	2
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	160	187	160	187

Quadro 69 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	47	66	47	66
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Totais	47	66	47	66

Quadro 70 – Regularidade do cadastro dos atos no SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	74	67	10	2
Concessão de aposentadoria	1	2	1	1
Concessão de pensão civil	0	2	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Total	75	71	11	3
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	37	10		
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				1
Total	37	10	0	1

Fonte: SISAC/TCU.

6.1.7.2 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio Físico

Quadro 71 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Pensões graciosas ou indenizatórias	0	0	0	0
Outros atos fora do SISAC (especificar)	0	0	0	0
Totais	0	0	0	0

Fonte: DILEN/PROGESP.

6.1.7.3 Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos

Quadro 72 – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	0	0	0	0
Concessão de aposentadoria	0	0	0	0
Concessão de pensão civil	0	0	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	0	0	0	0

Fonte: PROGESP; e AudIn.

6.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

- Absenteísmo:

As ausências dos servidores ao trabalho, em virtude de atestados médicos, são registrados nos controles de frequência dos servidores, uma vez que tal controle é o instrumento que registra este tipo de acontecimento. Posteriormente, tal informação é registrada no Relatório de Mensal de Ocorrências – RMO. As ausências dos servidores decorrentes de atestados médicos seguem a tramitação legal para homologação obedecendo ao que prevê a Lei nº 8.112/90.

Tabela 17: Indicador – Atestados Médicos

Atestados Médicos								
	Técnicos Administrativos				Docentes			
	Quant. de Servidores Afastados	Percentual de Servidores com Afastamento	Número de Dias	Média de Dias	Quantidade de Servidores Afastados	Percentual de Servidores com Afastamento	Número de Dias	Média de Dias
Janeiro	79	10,06%	644	8,15	10	2,67%	177	17,70
Fevereiro	94	11,66%	714	7,59	12	3,22%	233	19,42
Março	116	14,30%	716	6,17	16	4,32%	242	15,12
Abril	92	11,40%	794	8,63	16	4,31%	308	19,25
Maiο	113	13,95%	985	8,72	14	3,78%	292	20,86
Junho	105	13,01%	905	8,62	07	1,90%	169	24,14
Julho	92	11,20%	884	9,61	07	1,90%	184	26,28
Agosto	105	12,80%	1094	10,42	08	2,17%	120	15,00
Setembro	109	12,99%	1092	10,02	09	2,45%	129	14,33
Outubro	94	11,18%	1093	11,63	11	3,00%	133	12,09
Novembro	94	11,12%	821	8,73	12	3,22%	221	18,42
Dezembro	89	10,53%	1004	11,28	12	3,25%	225	18,75

- Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais:

Em 2012 foram registrados um total de 21 acidentes de trabalho, sendo 01 acidente de trajeto com servidor lotado na UFGD e os demais com servidores lotados no Hospital Universitário. Dos 20 acidentes ocorridos com servidores lotados no Hospital Universitário, 01 configura-se como acidente de trajeto, ou seja, dos 21 acidentes 2 ocorreram durante o trajeto dos servidores da casa para o trabalho ou vice versa. O restante, 19 acidentes, foram acidentes típicos de trabalho. Nenhum caso de doença ocupacional foi registrado.

- Rotatividade (*turnover*):

A rotatividade na universidade segue uma tendência natural, sem grandes alardes, tendo em vista que não se trata de uma das carreiras mais atrativas do serviço público federal. Desta forma, muitos de nossos servidores deixam o cargo na UFGD para assumir outros cargos de melhores carreiras do serviço público, principalmente nos casos dos servidores técnicos administrativos. Contudo no caso de docentes essa movimentação também ocorre, porém em geral apesar de sair da UFGD, quase que a totalidade permanece sendo docentes, contudo buscar localizações mais próximas à sua origem, ou onde reside seus familiares. No ano de 2012 tivemos a seguinte rotatividade em nossos cargos, sendo que a maioria destes já foi repostos:

Saída de Técnicos: 39 (exoneração, vacância e redistribuição):

Saída de Professores: 14 (exoneração, vacância e redistribuição):

- Educação Continuada:

O desenvolvimento profissional geral compreende toda atividade de capacitação e qualificação, visando a melhoria da qualidade de serviços prestados e da produtividade dentro do respectivo ambiente de trabalho. Possibilitando o cumprimento dos objetivos institucionais e o desenvolvimento das potencialidades do servidor, por meio da conscientização sobre seu papel social e sobre a importância dos aspectos profissionais vinculados à formulação, ao planejamento, à execução e ao controle das metas institucionais. Vale ressaltar que os cursos são planejados de acordo com as competências necessárias a cada ambiente de trabalho, desta forma, alguns cursos são oferecidos prioritariamente aos servidores lotados na UFGD e outros aos servidores lotados no HU, e ainda, outros cursos oferecidos amplamente. Contudo, é possível a participação em cursos divergentes da forma prioritária. Desta forma, foram oferecidos em nossa instituição os seguintes cursos:

Para servidores lotados na UFGD:

- Raciocínio Lógico

Carga horária: 150 horas

Matriculados: 120

Capacitados (servidores que concluíram o curso com aproveitamento): 72 servidores

- Planilha Eletrônica Básica

Carga horária: 20 horas

Matriculados: 127

Capacitados (servidores que concluíram o curso com aproveitamento): 111 servidores

- Gestão de Contratos



Carga Horária: 14 horas

Matriculados: 51

Capacitados (servidores que concluíram o curso com aproveitamento): 50 servidores

- Gestão de Pessoas – Parceria com a ENAP

Carga horária: 24 horas

Matriculados: 21

Capacitados (servidores que concluíram o curso com aproveitamento): 21 servidores

- Gestão por competências – Parceria com a ENAP

Carga horária: 24 horas

Matriculados: 22

Capacitados (servidores que concluíram o curso com aproveitamento): 22 servidores

Quanto à educação formal, na UFGD em 2012 foram oferecidas vagas em Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, por meio de cotas para servidores nos programas, além da concessão de horário especial para servidores estudantes, nos casos em que não havia prejuízo do cumprimento das metas estabelecidas pela Unidade Administrativa ou Acadêmica. Durante o ano de 2012, foram concedidos 23 afastamentos, sendo 14 para participação de programa de mestrado e 9 para participação de programa de doutorado.

Além disso, foram oferecidos cursos, seminários e congressos pela Universidade Federal da Grande Dourados. Também foram programados recursos financeiros para custeio de diárias, passagens e inscrições dos nossos servidores em cursos, seminários, encontros, congressos e palestras oferecidos por outras instituições.

Para servidores lotados no HU:

CURSOS DE DESENVOLVIMENTO:

- Instruções sobre o funcionamento do laboratório do Hospital Universitário

A palestra “Instruções sobre o funcionamento do laboratório do Hospital Universitário”, foi realizada em maio de 2012, com carga horária de 3 (três) horas, promovido em parceria com a equipe do laboratório do Hospital Universitário. A palestra foi destinada aos profissionais que trabalham nas atividades técnicas do laboratório e visou desenvolver conhecimento sobre as rotinas e normas de atuação no laboratório do hospital. Participaram da palestra 62 colaboradores.

- Coleta de material para exames laboratoriais

O treinamento de coleta de material para exames laboratoriais ocorreu em maio de 2012 no HU/UFGD, com carga horária de 3 (três) horas promovido em parceria com o Laboratório do HU/UFGD. O Treinamento foi destinado a todos os profissionais que atuam na coleta de material para exames laboratoriais, com a finalidade de garantir maior eficiência nas coletas. Participaram do treinamento 09 servidores.

- Aleitamento Materno

Aconteceu em agosto de 2012, o treinamento Aleitamento Materno, promovido em parceria com a Equipe do Banco de Leite de Dourados, com carga horária de 10 horas. A palestra foi destinada aos profissionais que trabalham no atendimento do paciente internado no alojamento conjunto, centro obstétrico e comunidade acadêmica. Este curso visou desenvolver conhecimento e competência técnica para orientar e estimular o aleitamento materno logo na primeira hora após o nascimento. Foram capacitados 65 servidores.

FORMAÇÃO CONTINUADA

O quadro de servidores do Hospital Universitário foi composto no ano de 2010 e início de 2011, visto que no processo de transição aproximadamente 95% do quadro técnico da instituição foi substituído. Tendo em vista a necessidade de capacitar esses servidores para o desenvolvimento de competências essenciais em suas atividades, fez-se necessário o investimento em capacitação e desenvolvimento. Objetivou-se, portanto, oferecer ações de capacitação na área de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, a fim de efetivar a política de gerenciamento de resíduos do HU/UFGD e prezar pela segurança e qualidade de vida no ambiente de trabalho.

- Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – Turma 1

Carga horária: 150 horas

Matriculados: 375

Capacitados (servidores que concluíram o curso com aproveitamento): 327 servidores

- Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – Terceirizados e contratados

Carga horária: 40 horas

Matriculados: 173

Capacitados (trabalhadores que concluíram o curso com aproveitamento): 88 trabalhadores

- Disciplina:

No aspecto disciplina, em se tratando de gestão de pessoas, temos a informar que nenhum servidor foi penalizado, apesar de terem sido abertos 2 processos administrativos disciplinares, 10 sindicâncias, 2 sindicâncias patrimoniais. A fonte para tais informações é o Sistema CGU-PAD/Reitoria.

- Aposentadoria versus reposição do quadro.

No processo de gerenciamento dos recursos humanos da UFGD, no ano de 2012 tivemos 5 servidores que se aposentaram, sendo 2 Docentes (Dirce Nei Teixeira de Freitas/FAED e Marco Antonio Rodrigues Paulo/FAED) e ainda 3 técnicos administrativos (Celanira Pessarini Oliveira, Servente de Limpeza - Nível A; Henrique Félix da Cruz, Vigilante - Nível D; e, Maria Aparecida dos Reis Alcantara – Assistente em Administração - Nível D). Sendo que para ambos os docentes houve reposição, contudo para o cargo de técnico administrativo Nível A não houve reposição de nenhuma vaga. A não reposição deste cargo é devido a ter sido extinto do plano de carreira e nenhum outro cargo foi encaminhado para fins de reposição do quadro. Entretanto, os demais cargos de técnicos administrativos (Nível D) foram repostos.

6.2 Informações sobre a terceirização de mão de obra e sobre o quadro de estagiários

6.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Não existe ocorrência de servidores terceirizados em atividades do Plano de Carreira do Órgão, sobretudo referente à carreira dos técnicos-administrativos. Os cargos em que existe pessoal terceirizado são cargos já extintos e que não estão contemplados no QRSTA – Quadro de Referência dos Servidores Técnicos Administrativos, como por exemplo: servente de limpeza, motorista, vigilante, auxiliar rural, auxiliar operacional entre outros.

6.2.2 Informações Sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público

Conforme já discurremos na análise do item anterior, como não existem servidores terceirizados que ocupam cargos do plano de carreira dos servidores do órgão, não existem servidores a serem substituídos.

6.2.3 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

A UFGD não necessita de autorização de realização de concursos públicos, pois existem duas ferramentas de gestão do quadro de pessoal do órgão que permitem a reposição imediata dos servidores que passam pelo processo de vacância. Estamos nos referindo ao BPEq – Banco de Professor Equivalente e do QRSTA – Quadro de Referência dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação. Ambos autorizados para provimento e vacância em portaria no MP e MEC.



6.2.4 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

UFGD

Quadro 73 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Universidade Federal da Grande Dourados													
UG/Gestão: 154502/26350							CNPJ: 07.775.847/0001-97						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	V	O	9	10.398.803.0001-08	16/06/2010	29/06/2013			54	54			A
2010	L	O	72	05.539.682/0001-29	16/06/2010	29/06/2013	103	103					P

Observações:

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Relatórios de Contrato – COSEG/PRAD.



HU/UFGD

Quadro 74 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados - HU/UFGD													
UG/Gestão: 150348/26350							CNPJ: 07.775.847/0002-78						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	14/2011	07.775.847/0002-78	01/03/2011	28/02/2013	68	44	2	31	0	1	A
Observações: A quantidade de Funcionários fixos em fevereiro de 2013 são 70 (setenta), porém, temos mais 04(quatro) cobrindo férias e 02(duas) duas cobrindo atestado que foram incluídas no total acima, ou seja, 76 (setenta e seis) ao todo.													
LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Relatórios de Contrato – COSEG/HU.



6.2.5 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

UFGD

Quadro 75 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Universidade Federal da Grande Dourados													
UG/Gestão: 154502/26350						CNPJ: 07.775.847/0001-97							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	2	O	09/2011	07.855.231/0001-26	10/02/2011	11/02/2013			8	8			P
2011	4	O	24/2011	09.069.299/0001-05	11/07/2011	12/07/2013	9	9					P
2011	4	O	24/2011	09.069.299/0001-05	11/07/2011	12/07/2013	3	3					P
2012	9	O	13/2012	06.865.948/0001-96	17/09/2012	17/09/2013	38	38	7	7			P
2011	12	O	33/2011	07.855.231/0001-26	01/11/2011	04/11/2013	11	11					P
<p>Observações: Sobre o item 1 (segurança) e de acordo com a lei 7.102 que esclarece sobre a questão da vigilância e segurança patrimonial: "vigilância ostensiva consiste em atividade exercida no interior do estabelecimento e em transporte de valores, por pessoas uniformizadas e adequadamente preparadas para impedir ou inibir ação criminosa". Assim, acreditamos que a UFGD dispõe de contrato de prestação de serviços com locação de mão de obra de vigilância ostensiva e não se segurança, cujo contrato está relatado em outra planilha anexa. Quanto aos itens 3 (informática), 6 (reprografia), 7 (telecomunicações), 8 (manutenção de bens móveis), 10 (brigadistas) e 11 (apoio administrativo - menores aprendizes), não há contratos com locação de mão de obra ativos na UFGD.</p>													
<p>- Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>													
<p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> Segurança; Transportes; Informática; Copeiragem; Recepção; 													



6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
12. Outras

Fonte: Relatórios de Contrato – COSEG/PRAD.



HU/UGFD

Quadro 76 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados - HU/UGFD													
UG/Gestão: 150348/26350							CNPJ: 07.775.847/0002-78						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	5	O	39/2011	07.855.231/0001-26	01/12/2011	30/11/2013	0	0	55	46	0	9	P
2011	1	O	04/2011	04.731.108/0001-05	01/02/2012	31/01/2013	32	12	0	20	0	0	E
2011	12	O	28/2011	00.482.840/0001-38	24/07/2011	23/07/2013	0	14	0	12	0	1	P
2012	8 e 9	O	28/2012	08.033.254/0001-18	01/12/2012	30/11/2013	0	8	0	3	0	0	A
2011	12	O	12/2011	07.951.388/0001-55	01/02/2011	31/01/2013	0	0	0	4	0	0	P
2011	4	O	21/2011	00.482.840/0001-38	15/04/2011	14/04/2013	0	27	0	24	0	1	P
2011	8 e 9	O	26/2011	26.851.204/0001-20	01/07/2011	30/11/2012	0	5	0	3	0	0	E
2012	2	O	13/2012	14.379.512/0001-15	01/04/2012	31/03/2013	0	3	0	2	0	0	A

Observações: O contrato 12/2011 - é sobre operação de Caldeira. O contrato 28/2011 - refere à prestação de serviços de processamento (lavanderia), corte e costura de enxoval.

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.



7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
12. Outras

Fonte: Relatórios de Contrato – COSEG/HU.

Impacto da terceirização na produtividade da UFGD

A terceirização oferece uma mão de obra em geral de baixa qualificação e submetida a regras da iniciativa privada. O Salário oferecido é bem inferior aos dos servidores, de modo que percebe-se insatisfação, muitas vezes, dos prestadores de serviço e conseqüentemente uma rotatividade muito grande em alguns tipos de serviços. Observa-se, ainda que há um volume considerável de serviço exigido por pessoa e que a rotatividade apontada, característica das empresas terceirizadas, é muito negativa para a continuidade dos serviços que a Instituição necessita oferecer à comunidade, sobretudo pela diferença e complexidade de uma universidade.

6.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro 77 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	122	136	140	140	605.498,66
1.1 Área Fim	122	136	140	140	605.498,66
1.2 Área Meio					
2. Nível Médio	3	2	2	2	5.974,97
2.1 Área Fim	3	2	2	2	5.974,97
2.2 Área Meio					
3. Total (1+2)	125	138	142	142	611.473,63

Fonte: SIAPE – Sistema de Administração de Pessoal Civil.

Análise crítica:

A Bolsa Estágio na UFGD tem sido conduzida pela PROGRAD. A UFGD tem promovido esse tipo de atividade como uma forma de promover a relação ensino-aprendizagem, ao mesmo tempo em que tem colaboração no desempenho de atividades no interior da UFGD.

A avaliação sobre o programa de bolsas é positiva, sendo que todas as áreas são contempladas, bem como os setores. A concentração de estagiários, até pela condição da UFGD em termos de demanda é em informática, engenharia e arquitetura. Mas também as vagas para alunos que cursam administração e ciências contábeis são bastante solicitadas pelos setores.

A administração esta discutindo para 2013 a transferência do programa para a PROGESP.

7. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

7.1 Informações sobre a gestão da frota de veículos próprios e locados de terceiros

➤ Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

UFGD

A UFGD, desde sua criação, vem realizando aquisições de veículos, tendo claro que em função de um grande volume de equipamentos e edificações necessárias para o funcionamento dos cursos e também da realização das demais atividades, não tem sido possível a aquisição de uma frota de veículos mais expressiva. Parte da frota ainda é a que recebemos da UFMS quando da criação da UFGD, de modo que mesmo com aquisições recentes, a média de idade da frota é 10,48 anos.

A frota própria tem grande impacto no desenvolvimento das atividades meio e fim da instituição. Desde as viagens administrativas do reitor, dos pró-reitores e de diretores de faculdades nas inúmeras representações da instituição junto ao MEC e as necessárias relações com órgãos de fomentos e, também a participação junto aos fóruns de pró-reitores em que há discussões e entendimentos de processos administrativos e elaboração de propostas de políticas públicas para o sistema de ensino brasileiro. Os veículos são utilizados também para as atividades administrativas entre várias unidades da UFGD, bem como ao atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação e de pós-graduação da universidade.

A Pró-Reitoria de Administração já abriu processo para avaliação e encaminhamentos de quais veículos deverão ser colocados à disposição e/ou leiloados. Para além disso, o setor vem levantando o conjunto de demandas, gerando histórico para que junto com a Divisão de Planejamento possa ser definido, pela análise histórica de custos e também das demandas, as melhores opções para atender a universidade.

Denominamos o conjunto de veículos, transporte institucional, sendo ao todo 28 unidades: dois ônibus, quatro micro-ônibus (dois adquiridos em 2012), um veículo Van, duas Kombi, duas motos (para circulação na cidade universitária), um caminhão (com uso compartilhado com o hospital universitário), quatro caminhonetes e doze carros tipo passeio passageiros (incluindo o veículo exclusivo de uso do reitor).

A agenda de uso de veículos da UFGD é organizada a partir da solicitação e dos critérios de atendimento. Ela é priorizada, como já dito, e estão submetidas a organização e controle da Divisão de Transportes, dentro da Coordenadoria de Serviços Gerais da Pró-Reitoria de Administração. Em 2012, ocorreu em média de 25 a 30 agendamentos por semana e, consegue-se atender por volata de 20 atendimentos, dependendo do trajeto e as distâncias percorridas. O caminhão tem agenda administrativa de segunda a sexta. Isso demonstra que há um uso intenso e diverso para os veículos da universidade. Todos os veículos somados rodou em 2012, 401.667 km, de acordo com o controle e informação do setor (Divisão de Transportes/COSEG/PRAD).

Assim, a administração vem adquirindo paulatinamente mais veículos, fundamentalmente para atender as demandas de ensino de graduação (presencial e a distância) e serviços, de modo que realização de atividades de pós-graduação, pesquisa, extensão, sobretudo por meio de projetos, é realizada com apoio de locação quando necessário. Vários projetos, inclusive, já são aprovados com esse tipo de apoio. Assim, a complementação do atendimento as demandas da UFGD no tocante a necessidade de transporte, tem sido mantido contratos em forma de registro de preços, para locação de ônibus, carros ou vans. Sobretudo para atendimento de projetos, de eventos, aulas práticas nas aldeias para o curso de licenciatura intercultural, levantamento de dados e pesquisa de campo.

Em 2012 gastou-se em torno de 72.000,00 com a manutenção dos veículos, totalizando com combustíveis, lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios e com o contrato de terceirização de motoristas o montante de R\$ 870.397,81.

O uso dos veículos da UFGD é regido por meio do REGULAMENTO INTERNO DE UTILIZAÇÃO DE VEÍCULOS DA FROTA que estabelece os critérios e normatiza o uso. Tal regulamento encontra-se publicado na página da UFGD (<http://www.ufgd.edu.br/proap/normas-e-procedimentos/regulamento-para-uso-de-veiculos-oficiais-ufgd>). Assim, o controle basicamente é feito conforme definido no Regulamento, de acordo com as prioridades e com a disponibilidade da frota e motoristas: serviço, ensino de graduação, ensino de pós-graduação, pesquisa e extensão, nesta ordem.

Em termos de locação foram cerca de 650 diárias para atender projetos do programa PROEXT, atividades do centro de seleção como divulgação e realização de vestibular, visita aos polos EAD, além do atendimento ao programa PROLIND, fundamentalmente para viagens as aldeias indígenas e, também para projetos de pesquisa ou extensão institucionais. Totalizando cerca de 47.000 km em viagens com veículos coletivos como vans e ônibus.

Isso demonstra a importância do transporte para o desenvolvimento das mais diversas atividades, dentro da complexidade que é o atendimento de todas as atividades de administração, de ensino, de pesquisa e pós-graduação e também da extensão da UFGD.

Um aspecto muito importante tem sido avaliado para aquisição de veículos coletivos. A análise sobre os custos de manutenção demonstram que na efetividade das ações, fundamentalmente com uso para estudantes, participação em aulas de campo e eventos, a utilização de veículo fretado é mais eficaz, uma vez que a solução para um possível imprevisto de manutenção, a empresa tem a responsabilidade de atender com outro veículo e ainda cumprir com a atividade programada. Substancialmente a perda de realização de atividades fim, seja ela qual for, é sempre prejuízo incalculável, porque não se pode medir por valor financeiro.

Portanto a UFGD adota uma gestão de frota mista, baseada parte em frota própria e parte em frota locada. Mesmo com os eventuais problemas que cada uma traz, até o presente momento tem sido importante manter dessa forma, pois dada a quantidade de representação que a universidade tem recebido e a quantidade e especificidades de suas demandas de processos de ensino, de projetos de pesquisa e as várias linhas de extensão que os docentes da universidade atuam.

HU/UFGD

O HU tem uma frota específica. Com a entrega de mais uma ambulância ao Hospital Universitário, os veículos são:

Veículo	Ano/modelo	Finalidade
Courier Rontan Amb	2001/2002	Ambulância (*)
Saveiro 1.8 Plus/ Amb	2002/2002	Ambulância (*)
Fiorino Vida Amb	2010/2010	Ambulância
Parati 1.6	2006/2006	Veículo para serviços administrativos

(*) Pelas condições atendem parcialmente as finalidades

Como se vê, a idade média da frota, por grupo de veículos seria para as ambulâncias 6,5 anos e para os demais veículos 7 anos. Os custos associados à manutenção da frota são da ordem de cerca de 31.000,00.

Custo/Despesa	Valor
Combustíveis	R\$ 24.796,23
Seguros Obrigatórios	R\$ 416,62
Mecânica – Peças	R\$ 2.595,15
Mecânica – Serviços/consertos/lavagem*	R\$ 3.090,50

O uso dos veículos quanto a *média anual de quilômetros rodados*:

- Ambulância descaracterizada:
 - Média por ano de quilometragem rodada por veículo: 5.435 km
- Ambulância Caracterizada:
 - Média por ano de quilometragem rodada: 52.172 km
- Veículo Administrativo:
 - Média por ano de quilometragem rodada : 41.300 km

Considerando que o HU foi incorporado à UFGD em 2009, entende-se que encontra-se em construção suas condições de gestão. Esse é o motivo pelo qual alguns normativos ainda estão em elaboração. O histórico de demandas do HU ainda é muito incipiente. As informações estão ainda longe de consolidadas uma vez que o Hospital recorre a UFGD para atender suas demandas de transporte. De modo que impacta também na gestão da frota da Universidade os serviços do HU.

Ainda não há uma normatização sobre o uso, até porque são muito específicos. O trabalho das ambulâncias é fundamental para o transportes de pacientes dentro e fora de nossa urbe, além dos demais veículos que realizam o transporte de mercadorias e passageiros.

Evidentemente que a frota precisa ser pensada de acordo com o serviço prestado e as demandas existentes, condições ainda não passíveis de análise qualitativa. Assim, o controle é feito por anotação em caderno pertencente a cada veículo informando a quilometragem e o destino de cada saída. De qualquer forma, os veículos são conduzidos por motoristas contratados, além de servidores que tem autorização para uso específico, por meio de Portarias.

Eventualmente, também a universidade utiliza dessa prerrogativa.

Para o HU, pela especificidade de serviço de assistência, sobretudo (já que demandas vinculadas a ensino e pesquisa tem sido desenvolvidas por meio da frota da universidade), a frota própria tem sido viável. Contudo, para sua ampliação, que é necessária fundamentalmente para diminuir a pressão sobre as atividades da universidade, o financiamento precisa ser resolvido, mas essa é uma discussão que envolve fundamentalmente o Ministério da Saúde e os governos estadual e municipais, participantes em contratualizações com o hospital, para atendimento da população em nível regional. Tal melhoria de situação permitiria recursos de investimento (capital), até então muito reduzidos e específicos.

➤ **Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros**

Tanto a UFGD quanto o HU não possuem frota de veículos automotores contratada de terceiros.

7.2 Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário próprio

7.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

UFGD

Quadro 78 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	MS - Mato Grosso do Sul	5	20
	9073- Dourados	5	20
Subtotal Brasil		5	20
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
	cidade 1	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		5	20

Fonte: SPIUnet.

Atualmente a UFGD conta com 5 imóveis de sua responsabilidade: Unidade 1 (Administração Central), Unidade 2 (Campus Universitário), Unidade 3 (Fazenda Experimental), Unidade 4 (FADIR), e Unidade 5 (HU). A diferença entre os dados de 2011 (20 imóveis) e 2012 (5 imóveis) é a correção de informações no sistema SPIUnet e decorre do ajustamento dos terrenos da FADIR que estavam desmembrados, e que agora estão devidamente lembrados.

7.2.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

UFGD

Quadro 79 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADAS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	MS - Mato Grosso do Sul	3	3
	9073- Dourados	3	3
Subtotal Brasil		3	3
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
	Cidade 1	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		3	3

Fonte: SPIUnet.



7.2.3 Discriminação dos Bens Sob a Responsabilidade da UJ

Quadro 80 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
154502	9073.00028.500-0	Uso em Serviço Público	BOM		24/02/2012	39.975.619,75		
154502	9073.00030.500-0	Uso em Serviço Público	BOM		16/08/2011	4.984.676,12		
154502	9073.00183.500-3	Uso em Serviço Público	BOM		31/08/2011	8.944.528,80		
154502	9073.00191.500-7	Locação de Terceiros	REGULAR		12/04/2010	156.824,39		
154502	9073.00193.500-8	Locação de Terceiros	NOVO		22/03/2010	458.557,22		
154502	9073.00195.500-9	Locação de Terceiros	REGULAR		01/12/2009	539.155,80		
154502	9073.00215.500-6	Uso em Serviço Público	TERRENO		16/08/2011	1.500.000,00		
154502	9073.00217.500-7	Uso em Serviço Público	REGULAR		16/08/2011	3.058.319,88		
Total							-	-

Análise Crítica:

O imóvel RIP 9073.00028.500-0 teve seu valor reavaliado depois do último relatório; O imóvel RIP 9073.00217.500-7 foi alterado depois da escrituração, corresponde ao RIP 9073.00185.500-4 do relatório anterior; O imóvel RIP 9073.00215.500-6 é o resultado da reavaliação e juntada dos RIP's 9073.00157.500-1, 9073.00159.500-2, 9073.00161.500-3, 9073.00163.500-4, 9073.00165.500-5, 9073.00167.500-6, 9073.00169.500-7, 9073.00171.500-8, 9073.00173.500-9, 9073.00175.500-0, 9073.00177.500-0, 9073.00179.500-1 e 9073.00181.500-2.

8. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

8.1 Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI) da UJ

Quadro 81 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
x	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	Monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
x	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	Aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	Aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
x	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	Aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	Aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
x	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
x	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
x	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
x	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
x	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.

	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
x	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
x	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
x	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
x	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
x	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
x	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
x	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: http://www.ufgd.edu.br/reitoria/coin/legislacao/pdti-1
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
x	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
x	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
x	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
	(4) São feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(4) Nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	(2) São adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(4) Os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	() No caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	() No caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	

	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
x	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
x	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	
<p>A UFGD tem feito um esforço importante no sentido de organizar o setor responsável pela TI. Desde a instalação, em 2006, vem sendo organizados os serviços, as condições de espaço físico e a contratação de pessoal. O fato é que não se faz gestão sem desenvolvimento de TI e isso gera cotidianamente volume de serviços para o setor que atende toda a Universidade. O numero de técnicos contratados não é pequeno, mas também não é ideal para que tenhamos autonomia frente ao crescimento da universidade, as demandas por transparência na gestão e fundamentalmente a organização dos serviços por meio de ferramentas que contribuam para o melhor trabalho.</p> <p>A COIN, hoje uma unidade administrativa da Reitoria, vem desenvolvendo sistemas importantes, contudo, há dificuldades expressas que vão desde um quadro de pessoal em crescimento, e, portanto muito novo, de modo que o serviço ainda não tem um fluxo definido. Problemas relativos as doenças da modernidade e da informação, já que o não funcionamento de um sistema e/ou a dificuldade de integração tem níveis de tensão que oneram as vezes pessoalmente servidores, não raro em licenças médicas, já que o produto gerado é uma obra institucional mas também pessoal.</p> <p>Assim, é preciso reconhecer dificuldades para responder a todo o volume e complexidade que o setor tem, fundamentalmente porque o crescimento em termos de pessoal está também limitado ao quantitativo de servidores que se tem para atender todas as demandas da universidade.</p> <p>Assim, a UFGD tem também discutido a necessidade de contratações de serviços como estratégia de superação de gargalos. Situação que ainda não se tem internamente, mas que a complexidade do trabalho e das demandas tem começado a indicar como viável.</p>	

8.2 Análise Crítica

Com o PDTI conseguimos envolver um número maior de pessoas com o planejamento e investimentos em TI e isso gera maior transparência e uso adequado dos recursos de TI dentro da instituição. Porém a adoção desse processo de gestão e governança de TI não acontece de forma rápida, é preciso ter cautela, adquirir conhecimentos e conscientizar as pessoas da importância de todo esse controle.

É preciso também reconhecer que dentro das condições que se tem a possibilidade de compartilhar conhecimentos, fundamentalmente de outras universidades, é crescente e a UFGD deverá fazer isso.

9. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

9.1 Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras

Quadro 82 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. • Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?			X		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?				X	
	Os prédios estão com torneiras automáticas, lâmpadas econômicas, climatizadores de ar, com intuito de racionalizar o consumo de energia elétrica e água. Com relação à Energia, em termos de valores e de consumo a mesma foi maior em relação à períodos anteriores uma vez que a Universidade encontra-se em expansão (construção de vários prédios, cursos novos), contudo, os produtos adquiridos tem propiciado que este consumo seja menor.				
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos				X	
	Papel de origem reciclada				

adquiridos?					
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.				X	
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? Para compra dos carros utilizou-se de processo licitatório cujo edital previa a aquisição de veículos automotores mais eficientes	Sim (X)		Não ()		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).			X		
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? 					
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.					X
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? 	Etiquetas conscientizando o consumo responsável de água e energia, folder's, e informações na página Oficial da UFGD				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.					X
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? 	Etiquetas conscientizando o consumo responsável de água e energia, folder's, e informações na página Oficial da UFGD				
<p>Considerações Gerais: Os quesitos foram avaliados através discussão em grupo entre os integrantes da Administração. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação. No que toca a aparelhos eletroeletrônicos exige-se selo PROCEL para efeito de economia de energia. Da mesma forma, as lâmpadas são fluorescentes, para economizar energia elétrica.</p> <p>Os processos de edificações novas tem sido sempre com a especificação de torneiras automáticas com objetivo de economizar água.</p> <p>Para completar, a UFGD adquiriu papel para Ofício reciclado, mas a diferença de custo ainda é grande e a opção foi por não permitir a ampla utilização pelo volume de papel consumido no interior da universidade, mas fazê-lo para comunicação oficial. Estamos ampliando aos poucos.</p> <p>No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.</p>					

Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.

A UFGD aprovou em 2012 após amplo debate que iniciou em 2011, a política ambiental da UFGD e 05 eixos de ação.

As campanhas foram realizadas mediante comunicações oficiais e a identificação nas instalações quanto à correta utilização de torneiras e sistema de iluminação.

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) **Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

9.2 Informações sobre medidas adotadas pelas unidades que compõem o relatório de gestão para redução de consumo próprio de papel, energia elétrica e água

UFGD

Quadro 83 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa		Ano de Adesão	Resultados			
Programa de Eficiência dos Gastos (PEG)		2010	<p>No final do ano de 2010 a UFGD aderiu ao PEG, sendo que durante o período de 2011 trabalhou-se no levantamento de dados e estabelecimento de metas, deste modo, as metas passaram a valer para o ano de 2012, sendo que as despesas a serem monitoradas neste primeiro momento foram Energia Elétrica, Vigilância e Telefonia.</p> <p>Apesar do Consumo de Energia ter apresentado um valor maior em 2012 comparado a 2011, o mesmo ficou bem abaixo do que se esperava gastar, pois a Universidade encontra-se em expansão e vários prédios estão sendo construídos, e inclusive alguns já foram inaugurados em 2012</p>			
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel resma A4	2.460	5.321	5.251	R\$22.374,19	R\$47.094,04	R\$46.093,80
Água	960	960	720	R\$12.000,00	R\$12.000,00	R\$8.000,00
Energia Elétrica *	2.587.325	2.190.493	1.921.075	R\$1.237.485,58	R\$1.028.671,08	R\$790.040,30
			Total	R\$1.271.859,77	R\$1.087.765,12	R\$844.134,10

Fonte: COGERM/PRAD – COSEG/PRAD – COPLAN/PROPLAN

*O consumo de energia elétrica informado é referente ao mês que de fato foi medida a fatura, e não ao mês em que foi efetuado o pagamento.

HU/UFGD

Quadro 84 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa		Ano de Adesão		Resultados		
Não houve adesão.						
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel	2.490	2.269	1.413	R\$22.497,29	R\$20.422,32	R\$13.024,99
Água	867	1.284	1.762	R\$10.490,45	R\$20.563,08	R\$20.137,79
Energia Elétrica	1.847.715	2.092.503	2.519.083	R\$761.059,73	R\$833.324,77	R\$568.747,23
			Total	R\$794.047,47	R\$874.310,17	R\$601.910,01

Fonte: COMPRAS/HU.

Análise crítica:

Em 2012 a UFGD deu continuidade aos estudos visando a redução de despesas de custeio; como por exemplo pode ser citada a despesa com energia elétrica que representa uma parcela significativa no custeio da Universidade, deste modo, a UFGD apresentou estudos para a contratação de Energia Elétrica na FADIR, Casa do Estudante, e na Unidade 2, uma vez que o consumo desta última tem-se apresentado crescente, dada a expansão a qual a Universidade tem vivenciado. Foi dado o encaminhamento de contratação de uma nova Demanda de Energia (de acordo com o cronograma de término de obras). Além disso, no final do ano de 2010 a Universidade aderiu ao Programa de Eficiência dos Gastos (PEG), coordenado pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF/MPOG) e aderido pelo Ministério da Educação (MEC), com intuito de maximizar a qualidade do gasto público através de redução/eliminação do desperdício e na busca de melhorar a gestão dos processos, e assim propiciar a otimização da prestação de serviços à população. Na primeira fase, conforme proposição da SOF/MPOG e MEC, as despesas trabalhadas foram Energia Elétrica, Vigilância e Telefonia, em que no início de 2011 fez-se a coleta dos dados referentes ao período de 2008 a 2010, e no final de 2011 e elaborou-se um Plano de Ação e Metas para cada despesa, sendo que este foi acompanhado durante o ano de 2012.

Ainda, quanto à implementação do PEG, no dia 01 de março de 2012, foi realizado um seminário denominado “Seminário sobre Eficiência Energética” com a participação de aproximadamente 90 pessoas (representantes das Unidades Acadêmicas e Administrativa). Neste evento procurou-se demonstrar como funciona o faturamento de energia elétrica nas dependências da UFGD, a evolução de alguns indicadores utilizados para monitorar o consumo de energia (R\$/servidores, R\$/alunos, R\$/comunidade acadêmica), o impacto da despesa com energia no orçamento da Universidade, e medidas que poderiam ser adotadas para auxiliar na economia de energia, a partir deste seminário ficou combinado que os setores fariam um retorno com propostas para alcançar o objetivo de redução nas despesas com energia elétrica.

No dia 10 de abril de 2012 foi realizado um treinamento para implementação do Programa de Eficiência Energética, em que estavam presentes 56 representantes das Unidades Acadêmicas (U. A.) e Administrativa, o treinamento esteve voltado aos administradores de cada U. A. com intuito de apresentar uma planilha que seria utilizada para efetuar um inventário (quantidade e característica dos equipamentos, horário de funcionamento, dentre outros). Este inventário será



utilizado como base para averiguar o porte de cada UA, enquanto não for possível a instalação de medidores de consumo de energia em cada prédio.

10. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

10.1 Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a unidade jurisdicionada se vincula ou as justificativas para o não cumprimento

Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a unidade jurisdicionada se vincula ou as justificativas para o não cumprimento.

10.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro 85 – Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício AC 2542/12

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD					084712
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	018.736/2011-4	2542/2012 - PRIMEIRA CÂMARA	9.1	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD					084712
Descrição da Deliberação					
<p>ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 2ª Câmara, ante as razões expostas pelo Relator, em:</p> <p>9.1. com fundamento no art. 71, inciso IX, da Constituição Federal, determinar ao Fundação Universidade Federal da Grande Dourados que:</p> <p>9.1.1. adote providências com vistas à regularização do caso de acumulação indevida de cargos públicos descrito no relatório da equipe de auditoria deste Tribunal, em descumprimento ao art. 37, inciso XVI da Constituição Federal, nos termos do disposto no art. 133 da Lei 8.112/90, assegurando ao servidor o direito ao contraditório e à ampla defesa;</p> <p>9.1.2. encaminhe, no prazo de 60 (sessenta) dias, a este Tribunal documentação comprobatória das medidas adotadas e dos resultados obtidos, inclusive em relação ao processo 23005.005136/2010-41, instaurado com o fito de apurar indícios de violação ao regime de dedicação exclusiva por parte do professor Helder Baruffi;</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Reitoria/Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD					99354
Síntese da Providência Adotada					
<p>A UFGD atendeu ao determinado no Acórdão nº 2542/2012 – TCU – 2ª Câmara por meio do Ofício nº. 180/2012-REITORIA/UFGD, datado de 11 de junho de 2012 onde foi informado:</p> <p>Item 9.1</p> <p>9.1.1 - servidor Reginaldo Candado, matrícula SIAPE nº 1564731, Assistente em Administração, foi aberto processo para apuração de acumulação indevida de cargos (processo nº 23005.004044/2011-25).</p> <p>9.1.2 - processo nº 23005.005136/2010-41, instaurado para apurar indícios de violação ao regime de dedicação exclusiva por parte do professor Helder Baruffi, informamos que foi instaurada sindicância para apuração dos fatos;</p>					
Síntese dos Resultados Obtidos					

Item 9.1:

9.1.1 - Ficou evidenciada a acumulação indevida de cargos e o servidor apresentou a exoneração do cargo que ocupava na Secretaria Municipal de Educação do município de Dourados, publicada no Diário Oficial do Município nº 3.186, página 02, de 17/02/2012. Tendo em vista que o servidor optou pelo cargo na UFGD o processo foi arquivado. Informamos, ainda, que no ato da posse o servidor assinou declaração de acumulação de cargo, evidenciando, assim, a sua boa-fé.

9.1.2 - com base nos resultados dessa sindicância foi instaurado Processo Administrativo Disciplinar, cujos trabalhos ainda estão sendo desenvolvidos, por uma comissão nomeada por meio de portaria do Reitor, para levantamentos de informações, bem como a documentação necessária para a conclusão do processo.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

As rotinas de admissão (declaração de acumulação/inacumulação de cargo) mostraram-se de grande valia para a verificação do ânimo do agente, em relação à acumulação de cargos.

Quadro 86 – Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício AC 2542/12

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD					084712
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	018.736/2011-4	2542/2012 - PRIMEIRA CÂMARA	9.2	RE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD					084712
Descrição da Deliberação					
ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 2ª Câmara, ante as razões expostas pelo Relator, em:					
9.2. recomendar à Fundação Universidade Federal da Grande Dourados/MS, nos termos do disposto no artigo 250, III do RI/TCU, que estabeleça rotinas periódicas verificação com vistas a evitar situações de acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Reitoria/Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD					99354
Síntese da Providência Adotada					
A UFGD atendeu ao determinado no Acórdão nº 2542/2012 – TCU – 2ª Câmara por meio do Ofício nº. 180/2012-REITORIA/UFGD, datado de 11 de junho de 2012 onde foi informado:					
Item 9.2, informamos que a UFGD tem constituída a Comissão de Análise de Acumulação de Cargos, com a finalidade de analisar no ato de admissão do servidor se há algum problema de acúmulo indevido de cargo e, também, para averiguar problemas levantados pela Auditoria Interna.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Item 9.2					
Ainda, no ato da posse, é exigida do servidor declaração de acumulação ou não de outro cargo, emprego, função pública ou proventos.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo					

Gestor
A previsão da declaração de acumulação ou não demonstra a capacidade de antecipação da administração da universidade em relação à atos e fatos de alta criticidade, como o objeto em tela.

10.1.2 Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Não houve no período.

10.1.3 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

Quadro 87 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – RA 201203299 – Const. 16

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	RA 201203299 4. Brasil Universitário 4.1. Subárea – Funcionamento de Cursos de Graduação 4.1.2. Assunto – Avaliação dos Resultados	4.1.2.2. Constatação (16)	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			084712
Descrição da Recomendação			
Constatação Fragilidade nos controles relativos à área de licitação comprometendo a legalidade dos processos de aquisição direta.			
Causa: Controles internos inadequados quanto à garantia de pareceres jurídicos e técnicos nos processos de aquisição direta de bens e serviços realizados pela UJ, em decorrência da ausência do mapeamento dos procedimentos internos e da definição de operações e responsabilidades dos agentes envolvidos.			
Recomendação 1: Implementar procedimentos administrativos internos eficazes de forma a garantir a apreciação pelas assessorias jurídica e técnica nos processos de aquisição direta de bens e serviços realizados pela UJ, em cumprimento ao dispositivo do inciso VI do art. 38 da Lei nº 8.666/93.			
Recomendação 2: Proceder ao mapeamento dos procedimentos administrativos internos do setor de compras (CAD), definindo as operações e as responsabilidades dos agentes envolvidos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PRAD/UFGD			99360
Síntese da Providência Adotada			
Por meio da CI Nº. 015/2012 – PRAD/UFGD assim se manifestou o gestor: “Em relação às duas recomendações acima, informamos que os procedimentos administrativos para nortear as compras estão contidos na Instrução Normativa Conjunta PROAP e CAD/RTR N°001, de 15 de maio de 2012, bem como na Instrução Normativa PRAD nº 002, de 19 de dezembro de 2012, que aprova o rol de atribuições da Pró-Reitoria de			

Administração (PRAD).”
Síntese dos Resultados Obtidos
Houve a edição pela universidade dos normativos necessários a implementação das recomendações da OCI.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
O acompanhamento dos procedimentos administrativos de compras constam, anualmente, do planejamento da unidade de Auditoria Interna (ex.: PAINT 2012, Relatório de Auditoria nº 03/12 e PAINT 2013) e os pontos levantados pela OCI continuam sendo monitorados.

Quadro 88 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – RA 201203299 – Const. 58

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	RA 201203299 4. Brasil Universitário 4.1. Subárea – Funcionamento de Cursos de Graduação 4.1.3. Assunto - Controles Internos	4.1.3.1 Constatação (58)	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			084712
Descrição da Recomendação			
Constatação Falha na elaboração do Plano Diretor de Informática da FUFGD.			
Causa: Execução insuficiente do plano diretor de TI, com ausência de informações relevantes para sua definição, como custos, fatores críticos do sucesso, análise de riscos, etc.			
Recomendação 1: Adequar seu PDTI de forma que contemple: os custos previstos para sua implantação; os fatores críticos de sucesso; e a participação conjunta de todos os órgãos internos e de todas as áreas da Unidade.			
Recomendação 2: Que a Unidade submeta seu PDTI à apreciação da alta administração, a fim de conferir legitimidade ao documento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria/Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			99354
Síntese da Providência Adotada			
A Unidade apresentou a seguinte resposta, por meio do Ofício nº 210-REITORIA/UFGD, de 04/07/2012: "O PDTI foi revisado e sua nova versão contempla custos previstos na sua execução, os fatores críticos de sucesso e o plano de recursos humanos necessário para sua execução." Continuamente, quanto à recomendação sobre a apreciação da alta Administração, foi apresentado o seguinte: "Após a revisão o PDTI foi submetido ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e à alta administração para análise."			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Adequação do PDTI e submissão do mesmo ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e à alta administração.			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A composição de um quadro técnico na área de tecnologia da informação, por meio de concursos realizados, permite um aprimoramento contínuo dos instrumentos de gestão desta área. Em 2012 os servidores da COIN foram encaminhados para realização de curso e atualizações.

Quadro 89 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – RA 201203299 – Const. 59

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	RA 201203299 4. Brasil Universitário 4.1. Subárea – Funcionamento de Cursos de Graduação 4.1.3. Assunto - Controles Internos	4.1.3.2. Constatação (59)	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			084712
Descrição da Recomendação			
Constatação Inexistência de formalização de uma Política de Segurança da Informação (PSI) para a FUGD.			
Causa: Ausência de estabelecimento de documento relativo à política de segurança da informação.			
Recomendação Estabelecer uma política de segurança da informação, de maneira formal, com vistas a definir o tratamento da segurança de informação para a área de TI.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria/Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			99354
Síntese da Providência Adotada			
A Unidade apresentou a seguinte resposta, por meio do Ofício nº210/2012-REITORIA/UFGD, de 04/07/2012: "Foi estabelecido um documento contemplando nossa política de segurança da informação, com normas e regras da área de TI."			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento à recomendação da OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A composição de um quadro técnico na área de tecnologia da informação, por meio de concursos realizados, permite um aprimoramento contínuo dos instrumentos de gestão desta área.			

Quadro 90 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – RA 201203299 – Const. 60

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD	084712
Recomendações do OCI	

Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	RA 201203299 4. Brasil Universitário 4.1. Subárea – Funcionamento de Cursos de Graduação 4.1.3. Assunto - Controles Internos	4.1.3.3. Constatação (60)	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			084712
Descrição da Recomendação			
Constatação Ausência de formalização dos processos de desenvolvimento de sistemas.			
Causa: Ausência de formalização dos processos de desenvolvimento de sistemas.			
Recomendação Que a Unidade estabeleça rotina de aprovação formal de cada etapa de desenvolvimento Executada (artefatos e produtos desenvolvidos).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria/Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			99354
Síntese da Providência Adotada			
A Unidade apresentou a seguinte resposta, por meio do Ofício nº 210-REITORIA/UFGD, de 04/07/2012: "Nossa divisão de desenvolvimento de software foi reestruturada para contemplar o desenvolvimento utilizando a metodologia SCRUM adequadamente. Dentro da divisão foi criado um comitê técnico de TI para estudar e implantar melhorias no processo de desenvolvimento. Após a criação do comitê foi estabelecido um manual de produção de software."			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Eleição de uma metodologia, estabelecimento de manual e instituição de grupo de estudos para aperfeiçoamento dos processos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A composição de um quadro técnico na área de tecnologia da informação, por meio de concursos realizados, permite um aprimoramento contínuo dos instrumentos de gestão desta área.			

Quadro 91 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – RA 201203299 – Const. 13

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	RA 201203299 4. Brasil Universitário 4.2. Subárea – Gestão e Administração do Programa 4.2.4. Assunto – Contratos de Obras, Compras e Serviços	4.2.4.1. Constatação (13)	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			084712

Descrição da Recomendação	
<p>Contatação Oito contratos, no valor total de R\$ 591.041,96 não registrados no Sistema SIASG.</p> <p>Causa: Fragilidade das rotinas administrativas de formalização dos processos relacionadas à Gestão de Contratos no âmbito da UFGD.</p> <p>Recomendação 1: Providenciar o registro no SIASG dos contratos 19/2011, 20/2011, 25/2011, 26/2011, 31/2011, 35/2011, 38/2011 e 39/2011.</p> <p>Recomendação 2: Implantar rotinas administrativas e de formalização dos processos, relacionadas à Gestão de Contratos, que contribuam para o registro dos contratos no SIASG.</p>	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PRAD/UFGD	99360
Síntese da Providência Adotada	
<p>Por meio da CI N°. 015/2012 – PRAD/UFGD assim se manifestou o gestor:</p> <p>Na época das respectivas celebrações dos contratos, decorrentes de adesões a Atas de Registro de Preços/Pregões Eletrônicos de outras UASG's, não foi possível fazer a publicação dos mesmos, uma vez que não foi possível publicá-los utilizando a UASG da UFGD.</p> <p>Após o recebimento da SA n° 201203299/014 foi acionado o SERPRO, conforme Protocolo n° 2012/000591699, quando recebemos a devida orientação para a publicação desses contratos. Os contratos n° 19/2011, n° 20/2011, n° 25/2011 e n° 26/2011 estão devidamente publicados no DOU n° 88 de 08/05/12 página 37, via SICON/SIASG.</p> <p>Informamos que a partir desse acionamento ao SERPRO, todos os contratos referentes à carona já estão sendo devidamente lançados no SICON/SIASG.</p> <p>Já o contrato n° 31/2011 está publicado no DOU n° 193 de 06.10.2011, seção 3, página 35, é um contrato de inexigibilidade, de venda de produção literário-científica da Editora da UFGD, tratando-se, portanto, de operação ativa e não passiva da Administração. O que não é o caso para publicação no Sistema SIDEC e com isso não se tem a opção para inclusão do contrato no Sistema SICON.</p> <p>Quanto ao Contrato n° 35 está devidamente publicado no DOU n° 6, de 09.01.2012, seção 3, página 33. Não foi possível publicar no SICON, pois no momento da inclusão dos dados o sistema informa “VALOR TOTAL DIFERENTE DO INFORMADO NO RESULTADO”. Acreditamos que esta inconsistência ocorre porque a Ata 131/2010 tem valor total de R\$ 1.339.200,00 e, a adesão executada pela UFGD foi de R\$ 240.000,00 para 2 anos.</p> <p>Os Contratos n° 38/2011 e n° 39/2011 estão publicados no DOU n° 239 de 14.12.2011, seção 3, página 62 e retificação no DOU n° 240, 15.12.2011, seção 3, página 61, são contratos oriundos do PE n° 58/2010 de Registro de Preços na forma de maior desconto e, portanto registrado no SIASG. Assim as notas de empenhos são emitidas via SIAFI e não via SIASG. Neste caso a publicação do contrato no DOU não é feita via sistema SIASG. O que não é o caso para publicação no Sistema SIDEC e com isso não se tem a opção para inclusão do contrato no Sistema SICON.</p>	
Síntese dos Resultados Obtidos	
A partir do acionamento do SERPRO, noticiado, todos os contratos referentes à carona já estão sendo devidamente lançados no SICON/SIASG; no que era cabível foram cumpridas as recomendações.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
A necessidade da correta compreensão acerca da espécie do instrumento de contratação, prorrogação e os sistemas informáticos poderia evitar a edição de recomendações da espécie das aqui analisadas.	



Quadro 92 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – RA 201203299 – Const. 72

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	RA 201203299 4. Brasil Universitário 4.3. Subárea - Reestr. e Expansão das Univ. Federais – REUNI 4.3.1. Assunto – Contratos de Obras, Compras e Serviços	4.3.1.3. Constatação (72)	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD			084712
Descrição da Recomendação			
<p>Constatação Restrição à competitividade no edital concorrência nº 03/2011.</p> <p>Causa: Utilização de cláusulas exorbitantes à lei de licitações.</p> <p>Recomendação Recomenda-se à FUGD que, nas próximas licitações, não utilize cláusulas restritivas à competitividade do certame, especialmente quanto a atestados de capacidade técnico-operacional e técnico-profissional.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			084712
Síntese da Providência Adotada			
“A UFGD tem adotado desde 2012 procedimentos internos de avaliação e editalício, considerando a recomendação do órgão de controle.”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Adoção de novos procedimentos capazes de impedir a repetição da causa da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A matéria objeto da recomendação foi prontamente atendida pela alta administração, tendo em vista a necessidade de se garantir a maior competitividade possível nas licitações e, por consequência, para que se garanta a economicidade dos certames.			

Quadro 93 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – RA 201203304 – Const. 22

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	RA 201203304 6. Brasil Universitário 6.2. Subárea - Funcionamento dos Hospitais de Ensino 6.2.2. Assunto - Avaliação dos Resultados	6.2.2.3. Constatação (22)	

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Hospital Universitário – HU/UFGD	100112
Descrição da Recomendação	
<p>Constatação Fragilidade Comprometendo a legalidade dos processos de aquisição direta.</p> <p>Causa: Controles internos inadequados quanto à garantia de pareceres jurídicos e técnicos nos processos de aquisição direta de bens e serviços realizados pela UJ, e da demonstração, por meio de real pesquisa de mercado, para justificar o preço praticado.</p> <p>Recomendação Implementar procedimentos administrativos eficazes de forma a garantir, nos processos de aquisição direta de bens e serviços realizados pela UJ, a apreciação pela assessoria jurídica e técnica da entidade e da demonstração, por meio de real pesquisa de mercado, para justificar o preço praticado.</p>	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Hospital Universitário – HU/UFGD	100112
Síntese da Providência Adotada	
<p>Quanto ao primeiro ponto citado, para garantir a análise da Assessoria Jurídica, é utilizado o <i>check-list</i> de instrução dos processos. Com isso, os processos só seguem para a fase posterior, após vencidas as fases anteriores.</p> <p>Cabe aqui ressaltar que a recomendação foi feita em um caso específico, qual seja a contratação de exame para diagnóstico de paciente, em que o prosseguimento pela Procuradoria Federal traria sofrimento ao paciente internado no HU/UFGD, violando o princípio da razoabilidade. Na ocasião a própria Controladoria-Geral da União – CGU orientou que, para esses casos, fosse elaborado um parecer “genérico” com os requisitos mínimos a serem preenchidos para a dispensa emergencial, recomendação essa que foi prontamente atendida.</p> <p>Quanto ao segundo ponto, a Seção de Compras do HU/UFGD se utiliza do sistema SIASG para a pesquisa de mercado. São os instrumentos:</p> <ol style="list-style-type: none"> diligências em entidades públicas federais: É realizada pesquisa em aquisições anteriores de produtos similares no sítio do Comprasnet, conforme art. 15 inc. V da lei 8666/93. pesquisa de mercado: Através do Comprasnet, pesquisamos fornecedores que atuam no fornecimento do item a ser adquirido, para os quais encaminhamos a solicitação de cotação para efeito de pesquisa de mercado (art. 43 inc. IV da lei 8666/93); lista de órgãos oficiais: Em alguns casos, quando possível, a pesquisa de preços é baseada em lista de preços de órgãos oficiais (ex. ANVISA e ANP) (art. 43 inc. IV da lei 8666/93). 	
Síntese dos Resultados Obtidos	
<p>Uso de “<i>check list</i>” para garantir a tramitação regular dos procedimentos; adoção de parecer “genérico” da procuradoria junto à universidade para garantir não só a eficiência mas a eficácia da compra direta (direito à saúde dos pacientes do Hospital Universitário); demonstração do <i>modus operandi</i> da pesquisa de mercado pelo setor de compras.</p>	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<p>A inversão de fases na tramitação (ex.: submissão do processo para parecer da área técnica e/ou jurídica, nos termos da Lei nº 8.666/93, após a contratação), ventilada pela própria CGU, pode se constituir em medida capaz de garantir a ponderação de interesses: direito à saúde do paciente em risco eminente e direito à moralidade e eficácia administrativa da coletividade. Trata-se de medida extraordinária, mas que substitui a falta completa de análise por estes setores.</p>	

10.1.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 94 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – RA 201203299 – Const. 17

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	RA 201203299 4. Brasil Universitário 4.1. Subárea – Funcionamento de Cursos de Graduação 4.1.7. Assunto – Convênios de Obras e Serviços	4.1.7.1. Constatação (17)	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			084712
Descrição da Recomendação			
<p>Constatação Ausência de procedimentos de controle e cobrança de prestações de constas decorrente de transferências voluntárias concedidas.</p> <p>Causa: Ausência de procedimentos eficazes de controle e cobrança de prestações de contas de transferências voluntárias concedidas pela Unidade Jurisdicionada.</p> <p>Recomendação Implementar procedimentos administrativos eficazes quanto ao controle, cobrança e registros das prestações de contas às transferências voluntárias concedidas pela Unidade Jurisdicionada.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PRAD/UFGD			99360
Síntese da Providência Adotada			
<p>Por meio da CI Nº. 015/2012 – PRAD/UFGD assim se manifestou o gestor:</p> <p>A UFGD não tem celebrado Convênios ou Transferências Voluntárias desde a vigência final de seu último convênio, encerrado em 2011, contudo, normas de encaminhamentos de Convênios e Congêneres estão sendo elaboradas com intuito de observar a legislação vigente, contendo procedimentos administrativos eficazes quanto ao controle, cobrança e registros das prestações de contas às transferências voluntárias concedidas pela UFGD, quais deverão ser aplicadas em eventuais celebrações futuras. No que toca às prestações de contas pendentes de aprovação, estão em mãos de Comissão Especial de Análise de Prestação de Contas, constituída pela Reitoria, com objetivo de zerar todas as pendências relativas a Prestações de Contas de Convênios celebrados pela UFGD até a presente data.</p>			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>As normas de encaminhamentos de Convênios e Congêneres estão sendo elaboradas e as prestações que possuem pendências para sua aprovação estão em mãos de Comissão Especial de Análise de Prestação de Contas, constituída pela Reitoria.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>As medidas preventivas escolhidas se afiguram capazes de afastar novas ocorrências como as verificadas nesta recomendação, as corretivas, a seu turno, também encontram-se em implementação.</p>			

Quadro 95 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – RA 201203299 – Const. 14

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	RA 201203299 4. Brasil Universitário 4.2. Subárea – Gestão e Administração do Programa 4.2.5. Assunto – Convênios de Obras e Serviços	4.2.5.1. Constatação (14)	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			084712
Descrição da Recomendação			
<p>Constatação Falta de atualização no SICONV, da data de vigência e os termos aditivos o único convênio vigente no exercício de 2011 - Convênio de nº SIAFI 579467.</p> <p>Causa: Procedimentos e rotinas de controles interno ineficazes, no que diz respeito à atualização no sistema SIASG/SICONV, das informações relacionadas às transferências voluntárias.</p> <p>Recomendação 1: Implantar procedimentos e rotinas de controles internos eficazes, no que diz respeito à atualização no sistema SIASG/SICONV, das informações relacionadas às transferências voluntárias.</p> <p>Recomendação 2: Atualizar no sistema SIASG/SICONV as informações relacionadas ao CONVÊNIO de nº SIAFI 579647.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PRAD/UFGD			99360
Síntese da Providência Adotada			
<p>Por meio da CI Nº. 015/2012 – PRAD/UFGD assim se manifestou o gestor:</p> <p>Esses procedimentos constam do Manual de Orientações para Celebração e Execução de Convênios, Acordos de Cooperação Técnica e Termos Congêneres que orientaram os encaminhamentos a serem adotados na celebração desses documentos, aprovado pela Instrução Normativa PRAD nº 001, de 19 de dezembro de 2012. E, ainda, doravante, fará parte de <i>check list</i> afixado nas capas dos processos de convênios:</p> <p>a) designar formalmente servidor responsável pela gestão de cada convênio;</p> <p>b) inserir no processo de formalização do convênio a tela do SIAFI correspondente ao que foi pactuado, incluindo as alterações celebradas;</p> <p>c) elaborar relatório gerencial dos convênios concedidos vigentes ou com pendências, com atualizações periódicas, de modo a sinalizar impropriedades na execução dos convênios;</p> <p>d) adotar providências para a regularização das situações de pendências.</p> <p>Convênio SIAFI 579467 – Convênio celebrado entre a UFGD e a Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas de Goiás – FUNDAH, cujo objeto fora o apoio aos cursos novos de medicina - FCMS/UFGD, vigente até o dia 31/12/2011.</p> <p>O presente Convênio foi lançado no SIASG em dezembro de 2006 com valor de R\$ 708.000,00 havendo posterior inserção do termo aditivo (acréscimo) nº 00001/2007, publicado no DOU em 10/01/2007. Esse termo aditivo alterava o valor de R\$ 708.000,00 para R\$ 992.862,17; sendo que a vigência inicial do convênio permaneceu a mesma (31/07/2007).</p>			

Vale ressaltar que a UFGD não conseguiu enviar o referido Termo ao SIAFI, por dificuldades operacionais no Sistema. Ao acionarmos o Ministério do Planejamento nos foi informado que em até um ano após a celebração do Termo Aditivo poder-se-ia ainda inseri-los no sistema; no entanto, até fevereiro de 2008 não fora possível o cadastramento do respectivo termo aditivo ao SIAFI, sendo sempre informado pelo Sistema que o documento não podia ser incluído. A falta de cadastramento do 1º Termo Aditivo impossibilitou, por consequência, o cadastramento dos subseqüentes.

Ao Consultar o MPOG, não obtivemos resposta imediata, o que veio a acontecer em 2011, em que nos foi informado o seguinte e necessário procedimento: a inserção cronológica dos termos aditivos e respectivos cronogramas físicos. Mas ao tentar operacionalizar dessa forma, reiterou-se a impossibilidade de cadastramento desses termos, considerando a expiração do prazo de 01 ano, e/ou a vigência finda dos convênios supramencionados, impossibilitando as devidas atualizações.

Em nova consulta na data de 08/05/2012, à SERPRO (acionamento 2012/000604987), nos foi informado que o SIASG não permitia/comunicava o cadastramento de termo aditivo de prazo com o SIAFI. Foi-nos orientado que solicitássemos informações procedimentais via COMUNICA à Equipe de Normas do MPOG, máquina 200.999 (mensagem 73973), e reiteração da mesma solicitação via e-mail à comprasnet.normas@planejamento.gov.br. Ambos os procedimentos indicados pela SERPRO foram realizados, não se obtendo êxito nos encaminhamentos.

A situação deste convênio hoje é a seguinte: processualmente, foram realizados 06 (seis) Termos Aditivos, sendo o primeiro de acréscimo e lançado no SIASG, e os demais Termos foram de vigência, os quais não estão lançados no Sistema. Outro problema verificado nesse convênio refere-se às transferências efetuadas para a convenente, as quais parecem não terem sido vinculadas ao convênio, considerando que em consulta realizada ao SIAFI (CONTRANSF), verifica-se que do valor de R\$ 708.000,00 (registrado no SIAFI) apenas R\$ 84.500,00 foram repassados - que se encontram na situação "a comprovar" - e o restante do saldo se encontra na situação "a liberar".

O que pode se verificar, analisando o processo e os documentos do sistema, é que os empenhos referentes a esse convênio foram feitos na sequência correta, sendo elaborado primeiramente o empenho no SIASG e encaminhado para o SIAFI. Quanto à realização dos repasses, o sistema deu baixa no saldo de apenas um empenho.

Diante do exposto, reiteramos a impossibilidade de atualização nos sistemas das transferências realizadas no âmbito do Convênio nº 579467.

Salientamos também que os recursos referentes a esse convênio não executados foram devolvidos para a Universidade; e que os termos aditivos assinados, ao tempo de sua vigência, estão devidamente instruídos no Processo físico, inclusive com a apresentação da Prestação de Contas por parte da Convenente. A UFGD entende que o objeto foi tempestivamente e satisfatoriamente executado, permanecendo a falta de atualização do convênio no SIASG/SICONV.

Justificativa para o seu não Cumprimento

Inicialmente a demora é justificada pela falta de resposta do SERPRO aos questionamentos da UJ (apenas em 2011); o que inviabilizou a inserção cronológica dos termos aditivos e respectivos cronogramas físicos. Mas ao tentar operacionalizar dessa forma, reiterou-se a impossibilidade de cadastramento desses termos, considerando a expiração do prazo de 01 ano, e/ou a vigência finda dos convênios supramencionados, impossibilitando as devidas atualizações. No entanto se informa a disponibilidade da documentação comprobatória junto à universidade.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Apesar de sucessivas consultas não foi possível a completa solução da divergência entre a situação fática na UFGD e aquela espelhada no SIASG/SICONV.

No entanto ao final da auditoria foi adotado:

- a) Manual de Orientações para Celebração e Execução de Convênios, Acordos de Cooperação Técnica e Termos Congêneres, Instrução Normativa PRAD nº 001, de 19 de dezembro de 2012;
- b) *check list* afixado nas capas dos processos de convênios;
- c) Convênio SIAFI 579467 – impossibilidade de atualização do sistema, no entanto, regularidade poderá ser comprovada por meio do processo físico.

Quadro 96 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – RA 201203299 – Const. 62

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	RA 201203299 4. Brasil Universitário 4.3. Subárea - Reestr. e Expansão das Univ. Federais – REUNI 4.3.1. Assunto – Contratos de Obras, Compras e Serviços	4.3.1.1. Constatação (62)	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			084712
Descrição da Recomendação			
<p>Constatação Pagamento indevido decorrente de sobrepreço na proposta vencedora da licitação concorrência nº 07/2009. (recurso apresentado pela Unidade Jurisdicionada ao OCI neste exercício de 2012 – status: aguarda resposta do recurso).</p> <p>Causa: Ausência de análise dos preços unitários da proposta ocasionando sobrepreço e posterior pagamento indevido em função de contratação irregular de obra com valor acima do preço de mercado.</p> <p>Recomendação Recomenda-se a FUFGD que apure a responsabilidade quanto à contratação com o sobrepreço constatado durante os trabalhos de auditoria realizados.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria/Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			99354
Síntese da Providência Adotada			
<p>A Unidade, por meio do Ofício nº 114/2012-REITORIA/UFGD apresentou a seguinte resposta. Oportuno mencionar que algumas tabelas apresentadas pelo gestor constam dos papéis de trabalho da equipe de auditoria, não prejudicando a justificativa apresentada:</p> <p>"iii. Sobre o item 5.6 (Divisória granito cinza polido, 20 mm, h=1,80 m) foi utilizada composição que se encontra no processo, diferente do serviço apontado na auditoria.</p> <p>iv. Onde, apesar de apresentado no orçamento sintético como (divisória granito cinza polido, 20 mm, h=1,80m), retrata a então composição de preço citada, a saber: "divisória sanitária de granito e=3 cm (ou 30 mm) assentada com argamassa, no traço 1:3, desta forma não se trata de sobrepreço."</p> <p>Posteriormente, a Unidade apresentou a seguinte resposta por meio do Ofício nº 210/2012-REITORIA /UFGD, de 04/07/2012:</p> <p>"A Constatação em tela está a tratar da construção do Bloco A. Esse questionamento foi apontado pela CGU. A resposta foi apresentada formalizada através do Ofício nº107/2012 REITORIA/ UFGD e retificada pelo Ofício nº 114/2012 - REITORIA/UFGD.</p> <p>Registramos que o segundo ofício (114/2012 - REITORIA/UFGD) não era para ser uma retificação de todo o conteúdo do Ofício 107/2012, para concorrência 07/2009 (construção do Bloco A), mas apenas do item "iii."</p> <p>Considerando que houve a resposta apresentada para os itens "i" à "viii" através do Ofício 107/2012, com a retificação de somente o item "iii" no Ofício 114/2012, apresentamos novamente e detalhadamente o conteúdo, considerando, ainda, a última análise sobre o tema, agora de forma consolidada, imaginando que eventualmente possa não ter sido analisados os itens.</p>			

Com relação aos itens apontados na constatação da página 77 a 79 do relatório nº 201203299 da Controladoria Geral da União, especificamente na folha nº 79 do documento em questão, apresentamos a seguinte análise:

1. Os custos unitários utilizados na formação do preço da concorrência 07/2009 foram coletados na planilha de custo de composição SINAPI com data do preço de 02/2009 emitida em 02/04/2009, conforme abaixo. A avaliação descreve que os preços foram apurados pela planilha de 11/2009, portanto não reflete compatibilidade na análise. Considerando a data de elaboração da planilha e a data da licitação, os custos SINAPI válidos devem ser considerados desde a data preço 02/2009 até 11/2009, isso porque o SINAPI demora em média 2 meses para ser disponibilizado, de tal forma que a data de preço de novembro/2009 só poderia ter acesso público em janeiro/2010.

Portanto, caso a licitante tivesse o intuito de atualizar os preços para a época mais próxima da licitação, poderia ter acesso a uma planilha SINAPI de setembro/2009 ou outubro/2009. Desta forma, qualquer custo dentro desse intervalo de tempo (02/2009-11/2009) não se caracteriza como sobrepreço.

2. Sobre o item 4.4 (Laje pré-fabricada treliçada $e=16\text{cm}$ sobrecarga 400 kg/m^2 -Armadura de distribuição e nervuras transversais) a. Observa-se que o serviço descrito pelo CGU item 23705/1 do SINAPI (laje pré-moldada p/forro, sobrecarga 100kg/m^2 , vãos até $3,50\text{m}$, $e=8\text{cm}$, $c\text{ m}^2$ /lajotas e $\text{cap.c}/\text{conc}$ $f_{ck}=20\text{mpa}$, 3cm , inter-eixo 38cm , $c/\text{escoramento}$) difere do projeto por se tratar de sobrecarga menor.

b. Buscando a correta especificação o licitado foi utilizado o item 26284/003 (Laje pré-moldada beta 16 p/3,5 kgf/m^2 vão $5,2\text{m}$ incl vigotas tijolos armadura negativa capeamento 3cm concreto escoramento material e mão de obra) cujo valor é de R\$ $58,60/\text{m}^2$, onde descontando-se o valor do escoramento (pago no item 4.1.) chega-se ao valor licitado de R\$ $52,41$.

c. Dista-se, desta forma que não há sobrepreço neste item de serviço. Trata-se de serviço diferente.

3. Sobre o item 5.6, na página nº 136 da tabela de custos de serviços do SINAPI (data de preço 11/2009), onde encontramos o único código mais próximo à divisória 315 cm conforme encontra-se na planilha analítica da licitação, qual seja: código 74229/001 – Divisória em mármore branco polido, espessura 3 cm , assentado em argamassa traço 1:4 (cimento e areia), arremate com cimento branco, exclusive ferragens; com custo unitário de R\$ $550,04$ na época.

Na análise do controle Interno do CGU, apresentado no Relatório Anual de Contas 2011 nº: 201203299, relativamente ao item “iii” divisória granito cinza polido, 20 mm , $h=1,80\text{ mm}$, é avaliado pela auditoria que “a empresa não apresentou a composição que ela utilizou, buscou-se na base de dados do SINAPI uma composição semelhante, para a data da licitação. A composição mais próxima da usada pela empresa vencedora foi a 72244, que foi a usada para a comparação de preços. A composição citada pela Unidade, 10640, não foi encontrada na planilha do SINAPI utilizada, qual seja: para o Mato Grosso do Sul, referente ao mês da licitação, novembro de 2009”.

Observa-se que a planilha de composição de custos é documento integrante ao processo de licitação da obra, sendo apresentada no ato da licitação. Observa-se que há divergência entre a planilha sintética e a analítica. Em que na primeira está espessura de 02 cm e, na segunda, de 03 cm . Na composição da empresa ficou apresentado 2cm , contudo o valor refere-se a uma divisória de 3cm de espessura. Situação a ser corrigida.

Desta forma, o item 5.6 (Divisória em Granito $e=2\text{cm}$ polido duas faces – código SINAPI 72244), observado na tabela de serviços existe o código SINAPI 72244 apenas na data preço de 02/2009 é apresentado o custo de $185,85$.

Considerando a composição de custos unitários do serviço 72244 do SINAPI de 02/2009 válida para a avaliação em questão, temos que a diferença com relação ao custo unitário licitado (R\$ $430,58/\text{m}^2$) é de R\$ $244,73/\text{m}^2$, de tal forma que o valor total a ser corrigido é de R\$ $14.390,12$ sem BDI e de R\$ $17.987,66$ com BDI, definido pela alteração de item, uma vez que a divergência entre planilha analítica e sintética exige este procedimento que será efetivado em termo aditivo/reduutivo específico.

4. Sobre o item 9.1 (Estrutura metálica cobertura, platibandas e brises c/ fundo anticorrosivo e pintura de acabamento) observa-se que a divergência ocorre devido à data base utilizada na análise. O item 25624/3 na planilha de composição custo SINAPI referente ao mês 02/2009 é de R\$ $10,10$, superior ao valor licitado que é de R\$ $8,41$.

Assim, conclui-se que não há sobrepreço neste item, tratando-se somente da data base da planilha SINAPI.

5. Sobre o item 9.2 (Telha aço trapezoidal $e=0,65\text{mm}$ $h=95\text{mm}$ zincada) observa-se que não se trata do serviço descrito no item 24757/1 do SINAPI (cobertura com telha chapa aço zincado, ondulada, $\text{esp} = 0,5\text{mm}$). O código referenciado pelo CGU trata da telha de aço ondulada e não trapezoidal $\text{esp}=0,65\text{ mm}$, sendo assim necessária a composição

conforme é apresentada a seguir:

A partir dos coeficientes de produtividades disponíveis no SINAPI foi feita a composição utilizando os custos unitários do mês de referência Fev/2009 substituindo-se a telha metálica ondulada pela trapezoidal. O que resulta no custo de R\$ 33,33 que é superior ao valor licitado de R\$ 30,27. Assim, conclui-se que não há sobrepreço neste item, mas sim a avaliação pelo órgão de controle de item diferente do licitado para a referida obra.

Utilizou-se a composição 24757/1 substituindo a telha ondulada pela trapezoidal cujo código na tabela de insumos é 7243. O valor encontrado na composição baseada no SINAPI está acima do valor licitado (R\$ 30,27) o que mostra a inexistência de sobrepreço neste item da planilha.

6. Sobre o item 15.4 (Granitina cor natural, juntas plásticas a cada 1m, rodapé mesmo material) observa-se que a divergência ocorre devido à data base utilizada na análise. O item 68068 da planilha de custo de composição data preço de 02/2009 é de R\$ 59,00. Na planilha da obra licitada foi utilizado o preço de R\$ 49,17, o que não é de modo algum sobrepreço, todavia data base diferente do orçamento da obra.

7. Sobre o item 21.6 (Esmalte sintético alto brilho na cor gelo sobre primer anticorrosivo em estrutura metálica, 2 demãos), a planilha orçamentária refere-se ao item 25255 da tabela SINAPI, pintura de esquadrias metálicas, esmalte sintético 2 demãos pintura de peças metálicas a revolver (ar-comprimido) cujo valor é igual a R\$ 10,85, conforme quadro apresentado a seguir. Isto resulta em uma diferença de R\$ 1.220,58 sem BDI e de R\$ 1.525,73 com BDI que será devidamente reduzido da obra que se encontra ainda em execução.

8. Sobre o item 15.2 (Regularização de piso, argam.1:3 c/vedacit,esp.3cm) observa-se que não se trata do serviço descrito no item 6051 do SINAPI (regularização de piso/base em argamassa traço 1:0,5:5 (cimento, cal e areia), espessura 2,5cm, preparo mecânico). Para compor o preço licitado foi utilizado o item 24168/001 (regularização de piso/base em argamassa traço 1:3 (cimento e areia grossa sem peneirar), espessura 3,0cm, preparo mecânico) cujo valor é de R\$ 10,95/m², acrescido da impermeabilização com aditivo.

A composição nº “09605.8.1.7 – Regularização sarrafeada de base para revestimento de piso com argamassa de cimento e areia sem peneirar traço 1:5, com aditivo impermeabilizante, e = 3 cm – unidade: m²” da TCPO, temos que o consumo de aditivo impermeabilizante é de 0,6 kg/m². O custo deste insumo, conforme a tabela SINAPI de 11/2009 é de R\$ 4,61/kg, conforme abaixo:

Assim sendo, $R\$ 4,61 \times 0,6 = R\$ 2,77/m^2$ é o custo do insumo vedacit, que, somado a R\$ 10,95, gera um custo de R\$ 13,72 para o serviço de “Regularização de piso, argam.1:3 c/vedacit,esp.3cm”. Portanto, fica comprovado que o custo de R\$ 11,49 constante na planilha vencedora da licitação o, do item em questão, não caracteriza-se como sobrepreço, mas sim a verificação de itens diferentes por este órgão de controle.

CONCLUI-SE:

1. Os itens 4.4, 9.1, 9.2, 15.4, 15.2 da planilha orçamentária da obra da construção das Salas de Aula do Bloco A estão devidamente ajustados e de acordo com os princípios e recomendações norteadoras que definem os preços para obras públicas Federais.

2. O item 5.6, divisória de granito, para ajuste da divergência entre planilha sintética e a planilha analítica da obra licitada será adotado a especificação da planilha sintética, e corrigido o valor para o valor SINAPI, reduzindo-se o valor R\$ 17.987,66, já considerando o BDI;

3. O item 21.6, Esmalte sintético, considerando a divergência no valor na obtenção do referido item na planilha SINAPI, será reduzido o valor de R\$ 19.513,39;

4. Considerando-se a análise detalhada da resposta já encaminhada através do Ofício 107/2012 e 114/2012 - REITORIA/UGFD, considerando ainda sua rerepresentação neste documento, constata-se que do valor aferido pela auditoria de R\$ 75.847,95 fica de fato a um valor igual a R\$ 1.525,73 que será devidamente reduzido conforme procedimentos formais de aditivo/reduutivo;

5. Informa-se ainda que, conforme LDO, Art. 112, Lei 12.017/2009, transcrito a seguir:

Art. 112. O CUSTO GLOBAL DE OBRAS e serviços contratados e executados com recursos dos orçamentos da União será obtido a partir de custos unitários de insumos ou serviços menores ou iguais à mediana de seus correspondentes no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI, mantido e divulgado, na internet, pela

Caixa Econômica Federal, e, no caso de obras e serviços rodoviários, à tabela do Sistema de Custos de Obras Rodoviárias – SICRO. Destaque nosso.

O valor global deve ser obtido a partir de planilha tendo como base os valores da tabela SINAPI, não sendo definido que individualmente a composição de custos deva ser apresentada inferior a tabela SINAPI, assim a proposta da licitante poderá apresentar variações nos itens da planilha a menos e a mais desde que, o VALOR GLOBAL não exceda ao orçamento estimado OBTIDO A PARTIR DE CUSTOS UNITÁRIOS

Por fim, à luz do artigo 112 da LDO de 2009, não houve sobrepreço na obra, uma vez que a mesma foi orçada por R\$ 2.875.254,08 e contratada por R\$ 2.396.243,20, representando uma redução do valor inicial conforme a tabela SINAPI, em favor da administração pública de R\$ 479.010,88, ocasionado por custos unitários extremamente inferiores e o custo unitário pouco superior observado em um item.

Observa-se, por fim, que o item observado superior a tabela SINAPI será ajustado através de termo aditivo/reduutivo conforme já apresentado.

6. Informe-se, ainda, que a obra em questão encontra-se em andamento e que foi determinado pela PROPLAN e, encontra-se em desenvolvimento pela COPLAN no setor de engenharia, a avaliação de todas as obras em execução na Instituição, considerando a avaliação da planilha orçamentária quanto a quantitativos e preços de referência SINAPI, composição de custos unitários para os itens do grupo “A”, conforme metodologia da curva ABC. Isso significa que se houver qualquer outro item que possa apresentar erro na composição e/ou de execução, por determinação da Pró-Reitoria, será submetido a glosa e levantadas as responsabilidades.

7. Nesse momento podemos afirmar que os itens que compareceram na análise da auditoria como sobrepreço, pela metodologia utilizada pela equipe técnica da UFGD, sob a luz da Lei de Diretrizes Orçamentárias, NÃO confirmam tal condição uma vez que o valor global contratado ficou abaixo do orçado, com as devidas correções."

No que se refere à situação deste tema no encerramento do exercício de 2012, a unidade exarou a seguinte manifestação:

“Universidade encaminhou ofício nº 269/2012-Reitoria/UFGD, de 14 de setembro de 2012, contendo parecer técnico 01.

A obra encontra-se em execução.

Foi elaborado cronograma de avaliações para as obras da UFGD considerando curva abc e execução física. Tal avaliação encontra-se em finalização por motivo de licença médica e férias de servidora responsável, agora de volta ao trabalho.”

Justificativa para o seu não Cumprimento

Como noticiado acima:

O item 5.6, divisória de granito, para ajuste da divergência entre planilha sintética e a planilha analítica da obra licitada será adotado a especificação da planilha sintética, e corrigido o valor para o valor SINAPI, reduzindo-se o valor R\$ 17.987,66, já considerando o BDI;

O item 21.6, Esmalte sintético, considerando a divergência no valor na obtenção do referido item na planilha SINAPI, será reduzido o valor de R\$ 19.513,39;

Considerando-se a análise detalhada da resposta já encaminhada através do Ofício 107/2012 e 114/2012 - REITORIA/UFGD, considerando ainda sua representação neste documento, constata-se que do valor aferido pela auditoria de R\$ 75.847,95 fica de fato a um valor igual a R\$ 1.525,73 que será devidamente reduzido conforme procedimentos formais de aditivo/reduutivo;

Informe-se, ainda, que a obra em questão encontra-se em andamento e que foi determinado pela PROPLAN e, encontra-se em desenvolvimento pela COPLAN no setor de engenharia qualquer outro item que possa apresentar erro na composição e/ou de execução, por determinação da Pró-Reitoria, será submetido a glosa e levantadas as responsabilidades.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A execução da obra prossegue nos termos das providências informadas nos ofícios dos gestores; as diferenças

apontadas, como se pode notar, foram fruto de divergências entre os parâmetros de comparação em auditoria ou falhas materiais sanáveis no curso do procedimento.

Quadro 97 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – RA 201203299 – Const. 71

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	RA 201203299 4. Brasil Universitário 4.3. Subárea - Reestr. e Expansão das Univ. Federais – REUNI 4.3.1. Assunto – Contratos de Obras, Compras e Serviços	4.3.1.2. Constatação (71)	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			084712
Descrição da Recomendação			
<p>Constatação Ocorrência de sobrepreço na proposta vencedora da licitação concorrência nº 03/2011. (recurso apresentado pela Unidade Jurisdicionada ao OCI neste exercício de 2012 – status: aguarda resposta do recurso).</p> <p>Causa: Ausência de análise dos preços unitários quando da apresentação da proposta.</p> <p>Recomendação Recomenda-se a FUGD que apure a responsabilidade quanto à contratação com o sobrepreço constatado durante os trabalhos de auditoria realizados.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria/Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD			084712
Síntese da Providência Adotada			
<p>A Unidade, por meio do Ofício nº 114/2012-REITORIA/UFGD, datada de 18/04/12, apresentou a seguinte resposta. Oportuno mencionar que alguns quadros apresentados pela unidade em sua justificativa, constam apenas dos papéis de trabalho da equipe de auditoria:</p> <p>i - Sobre o item 8.2 (telhamento com telha metálica - código SINAPI 0076), observa-se que não representa sobrepreço, pois não se trata do mesmo serviço descrito na planilha orçamentária, qual seja: telha aço galvanizado trapezoidal, tipo sanduíche poliuretano, pintado em 1 face chapa 0,5 mm esp=50 mm. Como este item representa um serviço específico, completamente diverso do item 0076 e na tabela SINAPI não consta nenhum serviço semelhante, foi elaborada uma composição de custos unitários.</p> <p>ii - Sobre o item 9.2 (janela alumínio de correr, 2 folhas para vidro, com bandeira, linha 25 – código SINAPI 74733 inexistente), observa-se que não se trata do mesmo serviço descrito na planilha orçamentária, qual seja: janela alumínio de correr, 2 folhas para vidro, sem bandeira, linha 25 – código SINAPI 74067/001 e composição de custos unitários código 68592/1. Este item, de acordo com a tabela SINAPI de março de 2011, custa R\$ 409,52 e foi adotado o valor de R\$ 409,51 na planilha da licitante vencedora do certame, o que não representa sobrepreço.</p> <p>iii - Quanto ao item 18.7 - cabo utp cat. 6, folha 932 do processo, tem-se uma descrição de cabeamento estruturado categoria 6 com características especiais, contendo em seu interior 4 pares de cabos de cobre com área de seção transversal elevada separados par a par por material dielétrico, proporcionando elevadas taxas de comunicação e maior confiabilidade no sistema de dados, isto com um custo associado mais elevado comparado ao cabo UTP cat. 5 e que não apresenta tais características, por exemplo. No apontamento da auditoria, a referência apresentada não descreve com</p>			

exatidão qual cabo lógico é considerado, tampouco o código SINAPI 74645 refere-se ao item cabo UTP, nem sequer consta este código na planilha SINAPI. O menor custo em comparação pode ser atribuído a um cabo cat. 5 e ao invés de uma cabo cat. 6 o qual é devidamente orçado na composição de custos unitários, verso da folha 949 do processo;

v - Sobre o item 24.1 (divisória em granito polido e=2 cm polido duas faces inclusive assentamento - código SINAPI 72244), observa-se que não se trata do mesmo serviço descrito na planilha orçamentária, qual seja: granito cinza polido para bancada, esp=2,5 cm. Considerando que o item descrito pelo SINAPI possui espessura de 2 cm e custa R\$ 211,66/m², proporcionalmente custaria R\$ 264,58/m² se possuísse espessura de 2,5 cm. No entanto, o serviço considerado na planilha constante no processo em questão representa um custo de R\$ 236,27/m² possuindo espessura de 2,5 cm, o que não representa sobrepreço.

vi - Sobre o item 14.2.1 (emassamento com massa acrílica para ambientes internos/externos, duas demãos - código SINAPI 13704), observa-se que na tabela de serviços o código SINAPI correto é 74134/002 e composição de custos unitários código 26318/2. Este item, de acordo com a tabela SINAPI de março de 2011, custa R\$ 9,27 e no mesmo item da planilha que consta no processo em questão custa R\$ 9,28, conforme composição abaixo, elaborada pelo Engº Braz Campos, engenheiro da empresa NOBRE ENGENHARIA, contratada pela UFGD para desenvolvimento do projeto e consequentemente construção das planilhas de preço.

vii - Sobre o item 12.2.2 (emboço traço 1:2:8 (cimento, cal e areia), espessura 2,0 cm, preparo mecânico - código SINAPI 5977), observa-se que na tabela de serviços o código SINAPI correto é 5993 e composição de custos unitários código 23710/5. Este item, de acordo com a tabela SINAPI de março de 2011, custa R\$ 12,66. O mesmo item na planilha que consta no processo em questão custa R\$ 12,65.

Com relação à planilha da obra dos laboratórios multidisciplinares, o SINAPI utilizado para sua elaboração foi março/2011 e, por falha na formatação da planilha de medição, foi registrada data base julho/2010. Por isso, em nossa primeira análise comparamos com o SINAPI de julho/2010 ao invés de março/2011, resultando em sobrepreço. Porém, passando a análise para a data base correta de março/2011, detectamos que não existe sobrepreço anteriormente apontado, resultando apenas em uma diferença de 1 centavo no custo unitário do item 14.2.1, ou seja, R\$ 60,09 com BDI a serem corrigidos na planilha de medição.

Conclui-se, assim que, exceto o item supracitado, cujo valor será devidamente ajustado na planilha de preços, os demais itens estão de acordo com os princípios e recomendações norteadoras que definem os preços para obras públicas federais.

Posteriormente, a Unidade apresentou a seguinte resposta por meio do Ofício nº 210/2012-REITORIA/UFGD, de 04/07/2012:

Trata-se da Concorrência que refere à construção do Laboratório Multidisciplinares, cujos projetos e planilha orçamentária foram contratados junto a empresa Nobre Engenharia Ltda. A resposta foi apresentada formalizada através do Ofício nº107/REITORIA/ UFGD e retificada pelo ofício nº 114/REITORIA/ UFGD. Segundo a análise empreendida pela CGU, há alegação de sobrepreço na proposta da empresa vencedora da licitação acima referenciada referente aos itens iii e vi, código da planilha orçamentária 18.7 e 14.2.1., em um valor de R\$ 11.250,55.

Esclarece-se, porém, que as análises preliminares empreendidas por esse setor de engenharia (à época da SA) e as análises mais aprofundadas encaminhadas para o órgão mostraram de forma clara, que a constatação da CGU não procedia por questão de divergência de metodologia de análise, motivo pelo qual se solicitou à douda auditoria reanálise. O que foi realizado e agradecemos, mas ainda solicitamos mais uma vez sua atenção para outros esclarecimentos com objetivo de chegarmos ao bom termo e a justa avaliação dos procedimentos realizados em nosso órgão.

Com relação aos itens apontados na constatação da página 85 a 89 do relatório nº 201203299 da Controladoria Geral da União, especificamente na folha nº 89 do documento em questão, apresentamos a seguinte análise:

Considerando a avaliação do controle interno CGU, inicialmente pelo item “iii”, aqui transcrita “A composição usada na comparação foi realmente diferente. No entanto, a composição correta seria a 74658, que apresenta o preço de R\$ 3,56 com o BDI incluso. Dessa forma, apesar da mudança de composição, o item continua com sobrepreço.” Podemos ainda detalhar mais a resposta da Instituição com a finalidade de elucidar os preceitos e bases técnicas que formataram a definição do referido item em orçamento como segue.

1. Quanto ao item 18.7 – Cabo UTP cat.6, folha nº 932 do processo de contratação da obra, tem-se uma descrição de cabeamento estruturado categoria 6 com características especiais de qualidade superior ao cabo UTP cat.5 apontado no relatório do CGU como Cod. SINAPI 74645 - Fornecimento e instalação de cabo de lógica utp 4 pares, cat 5, para rede de computadores, inclusive crimpagem de conectores, testes e identificação - (prf.sc)

O Cabo UTP cat.6 contém em seu interior 4 pares de cabos de cobre com área de seção transversal superior ao cat.5, ou seja, 23AWG, separados par a par por material dielétrico, proporcionando maiores taxas de transferência de dados e maior confiabilidade no sinal, isto com um custo associado mais elevado se comparado ao cabo UTP cat.5, 24AWG, apontado no relatório e que não apresenta tais características.

No apontamento da CGU, a referência apresentada na página 86 do relatório nº 201203299 não descreve o mesmo insumo da obra contratada e o código SINAPI 74658, corrigido no item 3 da folha 89, não apresenta um novo descritivo da composição comparada sendo que, mesmo assim, tais códigos não são encontrados nas planilhas de insumos e serviços do SINAPI - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (PCI.817.01 - CUSTO DE COMPOSIÇÕES – SINTÉTICO e INSUMOS) nos meses de referência março de 2011, bem como nos meses atuais.

Isso posto e conforme prevê a LDO, para o itens não constantes na tabela SINAPI, deve o projetista realizar a composição de custos unitários utilizando, quando possível, os insumos da tabela SINAPI.

Assim o Item 18.7 da planilha orçamentária licitada, Cabo UTP cat.6, é devidamente orçado na composição de custos unitários, verso da folha nº 949 do referido processo, como segue:

Fonte: Item 18.7 – Folha nº 949 do processo de contratação da obra

Para a composição do referido item foi utilizado os coeficientes de produtividade e rendimento com código ORSE 7138, referindo-se ao Sistema de Orçamento de Obras de Sergipe, a partir dos quais foram aplicados os valores dos insumos apresentados pela planilha SINAPI, conforme figuras abaixo referidas a tela do ORSE e a tabela SINAPI.

Fonte: (03/07/2012) mês de referencia março de 2011
[http://187.17.2.135/orse/composicao.asp?font_sg_fonte=ORSE&serv_nr_codigo=7138&peri_nr_ano=2011&peri_nr_mes=3&peri_nr_ordem=1\(...\)](http://187.17.2.135/orse/composicao.asp?font_sg_fonte=ORSE&serv_nr_codigo=7138&peri_nr_ano=2011&peri_nr_mes=3&peri_nr_ordem=1(...)

Fonte: SINAPI PCI.817.01 - CUSTO DE COMPOSIÇÕES – SINTÉTICO e INSUMOS mês de referencia março de 2011 Feito isto, substituição dos insumos disponíveis na composição que considera os coeficientes de produtividade do sistema ORSE para orçamentos, obtém-se a composição apresentada a seguir.

Conforme pode ser observado, revisados os valores na composição de custos unitários, obtém-se o custo de R\$ 3,54, o equivalente a 7 (sete) centavos por metro de cabo UTP cat 6 da planilha original advinda pela queda no preço do aço galvanizado, todavia ainda superior ao apresentado pela CGU (R\$ 2,85 sem BDI e R\$ 3,56 com BDI).

Conclui-se, sobre o cabo UTP Cat.6, que a divergência no preço, para a quantidade utilizada na construção do prédio multidisciplinar de 7.470,40 metros foi de R\$ 522,93 sem BDI e de R\$ 653,66 com BDI e não o valor indicado inicialmente pela CGU de R\$ 17.088,54. Assim o valor de R\$ 653,66, relativo a divergência observado no referido item será devidamente reduzido do pagamento da obra que ainda encontra-se em andamento.

2. Relativamente ao item “vi” constante na planilha orçamentária sob número 14.2.1., a análise de controle interno da CGU foi: “Não foi encontrada a composição 74134 na planilha SINAPI de março de 2011. A composição utilizada pela equipe de auditoria tem completa semelhança com a usada na proposta. Dessa forma, mantém-se a composição utilizada.” pode ainda ser contestada conforme seguem:

Sobre o item 14.2.1 (Emassamento Com Massa Acrílica Para Ambientes Internos/Externos, Duas Demãos – código SINAPI 13704), observa-se que na tabela de serviços o código SINAPI correto é 74134/002 e composição de custos unitários código 26318/2. Este item, de acordo com a tabela SINAPI de março de 2011, custa R\$ 9,27 e o mesmo item na planilha que consta no processo em questão custa R\$ 9,28, conforme composição abaixo, elaborada pelo projetista Engº Braz Campos:

A seguir consta a página nº 141 da tabela de custos de serviços do SINAPI (data de preço 03/2011), onde comprovamos que o código 74134/002 existe, descreve exatamente o serviço orçado e custava na época R\$ 9,27. Também segue esse mesmo serviço pesquisado no site da Caixa/SINAPI na data de 03/07/2012, onde, mais de uma vez, se comprova a

existência do código apontado. Por outro lado, o código 13704 indicado pela auditoria da CGU não foi encontrado, nem na tabela SINAPI, de março de 2011, nem no site da Caixa/SINAPI.

Portanto, em resumo, a diferença de valor do item 14.2.1 orçado e, agora reavaliado é igual a R\$ 0,01 (um centavo), situação comum relativamente ao arredondamento efetuado na segunda casa decimal a partir da planilha SINAPI. A este centavo resulta, para a área total emassada de 4.788,21 metros quadrados, o total de R\$ 47,88 sem BDI e R\$ 60,09 com BDI que será devidamente reduzido do pagamento da obra, uma vez que ainda se encontra em andamento.

Justificativa para o seu não Cumprimento

CONCLUI-SE:

1. O item 18.7 Relativo ao cabo UTP, considerando a divergência no valor na obtenção do insumo na planilha SINAPI para a composição do custo unitário, será reduzido o valor de R\$ 653,66. O item 14.2.1, relativo ao emassamento, devido ao arredondamento da segunda casa decimal, resultando e R\$ 0,01 (um centavo de diferença), será deduzido R\$ 60,09

2. Considerando-se a análise detalhada da resposta já encaminhada através do Ofício 107/2012 e 114/2012 - REITORIA/UFGD, considerando ainda sua reapresentação neste documento, demonstra-se que o montante alegado pela auditoria da CGU, de R\$ 11.250,55, tem-se realmente a um valor igual a R\$ 713,75 que será devidamente reduzido conforme procedimentos formais de aditivo/reduutivo;

3. Informa-se ainda que, conforme LDO, Art. 112, Lei 12.017/2009, transcrito a seguir:

Art. 112. O CUSTO GLOBAL DE OBRAS e serviços contratados e executados com recursos dos orçamentos da União será obtido a partir de custos unitários de insumos ou serviços menores ou iguais à mediana de seus correspondentes no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI, mantido e divulgado, na internet, pela Caixa Econômica Federal, e, no caso de obras e serviços rodoviários, à tabela do Sistema de Custos de Obras Rodoviárias – SICRO. Destaque nosso.

O valor global deve ser obtido a partir de uma planilha tendo como base os valores da tabela SINAPI, não sendo definido que individualmente a composição de custos deva ser apresentada inferior a tabela SINAPI, assim a proposta da licitante poderá apresentar variações nos itens da planilha a menos e a mais desde que, o VALOR GLOBAL não exceda ao orçamento estimado OBTIDO A PARTIR DE CUSTOS UNITÁRIOS.

Por fim, à luz do artigo 112 da LDO de 2009, não houve sobrepreço na obra, uma vez que a mesma foi orçada e licitada por R\$ 3.481.428,56 e contratada por R\$ R\$ 3.461.708,35 representando uma redução do valor inicial conforme a tabela SINPI, em favor da administração pública, ocasionado por custos unitários extremamente inferiores e o custo unitário pouco superior observado em um item.

Observa-se, por fim, que o item observado superior a tabela SINAPI será ajustado através de termo aditivo/reduutivo conforme já apresentado.

4. Informe-se, ainda, que a obra em questão encontra-se em andamento e que foi determinado pela PROPLAN e, encontra-se em desenvolvimento pela COPLAN, no setor de engenharia, a avaliação de todas as obras em execução na Instituição, considerando a avaliação da planilha orçamentária quanto a quantitativos e preços de referência SINAPI, composição de custos unitários para os itens do grupo “A”, conforme metodologia da curva ABC. Isso significa que se houver qualquer outro item que possa apresentar erro na composição e/ou de execução, por determinação da Pró-Reitoria, será submetido a glosa e levantadas as responsabilidades.

5. Nesse momento podemos afirmar que os itens que compareceram na análise da auditoria como sobrepreço, pela metodologia utilizada pela equipe técnica da UFGD e, sob a luz da Lei de Diretrizes Orçamentárias, NÃO confirmam tal condição.

Solicita-se que sejam consideradas as razões da UFGD, contando com a racionalidade demonstrada pelo auditor em pauta e que nossos esclarecimentos melhor apresentados deverão contribuir para dirimir as questões faltantes. e elucidar as divergentes.

No que se refere à situação deste tema no encerramento do exercício de 2012, a unidade exarou a seguinte manifestação:

“Universidade encaminhou ofício nº 269/2012-Reitoria/UFGD, de 14 de setembro de 2012, contendo parecer técnico

02.
A obra encontra-se em execução e os itens não foram executados e medidos.
Para o valor verificado em avaliação se procederá a medição e ajuste dos preços.
Foi instaurado o Processo Administrativo pela portaria nº 428 de 16 de maio de 2012, nº 23.005.001970/2012-14 para apurar as responsabilidades da empresa contratada para o desenvolvimento dos projetos, que se encontra em andamento.”
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
A execução da obra prossegue nos termos das providências informadas nos ofícios dos gestores; as diferenças apontadas, como se pode notar, foram fruto de divergências entre os parâmetros de comparação em auditoria ou falhas materiais sanáveis no curso do procedimento. Ademais a responsabilidade da empresa encontra-se em apuração.

Quadro 98 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – RA 201203299 – Const. 74

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS – UFGD			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	RA 201203299 4. Brasil Universitário 4.3. Subárea - Reestr. e Expansão das Univ. Federais – REUNI 4.3.1. Assunto – Contratos de Obras, Compras e Serviços	4.3.1.4. Constatação (74)	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS – UFGD			084712
Descrição da Recomendação			
Constatação Pagamento indevido decorrente de superfaturamento do quantitativo da licitação concorrência nº 13/2010. (recurso apresentado pela Unidade Jurisdicionada ao OCI neste exercício de 2012 – status: aguarda resposta do recurso).			
Causa: Pagamento indevido em função de contratação irregular de obra com quantitativos superiores ao executado.			
Recomendação Realizar apuração de responsabilidade e ressarcimento ao Erário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria/Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			99354
Justificativa para o seu não Cumprimento			
“A UFGD encaminhou ofício nº 269/2012-Reitoria/UFGD, de 14 de setembro de 2012, contendo parecer técnico sobre a concorrência 13/2010.			
Procedimento de glosa conforme despacho decisório publicado no BS nº 1291 de 27/11/2010.			
Foi instaurada a Comissão de Sindicância interna através da Portaria nº 512 de junho de 2012 visando apontar os fatos apontados nos autos do processo nº 23005.001967/2012-14, que resultou em Processo Administrativo que se encontra em andamento.			
Foi instaurado o Processo Administrativo pela portaria nº 427 de 16 de maio de 2012, nº 23.005.001968/2012-61 para			

apurar as responsabilidades da empresa contratada para a execução da obra, julgado e punições definidas pelo despacho decisório da Reitoria, publicado no BS/UFGD nº 1247 de 12/09/2012.

Foi instaurado o Processo Administrativo pela portaria nº 428 de 16 de maio de 2012, nº 23.005.001970/2012-14 para apurar as responsabilidades da empresa contratada para o desenvolvimento dos projetos, que se encontra em andamento.”

Justificativa para o seu não Cumprimento

Foram adotados os procedimentos necessários ao cumprimento da recomendação exarada, no entanto ainda não se ultimou a verificação da responsabilidade dos envolvidos, pois estão tramitando os procedimentos administrativos.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Houve, por parte dos gestores, a observância dos procedimentos imprescindíveis à implementação da recomendação, ou seja, foram eleitas medidas eficientes e eficazes neste sentido, o que incrementa a possibilidade sucesso destas.

Quadro 99 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – RA 201203299 – Const. 75

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	RA 201203299 4. Brasil Universitário 4.3. Subárea - Reestr. e Expansão das Univ. Federais – REUNI 4.3.1. Assunto – Contratos de Obras, Compras e Serviços	4.3.1.5. Constatação (75)	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			084712
Descrição da Recomendação			
<p>Constatação Pagamento indevido decorrente de sobrepreço na proposta vencedora da licitação concorrência nº 13/2010. (recurso apresentado pela Unidade Jurisdicionada ao OCI neste exercício de 2012 – status: aguarda resposta do recurso).</p> <p>Causa: Ausência de análise dos preços unitários da proposta ocasionando sobrepreço e posterior pagamento indevido em função de contratação irregular de obra com valor acima do preço de mercado.</p> <p>Recomendação Realizar apuração de responsabilidade quanto ao fato apontado.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria/Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			99354
Síntese da Providência Adotada			
<p>A UFGD encaminhou ofício nº 269/2012-Reitoria/UFGD, de 14 de setembro de 2012, contendo parecer técnico sobre a concorrência 13/2010.</p> <p>Para o valor verificado em avaliação foi executado o procedimento de glosa conforme despacho decisório publicado no Boletim de Serviço/UFGD de 27/11/2012.</p> <p>Foi instaurada a Comissão de Sindicância interna através da Portaria nº 512 de junho de 2012 visando apontar os fatos apontados nos autos do processo nº 23005.001967/2012-14, que resultou em Processo Administrativo que se encontra em andamento.</p>			

Foi instaurado o Processo Administrativo pela Portaria nº 427 de 16 de maio de 2012, nº 23.005.001968/2012-51 para apurar as responsabilidades da empresa contratada para a execução da obra, julgado e punições definidas pelo despacho decisório da Reitoria, publicado no BS/UFGD nº 1247 de 12/09/2012.

Foi instaurado o Processo Administrativo pela portaria nº 428 de 16 de maio de 2012, nº 23.005.001970/2012 para apurar as responsabilidades da empresa contratada para o desenvolvimento dos projetos, que se encontra em andamento.

Justificativa para o seu não Cumprimento

A glosa foi realizada e foram adotados os procedimentos necessários à responsabilização dos agentes, no entanto ainda não se ultimou a verificação da responsabilidade dos envolvidos, pois estão tramitando os procedimentos administrativos.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Houve, por parte dos gestores, a observância dos procedimentos imprescindíveis à implementação da recomendação, ou seja, foram eleitas medidas eficientes e eficazes neste sentido, o que incrementa a possibilidade sucesso destas.

Quadro 100 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – RA 201203299 – Const. 76

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	RA 201203299 4. Brasil Universitário 4.3. Subárea - Reestr. e Expansão das Univ. Federais – REUNI 4.3.1. Assunto – Contratos de Obras, Compras e Serviços	4.3.1.6. Constatação (76)	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			084712
Descrição da Recomendação			
<p>Constatação: Pagamento à licitante decorrente de certame que continha direcionamento a fornecedor em processo licitatório, Concorrência 03/2010. (recurso apresentado pela Unidade Jurisdicionada ao OCI neste exercício de 2012 – status: aguarda resposta do recurso).</p> <p>Causa: Ausência de controles internos que garantam que as exigências dos editais não sejam restritivas, fato que possibilitou o pagamento à licitante decorrente de certame que continha direcionamento a fornecedor em processo licitatório.</p> <p>Recomendação: Realizar apuração de responsabilidade, assim como levantar os danos causados ao erário.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria/Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			99354
Síntese da Providência Adotada			
A UFGD encaminhou ofício nº 269/2012-Reitoria/UFGRD, de 14 de setembro de 2012, contendo parecer técnico sobre a concorrência 13/2010.			
Foi instaurada a Comissão de Sindicância interna através da portaria nº 512 de junho de 2012 visando apontar os fatos apontados nos autos do processo nº 23005.001967/2012-14, que resultou em Processo Administrativo que se encontra			

em andamento.
Justificativa para o seu não Cumprimento
Foram adotados os procedimentos necessários ao cumprimento da recomendação exarada, no entanto é informado que os procedimentos ainda não se encerraram.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Houve, por parte dos gestores, a observância dos procedimentos imprescindíveis à implementação da recomendação, ou seja, foram eleitas medidas eficientes e eficazes neste sentido, o que incrementa a possibilidade sucesso destas.

Quadro 101 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – RA 201203299 – Const. 64

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	RA 201203299 4. Brasil Universitário 4.4. Subárea - REUNI-Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD 4.4.2. Assunto – Contratos de Obras, Compras e Serviços	4.4.2.1. Constatação (64)	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			084712
Descrição da Recomendação			
Constatação Ocorrência de sobrepreço na proposta vencedora da licitação concorrência nº 07/2010. (recurso apresentado pela Unidade Jurisdicionada ao OCI neste exercício de 2012 – status: aguarda resposta do recurso).			
Causa: Ausência de análise dos preços unitários da proposta ocasionando sobrepreço e posterior pagamento indevido em função de contratação irregular de obra com valor acima do preço de mercado.			
Recomendação: Recomendamos a adoção de providências no sentido de apuração das responsabilidades, quantificação do prejuízo e ressarcimento ao Erário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria/Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD			99354
Síntese da Providência Adotada			
Considerando o Parecer técnico nº 04 encaminhado através do ofício nº 269/2002-Reitoria/UFGD de 14 de setembro de 2012, considerando que a obra encontra-se em execução, para o valor verificado será executado o procedimento de glosa.			
Foi instaurado o Processo Administrativo pela portaria nº 428 de 16 de maio de 2012, nº 23.005.001970/2012-61 para apurar as responsabilidades da empresa contratada para o desenvolvimento dos projetos, que se encontra em andamento.			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foram adotados os procedimentos necessários ao cumprimento da recomendação exarada: a) a obra encontra-se em execução, razão pela qual não se realizou ainda a glosa; b) o procedimento de responsabilização encontra-se em andamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo			



Gestor
Houve, por parte dos gestores, a observância dos procedimentos imprescindíveis à implementação da recomendação, ou seja, foram eleitas medidas eficientes e eficazes neste sentido, o que incrementa a possibilidade sucesso destas.

Quadro 102 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – RA 201203299 – Const. 69

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	RA 201203299 4. Brasil Universitário 4.4. Subárea - REUNI-Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD 4.4.2. Assunto – Contratos de Obras, Compras e Serviços	4.4.2.3. Constatação (69)	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD			084712
Descrição da Recomendação			
Constatação Pagamento indevido decorrente de sobrepreço na proposta vencedora da licitação concorrência nº: 04/2010. (recurso apresentado pela Unidade Jurisdicionada ao OCI neste exercício de 2012 – status: aguarda resposta do recurso).			
Causa: Ausência de análise dos preços unitários da proposta ocasionando sobrepreço e posterior pagamento indevido em função de contratação irregular de obra com valor acima do preço de mercado.			
Recomendação: Recomendamos a adoção de providências no sentido de apuração das responsabilidades, quantificação do prejuízo e ressarcimento ao Erário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria/Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			99354
Síntese da Providência Adotada			
Considerando o Parecer técnico relativo à concorrência 04/2010 encaminhado através do ofício nº 269/2002-Reitoria/UFGD de 14 de setembro de 2012, para o valor verificado foi executado o procedimento de glosa conforme despacho decisório publicado no Boletim de Serviço/UFGD nº 1253 de 20/09/2012.			
Foi instaurado o Processo Administrativo pela portaria nº 428 de 16 de maio de 2012, nº 23.005.001970/2012-61 para apurar as responsabilidades da empresa contratada para o desenvolvimento dos projetos, que se encontra em andamento.			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A glosa foi realizada e foram adotados os procedimentos necessários à responsabilização dos agentes, no entanto ainda não se ultimou a verificação da responsabilidade dos envolvidos, pois estão tramitando os procedimentos administrativos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Houve, por parte dos gestores, a observância dos procedimentos imprescindíveis à implementação da recomendação, ou seja, foram eleitas medidas eficientes e eficazes neste sentido, o que incrementa a possibilidade sucesso destas.			

Quadro 103 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – RA 201203304 – Const. 23

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	RA 201203304 6. Brasil Universitário 6.2. Subárea - Funcionamento dos Hospitais de Ensino 6.2.3. Assunto – Análise da Execução	6.2.3.2. Constatação (23)	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital Universitário – HU/UFGD			100112
Descrição da Recomendação			
<p>Constatação Não atingimento de metas de programas/ações pelo HU/UFGD.</p> <p>Causa: Execução ineficaz da ação; ausência de esforços necessários para atingimento das metas.</p> <p>Recomendação: Recomenda-se ao HU/UFGD que cumpra a meta estipulada para o exercício de 2012 em conjunto com a meta não cumprida de 2011, em função da execução financeira da ação, para o exercício de 2012, já ter sido realizada.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria/Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD			99354
Síntese da Providência Adotada			
<p>A Unidade, por meio do Ofício nº 210/2012-REITORIA/UFGD apresentou a seguinte resposta:</p> <p>"Um dos problemas para se chegar ao quantitativo ideal das metas foi a falta de parâmetro confiável. Como não havia um histórico para as ações do programa 0750 (Apoio Administrativo) no HU, pois o concurso para contratação de servidores foi realizado no primeiro semestre do exercício de 2010, mas o ingresso efetivo dos aprovados se deu após segundo semestre, período em que já havia encerrado o prazo para encaminhamento do quantitativo das metas físicas para a PLOA 2011.</p> <p>Antes da realização do concurso e liberação de códigos de vagas em 02/2010 o quadro de servidores do HU era composto por 5 servidores efetivos e 3 cargos comissionados, a partir de 03/2010 até 06/2010 gradativamente esse número passou para 69, onde a previsão para compor o quadro completo seria de 548 (número de vagas estabelecido pela Portaria Interministerial nº 401/2009) + 5 efetivos + 3 cargos comissionados totalizando 556 servidores. A falta de parâmetro provocou uma discrepância nas metas principalmente para as ações 2010 (Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados) e 2011 (Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados).</p> <p>Em relação à ação 2004 (Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes) houve uma falha material no quantitativo, pois a previsão de servidores para compor o quadro era de 556 e não 1.112.</p> <p>O quantitativo além do estimado para a ação 4572 (Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação) ocorreu devido à elaboração de projeto de capacitação que permitiu a criação de grandes grupos de capacitação servidores.</p> <p>Em relação à ação 20CW (Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos), o orçamento desta só foi empenhado no final do exercício de 2011. Apenas em 27/10/2011 a instituição passou a ter um médico especialista em medicina do trabalho, a partir deste fato é que se deu início aos tramites para a realização dos exames periódicos, sendo montado um projeto para a realização dos exames periódicos dos servidores do HU e UFGD, nas instalações do HU/UFGD que atenderia ao todo 753 servidores das duas instituições. Dentro do exercício de 2011 não</p>			

foi possível a realização dos exames, já que os materiais empenhados só chegaram em 2012, ficando para o ano de 2012 a realização dos mesmos, por este motivo o entendimento do coordenador da ação foi de que não deveria ter sido informado no exercício de 2011 o quantitativo da meta.

Justificativa para o seu não Cumprimento

Em resposta a SA nº 001- 005 - 2013, quanto à situação da ação 20CW no fim do exercício de 2012, assim se manifestou o gestor: no ano de 2012 não houve execução financeira (resultando em 0% - zero), sendo que a realização de tais exames referem-se ao exercício de 2011. De forma complementar, esclarecemos que as metas físicas para as ações relacionadas no SIMEC são calculadas a partir de uma estimativa média de custo para os gastos com cada servidor. Sendo assim, além de ser uma estimativa, os custos podem variar de servidor para servidor, e ainda, não temos influência sobre os valores indicados na meta física. Contudo, salientamos que pelo fato de não ter havido execução para o exercício de 2012, atendemos a recomendação estabelecida em relação a meta de 2011.

A ação 4005 (Apoio à Residência Multiprofissional) foi utilizada somente para o pagamento de auxílio moradia aos residentes do programa de residência multiprofissional, que na época da elaboração das metas físicas da PLOA/2011 era estimado em 8 residentes. Quando estipulado o pagamento do auxílio aos bolsistas, foi determinado que os beneficiários seriam somente os que solicitassem e comprovassem gastos com aluguel. Foi pago somente a 4 bolsistas do programa de residência multiprofissional, até o mês 02/2011. O pagamento foi suspenso após a Resolução HU nº 05/2011, baseada no texto a Media Provisória nº 521/2010, artigo 1, parágrafo 5º que estabelecia que “a instituição de saúde responsável por programas de residência médica fornecerá ao médico-residente alimentação e condições adequadas para repouso e higiene pessoal durante os plantões”. Não sendo necessário o pagamento do auxílio moradia.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Uma vez que o quadro de pessoal do Hospital Universitário se consolida as dificuldades decorrentes de falta de parâmetros tende a ser minimizada, evitando constatações similares no futuro.

10.2 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

I - Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ;

A Auditoria Interna é órgão administrativo da Universidade Federal da Grande Dourados, que tem por finalidade controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados na instituição, conforme regimento interno aprovado pela Resolução nº 36 de 27 de maio de 2010, publicada em 01 de junho de 2010.

A AudIn está subordinada diretamente a Reitoria da UFGD, no entanto, de acordo com o Decreto nº 3.591 de 06 de setembro de 2000 e a Instrução Normativa da Secretaria Federal de Controle Interno nº 01, de 06 de abril de 2001, está sujeita a orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, prestando apoio aos órgãos e as unidades que o integram.

Durante o exercício de 2012 a equipe da AudIn esteve composta da seguinte forma:

Servidor: FRANZ MACIEL MENDES

Cargo: Administrador

Função: Chefe da Auditoria

Formação acadêmica: Bacharel em Administração e Direito

Pós-graduado em Tecnologia de Gestão Pública e Responsabilidade Fiscal

Servidor: DIONATAN VERMIEIRO NÓIA DE SOUZA

Cargo: Contador

Função: Assistente de Auditoria

Formação: Ciências Contábeis

Especialização: MBA em Gestão Estratégica de Negócios

Servidor: ELTON SERVILHA DOS SANTOS
Cargo: Técnico em Contabilidade
Função: Assistente de Auditoria
Formação: Graduando em Ciências Jurídicas

Servidor: RUBENS MOCHI DE MIRANDA
Cargo: Assistente em Administração
Função: Assistente de Auditoria
Formação: Ciências Jurídicas
Especialização: Pós-Graduação em Direito Constitucional

II - Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações;

1 – Ações de Auditoria Interna Realizadas

1-A – Ações Previstas no Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT

1. Controle da Gestão

1.1 – Atuação do TCU

1.1.1 – Objetivo: Acompanhar o atendimento dos Acórdãos e Diligências.

Escopo do Trabalho: 100% dos Acórdãos e diligências emitidas.

Cronograma: 01/03 a 31/03; 15/06 a 22/06; 10/09 a 28/09; 03/12 a 10/12.

Situação: Realizada.

1.1.2 – Objetivo: Acompanhar auditorias especiais/orientação aos setores.

Escopo do Trabalho: Acompanhamento de 100% das solicitações de auditoria.

Cronograma: Quando necessário.

Situação: Realizada.

1.2 – Atuação da CGU

1.2.1 – Objetivo: Acompanhar o atendimento das solicitações na auditoria de acompanhamento e fazer a ponte com os setores/unidades internas.

Escopo do Trabalho: Acompanhamento de 100% das solicitações de auditoria.

Cronograma: 01/03 a 31/03.

Situação: Realizada.

1.2.2 – Objetivo: Acompanhar o atendimento das orientações, recomendações e plano de providências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.

Escopo do Trabalho: 100% das orientações, recomendações e plano de providências.

Cronograma: 01/03 a 31/03; 01/06 a 15/06; 16/08 a 06/09; 17/12 a 24/12.

Situação: Realizada.

1.3 - Atuação da AUDIN

1.3.1 – Objetivo: Acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências evitando a fragilidade dos controles.

Escopo do Trabalho: 100% das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências.

Cronograma: 02/04 a 20/04.

Situação: Realizada.

1.3.2 – Objetivo: Elaborar o Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna – RAINT

Escopo do Trabalho: Relatar as atividades previstas no ano anterior.
Cronograma: 02/01 a 20/01.
Situação: Realizada.

1.3.3 – Objetivo: Elaborar o Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna para o exercício 2013.

Escopo do Trabalho: PAINT 2013.
Cronograma: 01/10 a 25/10.
Situação: Realizada.

1.4 – Acompanhamento da Elaboração do Relatório de Gestão/Prestação de Contas

1.4.1 - Objetivo: Acompanhar a elaboração dos relatórios de gestão e prestação de contas anual.

Escopo do Trabalho: Verificar o cumprimento das formalidades exigidas na prestação de contas, evitando incompatibilidade com a legislação.

Cronograma: 23/01 a 31/01; 13/02 a 29/02; 01/03 a 30/03.
Situação: Realizada.

2. Gestão Financeira

2.1 - Indenizações UFGD E HU

2.1.1 - Objetivo: Verificar a legalidade do ato de concessão de diárias, passagens e ajudas de custo, inibindo pagamentos indevidos.

Escopo do Trabalho: 5% dos processos de diárias e de ajudas de custo concedidas e 10% das passagens concedidas.

Cronograma: 18/05 a 31/05
Situação: Realizada, Relatório de Auditoria nº 001/2012.

3. Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços

3.1 - Processos Licitatórios

3.1.1 - Objetivo: Verificar a legalidade e formalidades do certame, identificando a existência de impropriedades nos processos licitatórios.

Escopo do Trabalho: 5 % do valor total dos processos no período, existentes na UFGD e HU/UFGD.

Cronograma: 01/11 a 14/11.

Situação: Realizada, no entanto com cronograma revisto, iniciando-se em 13 de novembro e encerrando-se em 27 de dezembro de 2012. Consubstanciada no Relatório de Auditoria nº 003/2012.

4. Gestão Operacional

4.1 - Análise da fidedignidade dos indicadores de desempenho das IFES

4.1.1 - Objetivo: Verificar a fidedignidade dos indicadores de desempenho e como foram calculados.

Escopo do Trabalho: Conferir indicadores apresentados no Relatório de Gestão – prestação de contas anual.

Cronograma: 01/02 a 10/02.
Situação: Realizada.

4.2 - Acompanhamento e alimentação de informações sistema CGU PAD.

4.2.1 - Objetivo: Alimentar o sistema CGU PAD. Atualizar o status das informações recebidas de processos de sindicância ou PAD.

Escopo do Trabalho: Conforme demanda total recebida dos setores da UFGD.

Cronograma: 03/12 a 31/12.

Situação: realizada, foram criadas 2 (duas) novas contas de acesso, uma junto à reitoria da UFGD e outra no Hospital Universitário, para descentralizar a alimentação.

5. Reserva Técnica

5.1 Assessoramentos e Orientações

5.1.1 - Objetivo: Assessorar a administração com emissão de orientações, pareceres, minutas de normas/portarias.

Escopo do Trabalho: Assessorar e orientar a Administração para melhoria dos controles, entre outros.

Cronograma: Conforme a demanda.

Situação: Realizada.

2 - Ações Realizadas não previstas no Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT

2.1 Verificação da existência de indícios de casos de acúmulos de cargos.

Durante o ano de 2012 a equipe de auditoria realizou, sob a coordenação do chefe da auditoria, análise de diversos processos para a verificação de indícios de acúmulos indevidos de cargos. Excetuando-se os processos que aguardam documentação para embasar os devidos pareceres, foi possível concluir a análise dos 15 (quinze) processos listados abaixo, sendo emitidos, para tanto, 17 (dezessete) pareceres:

Tabela 18: Pareceres acumulação de cargos

Nome	Nº do Processo	Nº do Parecer
Fabiano Antunes	23005.003036/2010-81	001
Mario Teixeira de Sá Junior	23005.004041/2011-91	002
Carlos Takeo Okamura	23005.003080/2010-91	003
Marina Vinha	23005.003027/2010-90	004
Narciso Bastos Gomes	23005.001515/2010-62	005
Rodrigo Porfírio da Silva Sacchi	23005.001522/2010-64	006
Marcos Paulo Moro	23005.001524/2010-53	007
Reginaldo Candado	23005.001186/2011-35	008
José Carlos Melo de Andrade	23005.001190/2011-07	009
Antonio Augusto Pinto Junior	23005.003030/2010-11	010
Cristina Yamakawa Higashi	23005.003955/2010-54	011
Glauber da Silva	23005.004083/2011-22	012
Walter Roberto Marschner	23005.003078/2010-11	013
Mauro Nakayama	23005.003069/2010-21	014
Aroldo H. da Silva Boigues	23005.004043/2011-81	015
Cristina Yamakawa Higashi	23005.003955/2010-54	018
Narciso Bastos Gomes	23005.001515/2010-62	019

2.2 Análise de Pagamentos de Despesas de Exercícios Anteriores

Foi realizada pela equipe de auditoria interna, sob a coordenação do chefe da auditoria, análise de dois processos de pagamentos de despesas de exercícios anteriores conforme determinação do art. 7º § 2º da Portaria Conjunta nº 01 de 17 de fevereiro de 2012 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão que determinara, à época de sua vigência, para os pagamentos

de exercícios anteriores de até R\$ 29.999,99 (vinte e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e nove centavos), análise prévia por parte da Auditoria Interna das fundações a que pertence o beneficiário a fim de verificar a memória de cálculo e a pertinência do pleito.

Abaixo, segue a lista dos processos analisados:

Beneficiário	Nº do Processo	Nº do Parecer
Márcia Midori Shinzato	23005.004073/2011-97	016
Robson Carlos de Andrade	23005.001683/2011-39	017

2.3 Análise no setor de Faturamento do Hospital Universitário da UFGD.

No período de 02 a 25 de outubro de 2012, foi realizado um acompanhamento específico do setor de Faturamento do HU/UFGD, em continuidade à auditoria realizada em 2011, com a finalidade de verificar as causas do acúmulo de documentos a liquidar.

Como resultado dos trabalhos foi apresentado o Relatório de Auditoria nº 02/2012 de 25 outubro de 2012.

III – Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência;

As recomendações oriundas da Auditoria Interna da Universidade Federal de Dourados – UFGD no exercício de 2012 estão contidas nos Relatórios de Auditoria de nº 01 a 03. Todas se encontram devidamente incluídas no Plano de Providências Permanente e estão em fase de implementação pelos respectivos setores.

IV – Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna;

A Auditoria Interna da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, na realização de seus trabalhos busca fundamento no Manual do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, aprovado pela Instrução Normativa nº 01, de 06 de abril de 2001, com as alterações da Portaria nº 01, de 13 de março de 2003 da Controladoria Geral da União.

Assim, nos termos do Capítulo VII, Normas Fundamentais de Controle Interno no Poder Executivo Federal, na Seção V, Normas relativas à Audiência do Auditado, da IN CGU nº 01/2001, uma vez encerrados os trabalhos:

a) é dado conhecimento das ocorrências aos responsáveis pelas áreas auditadas, solicitando destes os devidos esclarecimentos e manifestações formais sobre as constatações preliminares, garantindo-se a oportunidade de apresentação de esclarecimentos adicionais ou justificativas a respeito dos atos e fatos administrativos;

b) em seguida, é encaminhado o relatório final ao dirigente máximo da unidade e, também, ao órgão Regional da CGU;

c) nas auditorias subsequentes é verificado se os gestores públicos adotaram as providências necessárias à implementação das recomendações consignadas nos relatórios de auditoria, como o noticiado no tópico II, item 2.3.

Para que se garanta o procedimento acima, as recomendações geradas nos Relatórios de Auditoria são incluídas no Plano de Providências Permanente, para o acompanhamento da implementação das recomendações da Auditoria Interna. Este acompanhamento é feito através da análise das respectivas respostas e documentos probatórios emitidos pelos setores auditados. Além disso, quando necessário, os auditores realizam visitas in loco para constatar a implantação das recomendações.

V – Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;

Somando-se a todo o consignado no campo anterior, o controle do resultado das ações dá-se por meio do Plano de Providências Permanente, que é operacionalizado através de “banco de dados” do programa *Microsoft Access*. Esta ferramenta foi desenvolvida tendo em vista as inserções decorrentes da atividade de auditoria, onde são observadas as recomendações implantadas e as pendentes de implementação.

Por meio deste banco de dados também é possível acompanhar os prazos concedidos aos setores, para que estes tomem as providências necessárias a sanar as fragilidades encontradas nas auditorias, e a geração de relatórios.

VI – Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações; e a Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.

Como já referido no tópico III deste item, a Auditoria Interna segue o Manual do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (IN CGU nº 01/2001). Assim, uma vez encerrados os trabalhos (e garantido o pronunciamento das unidades auditadas) é encaminhado o relatório final de auditoria ao dirigente máximo da unidade – garantindo o conhecimento de seu conteúdo – e, concomitantemente, ao órgão Regional CGU.

A certificação da ciência do dirigente máximo ocorre pelo protocolo de recebimento, postado na segunda via da comunicação interna encaminhada, arquivada no setor. Consigna-se, ainda, que – para facilitar a utilização das informações constantes do documento – o mesmo também é enviado em formato digital, via mensagem eletrônica, por intermédio do e-mail corporativo da auditoria interna (audin@ufgd.edu.br).

No que se refere à ciência acerca da aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações, esta Auditoria Interna sempre consigna, expressamente, em seus instrumentos de auditoria (relatórios, pareceres, notas técnicas, etc.) as disposições normativas que embasam o seu posicionamento, suas constatações e, quando cabível, suas recomendações, deixando claro, ao gestor, quais são as implicações pelo seu descumprimento.

Ademais, em se verificando situações de alta criticidade, antes que se verifique a implementação da condição tida por irregular ou imprópria, esta Auditoria Interna busca reunir-se com os gestores e com a alta gerência para impedir efeitos negativos. Em regra, a alta gerência tem se mostrado sensível às observações apresentadas pela Auditoria Interna, buscando atuar em parceria com a finalidade de fortalecer as ações voltadas à melhoria da gestão da coisa pública.

10.3 Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas

10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro 104 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	12	0	0
	Entregaram a DBR	12	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	176	55	0
	Entregaram a DBR	176	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: SIAPE – Sistema de Administração de Pessoal Civil.

Análise Crítica:

Todos os servidores assinam a autorização de acesso ao IRPF, conforme IN/TCU 55/2007.



10.4 Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, contratos de repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011

10.4.1 Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG

UFGD

Quadro 105 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG – UFGD

DECLARAÇÃO

Eu, **Gabriela Vilela dos Santos Mantovani**, responsável pela inclusão e atualização dos dados no **Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais, Sistema de Gestão de Contratos (SICON/SIASG)**, CPF nº 992.505.001-49, **Administradora**, exercido na **Universidade Federal da Grande Dourados** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados durante o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Dourados, 22 de março de 2013.

Gabriela Vilela dos Santos Mantovani
992.505.001-49
Administradora / UFGD



10.4.2 Declaração de inserção e atualização de dados no SICONV

UFGD

Quadro 106 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV – UFGD

DECLARAÇÃO

Eu, Glauber da Silva, CPF nº 794.119.161-04, Chefe da Divisão de Convênios, exercido na Pró-Reitoria de Administração, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, excetuando-se aqueles cujas pendências de atualizações não são possíveis, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Dourados, 01 de março de 2013.

Glauber da Silva
794.119.161-04
DICONV/UFGD

HU/UFGD

Quadro 107 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV – HU/UFGD

DECLARAÇÃO

Eu, **Aletéia Patrícia Sornas Mochi de Miranda**, CPF nº **849248701-10**, **assistente em administração chefe da seção de contratos e convênio**, exercido no **Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Dourados, 26 de fevereiro de 2013.

Aletéia Patrícia Sornas Mochi de Miranda
849248701-10
Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1 Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

Em 2011 a fim de atender as diretrizes das Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público, em especial, nas NBC T 16.9 e 16.10, o HU/UFGD no HU se implantou a funcionalidade de depreciação em conformidade com as orientações da Secretaria do Tesouro Nacional.

Devido a dificuldades encontradas para a implantação de um sistema informatizado específico de controle de patrimônio e cálculo da depreciação o setor de patrimônio do HU adota um controle manual através de planilhas eletrônicas. A metodologia utilizada para o cálculo da depreciação é pelo método de quotas constantes, considerando que o HU/UFGD só possui bens móveis, as edificações estão em nome da UFGD por este motivo o HU/UFGD não realiza a depreciação do mesmo.

A Seção de Patrimônio da COGERM/PRAD não conseguiu processar remessa de Relatório de Movimentação de Bens Móveis (RMB) em 2012. Em 2011 já foi realizada uma auditoria, a época a pedido da PROPLAN, para verificação dos entraves. Foi realizado curso em 2012 por servidores envolvidos.

Um dos fatores alegados e que inclusive consta do resultado da auditoria é a dificuldade com pendências relativas a base de dados que não foi consolidada no tempo necessário.



11.2 Declaração do contador responsável por unidade jurisdicionada que tenha executado sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, que as Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Resultado Econômico) previstas pela Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, assim como o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável – UGR (válido apenas para as unidades gestoras não executoras) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta relatório de gestão

11.2.1 Declaração

UFGD

Quadro 108 – Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício Não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Universidade Federal da Grande Dourados			154502
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Restrição nas Conformidades: dos Registros de Gestão e Contábil de 2012: falta e/ou atraso de remessa Relatório de Movimentação de Almoxarifado - RMA, falta e/ou atraso de remessa do Relatório de Movimentação de Bens Móveis - RMB (ambos estão em processo de implantação) e faltam Depreciação, Amortização e Atualização Monetária dos ativos permanentes (em processo de implantação).</p> <p>Os demonstrativos de Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico não estão disponibilizados no SIAFI.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Dourados - MS	Data	14/02/2013
Contador Responsável	Marcia Tomoko Sogame Carrijo	CRC nº	MS-007705/O-0



HU/UGD

Quadro 109 – Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício Não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Hospital Universitário (HU/UGD)			150248
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Falta de remessa RMA.b) Falta e/ou atraso de remessa do RMBc) Falta de amortização de ativos permanentes;d) Os demonstrativos de fluxo de Caixa e do Resultado Econômico não estão disponibilizados no SIAFI. <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Dourados/MS	Data	26/02/2013
Contador Responsável	Anderson Carlos dos Santos Barbosa	CRC nº	MS-011131/0-3

11.3 Demonstrações Contábeis previstas pela Lei nº 4.320/64 e pela NBC 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, incluindo as notas explicativas, no caso das unidades que não executaram sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Informação presente no Anexo 2.

11.4 Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/76 ou em lei específica, incluindo as notas explicativas

(Conforme DN 119/2012 não se aplica à esta UJ)

11.5 Informações sobre a composição acionária do capital social, indicando os principais acionistas e respectivos percentuais de participação, assim como a posição da entidade como detentora de investimento permanente em outras sociedades (investidora)

(Conforme DN 119/2012 não se aplica à esta UJ)



11.6 Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito

Não se aplica.

12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

12.1 Outras informações consideradas relevantes pela unidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício

A gestão administrativa da UFGD, representada pelo Reitor, tem procurado desempenhar, desde sua implantação, um papel estratégico no contexto da sociedade regional e nacional, cumprindo os objetivos e justificativas da sua criação, sem jamais perder de vista os princípios éticos pautados pela Constituição Federal em seu art.37.

A complexidade de uma Universidade que tem pelo menos onze macro áreas de conhecimento científico em processo de implantação e/ou consolidação (cada uma delas representada por uma Unidade Acadêmica); um universo complexo de demandas, especificidades e necessidades; um universo ainda maior de oportunidades para realização de projetos de pesquisa, de extensão e de financiamentos, tão desejados pelos docentes e pelos discentes da instituição e que demandam sempre ação administrativa e/ou contrapartida institucional, não se constitui em tarefa fácil e também não costuma ser situação trivial de órgãos “recém-criados”.

A UFGD completou seis anos de sua implantação e é, pela quinta vez consecutiva, a melhor universidade do MS.

Entendemos que é importante compartilhar, neste relatório, essa condição, mas também com todos que tenham interesse e oportunidade de debruçar-se sobre esse documento, da nossa satisfação de fazer parte desse projeto.

Desde o início foram estabelecidas pactuações, seja com o MEC, seja com a comunidade interna. Desde o início se debateu que o projeto da UFGD demanda a participação da comunidade, porque sempre se teria momentos de convocatórias para aprovação de critérios para as decisões. Foi assim com distribuição de vagas de docentes, com recursos para as Unidades Acadêmicas, com a criação dos cursos na Expansão e no REUNI.

Foi assim com o projeto REUNI, partilhado e pactuado em assembleias representativas de todas as unidades acadêmicas e administrativas e consolidado nos conselhos superiores. Foi assim na formulação de toda a base legal e legítima para que fosse possível colocar a “máquina” em funcionamento e que nos levaria a muitas laudas de situações, reuniões e participações em comissões que nossos servidores e acadêmicos acumulam em seus currículos.

Vivemos, portanto, uma relação gestão administrativa/comunidade que foi sempre construída para além da administração superior da Universidade e que se realiza junto, em um processo de ensino-aprendizagem pautado na prática e na “militância UFGD”, ou seja, no mérito da excelência de seus servidores e acadêmicos, mas fundamentalmente no compromisso coletivo que se vem conseguindo conduzir.

Isso é expressivo nos projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Isso é expressivo também na política de assistência ao acadêmico, entendendo que não basta ter recurso; é preciso ter política; é preciso ter planejamento.

Isso é expressivo também na capacidade de captação de recursos. Seja pelos docentes, diretamente dos órgãos de fomento e/ou por meio de editais, seja pela administração central, da mesma forma, e/ou por descentralizações do MEC, do MCT e outros tantos órgãos. Esse é o motivo pelo qual a UFGD administrou e executou orçamento maior do que aquele designado pela LOA/2012, situação já recorrente em anos anteriores.

Certamente que isso decorre da qualidade de nosso trabalho: servidores e gestores. Permite ampliação das nossas realizações e sonhar mais, impactando fortemente nas áreas fins, sob o ponto de vista da visibilidade, mas fundamentalmente na área meio, uma vez que tem sido prática a gestão dos recursos se dar no interior da própria Universidade, sob as bases da legislação vigente e muitas vezes enfrentando decisões superiores que limitam gastos específicos e que impõem regras que

podem inviabilizar a realização de projetos importantes e que serviriam muito aos interesses da sociedade, de comunidades específicas e/ou cidadãos, mas também, da produção do conhecimento. Assim, não é raro a decepção de docentes quando se tem que tomar a decisão de devolução do orçamento por incapacidade de execução. Às vezes, os órgãos encaminham as notas de créditos em final de exercício e isso inviabiliza sua realização.

Às vezes, o proponente do projeto não dá conta de dar os encaminhamentos no tempo necessário para fluir a contratação de serviços. Às vezes, tudo é realizado no tempo certo, mas a contratação do serviço e/ou aquisição do bem é frustrada por que o item do pregão foi “deserto” ou o “valor ficou acima do estimado”.

Evidentemente, que isso tudo não ocorre sem tensão. Certamente, a administração assume a condição de “falta de planejamento” ou “o pregoeiro é incompetente”, mas para, além disso, está o fato de que a cada situação frustrada e/ou esforço individual ou coletivo inviabilizado, saberes deixam de ser produzidos e deixam de ser socializados.

Um aspecto importante ocorreu em 2012. O movimento dos trabalhadores docentes e técnicos administrativos das IFES certamente impactaram a realização de ações previstas, atrasaram encaminhamentos e promoveram alterações que ultrapassam o calendário acadêmico que aparece como a única preocupação para a sociedade, sobretudo pelo modo como a imprensa trata as questões e a notícia, sempre de modo muito imediato.

É o caso do atraso na aprovação da Política Ambiental, da (des)continuidade de processos avaliativos iniciados com vistas ao PDI e também para a expansão da UFGD. É o caso de projetos que não se viabilizaram. Alguns processos de compras, contratação de serviços, também não foram publicados e/ou encerrados. Convênios e termos de cooperação não finalizaram no exercício, foram adiados para soluções em 2013. Essa é uma análise necessária.

Contudo, é mister afirmar que vimos conseguindo realizar parte importante das demandas apresentadas pela comunidade acadêmica e pelos diferentes setores da administração, inclusive o Hospital Universitário.

Durante o ano de 2012, como vem sempre ocorrendo, desde 2009, a gestão financeira do hospital foi submetida a dependência de contratualizações com os governos federal (Ministério da Saúde), Governos Estadual e Municipais. Também se enfrentou a questão da dificuldade de manutenção do quadro de servidores, sobretudo nas carreiras em que os ganhos no setor privada são muito diferentes dos salários pagos no serviço público federal. É o caso dos profissionais da área de saúde, especialmente médicos, mas não apenas. O profissional de medicina do trabalho, por exemplo, já fizemos a contratação de 02 e não conseguimos manter o servidor no emprego.

Há dificuldades instaladas que se pode resolver com a contratação de mais servidores. Certamente a UFGD, pela capacidade já demonstrada e pela demanda de trabalho que tem precisa de mais pessoas e serviços a serem contratados.

A UFGD, em 2012, com base na política governamental de internacionalização do Brasil sob a ótica da produção do conhecimento e presença de brasileiros no exterior, contribuiu sobremaneira, abrindo, por meio de termos de cooperação assinados, vagas em universidades fora do país. É o caso da Universidad de Los Lagos; Universidad Autónoma de Asunción; Universidad Nacional de Asunción ; Universidade do Algarve, Universidade de Sevilla, Universidade de Turim entre outras. Além disso, a UFGD tem colaborado com processos seletivos para o PROMISAES/2012; Programa Mobilidade MERCOSUL; Mobilidade na América Latina e Caribe - PAME/UDUAL; Ciência sem Fronteiras.

Da mesma forma tem recebido alunos por meio de instrumentos cooperativos, sobretudo da África.

Essa realidade que se colocou nesse exercício, sobretudo, tem levado a redefinição de políticas de assistência e de serviços que são novos e/ou mais intensos, muitas vezes, mas também tem dimensões de responsabilidades institucionais que impactam no setor diretamente, com mais serviço, mais estruturas que vão sendo demandadas, mas também nos setores de formalização e

documentação até a viabilização financeira. As oportunidades que se abrem como processos formativos adicionais para os acadêmicos da instituição e de fora conduzem a uma necessária atenção, sobretudo com aqueles que menos favorecidos. Não basta uma política de permanência (alimentação e moradia). É preciso também democratizar os acessos às políticas que o governo federal coloca a disposição da universidade.

São muitos os desafios dessa nova UFGD “internacionalizada”. São muitos os desafios da universidade que agora passara a ter mais presença no exterior e no país. É preciso apoiar os alunos com cursos de língua estrangeira.

Em 2012, também foi encaminhada a avaliação para expansão da UFGD. O projeto foi debatido internamente e encaminhado ao MEC, com toda sua estrutura de cursos, espaços físico necessário e pessoal a ser contratado.

Mas essa é uma situação em que temos controle parcial porque de fato a autonomia universitária ainda está por ser conquistada. Mesmo assim, foi possível, dentro da gestão do banco de professores equivalentes e do Quadro de referência de servidores técnicos, contratarmos alguns servidores em 2012.

A UFGD, em 2012 deu vazão a vários projetos. Das mais de 20 obras em andamento, parte importante foi entregue. Outras, ainda estão em andamento e devem finalizar em 2013. Outras ainda, a administração da UFGD encaminhou punições às empresas.

Além disso, foram licitadas mais. É o caso dos processos de infraestrutura: captação de água, iluminação externa, pavimentação e estacionamentos. Temos procurado compatibilizar o serviço das contratadas com objetivo de evitar “fazer e recortar”, mas essa também não é uma condição fácil, já que as empresas não têm as mesmas capacidades.

Ratifica-se assim, a preocupação sempre expressa nos relatórios da UFGD, de que se faz necessário o aprofundamento das boas práticas, mas fundamentalmente, de que se torna cada vez mais difícil responder as demandas da complexa estrutura da UFGD e do HU no contexto de novas regulamentações, tendo claro que há de se garantir aportes financeiros e de pessoal para o devido cumprimento de todas as “boas práticas” e também de todo o serviço necessário para atender as atividades fins da universidade, tão importantes para a sociedade.

12.2 Acompanhamento das obras

Quadro 110 – Situação das obras da UFGD até o final do exercício de 2012

PROGRAMAS	PROJETOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	DIVULGAÇÃO
PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DA UFGD	Plano de ocupação física da unidade II, aprovado pela Resolução nº 29/COUNI, de 20/03/2009	Construção do prédio do Centro de Convivência na unidade II	m ²	1.403,72 m ²	Em elaboração de projetos	<ul style="list-style-type: none"> - ComprasNet; - Boletim de serviços, no Website da UFGD; - Diário Oficial da União; - Jornais de grande circulação; - SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação.
		Construção do prédio da Reitoria na unidade II	m ²	2.963,85 m ²	51,71% realizado	
		Término da construção do prédio da Biblioteca Central unidade II	m ²	3.732,63 m ²	100% realizado	
PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DA UFGD	Projeto de Infraestrutura	Pavimentação asfáltica, estacionamento, guias de sarjetas e sinalização	m ²	42.612,89 m ²	Em licitação	
		Calçamento para pedestres	m ²	9.219,55 m ²		
		Galerias de águas pluviais	m	1.434 m		
		Sistema de esgoto	m	1.193 m		
		Iluminação externa das vias e estacionamento	m	1.767 m		
Infraestrutura para comunicação de dados (dutos e caixas para fibra óptica)	m	1.312 m				
PROGRAMA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	PNAES - (R\$ 800 mil) Emenda Parlamentar – (R\$ 500,00)	Construção do prédio da Casa do Estudante unidade II	m ²	1.623,85 m ²	87,46% realizado	
PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A PLANOS DE REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS	Projeto REUNI/UFGD, Aprovado pela Resolução nº 89/COUNI, de	Construção do Centro de Aulas – Bloco A – unidade II	m ²	2.692,78 m ²	84,41% realizado	
		Construção do prédio da Faculdade de Direito e Relações Internacionais– FADIR – unidade IV	m ²	2.692,78 m ²	100% realizado	

UNIVERSIDADES FEDERAIS - REUNI	01/09/2008.	Construção do prédio dos laboratórios de Engenharia de Energia na unidade II	m ²	1.077,50 m ²	97,88% realizado
		Construção do prédio dos Laboratórios de Engenharia Agrícola unidade II	m ²	1.077,50 m ²	96,11% realizado
		Construção do prédio dos Laboratórios de Educação Física unidade II	m ²	753,68 m ²	100% realizado
		Construção do prédio dos Laboratórios de Artes Cênicas unidade II	m ²	900,00 m ²	100% realizado
		Construção da Pista de Atletismo unidade II	m ²	24.000,00 m ²	Em elaboração de projetos
		Construção do prédio dos laboratórios multidisciplinares	m ²	2.207,34 m ²	60,78% realizado
		Construção do prédio da Faculdade de Engenharia	m ²	2.032,00 m ²	31,11% realizado
		Edifício do Serviço Escola de Psicologia	m ²	920,26 m ²	100% realizado
		Construção do Edifício de Estudos Indígenas - CEI	m ²	1.587,61 m ²	46,50% realizado
MCT/FINEP (PRÓ-INFRA)	Projeto Institucional de implantação de infraestrutura para o desenvolvimento de pesquisas e estudos estratégicos em região de Fronteiras	Construção do prédio do Núcleo de Estudos Estratégicos e Fronteiras - NEEF na Unidade II	m ²	391,34 m ²	78,85% realizado
		Execução da obra do Edifício LPACA – Alas A e B	m ²	Ala A: 1ª Etapa: 324,98 m ² 2ª Etapa: 593,5 m ² Ala B: 727,59 m ²	Paralisada aos 27,64% Licitada novamente

		Construção do Prédio do Núcleo de Pesquisa em administração, Ciências Contábeis, e Economia	m ²	624,57 m ²	18,27% realizado	
		Construção da Biblioteca da Faculdade de Direito e Relações Internacionais	m ²	617,19 m ²	32,80% realizado	
		Construção do Edifício do Laboratório de Pesquisa em Ciências da Saúde - LPCS	m ²	298,86 m ²	90,46% realizado	

Fonte: SIMEC e COPLAN/PROPLAN.

Durante o ano de 2012, a Instituição promoveu vários encontros com Gestores e Fiscais de contratos de obras, segurança do trabalho, setores ligados à Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Planejamento, com intuito de normatizar e padronizar as ações relacionadas às obras, e assim apresentar uma melhor atuação de todos os envolvidos.

Também desencadeou avaliação das obras em andamento da UFGD sob a metodologia da curva ABC. Dos projetos em andamento, a avaliação vem sendo realizada *pari passu*. Também se definiu vários procedimentos (*check list*) e formalizações entre os setores e com as contratadas para melhor controle e fiscalização sobretudo.

Esta ação desencadeou outras, que certamente demonstram mais rigor perante as empresas não cumpridoras das normas contratuais, implicando em advertências, multas e rescisão de contratos. Fundamentalmente porque o fato é que quanto mais a universidade abre seus editais, atendendo a necessária ampliação tão defendidas teoricamente, mais dificuldades temos encontrado para realizar contratações com empresas verdadeiramente idôneas e que cumprem seus compromissos com o serviço público. Há uma cultura do abandono de obras públicas e a fragilidade da legislação, desde a contratação favorece essa prática, infelizmente, inclusive porque a empresa inidônea muitas vezes vai fechando e reabrindo. Aspectos muito desproporcionais nessa relação público/privado.

Também observamos que há muitos problemas com a mão de obra. Há de fato falta de qualidade e subcontratações que a Universidade acaba tendo diariamente que intervir. O que causa sobrecarga, atrapalha o andamento dos serviços e especialmente, as vezes obriga a própria administração a suspender o andamento da obra para que as empresas tomem as devidas providências. A falta de segurança no trabalho é uma dessas medidas que tem exigido da nossa fiscalização muita atenção.



**PARTE B – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA
OU GRUPO DE UNIDADES AFINS**

13. INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES

Em cumprimento à Decisão Plenária nº 408/2002 e Acórdãos 1043/2006 e 2167/2006 – TCU, elaborados segundo as orientações do TCU constantes na “*versão revisada em janeiro/2011*”.

13.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

Quadro 111 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002

Indicadores Primários	EXERCÍCIOS						
	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$ 121.889.554,39	R\$ 107.842.940,55	R\$ 86.244.122,99	R\$ 65.073.042,68	R\$ 46.142.393,02	R\$ 35.713.012,95	R\$ 22.063.429,56
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 97.061.374,22	R\$ 87.438.199,40	R\$ 73.225.518,98	R\$ 59.422.223,66	R\$ 46.142.393,02	R\$ 35.713.012,95	R\$ 22.063.429,56
Número de professores equivalentes	380,00	385,00	380,50	329	298,5	268,5	264,4
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	1.283,50	1.229,50	1.103,50	391,5	172,5	132,5	96,5
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	585,50	516,50	477,50	383,5	172,5	132,5	96,5
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	6.043,00	4.872,00	4.851,00	4066	3568	3114	2.976



Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	650,00	568,50	399,00	292,5	233	179	144
Alunos de residência médica (AR)	19,00	15	8	0	0	0	0
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	4.360,57	3.472,69	3.209,06	2.404,25	2.696,21	3.003,25	3.625,65
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	7.587,31	6.247,83	5.584,09	4.265,16	5.186,56	5.649,01	6.256,37
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	1.300,00	1.137,00	798,00	585	466	358	288
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	38,00	30,00	16,00	0	0	0	0



Principais Componentes:

1.A – Custo Corrente com HU

Tabela 19: Custo corrente com HU

1.A – Custo corrente com HU (Hospitais Universitários)	UFGD	HU	TOTAL
(+) Despesas correntes do órgão Universidade com, todas as UG'S, inclusive hospitais universitários, se houver (conta SIAFI nº 3.30.00.00)	R\$ 100.453.287,88	R\$ 74.731.115,57	R\$ 175.184.403,45
(-) 65% das despesas correntes totais do (s) hospital (is) universitário (s) e maternidade			R\$ 48.575.225,12
(-) Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.01)	R\$ 2.157.454,59	R\$ 0,00	R\$ 2.157.454,59
(-) Pensões do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.03)	R\$ 857.744,52	R\$ 19.398,60	R\$ 877.143,12
(-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.91)	R\$ 76.935,24	R\$ 0,00	R\$ 76.935,24
(-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade	R\$ 217.016,39	R\$ 0,00	R\$ 217.016,39
(-) Despesas com pessoal cedido - técnico-administrativo do órgão Universidade	R\$ 63.364,32	R\$ 0,00	R\$ 63.364,32
(-) Despesa com afastamento País/Exterior - docente e técnico-administrativo do órgão Universidade	R\$ 1.257.781,30	R\$ 69.928,98	R\$ 1.327.710,28
TOTAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 121.889.554,39

Fonte: COOF/PROPLAN.



1.B – Custo Corrente sem HU

Tabela 20: Custo corrente sem HU

1.B – Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	UFGD	HU	TOTAL
(+) Despesas correntes do órgão Universidade com, todas as UG'S, inclusive hospitais universitários, se houver (conta SIAFI nº 3.30.00.00)	R\$ 100.453.287,88	R\$ 74.731.115,57	R\$ 175.184.403,45
(-) 100 % das despesas correntes totais do (s) hospital (is) universitário (s) e maternidade			R\$ 74.731.115,57
(-) Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.01)	R\$ 2.157.454,59	R\$ 0,00	R\$ 2.157.454,59
(-) Pensões do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.03)	R\$ 857.744,52	R\$ 19.398,60	R\$ 877.143,12
(-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.91)	R\$ 76.935,24	R\$ 0,00	R\$ 76.935,24
(-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade	R\$ 217.016,39	R\$ 0,00	R\$ 217.016,39
(-) Despesas com pessoal cedido - técnico-administrativo do órgão Universidade	R\$ 63.364,32	R\$ 0,00	R\$ 63.364,32
(-) Despesa com afastamento País/Exterior - docente e técnico-administrativo do órgão Universidade	R\$ 1.257.781,30	R\$ 69.928,98	R\$ 1.327.710,28
TOTAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 97.061.374,22

Fonte: COOF/PROPLAN.

2. NÚMERO DE ALUNOS

2.1 – Indicadores de Graduação

Tabela 21: Indicadores de Graduação

Dados Graduação										
CURSO	Peso do Grupo (PG)	Fator de Retenção (1 + R)	Duração Padrão (D _{PC})	Ingressantes (N _I) 2012*	Ingressantes (N _I)**	Diplomados (N _{DI})	A _G TI	A _G E	A _G	TSG
Administração	1	1,1200	4	60	52	24	143,52	143,52	269	
Agronomia	2	1,0500	5	50	62	49	258,5	517,00	280	
Artes Cênicas	1	1,1150	4	55		0	55	55,00	175	
Biotecnologia	2	1,1250	4	59		0	59	118,00	183	
Ciências Biológicas	2	1,1250	4	73	79	45	230,5	461,00	263	
Ciências Contábeis	1	1,1200	4	51	54	31	158,88	158,88	253	
Ciências Sociais	1	1,1000	4	79	0	89	381,6	381,60	228	
Direito	1	1,1200	5	55	56	25	177,5	177,50	276	
Economia	1	1,1200	4	70		0	70	70,00	196	
Educação Física	1,5	1,0660	5	65		0	81,25	121,88	180	
Engenharia Agrícola	2	1,0820	5	58		0	72,5	145,00	166	
Engenharia da Energia	2	1,0820	5	55		0	68,75	137,50	178	
Engenharia da Produção	2	1,0820	5	63	54	20	161,95	323,90	221	
Engenharia de Alimentos	2	1,0820	5	54	52	20	150,7	301,40	199	
Geografia	1	1,1100	4	83	126	38	213,72	213,72	290	
Gestão Ambiental	2	1,1250	4	53	0	26	144	288,00	175	
História	1	1,1000	4	70	55	31	175,4	175,40	210	
Letras	1	1,1150	4	90	84	37	218,02	218,02	257	
Licenciatura Indígena	1	1,1000	4	70	0	40	206	206,00	198	

Matemática	1,5	1,1325	4	58	56	15	110,95	166,43	147	
Medicina	4,5	1,0650	6	53	71	48	314,22	1413,99	311	
Nutrição	2	1,0660	5	87		0	108,75	217,50	209	
Pedagogia	1	1,1000	4	51	55	43	197,2	197,20	206	
Psicologia	1	1,1000	5	71		0	88,75	88,75	229	
Química	2	1,1325	4	58	0	24	142,72	285,44	159	
Relações Internacionais	1	1,1200	4	96		0	96	96,00	203	
Sistemas de Informação	1,5	1,1325	4	64	63	13	109,89	164,84	223	
Zootecnia	4,5	1,0650	5	54	57	24	165,3	743,85	159	
TOTAL				1.805	976	642	4.360,57	7.587,31	6.043,00	0,66

Fonte: CAAC/PROGRAD.

Obs.1: Os dados utilizados referem-se ao 2º semestre de 2011 e 1º semestre de 2012. Além disso, em 2009 não houve vestibular de inverno o que implicou numa taxa de sucesso de graduação maior, uma vez que os cursos de Ciências Sociais, Gestão Ambiental, Licenciatura Intercultural Indígena e Química que apresentaram concluintes em 2012, não apresentaram ingressantes em 2009. Além disso, para ingressantes e matriculados utilizou-se os dados do PingIFES.

Obs. 2: $A_{GTI} = N^{\circ}$ de Alunos da Graduação em Tempo Integral = $\{N^{\circ}$ Diplomados* $D_{padrão}$ *(1+[Fator de retenção])+(N° Ingressantes - N° Diplomados)/4)* $D_{padrão}$ padrão}

A_{GE} = Aluno Equivalente de Graduação = $\{N^{\circ}$ Diplomados* $D_{padrão}$ *(1+[Fator de retenção])+(N° Ingressantes - N° Diplomados)/4)* $D_{padrão}$ padrão}* [Peso do Grupo]

A_G = Total de alunos efetivamente matriculados na Graduação

TSG = (N° Diplomados/ N° de ingressantes conforme duração do curso)

PG = Peso do Grupo calculados de acordo com a metodologia da SESu

FR = Fator de Retenção calculado de acordo com a metodologia da SESu

D_{PC} = Duração Padrão do curso de acordo com a tabela da SESu

N_{I2011}^* = Número de alunos que ingressaram, ano letivo relativo ao exercício de 2011, em cada curso

N_{I}^* = Número de ingressantes dos estudantes que se graduam no exercício de 2011. Ex.: A-4 para 4 anos, A-5 para 5 anos, e A-6 para 6 anos (retroativos)

N_{DI} = Número de diplomados ou aptos a colarem grau, no ano letivo referente ao exercício de 2011, em cada curso

2.2 – Indicadores de Pós-Graduação

Tabela 22: Indicadores de Pós-Graduação

Dados Pós-Graduação								
CURSO	Tipo	Peso	Matriculados 1º SEM	Matriculados 2º SEM	A _{PG}	Conceito CAPES	A _{PGTI}	Média Conceito CAPES
Agronegócios	Mestrado	2	29	28	28,50	3	57	3,35
Agronomia	Mestrado	2	55	38	46,50	4	93	
Antropologia	Mestrado	2	20	20	20,00	3	40	
Biologia Geral/Bioprospecção	Mestrado	2	28	23	25,50	3	51	
Ciências e Tecnologia Ambiental	Mestrado	2	58	42	50,00	3	100	
Ciências da Saúde	Mestrado	2	50	39	44,50	3	89	
Educação	Mestrado	2	59	43	51,00	3	102	
Engenharia Agrícola	Mestrado	2	15	14	14,50	3	29	
Entomologia e Conservação da Biodiversidade	Mestrado	2	50	30	40,00	4	80	
Geografia	Mestrado	2	51	30	40,50	3	81	
História	Mestrado	2	53	51	52,00	4	104	
Letras	Mestrado	2	57	33	45,00	3	90	
Química	Mestrado	2	35	34	34,50	3	69	
Zootecnia	Mestrado	2	55	38	46,50	3	93	
Agronomia	Doutorado	2	67	57	62,00	4	124	
Entomologia e Conservação da Biodiversidade	Doutorado	2	29	29	29,00	4	58	
História	Doutorado	2	20	20	20,00	4	40	
Número de Programas	17*							
TOTAL					650,00	57	1.300,00	

Fonte: PROPP.

Obs.: A_{PG} = Total de alunos efetivamente matriculados na Pós-Graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e doutorado

A_{PGTI} = Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação = (2* A_{PG})

*O curso de mestrado profissional em Matemática não entra no cálculo conforme orientações do Decisão Plenária nº 408/2002 e Acórdãos 1043/2006 e 2167/2006 – TCU.

Tabela 23: Indicadores de Residência Médica

Dados Residência Médica					
CURSO	Peso	Matriculados 1º SEM	Matriculados 2º SEM	A _R	A _R TI
Residência médica	2	19	19	19	38,00
TOTAL		19	19	19	38,00

Fonte: PROPP.

Obs.: A_R = Alunos de Residência Médica

A_RTI = Número de Alunos de Residência Médica = (2* A_R)

3. NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES

Tabela 24: Quantitativo Docente (Regime de trabalho)

Quantitativo Docente (Regime de trabalho)				
Descrição/Regime de trabalho	20h	40h	DE	TOTAL
Efetivos	12	25	335	372
Substitutos	0	13	0	13
Visitantes	0	0	1	1
TOTAL	12	38	336	386

Fonte: PROGESP.

Tabela 25: Número de Professores Equivalentes

Professor equivalente				
Descrição/Peso	0,5	1	1	TOTAL
Efetivos	6,00	25,00	335,00	366,00
Substitutos	0,00	13,00	0,00	13,00
Visitantes	0,00	0,00	1,00	1,00
TOTAL	6,00	38,00	336,00	380,00

Fonte: PROGESP.

4. NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EQUIVALENTES

4.A – Funcionários Equivalentes com HU

Tabela 26: Quantitativo Técnico-administrativo com HU (Regime de trabalho)

Quantitativo Técnico Administrativo (Regime de trabalho) - com HU						
Descrição/Regime de trabalho	20h	24h	25h	30h	40h	TOTAL
Efetivos UFGD	0	0	3	0	351	354
Efetivos HU	78	14	0	8	390	490
Contratados UFGD	0	0	0	0	233	233
Contratados HU	0	0	0	0	256	256
TOTAL	78	14	3	8	1.230	1.333

Fonte: PROGESP, COSEG/PRAD, COSEG/HU.

Tabela 27: Número de Funcionários Equivalentes com HU

Número de Técnicos Administrativos Equivalentes - com HU						
Descrição/Regime de trabalho	0,5	0,5	0,5	0,75	1	TOTAL
Efetivos UFGD	0,00	0,00	1,50	0,00	351,00	352,50
Efetivos HU	39,00	7,00	0,00	6,00	390,00	442,00
Contratados UFGD	0,00	0,00	0,00	0,00	233,00	233,00
Contratados HU	0,00	0,00	0,00	0,00	256,00	256,00
TOTAL	39,00	7,00	1,50	6,00	741,00	1.283,50

Fonte: PROGESP, COSEG/PRAD, COSEG/HU.

4.B – Funcionários Equivalentes sem HU

Tabela 28: Quantitativo Técnico-administrativo sem HU (Regime de trabalho)

Quantitativo Técnico Administrativo (Regime de trabalho) - SEM HU					
Descrição/Regime de trabalho	20h	25h	30h	40h	TOTAL
Efetivos UFGD	0	3	0	351	354
Contratados UFGD	0	0	0	233	233
TOTAL	0	3		584	587

Fonte: PROGESP, COSEG/PRAD.

Tabela 29: Número de Funcionários Equivalentes sem HU

Número de Técnicos Administrativos Equivalentes - SEM HU				
Descrição/Regime de trabalho	0,5	0,5	1	TOTAL
Efetivos UFGD	0,00	1,50	351,00	352,50
Contratados UFGD	0,00	0,00	233,00	233,00
TOTAL	0,00	1,50	584,00	585,50

Fonte: PROGESP, COSEG/PRAD.

5. QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Tabela 30: Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)				
Qualificação	Peso	Total docentes	Peso*Total	IQCD
Docentes Doutores (D)	5	286	1.430	
Docentes Mestres (M)	3	78	234	
Docentes Especialistas (E)	2	18	36	
Docentes Graduados (G)	1	4	4	
TOTAL		386	1.704	4,41

Fonte: PROGESP.

13.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES

Quadro 112 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002

Indicadores Decisão	EXERCÍCIOS						
	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 13.656,63	R\$ 14.544,22	R\$ 13.479,67	R\$ 13.416,68	R\$ 8.163,10	R\$ 5.945,22	R\$ 3.371,36
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 10.874,85	R\$ 11.792,34	R\$ 11.444,91	R\$ 12.251,60	R\$ 8.163,10	R\$ 5.945,22	R\$ 3.371,36
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	15,00	12,05	10,57	9,08	10,59	12,52	14,8
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	4,44	3,77	3,65	7,63	18,33	25,37	39,34
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	9,73	8,98	8,43	7,79	18,33	25,37	39,34
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	3,38	3,19	2,90	1,19	0,58	0,49	0,38
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,54	1,34	1,25	1,16	0,58	0,49	0,38
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,72	0,71	0,66	0,59	0,76	0,96	1,22
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,10	0,10	0,08	0,0671	0,065	0,05	0,05
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,35	3,38	3,45	3,22	3,33	3,4	3,5
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,41	4,37	4,39	4,35	4,19	3,23	3,23
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,66	0,51	0,51	0,61	0,32	0,75	0,84

Cálculo dos Indicadores

$$\text{I.A - Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente} = \frac{\text{Custo Corrente com HU}}{A_{GE} + A_{PGTI} + A_{RTI}}$$

Custo Corrente com H. U.	R\$ 121.889.554,39
A _{GE}	7.587,31
A _{PGTI}	1.300,00
A _{RTI}	38,00
Custo	R\$ 13.656,63

$$\text{I.B - Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente} = \frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{A_{GE} + A_{PGTI} + A_{RTI}}$$

Custo Corrente sem H. U.	R\$ 97.061.374,22
A _{GE}	7.587,31
A _{PGTI}	1.300,00
A _{RTI}	38,00
Custo	R\$ 10.874,85

$$\text{II. Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente} = \frac{A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}}{N^{\circ} \text{ de Professores Equivalentes}}$$

A _{GTI}	4.360,57
A _{PGTI}	1.300,00
A _{RTI}	38,00
Nº Professores Equiv.	380,00
Aluno/Prof. Equiv.	15,00

$$\text{III.A - Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HU} = \frac{A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}}{N^{\circ} \text{ de Funcionários Equivalentes com HU}}$$

A _{GTI}	4.360,57
A _{PGTI}	1.300,00
A _{RTI}	38,00
Nº Funcionários Equiv.	1283,50
Aluno/Func. Equiv.	4,44

$$\text{III.B - Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HU} = \frac{A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}}{N^{\circ} \text{ de Funcionários Equivalentes sem HU}}$$

A _{GTI}	4.360,57
A _{PGTI}	1.300,00
A _{RTI}	38,00
Nº Funcionários	585,50
Aluno/Func. Equiv.	9,73



IV.A – Funcionário Equivalente com HU/Professor Equivalente = $\frac{N^{\circ} \text{ de Funcionário Equivalentes com HU}}{N^{\circ} \text{ de Professores Equivalentes}}$

Nº Funcionários Equiv. com HU	1.283,50
Nº Professores Equiv.	380,00
Func. Equiv./Prof. Equiv.	3,38

IV.B – Funcionário Equivalente sem HU/Professor Equivalente = $\frac{N^{\circ} \text{ de Funcionário Equivalentes sem HU}}{N^{\circ} \text{ de Professores Equivalentes}}$

Nº Funcionários Equiv. sem HU	585,50
Nº Professores Equiv.	380,00
Func. Equiv./Prof. Equiv.	1,54

V. Grau de Participação Estudantil (GPE) = $\frac{A_G T_I}{A_G}$

A _G T _I	4.360,57
A _G	6.043,00
GPE	0,72

VI. Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG) = $\frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$

A _{PG}	650,00
A _G	6.043,00
GEPG	0,10

VII. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação = $\frac{\sum \text{conceito de todos os programas de pós-grad.}}{\text{Número de programas de pós-grad.}}$

Somatória Conceitos	57,00
Nº Programas	17,00
Conceito	3,35

VIII. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) = $\frac{(5D+3M+2E+G)}{(D+M+E+G)}$

5(286)+3(78)+2(18)+4	1430+234+36+4	1704	4,41
286+78+18+4	386	386	

IX. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) = $\frac{N^{\circ} \text{ de diplomados (Ndi)}}{N^{\circ} \text{ total de alunos ingressantes}}$

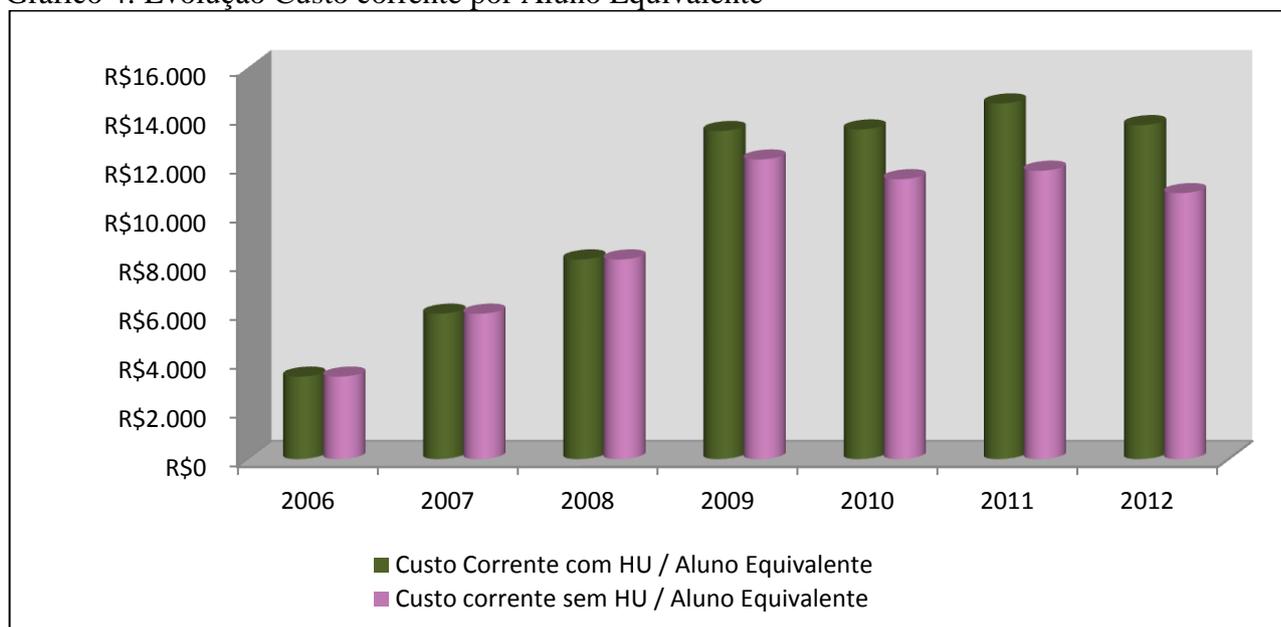
Nº de diplomados	642
Nº de Ingressantes	976
TSG	0,66

13.3 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

Os dados de concluintes utilizados para os cursos de Graduação correspondem ao 2º semestre de 2011 e 1º semestre de 2012, pois devido o movimento paredista de 2012 ocorreu alteração no calendário acadêmico da Universidade, implicando que dados relativos a conclusão de curso não fossem disponibilizados até o momento, uma vez que o semestre se encerrará em abril. Já quanto aos dados de matriculados e ingressantes utilizou-se as informações coletadas para o PingIFES 2012 (coleta março 2013).

O gráfico a seguir apresenta os indicadores custo corrente por Aluno Equivalente com e sem o HU. Como pode ser observado houve uma redução de ambos indicadores, apesar dos custos com HU e sem HU apresentarem majoração (de aproximadamente 13% e 11% respectivamente) o número de Alunos Equivalentes também se elevou (em torno de 20,37%). E pelo fato da elevação do número de Alunos Equivalentes ter sido maior que os custos, a relação custo corrente/aluno equivalente foi menor em 2012 do que em 2011. Aqui tem um fenômeno que precisa ser relativizado que é o fato de que não há conclusão de todas as turmas de 2012. De qualquer forma, cresceu o número de alunos e diminuiu o custo, condição para avaliar e acompanhar a construção histórica.

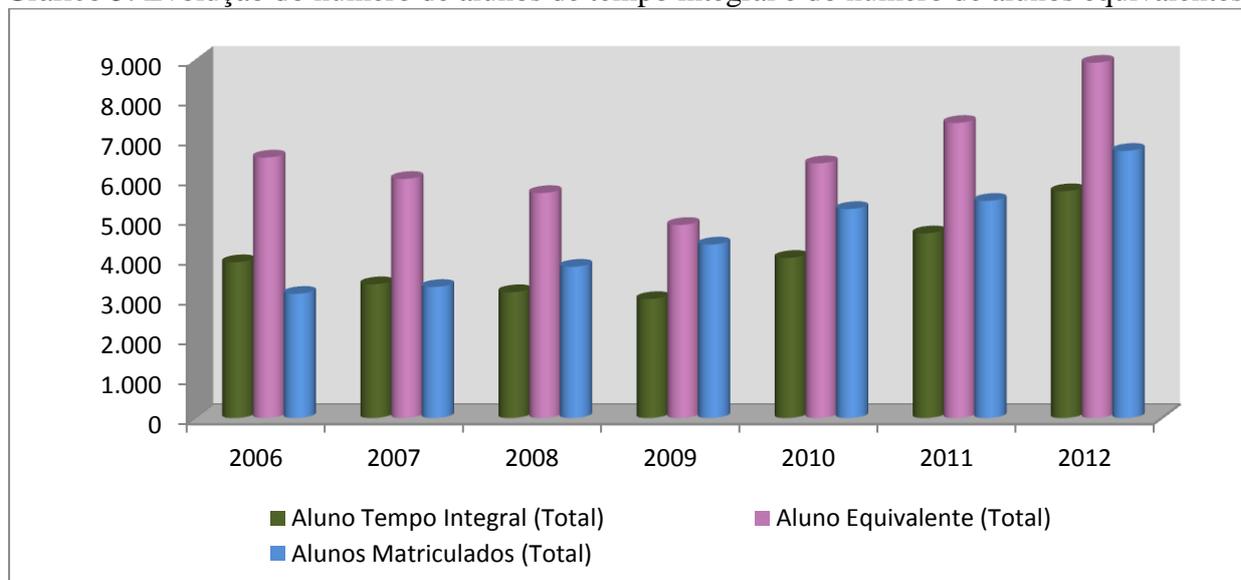
Gráfico 4: Evolução Custo corrente por Aluno Equivalente



Fonte: COOF/PROPLAN, CAAC/PROGRAD, DIAVI/COPLAN, PROPP.

O gráfico 5 demonstra a evolução do número de alunos de tempo integral, número de alunos equivalentes e número de alunos matriculados. Verificou-se que os três indicadores apresentaram-se crescente em relação a 2011, principalmente o número de alunos equivalentes.

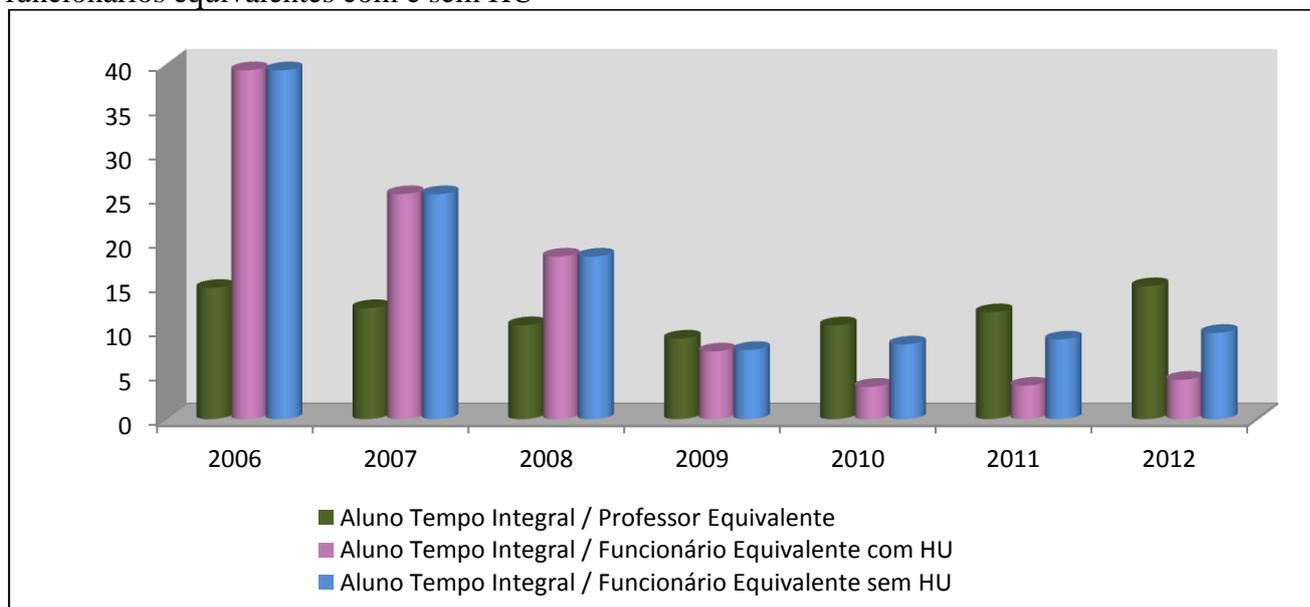
Gráfico 5: Evolução do número de alunos de tempo integral e do número de alunos equivalentes



Fonte: CAAC/PROGRAD, PROPP.

Através do gráfico 6 é possível averiguar a evolução do número de Alunos Tempo Integral por Professor Equivalente, por Funcionário Equivalente com e sem HU; dentre os três indicadores o que apresentou maior variação foi o Aluno Tempo Integral por professor equivalente, ou seja, de 12,05 alunos tempo integral por professor passou para 15,00, isso se deve ao aumento do número de alunos tempo integral e também porque houve uma pequena redução no número de professores equivalentes, devido a redução pontual do número de docente efetivo. Várias redistribuições foram realizadas, assim como vagas efetivas ainda estão em fase de contratação. Também uma situação a ser acompanhada a partir das contratações que vão impactar em 2013.

Gráfico 6: Evolução dos indicadores aluno tempo integral por: professores equivalentes, funcionários equivalentes com e sem HU

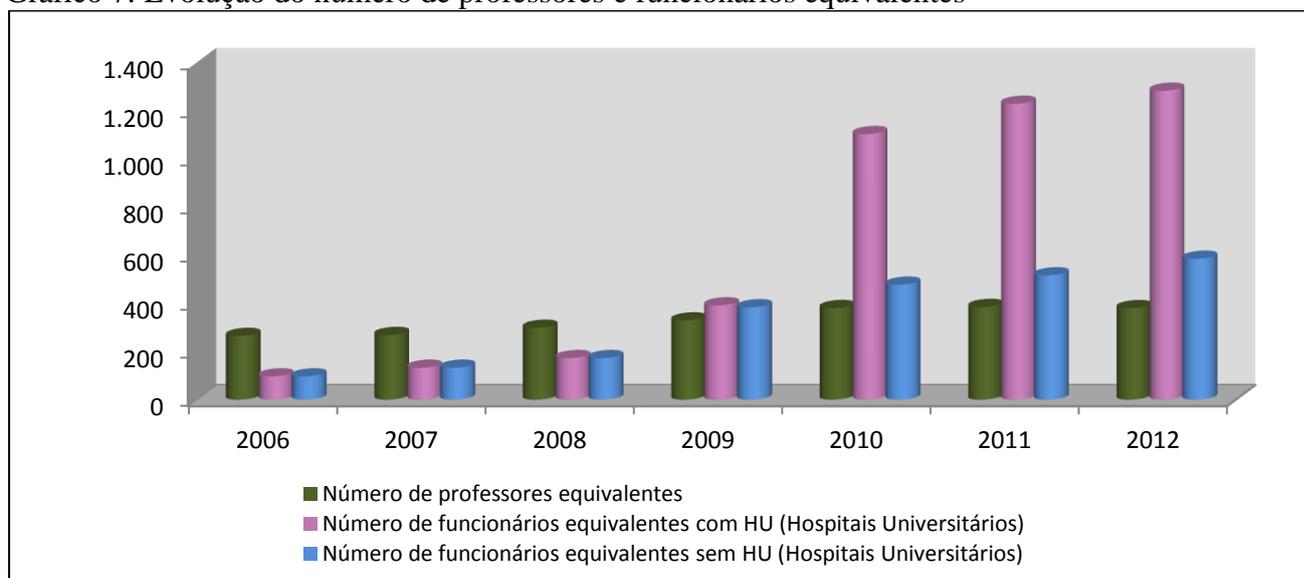


Fonte: CAAC/PROGRAD, PROPP, PROGESP.

O gráfico 7 mostra a evolução do número de professores e funcionários equivalentes com e sem HU: nota-se que os três indicadores apresentaram crescimento, sendo parte resultado do Programa de Reestruturação e Expansão das IFES que tem propiciado a contratação de servidores docentes e técnico-administrativos para acompanhar o quantitativo de vagas ofertadas aos ingressantes dos cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Quando consideramos o dado do quadro de referência, que trás uma outra metodologia de composição verifica-se que o número de técnicos ainda é muito pequeno na UFGD, apesar das contrações ocorridas desde 2006 e também no exercício.

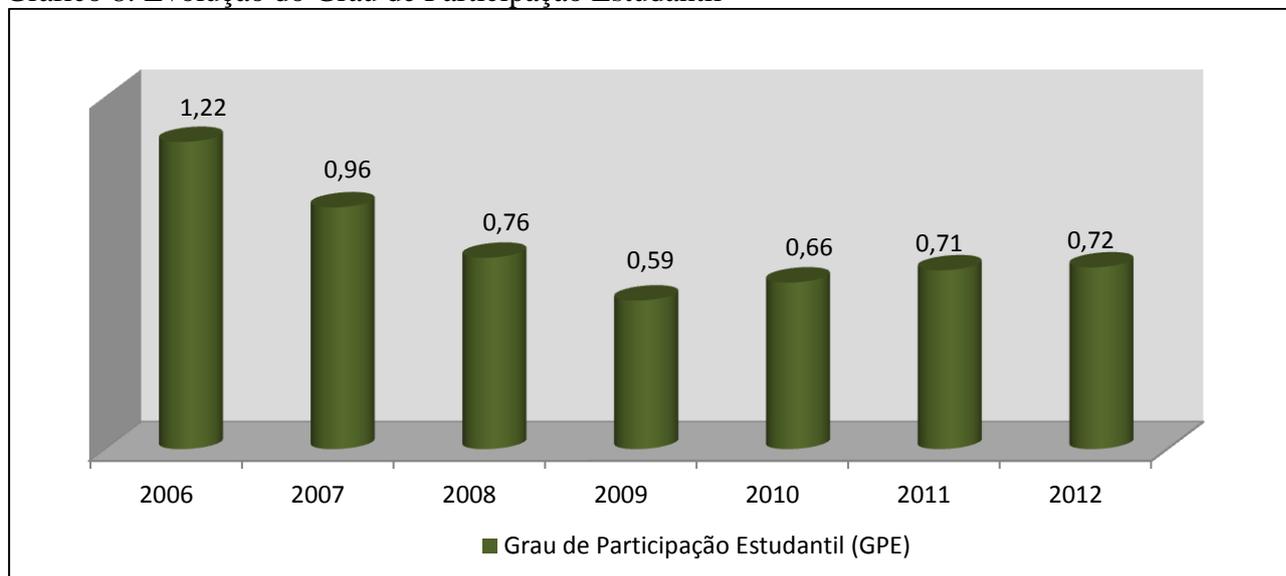
Gráfico 7: Evolução do número de professores e funcionários equivalentes



Fonte: PROGESP.

O gráfico 8 apresenta a evolução do grau de participação estudantil medido segundo a formulação do TCU. Nota-se que depois de um período decrescente o mesmo apresentou elevação a partir de 2010.

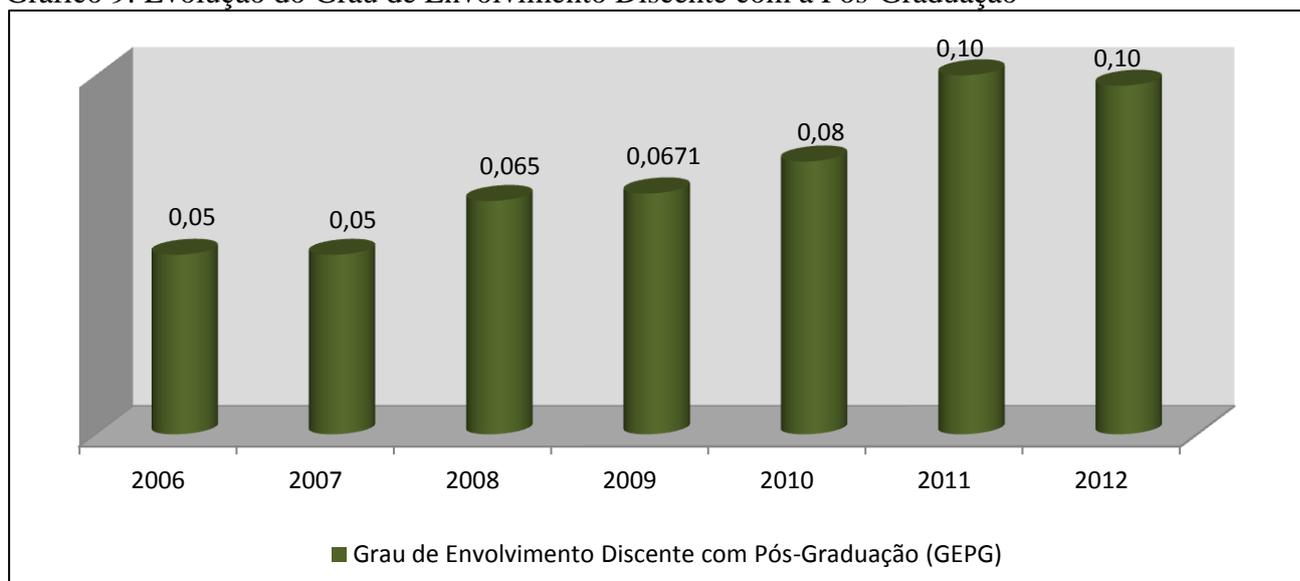
Gráfico 8: Evolução do Grau de Participação Estudantil



Fonte: CAAC/PROGRAD, PROPP.

O gráfico 9 demonstra a evolução do grau de envolvimento discente com a Pós-Graduação, este indicador se manteve ascendente desde 2008 devido a manutenção da política de ampliação do número de programas e cursos de Pós-Graduação e, conseqüentemente, o número de alunos de Pós-Graduação. A contratação de docentes com títulos de doutor, assim como o incentivo para qualificação dos mesmos tem contribuído significativamente para melhoria desse indicador.

Gráfico 9: Evolução do Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação



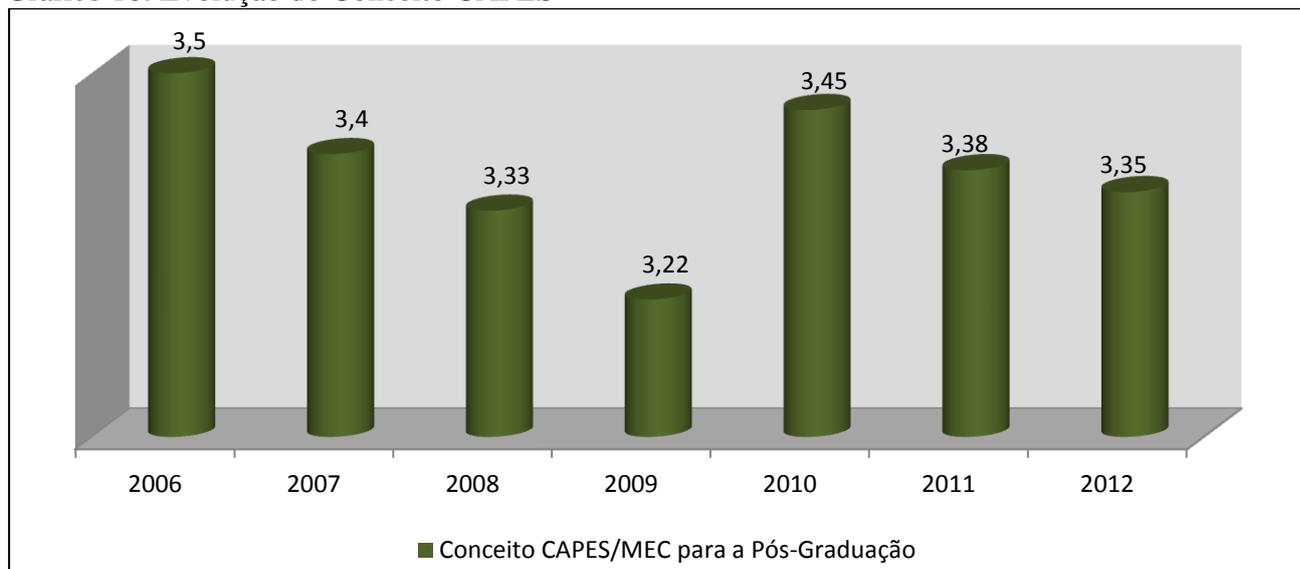
Fonte: CAAC/PROGRAD, PROPP.

No gráfico 10 é apresentada a evolução do Conceito CAPES, nota-se que houve uma leve redução se comparado com o ano de 2011 e sobretudo de 2010, sendo que uma das razões é a oferta de cursos novos de mestrado e doutorado. O fato é que a maioria dos cursos são novos mestrados e doutorados. Para essa situação se configurar, o ponto de partida é apresentar nota 3 dentro dos critérios da CAPES. Após um curso criado, o processo de avaliação é trienal. Um curso inicia com nota 3 e fica assim até a próxima avaliação, no mínimo.

O fato é que em 2012 tem vários cursos nessa situação, e foram criados outros. Assim, contraditoriamente, quanto mais curso a UFGD cria, pouco ela se distancia do 3. De modo que a média aqui expressa precisa ser avaliada junto com a política de crescimento das vagas e também na relação com os cursos de doutorado, que vem sendo autorizados e devem crescer nos próximos anos conforme o planejamento para o próximo quinquênio.

Ao mesmo tempo, a criação de doutorados parte normalmente da nota 4,0. Em 2013 haverá impacto de pelo menos mais um doutorado já aprovado em 2012, o de geografia.

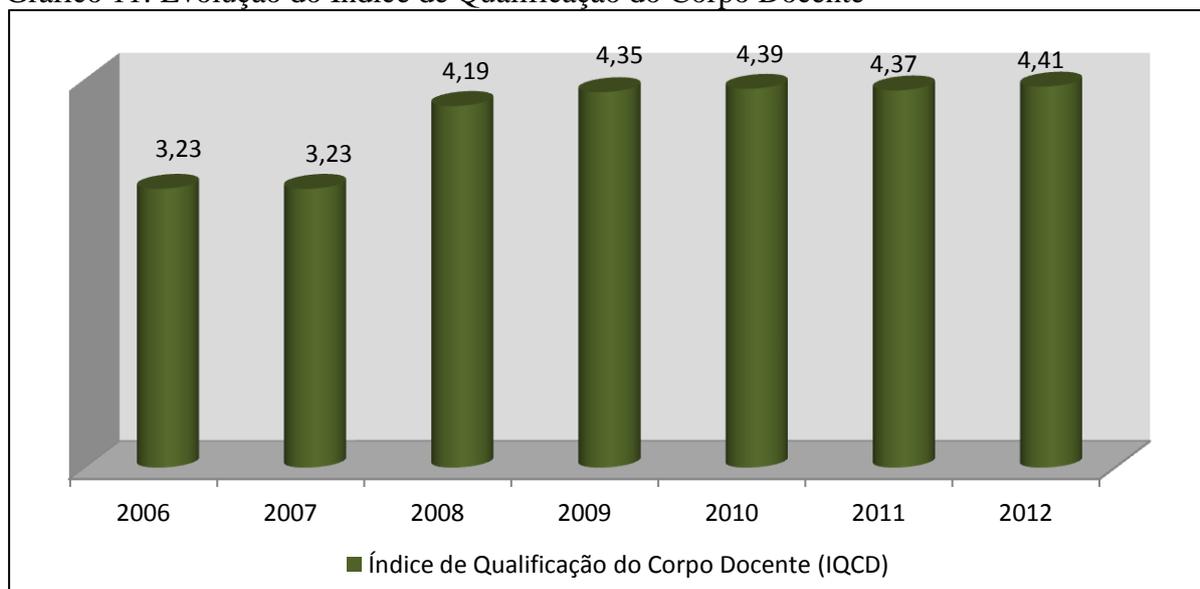
Gráfico 10: Evolução do Conceito CAPES



Fonte: PROPP.

O gráfico 11 demonstra a evolução do Índice de Qualificação do Corpo Docente, evidenciando a evolução qualitativa do quadro docente da Instituição, refletindo diretamente no crescimento da Pós-Graduação e Pesquisa Científica na Universidade, através da qualificação dos docentes efetivos, assim como pela contratação de docentes com a titulação de doutor. Nota-se que houve uma melhora significativa neste indicador principalmente a partir de 2008, apesar de ter ocorrido uma pequena redução no quantitativo de docentes em 2012, o fato do incentivo à qualificação propiciou na elevação deste índice de 4,37 para 4,41, o que mantém a Universidade a um patamar expressivo, dado que o valor máximo para este índice é 5. Considera-se que esta situação está em evolução com a expectativa de novas contratações de doutores para vagas a serem ocupadas no ano que vem. A preocupação agora é acompanhar o impacto da nova legislação da carreira nesse indicador, a partir de 2013.

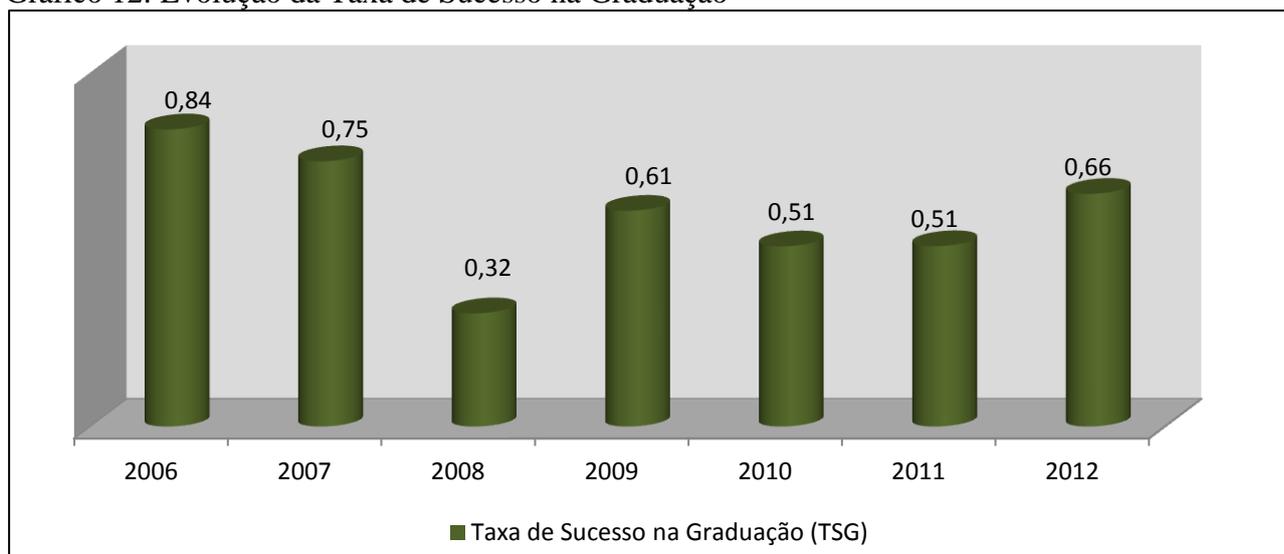
Gráfico 11: Evolução do Índice de Qualificação do Corpo Docente



Fonte: PROGESP.

Por meio do gráfico 12 aponta-se a evolução da Taxa de Sucesso na Graduação, é possível constatar a oscilação deste indicador durante o período comparado. Em 2012 houve uma elevação da TSG, pois os dados utilizados foram do 2º semestre de 2011 e 1º semestre de 2012, e do PingIFES, além disso, 4 cursos de Graduação que apresentaram concluintes em 2012, não apresentaram ingressantes em 2009 pelo fato de que a partir deste período o vestibular de inverno foi extinto não havendo oferta de vagas para este período.

Gráfico 12: Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação



Fonte: CAAC/PROGRAD.

14. RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO

Quadro 113 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Universidade Federal da Grande Dourados							CNPJ: 07.775.847/0001-97						
Projeto		Instrumento Contratual											
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Contrato				Convênio					
				Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repass			Início	Fim	Bruto	Repass
	1	042/2011	1	23.12.2011	31.12.2013	86.140,00	86.140,00						
	2	043/2011	2	23.12.2011	31.12.2013	235.769,03	44.000,00						
	2	044/2011	2	31.12.2011	31.12.2014	500.000,00	274.424,00						
	2	045/2011	2	31.12.2011	31.12.2013	407.108,00	178.040,00						
Total						1.229.017,03	582.604,00	Total					
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos													
Projeto		Recursos das IFES											
Nº	Tipo	Financeiros				Materiais				Humanos			
		Valor				Tipo		Valor		Quantidade		Valor	
	1	86.140,00				0		-		0		-	
	2	1.142.877,03				0		-		0		-	
Tipo: (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico (5) Desenvolvimento Tecnológico													

Fonte: Divisão de Convênios/UFGD.

Análise Crítica:

Em 2012 foram celebrados quatro contratos com a Fundação de Apoio (FUNAEPE) com o objetivo de gestão administrativa e financeira de projetos, conforme plano de trabalho dos contratos abaixo:

Contrato 042/2011 - Gestão administrativa e financeira necessária para atender a execução do Projeto de Ensino “EDUCAÇÃO E TIC’s: INTEGRAÇÃO E CONVERGÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO HÍBRIDO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL NA UFGD”, no ano de 2012, cujo recurso é proveniente do Edital Capes nº 15/2010, de 23/03/2010. Com o objetivo de favorecer o uso pedagógico das TICs pelos seus docentes, a UFGD busca com este projeto estimular a aplicação e desenvolvimento de ações integradas e articuladas, pautadas no Blended Learning, em disciplinas de cursos de graduação do ensino superior presencial, preferencialmente, por adesão dos docentes. Processo UFGD 23005.005213/2011-44.

Contrato 043/2011 - Gestão administrativa e financeira necessária para atender a execução do Projeto de extensão “ARTE E CULTURA INDÍGENA”, no período de fevereiro de 2012 a dezembro de 2013, cujo recurso é proveniente do Ministério da Cultura, por meio de Termo de Cooperação, com descentralização de Crédito externa. O projeto em questão trata-se de uma atividade de Extensão com o título Arte e Cultura a ser desenvolvido pela UFGD nas aldeias (Tekoha) Mbororó, Jaguapiru e Panambizinho, nos acampamentos vizinhos (tekoharã) do município de Dourados, MS, junto aos povos Guarani, Kaiowá e Terena, com vistas ao empoderamento cultural e ao fortalecimento das línguas indígenas em comento. Processo UFGD 23005.005064/2011-13.

"Contrato 044/2011 - Gestão administrativa e financeira estritamente necessária para atender a execução do Projeto de extensão “CENTRO DE LÍNGUAS DA UFGD”, no período de 2012 a 2014. O projeto de extensão a ser desenvolvido justifica-se pela forma de línguas cujo caráter popular, visa o acesso da população local e regional economicamente desfavorecida, além da comunidade acadêmica local, visam a inserção do aluno externo e do acadêmico da UFGD em um mundo de modernidade, exigência da globalização, com a efetiva participação ativa no contexto social e econômico, proporcionado pelo bilinguismo. Propõe-se ainda a inserção de estudante estrangeiro na cultura brasileira e sul-mato-grossense, além da aprendizagem da língua portuguesa para um melhor desempenho acadêmico do aluno estrangeiro, durante intercâmbios ou graduação no Brasil.

Outro caráter relevante da proposta deste Projeto de Extensão é a intenção de inserir os acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação da UFGD no efetivo exercício de sua profissão, colocando-os em sala de aula com suficientes condições linguísticas para que interajam com os conteúdos em diferentes línguas, desenvolvam e aprimorem suas habilidades para o efetivo exercício profissional. Processo UFGD nº 23005.00500/2011-12."

Contrato 045/2011 - Gestão administrativa e financeira necessária para atender a execução do Projeto de extensão Cursinho Pré-Vestibular Tentáculos – UFGD/2011. O curso pré-vestibular, de caráter popular, permite que a população local e regional economicamente desfavorecida tenha condições de competir, com melhor preparo, com muitos estudantes oriundos de outros Estados, nos processos seletivos vestibulares da UFGD e de outras Instituições de Ensino Superior. Processo UFGD nº 23005.000342/2011-46

15. RESULTADOS E CONCLUSÕES

A UFGD tem como componentes da sua função social o desenvolvimento pleno de seu corpo discente, docente e técnico administrativo, o preparo para o exercício da cidadania e excelência na sua qualificação para o trabalho, no contexto de Ensino em seus diversos níveis, de Pesquisa, de Extensão e Cultura.

O maior compromisso social da UFGD é a construção de uma sociedade mais justa, enfatizando a contribuição para a inclusão social e o desenvolvimento da região, com direito e respeito à vida, à diversidade sócio-cultural e à natureza externa. Para tanto tem disposição de aumentar o número de vagas públicas de Graduação e Pós-Graduação, de fomentar o conhecimento e a inovação, de formar sujeitos solidários, éticos e comprometidos com a sociedade, fundamentalmente, com aqueles menos favorecidos.

Em 2012, a UFGD formou uma turma do curso PRONERA, voltados para trabalhadores assentados, formou ainda professores índios, da licenciatura indígena. Inaugurou a obra da Incubadora social, que já fomenta projetos de geração de renda envolvendo mulheres trabalhadoras. Assim, a UFGD estreita relação com a comunidade, uma vez que os projetos e serviços oferecidos nas diversas áreas lhe conferem importância singular, tornando-a uma instituição de grande prestígio para a coletividade.

A relação que mantém com as comunidades local e regional é orgânica, isto é, ao desenvolvimento das cidades e do campo corresponde com a formação de profissionais capacitados nas mais diversas áreas de conhecimento e com a qualidade dos serviços oferecidos, constituindo-se em agente de integração da cultura nacional e da formação de cidadãos. É, pois, fundamental para o desenvolvimento político, científico e social de toda a região.

A UFGD é um dos principais centros de referência estadual em Ensino Superior, Ciência e Tecnologia. Neste sentido, polariza a oferta de vagas e de cursos de graduação e pós-graduação, o desenvolvimento da pesquisa e da extensão e responde, com grande expressão, pela formação dos quadros profissionais dos setores públicos e privados, bem como pela formação continuada de docentes das redes de ensino da Educação Básica e Profissional. Para tanto, bolsas PET, PIBIC, PIBID, PIBIC ensino médio, envolveram alunos e docentes da UFGD.

Embora seja uma instituição, em 2012, com apenas seis anos de existência, no conjunto das Instituições de Ensino Superior Federais, a UFGD desfruta de um conceito de excelência. Indicadores adotados pelo CNPq, INEP e SESu mostram que a instituição mantém excelentes resultados acadêmicos e absorve uma forte demanda reprimida por vagas na educação universitária pública no espaço de sua atuação. Busca desenvolver e difundir, por meio do ensino, todas as formas de conhecimento teórico e prático, visando à formação de pessoas capacitadas para o exercício da investigação, bem como para o magistério e os demais campos de trabalho nas áreas culturais, artísticas, científicas, tecnológicas, políticas e sociais; estuda questões socioeconômicas, educacionais, políticas e culturais da sociedade com o propósito de contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, bem como para melhorar a qualidade de vida da população. Estabelece formas de cooperação com os poderes públicos e outras instituições científicas, culturais e educacionais brasileiras e estrangeiras.

No tocante a Pós-Graduação, a UFGD atingiu 18 cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, em 2012, ressaltando alguns fatores adicionais importantes, já que este nível de ensino representa, também, uma alta capacidade de formação de pessoal qualificado e de produção de conhecimento novo, de ciência e tecnologia.

As políticas de extensão na UFGD foram realizadas nas mais diversas modalidades e formatos: programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviço, dentre outros, de acordo com as áreas temáticas de extensão (Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho), contempladas por programas institucionais.

Vale salientar que a Universidade se constituiu ao longo de sua curta trajetória como principal articuladora e fomentadora de cultura na e da região. Anualmente, e em 2012 também, projetos de música, dança, teatro, cinema, artes plásticas, foram realizados pela UFGD, alcançando pleno reconhecimento social por sua presença e ao mesmo tempo denotando as urgentes necessidades sociais nesse campo, que demanda mais políticas públicas para a sua realização.

A UFGD por meio da discussão e aprovação de sua Política Ambiental e, fundamentalmente, de seu plano de expansão buscou manter-se fiel aos princípios e compromissos assumidos com a sociedade vivida e futura desse País, valorizando a ética, o direito do cidadão ao ensino gratuito e de qualidade, investindo na criação de novas oportunidades de acesso e permanência, atendendo aos apelos da nação contribuindo com as metas nacionais.

Para cumprir seu compromisso se propõe a assumir ações e estratégias importantes que envolvem a produção do conhecimento, a formação de pessoas e a valorização de princípios de racionalização e conservação ambiental.

A UFGD, no seu conjunto, em 2012, já atendeu perto de 70% de suas vagas com alunos oriundos da escola pública. Assim, a política de atendimento ao estudante é organizada na forma de Programas e ações de cunho pedagógico, auxílio financeiro e psicossocial, além da promoção e fomento aos processos de participação e convivência estudantil.

A UFGD tem por objetivo contribuir com o processo de ensino-aprendizagem visando a redução dos índices de reprovação e evasão dos estudantes de graduação presencial com formação básica deficitária nas áreas de Matemática, de Língua Portuguesa e de Informática. Além disso, apoia os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica com acesso a cursos de Língua Estrangeira. Essa ação é desenvolvida através do pagamento de bolsas para os estudantes cobrirem as despesas de curso no Centro de Línguas da UFGD.

Outra vertente da política estudantil foi a preocupação com a saúde do alunado. Em 2012 desenvolveram-se campanhas educativas e orientação e acompanhamento psicológico e social aos estudantes por meio de atendimento individual e familiar; promoção de ações preventivas e de tratamento direcionado ao consumo de álcool e outras drogas e encaminhamento dos estudantes que necessitam de tratamento de problemas psíquico a profissionais especializados.

Moradia e apoio à educação dos filhos é também foco da política estudantil de permanência na UFGD. A dificuldade de estudar, sobretudo para as mulheres, vem sendo minimizada a partir do funcionamento do Centro de Educação Infantil da UFGD (CEI/UFGD), em 2012.

A sua existência em cooperação com a administração municipal pretende reduzir os índices de reprovação e evasão por meio do oferecimento de espaço adequado de atendimento para seus filhos durante o horário de aula/estudos na universidade.

Por meio do pagamento de “bolsas permanência” e de “auxílio alimentação” a UFGD tem ofertado condições fundamentais para melhorar a condição de permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica na Instituição, contribuindo para a redução dos índices de evasão decorrentes de ordem socioeconômica. Esta ação é desenvolvida através de pagamento de bolsa e auxílio financeiro aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Tem como contrapartida a participação dos beneficiários em projetos de ensino, pesquisa e extensão, sob orientação de docentes da UFGD ou a participação em atividades desenvolvidas na CUFA, entidade conveniada com a UFGD.

Além disso, a Universidade tem promovido o acesso à refeição de baixo custo por meio do RU, oferecendo subsídio de 50% no valor das refeições aos estudantes de graduação presencial e ainda de 100% para os estudantes estrangeiros dos programas de mobilidade internacional conveniados.

Em 2012, a participação e organização estudantil, por meio apoio logístico e de infraestrutura para a organização de eventos do movimento estudantil na UFGD e a participação em eventos regionais e nacionais do Movimento Estudantil ocorreu. Além disso, houve concessão de apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para participação, com

apresentação de trabalho, em eventos acadêmicos, resultando na redução dos efeitos das desigualdades sociais na formação dos acadêmicos.

Graças aos recursos do PNAES e ainda a política de internacionalização favorecida pelo Governo Federal a UFGD propicia aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica a possibilidade de estudar em outro país. Esta ação foi implantada em 2012 sendo desenvolvida por meio de convenio e termos de cooperação que propiciam oportunidades para alunos da UFGD e na UFGD. Oportunidades a serem estimuladas.

Finalmente, é mister avaliar que pelos resultados atingidos, entende-se que as metas da implantação e do REUNI, estão em sua maioria já cumpridas, mesmo com toda a dificuldade, dentre elas a de preencher o quadro de docentes para determinadas áreas de atuação e também dos técnicos administrativos.

Quanto ao número de vagas, fica evidente que com o número apresentado que superou-se a meta (1.535/1.805), pois além do processo seletivo vestibular, ocorreram outros ingressos, sobretudo para fim de ocupação de vagas ociosas, em uma política de otimização dos recursos públicos e sobretudo, para colaborar com ocupação das vagas mediante processo seletivo de portador de diploma e transferência.

O número total de concluintes ainda é difícil pela meta exigida de 90%, porém, houve um aumento de aproximadamente 29% em relação a 2011. Mas a meta de 90% como utopia tem sido fundamental como política de formar mais profissionais e sujeitos para a sociedade.

Nessa perspectiva da Educação Superior, a UFGD estabeleceu seus parâmetros de qualidade, situando a solidez de uma formação contextualizada e articulada à capacidade reflexiva e crítica como um dos princípios orientadores dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, e o tema da expansão de oferta de vagas e da criação de novos cursos é também objeto de atenção específica no contexto de sua existência uma vez que ela já nasceu se expandindo e já se prepara para expandir mais.

Os resultados evidenciaram que na possibilidade de existência de recursos orçamentários capazes de sustentar uma expansão qualificada, a Instituição, além da ampliação de novas vagas, apresenta uma boa disposição para o crescimento, especialmente com a criação de novos cursos.

Aspectos da análise da gestão de 2012 que evidentemente, como demonstramos, não reflete apenas o trabalho do exercício, mas fundamentalmente a firme convicção no projeto UFGD.

ANEXOS - RELATÓRIO DE GESTÃO

ANEXO 1 – MANUAIS E PUBLICAÇÕES

Manuais e Publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas

Resolução nº 49, de 26 de abril de 2012 – Aprovar o plano de capacitação e qualificação dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da UFGD. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/progesp/cursos-de-capacitacao/plano-anual-de-capacitacao-2012>>.

Instrução de Serviço nº 202, de 01 de junho de 2012 - Estabelecer o Calendário referente ao Processo de Avaliação de Desempenho Funcional dos servidores técnico-administrativos. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/progesp/circulares-e-informativos/instrucao-de-servico-com-datas-da-avaliacao-de-desempenho-2012>>.

Normas de extensão e cultura. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proex/legislacao/normas-de-extensao-e-cultura-da-ufgd>>.

Instrução de Serviço nº 149, de 18 de abril de 2012 - Normas Regulamentares para o Serviço de Colaborador Voluntário da UFGD. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/progesp/legislacao/instrucao-de-servico-no-149-18-04-2012>>.

Instrução de Serviço nº 126/2011 - Adota o Relatório de fiscalização. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/reitoria/ceau/downloads/instrucao-de-servico-no-126-2011-adota-o-relatorio-de-fiscalizacao-trabalhista-de-servicos-de-mao-de-obra>>.

Manual do Candidato Vestibular. Disponível em: <[http://www.ufgd.edu.br/vestibular/processo-seletivo-vestibular-2011-1/manual-do-candidato-1/view?searchterm=manual do candidato](http://www.ufgd.edu.br/vestibular/processo-seletivo-vestibular-2011-1/manual-do-candidato-1/view?searchterm=manual%20do%20candidato)>.

Resolução nº 18 de 25 de fevereiro de 2011 – Plano de Capacitação e Qualificação dos integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da UFGD. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proap/cogep/cursos-de-capacitacao/plano-anual-de-capacitacao-e-qualificacao-2011-1>>.

Instrução de Serviço nº 26 de 19 de maio de 2011 – Aprova Checklist para processos licitatórios (Pregão eletrônico, Convite, Tomada de Preços e Concorrência).

Instrução Normativa 001 de 06 de agosto de 2010 - Serviços de fotocópia. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proap/normas-e-procedimentos/instrucao-normativa-001-de-06-de-agosto-de-2010-servicos-de-fotocopia>>.

Orientações para realização da Avaliação de Desempenho Funcional. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proap/cogep/circulares-e-informativos/orientacoes-para-avaliacao-de-desempenho-2010>>.

Resolução nº 53 de 01 de julho de 2010 – Regulamento geral dos cursos de Graduação da UFGD. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/prograd/downloads/resolucao-no.-53-de-01-de-julho-de-2010-aprovar-o-regulamento-geral-dos-cursos-de-graduacao>>.

Manual de Acolhimento de novos servidores HU/UFGD. Disponível em: <http://www.ufgd.edu.br/proap/cogep/desenvolvimento/downloads/manual-de-acolhimento-de-novos-servidores-hu-ufgd/at_download/file>.

Manual de Atendimento Psicossocial. Disponibilização impressa.

CI Circular 012 de 02 de julho de 2009 – Contratações. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proap/normas-e-procedimentos/ci-circular-012-de-02-de-julho-de-2009-contratacoes>>.

Resolução nº 116 de 03 de novembro de 2009 – Plano de Reestruturação da Telefonia fixa da Unidade II. Disponível em: <http://www.ufgd.edu.br/soc/couni/normas-e-regulamentos/plano-de-telefonias-da-unidade-ii-ufgd/at_download/file>.

Manual do Sistema de Gestão Patrimonial (2009). Disponível em: <http://www.cogerm.ufgd.edu.br/documentos/manuais/manual_completo.pdf>.

Manual candidato concurso 2009. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/concursos/tecnico-administrativo/concurso.2009-04-14.7049147174/manual-do-candidato/manual-do-candidato-ao-concurso-publico-2009>>.

Manual de Gerenciamento de Unidades de Patrimônio. Disponível em: <http://www.ufgd.edu.br/reitoria/ceau/cogerm/copy_of_estoque/downloads/manual-de-gerenciamento-de-unidades-de-patrimonio-da-universidade-federal-da-grande-dourados/at_download/file>.

Manual do Código de Ética Profissional do servidor público civil do poder executivo Federal. Divulgação impressa.

Manual Sistema Solicitação de Matrícula. Disponível em: <http://www.ufgd.edu.br/reitoria/coin/downloads-administrativos/manual-sistema-solicitacao-de-matricula/at_download/file>.

Resolução nº 31 de 18 de março de 2008 – Normas para afastamento do país. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proap/coof/legislacao/resolucao-no-31-couni-ufgd>>.

Resolução nº 48 de 29 de maio de 2008 – Normas Gerais para a Capacitação dos servidores da UFGD. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proap/cogep/cursos-de-capacitacao/normas-gerais-de-capacitacao-servidores-ufgd>>.

Instrução Normativa nº 001 de 05 de maio de 2008 - Determinar que o limite orçamentário para Suprimento de Fundos através do uso do cartão corporativo do Governo Federal na Fundação Universidade Federal da Grande Dourados. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proap/normas-e-procedimentos/instrucao-normativa-no01-de-05-de-marco-de-2008-cartao-corporativo>>.

Portaria nº 169 de 17 de abril de 2008 – Regulamentação do uso do crachá e da identidade funcional. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proap/cogep/legislacao/portaria-que-regulamenta-o-uso-do-cracha-e-da-identidade-funcional>>.

Resolução nº 118 de 27 de novembro de 2008 – Regulamento das Sessões Solenes e Públicas de colação de Grau da UFGD. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/prograd/legislacao/Res118-2008-regulamento-sessoes-solenes.pdf>>.

Manual do Gestor/Fiscal de Contratos. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proap/normas-e-procedimentos/manual-do-gestor-fiscal-de-contratos>>.

Manual de orientação – Estágio Probatório “Orientação para avaliandos e avaliados no estágio probatório”. Divulgação impressa.

Portaria nº 301 de 22/08/2007 - Regulamento de Publicações Obrigatórias. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proap/normas-e-procedimentos/portaria-no-301-de-22-08-2007-regulamento-de-publicacoes-obrigatorias>>.

Resolução nº 03/2007 de 03 DE Maio de 2007 - Conselho de Curadores da UFGD – Tabela de Valores de Emolumentos e Taxas – UFGD. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proap/coof/legislacao/Res03-2007-Tabela-de-Taxas-UFGD.doc>>.

Resolução nº 84 de 11 de julho de 2007 -

Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento para os Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFGD. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proap/cogep/cursos-de-capacitacao/programa-de-capacitacao-ufgd>>.

Portaria nº 083 de 07 de março de 2007 – Proibição da realização de trotes. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/prograd/legislacao/portaria%20083-proibe-trote.pdf>>.

Resolução nº 060 de 17 de maio de 2007 – Regulamenta os procedimentos relativos ao aproveitamento de estudos de alunos ingressos na UFGD pelo concurso vestibular, ou como portadores de diploma de curso superior de graduação ou como transferidos. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/prograd/legislacao/res060-2007-aprov.estudos-ufgd.pdf>>.

Resolução nº 34 de 29 de março de 2007 – aprova as normas para contratação de professores substitutos no âmbito da UFGD. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/prograd/legislacao/Res-34-2007-COUNI-Normas-Contratacao-de-Prof-Substituto.pdf>>.

Instrução de Serviço nº 06/2006 - Regulamento para Uso de Veículos Oficiais/UFGD. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proap/normas-e-procedimentos/regulamento-para-uso-de-veiculos-oficiais-ufgd>>.

Instrução de Serviço nº02/2006 -Regulamento de Uso de Veículos:ônibus, van e kombi. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proap/normas-e-procedimentos/is-no06-regulamento-de-uso-de-veiculos-onibus-van-e-kombi>>.

ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS UFGD



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154502/26350 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2012	DEZEMBRO
EMISSAO	PAGINA
12/03/2013	1

INGRESSOS			DISPENDIOS		
TITULOS	2012	2011	TITULOS	2012	2011
RECEITAS CORRENTES	3.270.500,85	2.195.013,44	DESPESAS CORRENTES	100.453.287,88	89.959.620,40
RECEITA PATRIMONIAL	74.093,06	49.397,56	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	60.170.899,30	54.747.802,78
RECEITA AGROPECUARIA	203.751,00	442.714,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	28.263.008,26	23.707.999,40
RECEITA DE SERVICOS	1.848.576,88	1.301.721,74	OUTRAS DESPESAS	28.263.008,26	23.707.999,40
OUTRAS TRANSFERENCIAS	220.500,00	0,00	DESPESAS CORRENTES ENTRE ORGAOS OFSS 2011	0,00	11.503.818,22
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	920.075,91	330.800,14	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	10.537.349,75
RECEITAS CORRENTES ENTRE ORGAOS OFSS 2011	0,00	70.380,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	966.468,47
RECEITA DE SERVICOS	0,00	70.380,00	DESPESAS CORRENTES ENTRE ORGAOS OFSS	12.019.380,32	0,00
RECEITAS CORRENTES ENTRE ORGAOS OFSS	3.504,00	0,00	DESPESAS DE CAPITAL	15.328.013,70	17.802.477,96
RECEITAS CAPITAL ENTRE ORGAOS OFSS 2011			INVESTIMENTOS	15.328.013,70	17.802.212,96
DEDUCOES DA RECEITA	-231.425,86	-60.099,87	DESPESAS CAPITAL ENTRE ORGAOS OFSS 2011	0,00	265,00
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	120.658.806,84	112.913.435,25	INVESTIMENTOS	0,00	265,00
TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS RECEBIDAS	120.642.321,84	112.890.655,85	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	30.404.744,21	26.836.705,03
REPASSE RECEBIDO	120.187.287,38	112.870.747,05	TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS CONCEDIDAS	30.304.000,36	26.708.880,60
SUB-REPASSE RECEBIDO	319.927,21	19.908,80	REPASSE CONCEDIDO	0,00	82.120,00
SUB-REPASSE RECEBIDO NO EXERC.	319.927,21	19.908,80	SUB-REPASSE CONCEDIDO	29.193.843,59	26.614.431,58
VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	135.107,25	0,00	SUB-REPASSE CONCEDIDO NO EXERC.	29.193.843,59	26.614.431,58
TRANSFERENCIAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	16.485,00	22.779,40	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	1.110.156,77	12.329,02
TRANSFERENCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	16.485,00	22.779,40	TRANSFERENCIAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	100.743,85	127.824,43
INGRESSOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	115.508.635,11	98.717.439,08	ORDEM DE TRANSFERENCIA CONCEDIDA	2.361,34	4.628,38
VALORES EM CIRCULACAO	32.583.225,14	33.789.070,35	DEVOLUCAO DE TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	2.361,34	4.628,38
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	32.583.225,14	33.789.070,35	TRANSFERENCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	98.382,51	123.196,05
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	1.110.156,77	12.329,02	DISPENDIOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	93.014.221,15	79.166.984,51
VALORES DIFERIDOS	1.110.156,77	12.329,02	VALORES EM CIRCULACAO	34.781.434,72	32.583.225,14
DEPOSITOS	26.649,71	267,66	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	34.781.434,72	32.583.225,14
CONSIGNACOES	4.339,91	0,00	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	147.436,27	797.882,76
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	6.250,00	0,00	VALORES DIFERIDOS	147.436,27	797.882,76
RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	16.059,80	267,66	DEPOSITOS	267,66	91.417,11
OBRIGACOES EM CIRCULACAO	37.348.848,61	33.269.524,18	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00	23.200,00
FORNECEDORES	480.372,38	191.987,67	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	267,66	68.217,11
DO EXERCICIO	268.908,76	65.025,78	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	30.531.705,49	32.017.602,89
DE EXERCICIOS ANTERIORES	211.463,62	126.961,89	FORNECEDORES	191.987,67	1.184.977,27
RESTOS A PAGAR	36.554.121,01	32.523.518,05	DE EXERCICIOS ANTERIORES	191.987,67	1.184.977,27
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	34.074.079,61	29.785.699,36	RP'S NAO PROCESSADOS - INSCRICAO	29.785.699,36	29.750.767,44
NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	483.297,46	0,00	VALORES EM TRANSITO	2.071,60	2.050,00
CANCELADO	1.996.743,94	2.737.818,69	BENEFICIOS A PAGAR	2.614,83	2.614,83
VALORES EM TRANSITO	0,00	2.071,60	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	542.139,03	1.073.693,35
BENEFICIOS A PAGAR	2.614,83	2.614,83	OUTROS DEBITOS	7.193,00	3.500,00
RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	311.740,39	542.139,03	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	27.553.377,01	13.676.856,61
OUTROS DEBITOS	0,00	7.193,00	BAIXA DE DIREITOS	14.101.436,73	13.111.938,18
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	44.439.754,88	31.646.247,87	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	14.101.436,73	13.111.938,18
INCORPORACAO DE DIREITOS	30.938.492,59	28.214.795,87	INCORPORACAO DE OBRIGACOES	13.451.940,28	564.918,43



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL



TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154502/26350 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2012	DEZEMBRO
EMISSAO	PAGINA
12/03/2013	1

ATIVO			PASSIVO		
TITULOS	2012	2011	TITULOS	2012	2011
ATIVO FINANCEIRO	34.922.791,97	32.583.225,14	PASSIVO FINANCEIRO	36.488.911,15	30.544.302,17
DISPONIVEL	6.250,00	0,00	DEPOSITOS	26.649,71	267,66
DISPONIVEL EM MOEDA NACIONAL	6.250,00	0,00	CONSIGNACOES	4.339,91	0,00
CREDITOS EM CIRCULACAO	34.781.434,72	32.583.225,14	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	16.059,80	267,66
CREDITOS A RECEBER	13.667.349,66	11.978.756,91	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	6.250,00	0,00
LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	4.702.593,21	2.072.407,95	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	35.352.104,67	30.531.705,49
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	16.411.491,85	17.590.061,20	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	482.987,21	201.795,50
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	0,00	941.999,08	FORNECEDORES - DO EXERCICIO	268.908,76	65.025,78
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	135.107,25	0,00	FORNECEDORES - DE EXERC.ANTERIORES	211.463,62	126.961,89
VALORES DIFERIDOS	135.107,25	0,00	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00
ATIVO NAO FINANCEIRO	127.210.851,62	92.573.787,34	BENEFICIOS DIVERSOS A PAGAR	2.614,83	2.614,83
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	-6.620.825,78	-11.068.030,31	DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	0,00	7.193,00
CREDITOS EM CIRCULACAO	-15.625.192,39	-17.743.460,82	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	34.557.377,07	29.785.699,36
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-16.411.491,85	-17.590.061,20	A LIQUIDAR	34.074.079,61	29.785.699,36
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER - RETIFICAD	0,00	-941.999,08	EM LIQUIDACAO	483.297,46	0,00
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	786.299,46	788.299,46	VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	0,00	2.071,60
OUTROS CREDITOS EM CIRCULACAO	0,00	300,00	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	311.740,39	542.139,03
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	9.004.366,61	6.675.430,51	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	1.110.156,77	12.329,02
ESTOQUES	9.004.366,61	6.675.430,51	VALORES DIFERIDOS	1.110.156,77	12.329,02
PERMANENTE	133.831.677,40	103.641.817,65	PASSIVO NAO FINANCEIRO	-33.869.603,20	-30.327.838,39
IMOBILIZADO	133.588.039,66	103.638.476,87	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	-33.869.603,20	-30.327.838,39
BENS MOVEIS E IMOVEIS	133.588.039,66	103.638.476,87	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00
INTANGIVEL	243.637,74	3.340,78	PROVISOES	516.216,80	0,00
ATIVO REAL	162.133.643,59	125.157.012,48	RECURSOS A LIBERAR PARA RESTOS A PAGAR	-311.740,39	-542.139,03
			RECURSOS A LIBERAR P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-311.740,39	-542.139,03
			RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID	-34.074.079,61	-29.785.699,36
			PASSIVO REAL	2.619.307,95	216.463,78
			PATRIMONIO LIQUIDO	159.514.335,64	124.940.548,70
			PATRIMONIO/CAPITAL	159.514.335,64	0,00
			PATRIMONIO	159.514.335,64	0,00
			RESULTADOS ACUMULADOS	0,00	124.940.548,70
			RESULTADO DO EXERCICIO	0,00	29.282.708,02
			RESULTADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES	0,00	95.657.840,68
			AJUSTES DO PATRIMONIO/CAPITAL	0,00	0,00
			RESULTADO DO PERIODO	0,00	0,00
			SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	162.133.643,59	125.157.012,48
			SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	-162.133.643,59	-125.157.012,48
ATIVO COMPENSADO	17.249.177,44	14.594.819,59	PASSIVO COMPENSADO	17.249.177,44	14.594.819,59
COMPENSACOES ATIVAS DIVERSAS	17.249.177,44	14.594.819,59	COMPENSACOES PASSIVAS DIVERSAS	17.249.177,44	14.594.819,59
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TITULOS E B	0,00	2.000,00	VALORES, TITULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA	0,00	2.000,00
GARANTIAS DE VALORES	3.800.206,98	3.591.867,04	VALORES EM GARANTIA	3.800.206,98	3.591.867,04
DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	11.947.753,03	10.372.268,21	DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	11.947.753,03	10.372.268,21



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL



TTULO	DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTTULO	154502/26350 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2012	DEZEMBRO
EMISSAO	PAGINA
12/03/2013	1

VARIACOES ATIVAS			VARIACOES PASSIVAS		
TTULOS	2012	2011	TTULOS	2012	2011
ORCAMENTARIAS	149.845.462,04	141.446.335,92	ORCAMENTARIAS	146.085.670,99	134.471.630,56
RECEITAS CORRENTES	3.270.500,85	2.195.013,44	DESPESAS CORRENTES	100.453.287,88	89.959.620,40
RECEITA PATRIMONIAL	74.093,06	49.397,56	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	60.170.899,30	54.747.802,78
RECEITA AGROPECUARIA	203.751,00	442.714,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	28.263.008,26	23.707.999,40
RECEITA DE SERVICOS	1.848.576,88	1.301.721,74	DESPESAS CORRENTES ENTRE ORGAOS OFSS 2011	0,00	11.503.818,22
OUTRAS TRANSFERENCIAS CORRENTES	220.500,00	0,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	10.537.349,75
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	920.075,91	330.800,14	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	966.468,47
RECEITAS CORRENTES ENTRE ORGAOS OFSS 2011	0,00	70.380,00	DESPESAS CORRENTES ENTRE ORGAOS OFSS	12.019.380,32	0,00
RECEITA DE SERVICOS	0,00	70.380,00	DESPESAS DE CAPITAL	15.328.013,70	17.802.477,96
RECEITAS CORRENTES ENTRE ORGAOS OFSS	3.504,00	0,00	INVESTIMENTOS	15.328.013,70	17.802.212,96
DEDUCOES DA RECEITA	-231.425,86	-60.099,87	DESPESAS CAPITAL ENTRE ORGAOS OFSS 2011	0,00	265,00
INTERFERENCIAS ATIVAS	120.642.321,84	112.890.655,85	INVESTIMENTOS	0,00	265,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	120.642.321,84	112.890.655,85	INTERFERENCIAS PASSIVAS	30.304.000,36	26.708.880,60
REPASSE RECEBIDO	120.187.287,38	112.870.747,05	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	30.304.000,36	26.708.880,60
SUB-REPASSE RECEBIDO	319.927,21	19.908,80	REPASSE CONCEDIDO	0,00	82.120,00
VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	135.107,25	0,00	SUB-REPASSE CONCEDIDO	29.193.843,59	26.614.431,58
MUTACOES ATIVAS	26.164.065,21	26.420.766,50	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	1.110.156,77	12.329,02
INCORPORACOES DE ATIVOS	2.526.602,28	5.380.272,17	MUTACOES PASSIVAS	369,05	651,60
AQUISICOES DE BENS	2.526.232,62	5.379.620,57	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	369,05	651,60
INCORPORACAO DE CREDITOS	369,66	651,60	LIQUIDACAO DE CREDITOS	369,05	651,60
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	23.637.462,93	21.040.494,33	RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	81.474.760,51	60.332.520,98
RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	112.288.756,40	82.640.523,64	INTERFERENCIAS PASSIVAS	100.743,85	127.824,43
INTERFERENCIAS ATIVAS	16.485,00	22.779,40	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	2.361,34	4.628,38
MOVIMENTO DE FUNDOS A DEBITO	16.485,00	22.779,40	MOVIMENTO DE FUNDOS A CREDITO	98.382,51	123.196,05
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	112.272.271,40	82.617.744,24	DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	81.374.016,66	60.204.696,55
INCORPORACOES DE ATIVOS	73.756.342,05	62.916.522,75	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	42.761.847,92	34.266.376,28
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	13.762.724,09	10.494.581,40	BAIXA DE BENS IMOVEIS	4.558.319,88	106.382,10
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	3.413.549,59	4.357.302,68	BAIXA DE BENS MOVEIS	251.061,32	241.432,72
INCORPORACAO DE BENS INTANGIVEIS	214.417,00	0,00	BAIXA DE DIREITOS	37.952.466,72	33.918.561,46
INCORPORACAO DE DIREITOS	56.365.651,37	48.064.638,67	INCORPORACAO DE PASSIVOS	38.612.168,74	25.938.320,27
AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	17.411.253,75	8.621.972,34	RESULTADO PATRIMONIAL	34.573.786,94	29.282.708,02
REAVALIACOES DE BENS	17.411.253,75	8.621.972,34	SUPERAVIT	34.573.786,94	29.282.708,02
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	21.092.346,58	10.281.366,39			
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	12.329,02	797.882,76			
AJUSTES FINANCEIROS	12.329,02	797.882,76			
DEFICIT					
VARIACOES ATIVAS	262.134.218,44	224.086.859,56	VARIACOES PASSIVAS	262.134.218,44	224.086.859,56



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANCO ORCAMENTARIO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTÍTULO	154502/26350 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2012	DEZEMBRO
EMISSAO	PAGINA
12/03/2013	1

RECEITA					DESPESA				
TITULOS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	REALIZACAO	EXCESSO OU INSUFICIENCIA DE ARRECADACAO	TITULOS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EXECUCAO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUCAO DE DESPESA
					CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENT	123.538.509,00	126.000.762,19	115.781.301,58	10.219.460,61
					DESPESAS CORRENTES	113.676.947,00	110.671.972,10	100.453.287,88	10.218.684,22
					PESSOAL E ENCARGOS SOCI	88.564.452,00	81.494.452,00	71.372.436,02	10.122.015,98
					OUTRAS DESPESAS CORREN	25.112.495,00	29.177.520,10	29.080.851,86	96.668,24
					DESPESAS DE CAPITAL	9.861.562,00	15.328.790,09	15.328.013,70	776,39
					INVESTIMENTOS	9.861.562,00	15.328.790,09	15.328.013,70	776,39
					CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	5.862.593,00	0,00	5.862.593,00
SUBTOTAL I					SUBTOTAL I	123.538.509,00	131.863.355,19	115.781.301,58	16.082.053,61
RECEITAS CORRENTES	28.075.887,00	28.075.887,00	28.121.208,33	-45.321,33	DESPESAS DE CAPITAL	0,00	5.862.593,00	0,00	5.862.593,00
RECEITAS PATRIMONIAIS	79.398,00	79.398,00	73.208,06	6.189,94	INVESTIMENTOS	0,00	5.862.593,00	0,00	5.862.593,00
RECEITAS AGROPECUARIAS	565.000,00	565.000,00	203.751,00	361.249,00					
RECEITAS DE SERVICOS	2.261.037,00	2.261.037,00	1.869.639,93	391.397,07					
TRANSFERENCIAS	24.899.396,00	24.899.396,00	24.951.329,86	-51.933,86					
OUTRAS RECEITAS CORRENTE	271.056,00	271.056,00	1.023.279,48	-752.223,48					
EXCESSO DE ARRECADACAO	0,00	833.333,00	0,00	833.333,00					
TOTAL	28.075.887,00	28.909.220,00	28.121.208,33	788.011,67	TOTAL	123.538.509,00	131.863.355,19	115.781.301,58	16.082.053,61
DEFICIT TOTAL	0,00	0,00	87.660.093,25	-87.660.093,25	SUPERAVIT TOTAL				
TOTAL GERAL	28.075.887,00	28.909.220,00	115.781.301,58	-86.872.081,58	TOTAL GERAL	123.538.509,00	131.863.355,19	115.781.301,58	16.082.053,61



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL



TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154502/26350 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO	MES
2012	DEZEMBRO
EMISSÃO	PÁGINA
12/03/2013	1

DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			COMPOSIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS		
TÍTULOS	2012	2011	TÍTULOS	2012	2011
DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL	6.250,00	0,00	CREDITOS EM CIRCULACAO	-34.781.434,72	-32.583.225,14
OUTRAS CONTAS BANCARIAS	6.250,00	0,00	CREDITOS A RECEBER	-34.781.434,72	-32.583.225,14
			RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	-34.781.434,72	-32.583.225,14
			RECURSOS A RECEBER POR TRANSFERENCIA	-13.667.349,66	-11.978.756,91
			LIMITE DE SAQUE C/VINCULACAO DE PAGAMENT	-4.702.593,21	-2.072.407,95
			RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	-16.411.491,85	-18.532.060,28
			VALORES DO ATIVO PENDENTES A CURTO PRAZO	-135.107,25	0,00
			RECURSO DIFERIDO CONCEDIDO	-135.107,25	0,00
			DEPOSITOS	26.649,71	267,66
			CONSIGNACOES	4.339,91	0,00
			RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	16.059,80	267,66
			DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	6.250,00	0,00
			OBRIGACOES EM CIRCULACAO	35.352.104,67	30.531.705,49
			OBRIGACOES A PAGAR	35.349.489,84	30.519.826,06
			FORNECEDORES	480.372,38	191.987,67
			DO EXERCICIO	268.908,76	65.025,78
			DE EXERCICIOS ANTERIORES	211.463,62	126.961,89
			RESTOS A PAGAR	34.557.377,07	29.785.699,36
			NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	34.074.079,61	29.785.699,36
			NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	483.297,46	0,00
			RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	311.740,39	542.139,03
			CREDORES DIVERSOS	2.614,83	9.807,83
			DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	2.614,83	9.807,83
			VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	0,00	2.071,60
			SAQUE POR CARTAO DE CREDITO CORPORATIVO	0,00	2.071,60
			VALORES DO PASSIVO PENDENTES A CURTO PRAZO	1.110.156,77	12.329,02
			RECURSO DIFERIDO RECEBIDO	1.110.156,77	12.329,02
			SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO DO EXERCICIO	-1.566.119,18	2.038.922,97
			DISPONIBILIDADES P/FONTE DE RECURSOS	-16.690.821,12	-14.996.670,18
			DISPONIBILIDADE DE RESTOS A PAGAR	16.099.751,46	17.047.922,17
			LIMITE DE RESTOS A PAGAR - CONCEDIDO	-311.740,39	-542.139,03
			LIMITE DE RESTOS A PAGAR - RECEBIDO	16.411.491,85	17.590.061,20
			DISPONIBILIDADE DE RECURSO DIFERIDO	-975.049,52	-12.329,02
			DISPONIBILIDADE DE REPASSE DIFERIDO RECEBI	-1.110.156,77	-12.329,02
			DISPONIBILIDADE SUBREPASSE DIFERIDO CONCED	135.107,25	0,00
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	6.250,00	0,00	COMPOSIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	6.250,00	0,00



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL



TITULO	DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS POR NATUREZA - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154502/26350 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2012	MES DEZEMBRO
EMISSAO 12/03/2013	PAGINA 1

TITULOS	2012	2011
RECEITAS ORCAMENTARIAS		
RECEITAS CORRENTES	3.266.996,85	2.195.013,44
RECEITAS NAO TRIBUTARIAS	3.266.996,85	2.195.013,44
DEDUCOES DA RECEITA	-231.425,86	-60.099,87
TOTAL DAS RECEITAS ORCAMENTARIAS	3.035.570,99	2.134.913,57
DESPESAS ORCAMENTARIAS		
DESPESAS CORRENTES	99.635.444,28	100.496.970,15
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	71.372.436,02	75.822.502,28
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	28.263.008,26	24.674.467,87
DESPESAS DE CAPITAL	15.328.013,70	17.802.477,96
INVESTIMENTOS	15.328.013,70	17.802.477,96
(-) TOTAL DAS DESPESAS ORCAMENTARIAS	114.963.457,98	118.299.448,11
RESULTADO ORCAMENTARIO	-111.927.886,99	-116.164.534,54
INTERFERENCIAS ATIVAS ORCAMENTARIAS	120.642.321,84	112.890.655,85
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	120.642.321,84	112.890.655,85
MUTACOES ATIVAS ORCAMENTARIAS	26.164.065,21	26.420.766,50
INCORPORACAO DE ATIVOS	2.526.602,28	5.380.272,17
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	23.637.462,93	21.040.494,33
(-) INTERFERENCIAS PASSIVAS ORCAMENTARIAS	30.304.000,36	26.708.880,60
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	30.304.000,36	26.708.880,60
(-) MUTACOES PASSIVAS ORCAMENTARIAS	369,05	651,60
DESINCORPORACAO DE ATIVOS	369,05	651,60
RESULTADO ORCAMENTARIO APOS INTERF/MUTACOES	-7.441.745,67	-3.562.644,39
RESULTADO APOS REC/DESP EXTRA-ORCAMENTARIAS	-7.441.745,67	-3.562.644,39
INTERFERENCIAS ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	16.485,00	22.779,40
OUTRAS INTERFERENCIAS ATIVAS	16.485,00	22.779,40
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS EXTRA-ORCAMENTARIOS	112.272.271,40	82.617.744,24
INCORPORACAO DE ATIVOS	73.756.342,05	62.916.522,75
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	21.092.346,58	10.281.366,39
OUTROS ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	17.423.582,77	9.419.855,10
(-) INTERFERENCIAS PASS. EXTRA-ORCAMENTARIAS	100.743,85	127.824,43
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	2.361,34	4.628,38
OUTRAS INTERFERENCIAS PASSIVAS	98.382,51	123.196,05
(-) DECRESCIMOS PATRIM. EXTRA-ORCAMENTARIOS	81.374.016,66	60.204.696,55
DESINCORPORACAO DE ATIVOS	42.761.847,92	34.266.376,28
INCORPORACAO DE PASSIVOS	38.612.168,74	25.938.320,27
RESULTADO PATRIMONIAL / SUPERAVIT OU DEFICIT	34.573.786,94	29.282.708,02



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL



TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIACÕES PATRIMONIAIS POR NATUREZA E FUNÇÃO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154502/26350 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2012	MES DEZEMBRO
EMISSAO 12/03/2013	PAGINA 1

TÍTULOS	2012	2011
RECEITAS ORÇAMENTARIAS		
RECEITAS CORRENTES	3.266.996,85	2.195.013,44
RECEITAS NÃO TRIBUTARIAS	3.266.996,85	2.195.013,44
DEDUÇÕES DA RECEITA	-231.425,86	-60.099,87
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTARIAS	3.035.570,99	2.134.913,57
DESPESAS ORÇAMENTARIAS		
PREVIDÊNCIA SOCIAL	3.015.199,11	2.339.267,83
EDUCAÇÃO	14.739.371,88	17.012.327,29
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	0,00	4.159,19
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	9.155,19	85.299,13
(-) TOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTARIAS	115.781.301,58	107.762.098,36
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	-100.726.350,27	-105.627.184,79
INTERFERÊNCIAS ATIVAS ORÇAMENTARIAS	120.642.321,84	112.890.655,85
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	120.642.321,84	112.890.655,85
MUTACÕES ATIVAS ORÇAMENTARIAS	26.164.065,21	26.420.766,50
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	2.526.602,28	5.380.272,17
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	23.637.462,93	21.040.494,33
(-) INTERFERÊNCIAS PASSIVAS ORÇAMENTARIAS	30.304.000,36	26.708.880,60
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	30.304.000,36	26.708.880,60
(-) MUTACÕES PASSIVAS ORÇAMENTARIAS	369,05	651,60
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	369,05	651,60
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO APOS INTERF/MUTACÕES	3.759.791,05	6.974.705,36
RECEITAS DE INST. FINANC., ENT. COMER. E IND.		
RESULTADO APOS REC/DESP EXTRA-ORÇAMENTARIAS	3.759.791,05	6.974.705,36
INTERFERÊNCIAS ATIVAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	16.485,00	22.779,40
OUTRAS INTERFERÊNCIAS ATIVAS	16.485,00	22.779,40
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	125.952.265,32	83.691.437,59
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	87.436.335,97	63.990.216,10
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	21.092.346,58	10.281.366,39
OUTROS ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	17.423.582,77	9.419.855,10
(-) INTERFERÊNCIAS PASS. EXTRA-ORÇAMENTARIAS	100.743,85	127.824,43
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	2.361,34	4.628,38
OUTRAS INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	98.382,51	123.196,05
(-) DECRESCIMOS PATRIM. EXTRA-ORÇAMENTARIOS	81.374.016,66	60.204.696,55
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	42.761.847,92	34.266.376,28
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	38.612.168,74	25.938.320,27
RESULTADO PATRIMONIAL / SUPERAVIT OU DEFICIT	48.253.780,86	30.356.401,37



HU/UGD



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO FINANCEIRO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	150248/26350 - HOSPITAL UNIVERSITARIO (HU/UGD)
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2012	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
01/03/2013	1

INGRESSOS			DISPENDIOS		
TITULOS	2012	2011	TITULOS	2012	2011
RECEITAS CORRENTES	26.138.090,94	22.452.816,66	DESPESAS CORRENTES	74.731.115,57	61.344.057,73
RECEITA PATRIMONIAL	1.715,00	14.400,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	20.948.613,11	19.249.748,02
RECETTA DE SERVICOS	20.554,05	44.220,40	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	49.250.094,38	37.856.845,08
OUTRAS TRANSFERENCIAS	26.007.287,46	22.177.784,85	OUTRAS DESPESAS	49.250.094,38	37.856.845,08
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	108.534,43	216.411,41	DESPESAS CORRENTES ENTRE ORGAOS OFSS 2011	0,00	4.237.464,63
RECEITAS DE CAPITAL	1.040,00	0,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	3.785.914,76
OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.040,00	0,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	451.549,87
RECEITAS CAPITAL ENTRE ORGAOS OFSS 2011			DESPESAS CORRENTES ENTRE ORGAOS OFSS	4.532.408,08	0,00
DEDUCOES DA RECEITA	-1.056.997,60	-268.926,70	DESPESAS DE CAPITAL	4.335.189,34	6.454.321,30
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	39.479.203,20	32.119.765,70	INVESTIMENTOS	4.335.189,34	6.454.321,30
TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS RECEBIDAS	39.479.203,20	32.119.765,70	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	472.208,86	27.030,65
REPASSE RECEBIDO	10.285.359,61	5.505.334,12	TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS CONCEDIDAS	455.034,46	19.908,80
SUB-REPASSE RECEBIDO	29.193.843,59	26.614.431,58	SUB-REPASSE CONCEDIDO	319.927,21	19.908,80
SUB-REPASSE RECEBIDO NO EXERC.	29.193.843,59	26.614.431,58	SUB-REPASSE CONCEDIDO NO EXERC.	319.927,21	19.908,80
INGRESSOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	86.534.827,41	59.288.629,45	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	135.107,25	0,00
VALORES EM CIRCULACAO	28.757.073,63	14.880.721,17	TRANSFERENCIAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	17.174,40	7.121,85
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	28.757.073,63	14.880.721,17	TRANSFERENCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	17.174,40	7.121,85
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	135.107,25	0,00	DISPENDIOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	71.485.889,55	45.766.875,43
VALORES DIFERIDOS	135.107,25	0,00	VALORES EM CIRCULACAO	32.579.551,46	28.757.073,63
DEPOSITOS	312.883,05	180.876,07	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	32.579.551,46	28.757.073,63
CONSIGNACOES	3.717,59	0,00	DEPOSITOS	180.876,07	4.188,16
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	71.760,63	0,00	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	180.876,07	4.188,16
RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	237.404,83	180.876,07	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	29.409.898,98	15.620.232,75
OBRIGACOES EM CIRCULACAO	37.580.799,50	29.547.702,55	FORNECEDORES	3.344.421,47	128.136,52
FORNECEDORES	4.501.310,82	3.344.421,47	DE EXERCICIOS ANTERIORES	3.344.421,47	128.136,52
DO EXERCICIO	3.969.402,03	3.340.578,85	RP'S NAO PROCESSADOS - INSCRICAO	25.123.477,51	15.492.096,23
DE EXERCICIOS ANTERIORES	531.908,79	3.842,62	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	942.000,00	0,00
RESTOS A PAGAR	31.043.219,04	25.261.281,08	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	9.315.563,04	1.385.380,89
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	30.003.697,20	25.123.477,51	BAIXA DE DIREITOS	7.253.563,04	443.380,89
NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	311.506,55	0,00	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	7.253.563,04	443.380,89
CANCELADO	728.015,29	137.803,57	INCORPORACAO DE OBRIGACOES	2.062.000,00	942.000,00
VALORES EM TRANSITO	651,00	0,00	RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	2.062.000,00	942.000,00
RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	0,00	942.000,00	DISPONIBILIDADE P/O PERIODO SE	71.760,63	0,00
OUTROS DEBITOS	2.035.618,64	0,00	OUTRAS DISPONIBILIDADES	71.760,63	0,00
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	19.748.963,98	14.679.329,66			
INCORPORACAO DE DIREITOS	16.974.941,26	14.679.329,66			
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	16.974.941,26	14.679.329,66			
DESINCORPORACAO DE OBRIGACOES	2.774.022,72	0,00			
EXERCICIOS ANTERIORES	10.022,72	0,00			
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	2.764.000,00	0,00			
INGRESSOS	151.096.163,95	113.592.285,11	DISPENDIOS	151.096.163,95	113.592.285,11



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL



TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	150248/26350 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (HU/UFGD)
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2012	MES DEZ(FECHADO)
EMISSION 01/03/2013	PÁGINA 1

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULOS	2012	2011	TÍTULOS	2012	2011
ATIVO FINANCEIRO	32.651.312,09	28.757.073,63	PASSIVO FINANCEIRO	37.300.774,51	29.590.775,05
DISPONÍVEL	71.760,63	0,00	DEPÓSITOS	312.883,05	180.876,07
DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL	71.760,63	0,00	CONSIGNAÇÕES	3.717,59	0,00
CREDITOS EM CIRCULAÇÃO	32.579.551,46	28.757.073,63	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	237.404,83	180.876,07
CREDITOS A RECEBER	15.574.054,12	21.934.560,74	DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	71.760,63	0,00
LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	16.693.756,95	1.177.743,97	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	36.852.784,21	29.409.898,98
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	311.740,39	542.139,03	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	6.536.929,46	3.344.421,47
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	0,00	5.102.629,89	FORNECEDORES - DO EXERCÍCIO	3.969.402,03	3.340.578,85
ATIVO NÃO FINANCEIRO	32.361.142,16	11.949.097,67	FORNECEDORES - DE EXERC. ANTERIORES	531.908,79	3.842,62
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	24.975.850,74	8.541.849,54	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00
CREDITOS EM CIRCULACAO	-311.740,39	-5.473.768,92	DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	2.035.618,64	0,00
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-311.740,39	-542.139,03	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	30.315.203,75	25.123.477,51
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER - RETIFICAD	0,00	-5.102.629,89	A LIQUIDAR	30.003.697,20	25.123.477,51
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	0,00	171.000,00	EM LIQUIDACAO	311.506,55	0,00
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	25.287.591,13	14.015.618,46	VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	651,00	0,00
ESTOQUES	25.287.591,13	14.015.618,46	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	0,00	942.000,00
PERMANENTE	7.385.291,42	3.407.248,13	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	135.107,25	0,00
IMOBILIZADO	7.383.341,42	3.405.298,13	VALORES DIFERIDOS	135.107,25	0,00
BENS MOVEIS E IMOVEIS	7.964.139,49	3.601.176,28	PASSIVO NÃO FINANCEIRO	-30.003.697,20	-26.065.477,51
DEPRECIACOES, AMORTIZACOES E EXAUSTOES	-580.798,07	-195.878,15	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	-30.003.697,20	-26.065.477,51
INTANGÍVEL	1.950,00	1.950,00	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00
ATIVO REAL	65.012.454,25	40.706.171,30	RECURSOS A LIBERAR PARA RESTOS A PAGAR	0,00	-942.000,00
			RECURSOS A LIBERAR P/PAGTO DE RP-RETIFIC	0,00	-942.000,00
			RETIFICACAO DE RP NÃO PROCESSADOS A LIQUID	-30.003.697,20	-25.123.477,51
			PASSIVO REAL	7.297.077,31	3.525.297,54
			PATRIMONIO LIQUIDO	57.715.376,94	37.180.873,76
			PATRIMONIO/CAPITAL	0,00	22.169.487,72
			PATRIMONIO	0,00	22.169.487,72
			AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	-51.753,94
			RESULTADOS ACUMULADOS	37.180.873,76	0,00
			RESULTADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	37.180.873,76	0,00
			AJUSTES DO PATRIMONIO/CAPITAL	0,00	0,00
			RESULTADO DO PERÍODO	20.534.503,18	15.063.139,98
			SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	65.012.454,25	40.706.171,30
			SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	-44.477.951,07	-25.643.031,32
ATIVO COMPENSADO	35.658.099,48	34.399.322,77	PASSIVO COMPENSADO	35.658.099,48	34.399.322,77
COMPENSAÇOES ATIVAS DIVERSAS	35.658.099,48	34.399.322,77	COMPENSAÇOES PASSIVAS DIVERSAS	35.658.099,48	34.399.322,77
GARANTIAS DE VALORES	1.198.300,91	1.297.752,57	VALORES EM GARANTIA	1.198.300,91	1.297.752,57
DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	13.071.000,00	13.071.000,00	DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	13.071.000,00	13.071.000,00
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	21.388.798,57	20.030.570,20	DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS	21.388.798,57	20.030.570,20
ATIVO	100.670.553,73	75.105.494,07	PASSIVO	100.670.553,73	75.105.494,07



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL



TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	150248/26350 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (HU/UFGD)
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO	2012	MES	DEZ(FECHADO)
EMIÇÃO	01/03/2013	PÁGINA	1

VARIACOES ATIVAS			VARIACOES PASSIVAS		
TITULOS	2012	2011	TITULOS	2012	2011
ORÇAMENTARIAS	88.405.191,06	74.296.727,08	ORÇAMENTARIAS	79.524.238,23	67.823.232,41
RECEITAS CORRENTES	26.138.090,94	22.452.816,66	DESPESAS CORRENTES	74.731.115,57	61.344.057,73
RECEITA PATRIMONIAL	1.715,00	14.400,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	20.948.613,11	19.249.748,02
RECEITA DE SERVIÇOS	20.554,05	44.220,40	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	49.250.094,38	37.856.845,08
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	26.007.287,46	22.177.784,85	DESPESAS CORRENTES ENTRE ORGAOS OFSS 2011	0,00	4.237.464,63
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	108.534,43	216.411,41	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	3.785.914,76
RECEITAS DE CAPITAL	1.040,00	0,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	451.549,87
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.040,00	0,00	DESPESAS CORRENTES ENTRE ORGAOS OFSS	4.532.408,08	0,00
DEDUÇÕES DA RECEITA	-1.056.997,60	-268.926,70	DESPESAS DE CAPITAL	4.335.189,34	6.454.321,30
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	39.479.203,20	32.119.765,70	INVESTIMENTOS	4.335.189,34	6.454.321,30
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	39.479.203,20	32.119.765,70	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	455.034,46	19.908,80
REPASSE RECEBIDO	10.285.359,61	5.505.334,12	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	455.034,46	19.908,80
SUB-REPASSE RECEBIDO	29.193.843,59	26.614.431,58	SUB-REPASSE CONCEDIDO	319.927,21	19.908,80
MUTACOES ATIVAS	23.843.854,52	19.993.071,42	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	135.107,25	0,00
INCORPORAÇÕES DE ATIVOS	8.421.801,91	8.254.232,16	MUTACOES PASSIVAS	2.898,86	4.944,58
AQUISICOES DE BENS	8.418.903,05	8.249.287,58	DESINCORPORAÇÕES DE ATIVOS	2.898,86	4.944,58
INCORPORAÇÃO DE CREDITOS	2.898,86	4.944,58	LIQUIDACAO DE CREDITOS	2.898,86	4.944,58
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	15.422.052,61	11.738.839,26	RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTARIO	22.793.800,46	11.317.304,64
RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTARIO	34.447.350,81	19.906.949,95	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	17.174,40	7.121,85
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	34.447.350,81	19.906.949,95	MOVIMENTO DE FUNDOS A CREDITO	17.174,40	7.121,85
INCORPORAÇÕES DE ATIVOS	29.183.478,23	18.140.023,52	DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	22.776.626,06	11.310.182,79
INCORPORAÇÃO DE BENS IMOVEIS	311.947,87	0,00	DESINCORPORAÇÕES DE ATIVOS	8.026.038,65	6.487.477,74
INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS	7.193.474,45	1.443.548,42	BAIXA DE BENS MOVEIS	289.389,49	397.875,84
INCORPORAÇÃO DE DIREITOS	21.678.055,91	16.696.475,10	BAIXA DE DIREITOS	7.736.649,16	6.089.601,90
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	5.263.872,58	1.766.926,43	AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	384.919,92	144.124,21
DEFICIT			DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	384.919,92	144.124,21
			INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	14.365.667,49	4.678.580,84
			RESULTADO PATRIMONIAL	20.534.503,18	15.063.139,98
			SUPERAVIT	20.534.503,18	15.063.139,98
VARIACOES ATIVAS	122.852.541,87	94.203.677,03	VARIACOES PASSIVAS	122.852.541,87	94.203.677,03



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO ORCAMENTARIO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	150248/26350 - HOSPITAL UNIVERSITARIO (HU/UFGD)
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2012	MES DEZ(FECHADO)
EMISSAO 01/03/2013	PAGINA 1

RECEITA					DESPESA				
TITULOS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	REALIZACAO	EXCESSO OU INSUFICIENCIA DE ARRECADACAO	TITULOS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EXECUCAO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUCAO DE DESPESA
					CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENT	39.237.727,00	83.124.455,84	79.066.304,91	4.058.150,93
					DESPESAS CORRENTES	38.832.727,00	78.789.232,34	74.731.115,57	4.058.116,77
					PESSOAL E ENCARGOS SOCI	11.157.972,00	25.815.972,00	24.946.914,61	869.057,39
					OUTRAS DESPESAS CORREN	27.674.755,00	52.973.260,34	49.784.200,96	3.189.059,38
					DESPESAS DE CAPITAL	405.000,00	4.335.223,50	4.335.189,34	34,16
					INVESTIMENTOS	405.000,00	4.335.223,50	4.335.189,34	34,16
					CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	2.166.666,00	0,00	2.166.666,00
SUBTOTAL I					SUBTOTAL I	39.237.727,00	85.291.121,84	79.066.304,91	6.224.816,93
SUPERAVIT FIN EX. ANTERIOR	0,00	109.833,00	0,00	109.833,00	DESPESAS DE CAPITAL	0,00	2.166.666,00	0,00	2.166.666,00
EXCESSO DE ARRECADACAO	0,00	7.907.229,00	0,00	7.907.229,00	INVESTIMENTOS	0,00	2.166.666,00	0,00	2.166.666,00
TOTAL	0,00	8.017.062,00	0,00	8.017.062,00	TOTAL	39.237.727,00	85.291.121,84	79.066.304,91	6.224.816,93
DEFICIT TOTAL	0,00	0,00	79.066.304,91	-79.066.304,91	SUPERAVIT TOTAL				
TOTAL GERAL	0,00	8.017.062,00	79.066.304,91	-71.049.242,91	TOTAL GERAL	39.237.727,00	85.291.121,84	79.066.304,91	6.224.816,93



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL



TÍTULO	DEMONSTRACAO DAS DISPONIBILIDADES - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTÍTULO	150248/26350 - HOSPITAL UNIVERSITARIO (HU/UFGD)
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2012	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
01/03/2013	1

DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			COMPOSICAO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS		
TITULOS	2012	2011	TITULOS	2012	2011
DISPONIVEL EM MOEDA NACIONAL	71.760,63	0,00	CREDITOS EM CIRCULACAO	-32.579.551,46	-28.757.073,63
OUTRAS CONTAS BANCARIAS	71.760,63	0,00	CREDITOS A RECEBER	-32.579.551,46	-28.757.073,63
			RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	-32.579.551,46	-28.757.073,63
			RECURSOS A RECEBER POR TRANSFERENCIA	-15.574.054,12	-21.934.560,74
			LIMITE DE SAQUE C/VINCULACAO DE PAGAMENT	-16.693.756,95	-1.177.743,97
			RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	-311.740,39	-5.644.768,92
			DEPOSITOS	312.883,05	180.876,07
			CONSIGNACOES	3.717,59	0,00
			RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	237.404,83	180.876,07
			DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	71.760,63	0,00
			OBRIGACOES EM CIRCULACAO	36.852.784,21	29.409.898,98
			OBRIGACOES A PAGAR	34.816.514,57	29.409.898,98
			FORNECEDORES	4.501.310,82	3.344.421,47
			DO EXERCICIO	3.969.402,03	3.340.578,85
			DE EXERCICIOS ANTERIORES	531.908,79	3.842,62
			RESTOS A PAGAR	30.315.203,75	25.123.477,51
			NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	30.003.697,20	25.123.477,51
			NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	311.506,55	0,00
			RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	0,00	942.000,00
			CREDORES DIVERSOS	2.035.618,64	0,00
			DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	2.035.618,64	0,00
			VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	651,00	0,00
			SAQUE POR CARTAO DE CREDITO CORPORATIVO	651,00	0,00
			VALORES DO PASSIVO PENDENTES A CURTO PRAZO	135.107,25	0,00
			RECURSO DIFERIDO RECEBIDO	135.107,25	0,00
			SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO DO EXERCICIO	-4.649.462,42	-833.701,42
			DISPONIBILIDADES P/FONTE DE RECURSOS	-4.826.095,56	-433.840,45
			DISPONIBILIDADE DE RESTOS A PAGAR	311.740,39	-399.860,97
			LIMITE DE RESTOS A PAGAR - CONCEDIDO	0,00	-942.000,00
			LIMITE DE RESTOS A PAGAR - RECEBIDO	311.740,39	542.139,03
			DISPONIBILIDADE DE RECURSO DIFERIDO	-135.107,25	0,00
			DISPONIBILIDADE SUBREPASSE DIFERIDO RECEBI	-135.107,25	0,00
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	71.760,63	0,00	COMPOSICAO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	71.760,63	0,00



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL



TITULO	DISPONIBILIDADE DA FONTE DE RECURSOS - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	150248/26350 - HOSPITAL UNIVERSITARIO (HU/UFGD)
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2012	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
01/03/2013	1

TITULOS	2012	2011
DISPONIBILIDADE POR FR	-433.840,45	-433.840,45
DISPONIBILIDADE POR FR (SALDO INICIAL)	-433.840,45	-433.840,45
INGRESSOS	82.140.611,02	82.140.611,02
INGRESSOS EXERCICIO ANTERIOR	933.248,01	933.248,01
CANCELAMENTO DE RP NAO PROCESSADO	728.015,29	728.015,29
CANCELAMENTO DE RP PROCESSADO	10.022,72	10.022,72
RECURSO DE LIMITE DE RP RECEBIDO	195.210,00	195.210,00
INGRESSOS EXERCICIO ATUAL	81.207.363,01	81.207.363,01
REPASSE RECEBIDO	10.285.359,61	10.285.359,61
SUBREPASSE RECEBIDO	29.193.843,59	29.193.843,59
RECEITA ARRECADADA	25.064.958,94	25.064.958,94
RECURSOS ESPEC. A RECEBER POR TRANSFERENCIA	16.663.200,87	0,00
DISPENDIOS	-86.532.866,13	-86.532.866,13
DISPENDIOS EXERCICIO ANTERIOR	-240.000,00	-240.000,00
RECURSOS DE LIMITE DE RP CONCEDIDO	-240.000,00	-240.000,00
DISPENDIOS EXERCICIO ATUAL	-86.292.866,13	-86.292.866,13
DESPESA EMPENHADA LIQUIDADADA	-79.066.304,91	-79.066.304,91
SUBREPASSE CONCEDIDO	-319.927,21	-319.927,21
RECURSOS ESPEC. A CONCED. POR TRANSFERENCIA	-6.906.634,01	0,00
DISPONIBILIDADE POR FR	-4.826.095,56	0,00
DISPONIBILIDADE POR FR (SDO FINAL)	-4.826.095,56	0,00
TOTAL	0,00	0,00



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL



TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS POR NATUREZA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	150248/26350 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (HU/UFGD)
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2012	MES DEZ(FECHADO)
EMIÇÃO 01/03/2013	PÁGINA 1

TÍTULOS	2012	2011
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		
RECEITAS CORRENTES	26.138.090,94	22.452.816,66
RECEITAS NÃO TRIBUTÁRIAS	26.138.090,94	22.452.816,66
RECEITAS DE CAPITAL	1.040,00	0,00
DEMAIS RECEITAS DE CAPITAL	1.040,00	0,00
DEDUÇÕES DA RECEITA	-1.056.997,60	-268.926,70
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	25.082.133,34	22.183.889,96
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		
DESPESAS CORRENTES	74.197.008,99	65.129.972,49
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	24.946.914,61	26.821.577,54
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	49.250.094,38	38.308.394,95
DESPESAS DE CAPITAL	4.335.189,34	6.454.321,30
INVESTIMENTOS	4.335.189,34	6.454.321,30
(-) TOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	78.532.198,33	71.584.293,79
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	-53.450.064,99	-49.400.403,83
INTERFERÊNCIAS ATIVAS ORÇAMENTÁRIAS	39.479.203,20	32.119.765,70
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	39.479.203,20	32.119.765,70
MUTACÕES ATIVAS ORÇAMENTÁRIAS	23.843.854,52	19.993.071,42
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	8.421.801,91	8.254.232,16
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	15.422.052,61	11.738.839,26
(-) INTERFERÊNCIAS PASSIVAS ORÇAMENTÁRIAS	455.034,46	19.908,80
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	455.034,46	19.908,80
(-) MUTACÕES PASSIVAS ORÇAMENTÁRIAS	2.898,86	4.944,58
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	2.898,86	4.944,58
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO APOS INTERF/MUTACÕES	4.882.651,33	2.687.579,91
RESULTADO APOS REC/DESP EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	4.882.651,33	2.687.579,91
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	34.447.350,81	19.906.949,95
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	29.183.478,23	18.140.023,52
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	5.263.872,58	1.766.926,43
(-) INTERFERÊNCIAS PASS. EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	17.174,40	7.121,85
OUTRAS INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	17.174,40	7.121,85
(-) DECRESCIMOS PATRIM. EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	22.776.626,06	11.310.182,79
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	8.026.038,65	6.487.477,74
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	14.365.667,49	4.678.580,84
OUTROS DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	384.919,92	144.124,21
RESULTADO PATRIMONIAL / SUPERÁVIT OU DÉFICIT	20.534.503,18	15.063.139,98



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIACÕES PATRIMONIAIS POR NATUREZA E FUNÇÃO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	150248/26350 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (HU/UFGD)
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2012	MES DEZ(FECHADO)
EMISSÃO 01/03/2013	PÁGINA 1

TÍTULOS	2012	2011
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		
RECEITAS CORRENTES	26.138.090,94	22.452.816,66
RECEITAS NÃO TRIBUTÁRIAS	26.138.090,94	22.452.816,66
RECEITAS DE CAPITAL	1.040,00	0,00
DEMAIS RECEITAS DE CAPITAL	1.040,00	0,00
DEDUÇÕES DA RECEITA	-1.056.997,60	-268.926,70
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	25.082.133,34	22.183.889,96
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		
PREVIDÊNCIA SOCIAL	19.398,60	0,00
EDUCAÇÃO	28.805.419,38	0,00
(-) TOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	79.066.304,91	67.798.379,03
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	-49.451.763,49	-45.614.489,07
INTERFERÊNCIAS ATIVAS ORÇAMENTÁRIAS	39.479.203,20	32.119.765,70
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	39.479.203,20	32.119.765,70
MUTACÕES ATIVAS ORÇAMENTÁRIAS	23.843.854,52	19.993.071,42
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	8.421.801,91	8.254.232,16
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	15.422.052,61	11.738.839,26
(-) INTERFERÊNCIAS PASSIVAS ORÇAMENTÁRIAS	455.034,46	19.908,80
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	455.034,46	19.908,80
(-) MUTACÕES PASSIVAS ORÇAMENTÁRIAS	2.898,86	4.944,58
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	2.898,86	4.944,58
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO APOS INTERF/MUTACÕES	8.880.952,83	6.473.494,67
RECEITAS DE INST. FINANC., ENT. COMER. E IND.		
RESULTADO APOS REC/DESP EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	8.880.952,83	6.473.494,67
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	37.591.350,81	19.906.949,95
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	32.327.478,23	18.140.023,52
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	5.263.872,58	1.766.926,43
OUTROS ACRESCIMOS PATRIMONIAIS		
(-) INTERFERÊNCIAS PASS. EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	17.174,40	7.121,85
OUTRAS INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	17.174,40	7.121,85
(-) DECRESCIMOS PATRIM. EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	22.776.626,06	11.310.182,79
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	8.026.038,65	6.487.477,74
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	14.365.667,49	4.678.580,84
OUTROS DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	384.919,92	144.124,21
RESULTADO PATRIMONIAL / SUPERÁVIT OU DÉFICIT	23.678.503,18	15.063.139,98



ANEXO 3 - RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS – CGU/PAD

CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Quadro Consolidado Global		Período:	01/01/2012	a	31/12/2012
Quantidade de Órgãos:	1	Número de Procedimentos			
Total de Processos Administrativos Disciplinares		2			
Total de Ritos Sumários		0			
Total de Sindicâncias		10			
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'		0			
Total de Sindicâncias Patrimoniais		2			
Total de Procedimentos		14			

Fundação Universidade Federal da Grande Dourados	
Período: 01/01/2012 a 31/12/2012	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	2
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	10
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	2
Total de Procedimentos	14

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23005000097201258	15/02/2012	Sindicância
23005000455201222	20/04/2012	Sindicância
23005000530201255	15/06/2012	Sindicância Patrimonial
23005000536201222	25/06/2012	Sindicância Patrimonial
230050006911249	29/02/2012	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
230050017621221	10/05/2012	Sindicância
230050019671214	15/06/2012	Sindicância
230050023231235	17/08/2012	Sindicância
23005002394201238	22/08/2012	Sindicância
23005002398201216	04/09/2012	Sindicância
23005002399201261	04/09/2012	Sindicância
23005002441201243	07/11/2012	Sindicância
23005002477201227	23/11/2012	Sindicância
230050050611007	10/02/2012	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)

ANEXO 4 – DECLARAÇÕES

10.4 Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, contratos de repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011

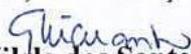
10.4.1 Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG

UFGD

DECLARAÇÃO

Eu, **Gabriela Vilela dos Santos Mantovani**, responsável pela inclusão e atualização dos dados no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais, Sistema de Gestão de Contratos (SICON/SIASG), CPF nº 992.505.001-49, Administradora, exercido na **Universidade Federal da Grande Dourados** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados durante o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Dourados, 22 de março de 2013.


Gabriela Vilela dos Santos Mantovani
992.505.001-49
Administradora / UFGD

Quadro A.10.6 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Glauber da Silva, CPF nº 794.119.161-04, Chefe da Divisão de Convênios, exercido na Pró-Reitoria de Administração, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, excetuando-se aqueles cujas pendências de atualizações não são possíveis, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

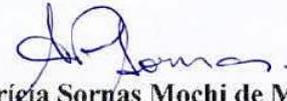
Dourados, 01 de março de 2013.


Glauber da Silva
794.119.161-04
DICONV/UFOD

DECLARAÇÃO

Eu, Aletéia Patrícia Sornas Mochi de Miranda, CPF nº 849248701-10, assistente em administração chefe da seção de contratos e convênios, exercido no Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Dourados-MS, 26 de fevereiro de 2013.


Aletéia Patrícia Sornas Mochi de Miranda
84924870110

Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados



11.2 Declaração do contador responsável por unidade jurisdicionada que tenha executado sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, que as Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Resultado Econômico) previstas pela Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, assim como o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável – UGR (válido apenas para as unidades gestoras não executoras) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta relatório de gestão

11.2.1 Declaração

UFGD

Quadro 108 – Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício Não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Universidade Federal da Grande Dourados			154502
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Restrição nas Conformidades: dos Registros de Gestão e Contábil de 2012: falta e/ou atraso de remessa Relatório de Movimentação de Almoxarifado - RMA, falta e/ou atraso de remessa do Relatório de Movimentação de Bens Móveis - RMB (ambos estão em processo de implantação) e faltam Depreciação, Amortização e Atualização Monetária dos ativos permanentes (em processo de implantação).</p> <p>Os demonstrativos de Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico não estão disponibilizados no SIAFI.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Dourados - MS	Data	14/02/2013
Contador Responsável	<i>Marcia T.S. Carrijo</i> Marcia Tomoko Sogame Carrijo	CRC nº	MS-007705/O-0



Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício Não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Hospital Universitário (HU/UGD)			150248
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Falta de remessa RMA;b) Falta e/ou atraso de remessa do RMB;c) Falta de amortização de ativos permanentes;d) Os Demonstrativos de fluxo de Caixa e do Resultado Econômico não estão disponibilizados no SIAFI. <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Dourados/MS	Data	26/2/2013
Contador Responsável	Anderson Carlos dos Santos Barbosa 	CRC nº	MS-011131/0-3



ANEXOS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Certidão do Conselho de Curadores da UFGD.

Resolução nº 02, de 27 de março de 2013 do Conselho de Curadores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

Processo nº. 23005.000991/2013-17
do Gabinete da Reitoria/UFGD,
dispondo sobre o relatório de gestão e
a prestação de contas da UFGD,
exercício financeiro de 2012.

CERTIDÃO

CERTIFICO que, em reunião realizada nesta data, o Conselho de Curadores da Universidade Federal da Grande Dourados apreciou o presente processo e, por unanimidade de votos, aprovou o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas da UFGD, exercício financeiro de 2012. SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS SUPERIORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, aos 27 dias do mês de março de 2013.

Tania Jucilene Vieira Vilela
Secretária

Prof.^ª Dr.^ª Flávia Gasparotti Nunes
Presidente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

RESOLUÇÃO Nº. 02, DE 27 DE MARÇO DE 2013.

O CONSELHO DE CURADORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, no uso de suas atribuições legais, Estatutárias, Regimentais e em sessão plenária realizada no dia 27 de março de 2013, tendo em vista o que consta no Processo nº. 23005.000991/2013-17 **RESOLVE**:

Art. 1º - Aprovar o Relatório de Gestão e o Processo de Prestação de Contas da Universidade Federal da Grande Dourados/UFGD, relativa ao exercício financeiro de 2012;

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura

Prof. Dr.^a Flaviana Gasparotti Nunes
Presidente

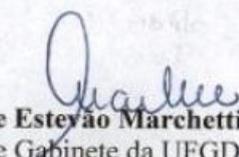


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

TERMO DE FECHAMENTO DE PROCESSO

Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de 2013, faço o FECHAMENTO deste processo nº 23005.000991/2013-17, contendo 325 folhas, incluindo este Termo, em 02 volumes, devidamente autuados.

Dourados, 28 de março de 2013.


Marlene Estevão Marchetti
Chefe de Gabinete da UFGD